

Carta Educativa

Concelho de

Viseu

2025-2035

fevereiro de 2025



MUNICÍPIO DE
VISEU

ÍNDICE

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	10
1. Nota introdutória.....	10
2. O contexto de trabalho da Carta Educativa.....	11
3. Objetivos	12
4. Metodologia.....	13
4.1. Delimitação do campo de estudo	14
4.2. Guia de ação	14
CAPÍTULO II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	16
1. Dinâmicas Sociais	16
1.1. Dinâmica populacional	18
1.2. Dinâmica socioeconómica	42
CAPÍTULO III - CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL	53
1. A rede municipal.....	53
1.1. Abordagem geral	53
1.2. Educação Pré-Escolar – Rede Pública, privada e solidária.....	70
1.3. 1.º Ciclo do Ensino Básico – Rede pública, privada e solidária	80
1.4. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – Rede pública e privada	90
1.5. Ensino Secundário (Cursos Científico Humanísticos e Cursos Profissionais) – Rede pública e privada	98
1.6. Educação e Formação.....	108
1.7. Educação Inclusiva.....	112
1.8. Apoios e Complementos Educativos	117
1.9. Recursos Humanos	119
1.10. Ação Social / Transportes Escolares / Refeições Escolares	119
1.11. Territórios Educativos	124
1.12. Áreas de influência dos equipamentos escolares	147
1.13. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT.....	149
CAPÍTULO IV – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	153
1. A Carta Educativa – programação por eixo de intervenção.....	153
1.1. Cenário de partida	153
1.2. Indicadores de intervenção	153
1.3. Propostas de execução por eixo de intervenção.....	154
1.4. Enquadramento na Política Municipal	177
1.5. Competências assumidas pelo Município em matéria de Educação.....	178
2. Situação do Município face às metas da atual política governamental	183
2.1. Quadro Estratégico para a Europa 2030.....	183
2.2. Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos.....	185

2.3. Objetivos de ação prioritários do Programa de Educação do concelho	188
3. Calendário da concretização das propostas de execução por eixo de intervenção / calendarização dos investimentos	191
 CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	192
1. Síntese das principais conclusões	192
1.1. Avaliar a evolução quantitativa da rede educativa do Município e a sua adequabilidade às necessidades presentes	192
1.2. Enquadrar os resultados educativos municipais em função dos objetivos definidos nas metas educativas para o país	193
1.3. Recomendações para o acompanhamento da implementação da Carta Educativa	194
 CAPÍTULO VI – BIBLIOGRAFIA	195
1. Fontes	195
1.1. Legislação	195
1.2. Dados estatísticos	195
1.3. Acompanhamento técnico	195
2. Bibliografia	195

Índice de Tabelas

Tabela 1. População (N.º) entre 2011 e 2021 (INE – Censos, 2021)	18
Tabela 2. Densidade populacional (habitantes por km ²), população e taxa de variação da população residente (2011-2021) dos Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011 e 2021 (INE – Censos 2021).19	
Tabela 3. Densidade populacional (habitantes por km ²), população e taxa de variação da população residente (2011-2021) das freguesias de Viseu (INE – Censos 2021).	20
Tabela 4. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%), por concelho CIM Viseu Dão Lafões, em 2011 e 2021 (INE, 2021).	23
Tabela 5. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por freguesias, em 2011 e 2021 (INE, 2021).	24
Tabela 6. Nacionalidade por Continente (N.º) da população residente em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).	26
Tabela 7. Percentagem de População residente (%) por nível de escolaridade em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).	27
Tabela 8. Taxa de analfabetismo (%) Portugal, CIM Viseu Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE Censos -2011 a 2021).	28
Tabela 9. Taxa de analfabetismo (%) Portugal, CIM Viseu Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE Censos -2011e 2021).	29
Tabela 10. Relação de Masculinidade e Índices de Estrutura, Portugal, NUT III Viseu Dão Lafões e Município de Viseu, 2011 e 2021 (INE, 2021).	30
Tabela 11. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º), Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (INE, 2021).	31
Tabela 12. Alojamentos por tipo (N.º), Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (INE, 2021).	32
Tabela 13. Alojamentos por tipo (N.º), freguesias de Viseu, 2021 (INE, 2021).	33
Tabela 14. Projeção populacional de Viseu baseada nos dados do INE (2021) e CCDD (2024)	39
Tabela 15. Sistematização dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças na dimensão da caracterização do território e demografia do concelho de Viseu.	41
Tabela 16. Distribuição da população empregada por setor económico (N.º), Portugal, CIM Viseu Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, (INE, 2021).	44
Tabela 17. Distribuição de trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade (N.º) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2022).	45
Tabela 18. Ganhos médios mensais dos trabalhadores por conta de outrem por nível de habilitações (€) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2022).	47
Tabela 19. População desempregada por sexo (N.º), em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2011 e 2021).	49
Tabela 20. Taxa de Desemprego (%) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).	50
Tabela 21. Beneficiários de subsídio de desemprego, da segurança social (N.º), por faixa etária em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, (INE, 2017-2021).	51
Tabela 22. Sistematização dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças na dimensão da caracterização da dinâmica socioeconómica do território de Viseu.	52
Tabela 23. Oferta formativa dos diferentes estabelecimentos escolares de Viseu.	60
Tabela 24. Oferta formativa dos estabelecimentos de ensino da rede pública de Viseu.	65

Tabela 25. Número de estabelecimentos de ensino com oferta da Educação Pré-Escolar, de natureza pública, por Agrupamento de Escolas.	73
Tabela 26. Número de estabelecimentos de ensino com oferta do 1.º ciclo, de natureza pública, por Agrupamento de Escolas.	81
Tabela 27. Número de estabelecimentos de ensino com oferta do 2.º e 3º ciclo, de natureza pública e privada, por Agrupamento de Escolas, 2023.	91
Tabela 28. Oferta formativa das Escolas Secundárias do concelho de Viseu.	101
Tabela 29. Cursos profissionais disponibilizados em 2024/2025 (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	104
Tabela 30. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas.	109
Tabela 31. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Profissional Profitecla, Delegação de Viseu.	109
Tabela 32. Indicadores de empregabilidade do Curso Profissional (2021/2022) da Escola Profissional Projeto Plural.	109
Tabela 33. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Secundária Emídio Navarro.	110
Tabela 34. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Secundária Viriato.	110
Tabela 35: Resultados no ano 2024 do Centro Qualifica da Escola Secundária Alves Martins.....	112
Tabela 36. Projetos e medidas inclusivas do Projeto Viseu e-Inclusão promovidos pelo Município de Viseu.	113
Tabela 37. Descrição das Unidades, Salas e Ofertas de Apoio à Inclusão dos AE de Viseu.	116
Tabela 38. Crianças que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.	117
Tabela 39. Alunos que frequentam a Componente de Apoio à Família no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.	118
Tabela 40. Alunos que frequentam as AEC no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.	118
Tabela 41: Número de alunos a utilizar os Circuitos Especiais disponibilizados pelo Município de Viseu no ano letivo 2024/2025	121
Tabela 42: Número de alunos que utilizou o transporte adaptado no ano letivo de 2024/2025	122
Tabela 43: Comparação entre a rede educativa de Viseu em 2006 e 2024/2025.....	125
Tabela 44. Análise das propostas apresentadas na Carta Educativa de 2006 e da situação atual para cada um dos estabelecimentos escolares, organizados por Freguesia.....	131
Tabela 45. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar no ano letivo 2024/2025	135
Tabela 46. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de 1.º ciclo no ano letivo 2024/2025....	138
Tabela 47. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário e profissional no ano letivo 2024/2025.	140
Tabela 48: Taxa de retenção e desistência nacional e no concelho de Viseu no ano letivo 2021/2022	142
Tabela 49. Área de influência por freguesia.	147
Tabela 50. Execução das Propostas previstas na Carta Educativa de 1ª Geração.....	149
Tabela 51. Execução das propostas de intervenção previstas ao nível da Reabilitação/ Redimensionamento do Parque Escolar.	150
Tabela 52. Síntese do Diagnóstico.	151

Tabela 53. Análise SWOT.....	152
Tabela 54: Hipótese 1 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar pública de Viseu.....	156
Tabela 55: Hipótese 2 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar pública de Viseu, agrupando níveis de ensino.	157
Tabela 56: Hipótese 3 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar de Viseu.	158
Tabela 57. Situação atual de cada um dos estabelecimentos de ensino do concelho de Viseu e proposta de intervenção para os próximos 10 anos.	169
Tabela 58. Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação dos Cursos Profissionais, em 2022.	177
Tabela 59. Principais projetos e iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Viseu.	181
Tabela 60. Competências assumidas pelo Município de Viseu.	183
Tabela 61. Taxa de retenção e desistência, no ano letivo 2022/2023.	184

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Distribuição da população do Município de Viseu por grandes grupos etários, 2011 e 2021 (INE, 2021).	22
Gráfico 2. Pirâmide etária com a população do Município de Viseu por grandes grupos etários, 2021 (INE, 2021).	22
Gráfico 3. Proporção da população residente que sai e entra em cada município (%), da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 (INE, 2021).	35
Gráfico 4. Duração média dos movimentos pendulares nas freguesias de Viseu, 2021 (minutos) (INE, 2021).	36
Gráfico 5. Duração média dos movimentos pendulares em cada município da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (minutos) (INE, 2021).	36
Gráfico 6. Taxa bruta de mortalidade (%), Portugal, municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 e 2023 (INE, 2021).	37
Gráfico 7. Saldo Migratório, município de Viseu, 2011 e 2015-2023 (INE, 2020).	38
Gráfico 8. Taxa de Crescimento Migratório (%), Portugal, NUT III Viseu Dão Lafões, Viseu, 2011 e 2021 (INE, 2021).	39
Gráfico 9. Número de empresas (Nº), no município de Viseu por ramo de atividade, 2011 e 2022 (INE).	42
Gráfico 10. Pessoal ao serviço nas empresas (Nº), no concelho de Viseu, por setor de atividade económica, em 2011 e 2022 (INE).	43
Gráfico 11. Distribuição da população empregada por setor económico (%), no Município de Viseu (INE, 2021).	44
Gráfico 12. Ganhos médios dos trabalhadores por conta de outrem (€), por municípios da NUT III Viseu Dão Lafões e por setor de atividade (INE, 2020).	48
Gráfico 13. Evolução do número de alunos em Viseu em cada nível de ensino (INE, 2023).	55
Gráfico 14. Alunos a frequentar a rede pública e privada em Viseu (INE, 2023).	55
Gráfico 15: Número de alunos estrangeiros a frequentar a rede pública escolar no ano letivo 2024/2025	56
Gráfico 16: Alunos a frequentar a rede pública e privada em 2024/2025 (Câmara Municipal de Viseu, 2023).	56
Gráfico 17: Evolução do número de alunos na rede escolar pública de Viseu	57
Gráfico 18. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar na rede pública e privada (INE, 2023).	71
Gráfico 19. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar – rede pública, por Agrupamento de Escolas (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	74
Gráfico 20. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Mundão (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	75
Gráfico 21. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas do Viso (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	76
Gráfico 22. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas Grão Vasco (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	77
Gráfico 23. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	78

Gráfico 24. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Viseu Norte (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	79
Gráfico 25: Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023).	80
Gráfico 26. Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	83
Gráfico 27. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas de Mundão (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	84
Gráfico 28. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas do Viso (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	85
Gráfico 29. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Grão Vasco (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	86
Gráfico 30. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	87
Gráfico 31. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Viseu Norte (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	88
Gráfico 32: Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede privada (Câmara Municipal de Viseu e InfoEscolas, 2023).	89
Gráfico 33. Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023 e Câmara Municipal de Viseu, 2025).	92
Gráfico 34. Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	93
Gráfico 35: Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede privada (Infoescolas e Câmara Municipal de Viseu, 2025).	94
Gráfico 36: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023 e Câmara Municipal de Viseu, 2025).	94
Gráfico 37: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	95
Gráfico 38: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede privada (Infoescolas e Câmara Municipal de Viseu, 2025).	96
Gráfico 39: Total de alunos matriculados nos Agrupamentos de Escolas (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	97
Gráfico 40: Alunos matriculados no Ensino Secundário e Profissional na rede pública e privada (Câmara Municipal de Viseu, 2023).	98
Gráfico 41: Alunos a frequentar os Cursos Científico Humanísticos ou Cursos Profissionais no concelho de Viseu (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	99
Gráfico 42. Alunos a frequentar o Ensino Secundário na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).	102
Gráfico 43: Alunos a frequentar os Cursos Científico Humanísticos no ano letivo 2024/2025	102
Gráfico 44: Alunos matriculados nos cursos profissionais no concelho de Viseu (Câmara Municipal, 2025).	105
Gráfico 45: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Secundária Emídio Navarro no ano letivo 2024/2025	105
Gráfico 46: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Secundária Viriato no ano letivo 2024/2025	106
Gráfico 47: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Profissional Profitecla no ano letivo 2024/2025	106
Gráfico 48: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Profissional Projeto Plural e Escola Profissional Jean Piaget no ano letivo 2024/2025	107

Gráfico 49: N.º de pessoal docente por nível de ensino e pessoal não docente afetos aos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas por ano letivo.	119
Gráfico 50: Percentagem de alunos a beneficiar da ação social escolar no concelho de Viseu no ano letivo 2024/2025	120
Gráfico 51. Refeições escolares no ano letivo 2022/2023.....	124
Gráfico 52. Número de salas existentes na rede pública, para cada nível de ensino, no ano letivo 2024/2025.	132
Gráfico 53. Capacidade máxima de alunos da rede pública, no ano letivo 2024/2025.	133
Gráfico 54: Taxa de ocupação média dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar no ano letivo 2024/2025	136
Gráfico 55. Taxa de ocupação média para o 1.º ciclo do Ensino Básico para cada Agrupamento de Escolas.....	139
Gráfico 56. Taxa real de escolarização em Viseu.	141
Gráfico 57. Taxa bruta de escolarização em Viseu.....	141
Gráfico 58. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas do Mundão, no ano letivo 2021/2022.	142
Gráfico 59. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viseu, no ano letivo 2021/2022.....	143
Gráfico 60. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Grão Vasco, no ano letivo 2021/2022.....	143
Gráfico 61. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Infante D- Henrique, no ano letivo 2021/2022.....	144
Gráfico 62. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no ano letivo 2021/2022.	145
Gráfico 63: Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário, nos cursos científicos humanísticos no ano letivo 2021/2022	146
Gráfico 64. Resultados das provas nacionais em 2023 por Agrupamento de Escolas / Escolas Não Agrupadas no concelho de Viseu.	189

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1. Nota introdutória

“A Carta Educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada Município” (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

A educação é uma opção estratégica para a promoção do desenvolvimento sustentado dos territórios e do país, uma vez que garante a formação e preparação de cidadãos qualificados e ativos. Nesse sentido, é encarada como um importante investimento municipal, que trabalhando em rede com as escolas e diferentes parceiros concelhios procura garantir as melhores respostas e soluções educativas e sociais para os alunos e para as suas famílias.

O Município de Viseu assume a educação como uma prioridade no seu território e visa, por isso, o planeamento, reordenação e requalificação dos seus edifícios e equipamentos educativos, como também, a implementação de uma estratégia educativa local que envolva toda a comunidade, escolas, direções, profissionais das escolas, alunos, famílias, empresas e restantes entidades do concelho.

A elaboração da Carta Educativa de segunda geração é um documento que se propõe diagnosticar, descrever e caracterizar a dinâmica populacional e socioeconómica do concelho, bem como a rede educativa municipal. Tendo presente este diagnóstico, é apresentada uma proposta de intervenção constituída por 3 eixos que espelham a visão, a missão, o compromisso e a estratégia do Município face à educação.

Nesse sentido, o presente documento tem como objetivo verificar o estado da educação em Viseu através do(a):

- Diagnóstico estratégico que caracteriza as dinâmicas populacionais e socioeconómicas;
- Caracterização e descrição da rede educativa municipal, tendo presente as respetivas projeções de desenvolvimento;
- Levantamento e análise de todos os projetos educativos realizados pelo Município, Escolas e diferentes parceiros;
- Análise das competências assumidas pelo Município no âmbito da educação.

Com base nesse diagnóstico, será apresentada(o):

- Proposta de intervenção organizada por eixos:
 - Eixo 1) Requalificar a rede educativa,
 - Eixo 2) Promover a qualidade e sucesso educativo e formativo,
 - Eixo 3) Incentivar a oferta de Ensino Profissionalizante no concelho, considerando áreas prioritárias, bem como a ligação às empresas e ao ensino superior.
- Enquadramento da situação do Município face às atuais medidas políticas governamentais;
- Calendarização dos projetos e propostas de intervenção previstos;
- Planeamento e proposta de monitorização da Carta Educativa.

2. O contexto de trabalho da Carta Educativa

A elaboração da Carta Educativa por parte das Autarquias Locais remonta aos finais dos anos 90, em que, a partir da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, se procurou estabelecer um quadro de transferências de atribuições e competências para estas entidades, inclusive na área da educação. No entanto, tal competência não passou do plano formal, pois na prática não correspondeu a uma obrigatoriedade, pelo que o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro vem suprir essa lacuna transferindo, de facto, para as Autarquias Locais, entre outras competências, a de elaborar a Carta Educativa. Entretanto, o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, vem reforçar as áreas que já tinham sido descentralizadas, alargando o âmbito de intervenção no domínio do investimento, equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares do Ensino Básico ao Ensino Secundário.

Na elaboração da presente Carta Educativa existiu a preocupação de recolher toda a informação existente e o mais atualizada possível no que diz respeito aos processos e rede educativa, com vista a uma caracterização e identificação das necessidades e das principais assimetrias existentes. Esta sistematização da informação serviu de suporte não só a uma projeção, como também a uma tomada de decisão e definição de estratégias ao nível da política educativa municipal.

Neste sentido, o processo envolveu não só o executivo e os técnicos do Município que trabalham no setor da Educação, como ainda os diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho e outras entidades que atuam e apoiam o desenvolvimento de propostas e projetos educativos no território.

Considerou-se fundamental que este documento resultasse do envolvimento de toda a comunidade educativa e fosse um reflexo das suas necessidades, interesses e

visões. Acredita-se que só desta forma se consegue ter uma proposta de intervenção e uma estratégia educativa para o concelho que seja exequível, clara e assumida pelos diversos intervenientes.

Em síntese, o processo de elaboração da Carta Educativa de segunda geração resultou numa sistematização e integração da informação existente, em função das necessidades e de uma adequação às realidades socioeducativas, tais como: variáveis de oferta e procura de Educação, evolução sociodemográfica e prioridades das políticas educativas.

Por último, importa ainda mencionar que tendo presente a informação recolhida e avaliada, consubstanciada nas diferentes propostas de intervenção apresentadas, se formularam também um conjunto de considerações e sugestões para que a Carta Educativa seja coerente e realista face aos desafios e necessidades atuais do desenvolvimento educativo do concelho e que esse trabalho possa ser monitorizado ao longo do tempo.

3. Objetivos

A Carta Educativa tem por objetivos principais identificar os edifícios, equipamentos e recursos educativos, a sua localização geográfica e as diferentes ofertas de Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Secundário (Cursos Científico Humanísticos - CCH e Cursos Profissionais) e de Educação e Formação, incluindo as modalidades especiais de educação e educação informal.

Como tal, este documento incide sobre todos os estabelecimentos existentes no concelho de Viseu, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, da rede pública, privada e solidária. Para além da recolha, caracterização e avaliação de informação, a presente Carta Educativa apresenta também a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

De acordo com o exposto, os objetivos desta Carta Educativa são:

- Promover um processo de ordenamento da rede de oferta educativa e formativa;
- Racionalizar, adaptar e rentabilizar os recursos materiais e imateriais disponíveis face à realidade demográfica do território;
- Adequar a rede de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de Ensino Básico e Secundário face à população escolar existente e à sua distribuição no território;

- Ajustar as ofertas educativas e formativas disponíveis à procura existente, às necessidades do mercado e às atividades económicas do concelho;
- Apresentar uma análise prospetiva, assente em objetivos de ordenamento progressivos, a razoável e longo prazo;
- Adaptar a dimensão prospetiva às dinâmicas sociodemográficas e territoriais presentes no concelho, nos concelhos limítrofes e no país, tendo em vista maiores e melhores níveis de coesão e sustentabilidade social e territorial;
- Cumprir as metas de combate ao abandono e insucesso escolar;
- Definir uma estratégia que assegure a criação de condições para o desenvolvimento de competências educativas e de uma gestão mais eficiente dos recursos educativos disponíveis.

Em suma, a Carta Educativa assenta em alguns pressupostos essenciais:

- Atualizar e caracterizar a realidade sociodemográfica e socioeconómica do concelho de Viseu;
- Aferir a evolução quantitativa da rede educativa do Município e avaliar a sua adequabilidade às necessidades presentes, demonstrando vários cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa, com vista ao bom desempenho pedagógico dos territórios educativos;
- Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação;
- Fazer uma análise relativamente às prioridades identificadas na Carta Educativa de 2006 e identificar eventuais desvios;
- Disponibilizar recomendações relativamente ao processo de monitorização da Carta Educativa.

4. Metodologia

As opções metodológicas assumidas para a elaboração do presente documento basearam-se, por um lado, no cruzamento entre os normativos existentes acerca do sistema educativo e, por outro, num conjunto de indicadores do contexto territorial, socioeconómico e sociodemográfico do concelho de Viseu que, direta ou indiretamente, condicionam o desenvolvimento educativo à escala local e regional.

4.1. Delimitação do campo de estudo

Tendo presente o exigido no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o estudo em questão abrange todo o universo de Educação e Formação (público, privado e solidário), bem como as suas modalidades especiais de educação e de educação extraescolar existentes no concelho de Viseu.

Desta forma é possível fazer uma leitura e análise integradas do sistema de ensino do concelho, de forma a dar coerência às propostas e orientações da política educativa municipal.

4.2. Guia de ação

Para a elaboração deste documento, e como anteriormente referido, foi necessário manter um contacto regular com: os organismos do Ministério da Educação para acompanhamento técnico, os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, a Câmara Municipal, os demais parceiros sociais, através de reuniões sistemáticas. Estas reuniões serviram não só para delinear um plano de trabalho e recolher informação como também partilhar e discutir os diferentes resultados de análise. Assim, este trabalho foi realizado em diferentes etapas, que se apresentam no seguinte esquema:

Análise documental	Definição do plano de ação	Recolha de informação e diagnóstico estratégico	Caracterização e Projeção de Desenvolvimento da Rede Educativa	Elaboração e discussão das propostas de intervenção	Partilha, discussão e aprovação
Guião da Carta Educativa; Legislação atual; Carta Educativa de Viseu (2006).	Constituição da equipa; Definição do cronograma.	Dados estatísticos: Censos 2021, INE.	Dados recolhidos junto dos Agrupamentos de Escolas, Escolas Não Agrupadas e Município; Informação disponibilizada pela DGEEC, DGEstE, PORDATA e Infoescolas; Taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino; Projeção de crescimento da população escolar.	Redimensionar e requalificar a rede de estabelecimentos de ensino; Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho; Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.	Acompanhamento pelo Conselho Municipal de Educação; Aprovação na Assembleia Municipal; Submissão da versão final e aprovação.

Figura 1. Esquema metodológico da Carta Educativa.

CAPÍTULO II – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Neste capítulo apresentam-se os principais indicadores populacionais e socioeconómicos relativos ao concelho de Viseu, essenciais para enquadrar e compreender a evolução demográfica e do território e explicar, dentro do possível, as grandes dinâmicas socio territoriais com potencial impacto no perfil e no desenvolvimento da procura educativa em Viseu.

1. Dinâmicas Sociais

Inserido na Região Centro (NUT II), o concelho de Viseu apresenta uma área de 507,1 km² e pertence à sub-região NUT III Viseu Dão-Lafões, integrando a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões).

O Município de Viseu faz fronteira com 10 Municípios: Castro Daire, Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo, Mangualde, Nelas, Carregal do Sal, Tondela, Vouzela e São Pedro do Sul, todos eles pertencentes também à Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.



Figura 2. Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões).

Viseu é envolvido por um sistema montanhoso, formado pelas serras de Leomil, Montemuro e Lapa, a serra do Arado, as serras da Estrela e Lousã e a serra que mais diretamente influencia

esta área, a serra do Caramulo. O território apresenta ainda uma geomorfologia variável, com altitudes compreendidas entre os 400 e os 700 m.

Com a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro que dá cumprimento à obrigação de reorganização administrativa do território das freguesias, o concelho de Viseu é, atualmente, constituído por 25 freguesias:

- Abraveses
- Bodiosa
- Calde
- Campo
- Cavernães
- Côta
- Coutos de Viseu
- Fail e Vila Chã de Sá
- Fragosela
- Lordosa
- Mundão
- Orgens
- Povolide
- Ranhados
- Repeses e São Salvador
- Ribafeita
- Rio de Loba
- Santos Evos
- São Cipriano e Vil de Souto
- São João de Lourosa
- São Pedro de France
- Silgueiros
- União de Freguesias de Barreiros e Cepões
- União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita
- Viseu

A agregação de freguesias em Viseu teve como finalidade aproximar o concelho à média nacional, tanto em número de freguesias, como em número de habitantes por freguesia. Outro objetivo desta agregação foi a melhoria da prestação de serviços públicos de proximidade previstos por lei.



Tabela 1. População (N.º) entre 2011 e 2021 (INE – Censos, 2021).

De acordo com os dados do último Recenseamento da População (2021), na região de Viseu Dão Lafões, Viseu é o Município com mais população e o único onde a população aumentou (0,28%). Contrariamente, Vila Nova de Paiva é o concelho com menos população (menos de 5 mil habitantes).

Os Municípios da região que revelam um maior decréscimo populacional são os de Sátão (-11,36%), Tondela (-10,49%), Castro Daire (-10,45%) e São Pedro do Sul (-10,17%).

Municípios	Densidade populacional		População		Taxa de variação da população residente (2011-2021) %
	2011	2021	2011	2021	
CIM Viseu Dão Lafões	82,66	78,07	267 633	252 277	-5,55
Aguiar da Beira	28,3	25,7	5 850	5 314	-4,42
Carregal do Sal	83,8	77,7	9 793	9 086	-8,10
Castro Daire	39,8	36,1	15 072	13 683	-10,45
Mangualde	90,3	83,8	19 797	18 365	-7,93
Nelas	111,8	105,1	14 058	13 209	-6,54
Oliveira de Frades	70,2	66,4	10 201	9 658	-7,83
Penalva do Castelo	59,3	54,6	7 966	7 330	-7,83
Santa Comba Dão	106,3	96,4	11 594	10 789	-8,24
São Pedro do Sul	47,4	43,5	16 548	15 177	-10,17
Sátão	61,9	54,6	12 498	11 028	-11,36
Tondela	76,7	69,8	28 460	25 899	-10,49
Vila Nova de Paiva	29,7	26,7	5 215	4 685	-9,93
Viseu	197,2	197,7	99 274	99 551	0,28
Vouzela	53,7	50,1	10 396	9 709	-9,31

Tabela 2. Densidade populacional (habitantes por km²), população e taxa de variação da população residente (2011-2021) dos Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011 e 2021 (INE – Censos 2021).

Os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística, relativos à população residente em Portugal, em 2023, colocam Viseu com uma população superior a 100 000 habitantes o que confirma e consolida a trajetória de crescimento populacional do concelho.

Das 25 freguesias do Município de Viseu, destaca-se um aumento populacional significativo em Ranhados (19,03%). Também as freguesias de Viseu (10,12%), Repeses e São Salvador (6,89%), Orgens (4,96%) e Mundão (1,05%) verificaram um crescimento de população. Contrariamente, as que perderam mais população foram Côta (-18,28) e Calde (-13,48%).

Freguesias	Densidade populacional		População		Taxa de variação da população residente (2011-2021) %
	2011	2021	2011	2021	
Abraveses	698,20	682,75	8 539	8 350	-2,21
Bodiosa	119,96	111,81	3 047	2 840	-6,79
Calde	41,90	36,25	1 469	1 271	-13,48
Campo	309,42	295,69	5 025	4 802	-4,44
Cavernães	102,59	101,60	1 348	1 335	-0,96
Côta	23,44	19,16	974	796	-18,28
Coutos de Viseu	65,83	61,45	1 607	1 500	-6,66
Fragosela	241,12	228,99	2 662	2 528	-5,03
Fail e Vila Chã de Sá	170,25	160,00	2 673	2 512	-6,02
Lordosa	80,28	73,60	1 791	1 642	-8,32
Mundão	165,05	166,78	2 385	2 410	1,05
Orgens	392,02	411,46	3 489	3 662	4,96
Povolide	83,99	76,11	1 747	1 583	-9,39
Ranhados	794,38	945,59	4 949	5 891	19,03
Repeses e São Salvador	630,97	674,43	6 314	6 751	6,89
Ribafeita	67,72	59,55	1 227	1 079	-12,06
Rio de Loba	526,65	507,55	9 348	9 009	-3,63
Santos Evos	132,29	124,28	1 569	1 474	-6,05
São Cipriano e Vil de Souto	94,16	82,04	1 950	1 699	-12,87
São João de Lourosa	180,85	180,38	4 702	4 690	-0,26
São Pedro de France	73,07	64,91	1 370	1 217	-11,17
Silgueiros	89,85	81,84	3 250	2 960	-8,92
União das freguesias de Barreiros e Cepões	45,01	39,61	1584	1 394	-11,99
União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	80,36	67,07	2 823	2 356	-16,54
Viseu	2352,41	2590,36	23 439	25 800	10,12

Tabela 3. Densidade populacional (habitantes por km²), população e taxa de variação da população residente (2011-2021) das freguesias de Viseu (INE – Censos 2021).

A distribuição de população pelas freguesias do concelho de Viseu mostra-nos que, apesar do ganho populacional do concelho, muitas freguesias do território têm perdido população. As freguesias mais rurais perdem população, ao invés das urbanas que reforçam o seu efetivo. As freguesias de Côta, Calde, Ribafeita, União das freguesias de Barreiros e Cepões, Cavernães e

São Pedro de France são classificadas como territórios de baixa densidade segundo a Deliberação n.º 20/2018, apesar de se encontrarem num território, Viseu, que não é concelho de baixa densidade (figura 3).



Figura 4. Territórios de Baixa Densidade no Município de Viseu.

1.1.2 Distribuição da população por grupo etário

A estrutura da população do Município de Viseu sofreu algumas alterações ao longo dos últimos 10 anos, de acordo com o grupo etário. Entre 2011 e 2021, a população das faixas etárias mais novas registou um decréscimo e a população nas faixas etárias mais elevadas aumentou, o que se traduz num envelhecimento da população.

A faixa etária dos 40-49 anos é a que regista maior número de população no concelho com 15701 habitantes.

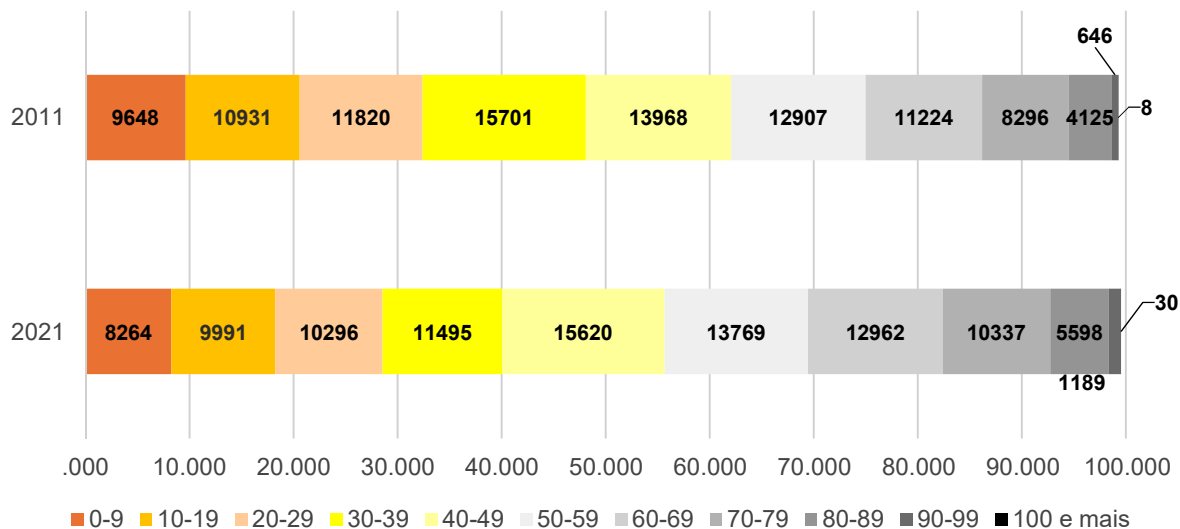


Gráfico 1. Distribuição da população do Município de Viseu por grandes grupos etários, 2011 e 2021 (INE, 2021).

Nos dois intervalos referentes à população escolar, dos 0 aos 9 anos e dos 10 aos 19 anos, houve, entre 2011 e 2021, um decréscimo do número de crianças, o que é importante para a análise da rede escolar do Município.

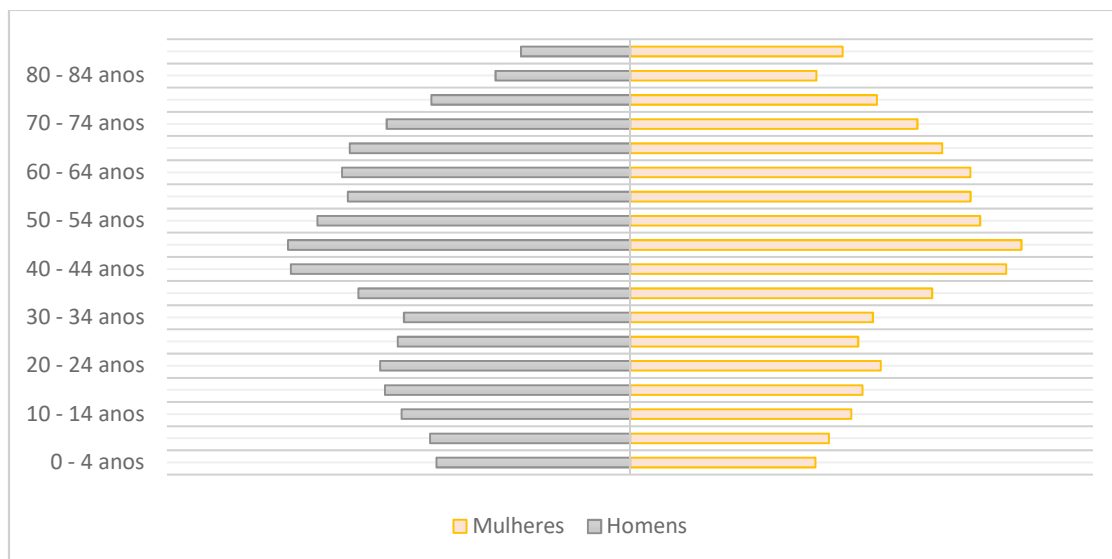


Gráfico 2. Pirâmide etária com a população do Município de Viseu por grandes grupos etários, 2021 (INE, 2021).

1.1.3. População residente de nacionalidade estrangeira

A população residente de nacionalidade estrangeira nos Municípios da região de Viseu Dão Lafões aumentou em todos os Municípios, entre 2011 e 2021.

Municípios	2011 (%)	2021 (%)
CIM VISEU DÃO LAFÕES	1,57	2,41
Aguiar da Beira	1,17	1,19
Carregal do Sal	1,55	2,37
Castro Daire	1,02	1,19
Mangualde	2,04	2,11
Nelas	1,27	1,89
Oliveira de Frades	1,93	4,02
Penalva do Castelo	0,67	1,13
Santa Comba Dão	1,49	2,70
São Pedro do Sul	1,09	2,07
Sátão	1,11	1,28
Tondela	0,90	1,98
Vila Nova de Paiva	1,24	1,80
Viseu	2,02	3,08
Vouzela	0,86	1,66

Tabela 4. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%), por concelho CIM Viseu Dão Lafões, em 2011 e 2021 (INE, 2021).

Observando os mesmos dados das freguesias verifica-se um aumento da população de nacionalidade estrangeira na maioria destas, com exceção das freguesias de Viseu e da União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, onde a diminuição da população de nacionalidade estrangeira foi significativa.

Freguesias	2011 (%)	2021 (%)
Abraveses	1,90	4,01
Bodiosa	0,56	1,30
Calde	1,29	2,05
Campo	1,01	2,06
Cavernães	1,19	1,35
Côta	0,41	0,25
Coutos de Viseu	1,19	0,67
Fragosela	1,95	1,31
Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá	2,15	1,43
Lordosa	1,45	1,64
Mundão	0,80	0,46

Freguesias	2011 (%)	2021 (%)
Orgens	0,83	1,34
Povolide	0,86	1,01
Ranhados	2,36	4,09
Repeses e São Salvador	4,4	2,67
Ribafeita	0,33	1,39
Rio de Loba	1,27	1,54
Santos Evos	0,32	0,34
São Cipriano e Vil de Souto	1,52	0,59
São João de Lourosa	0,79	1,49
São Pedro de France	0,95	1,23
Silgueiros	0,68	0,81
União das freguesias de Barreiros e Cepões	0,88	0,86
União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	5,87	0,72
Viseu	13,12	6,35

Tabela 5. Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por freguesias, em 2011 e 2021 (INE, 2021).

Quanto à nacionalidade da população estrangeira na região de Viseu Dão Lafões, grande parte vem da América Latina (3 413), em particular do Brasil (3 186). Existe também muita população de países europeus (1 547) e de África, em particular de Angola (354). Em menor número, há população do continente asiático, nomeadamente da China (206).

O concelho de Viseu segue a tendência da região. Grande parte da população estrangeira é proveniente do Brasil (1 828), existindo também várias pessoas residentes de países europeus (619). Angola (189) e China (88) são países que têm também residentes com algum significado populacional em Viseu.

De acordo com os dados verifica-se que a população de nacionalidade brasileira continua a ter grande peso no nosso país e na região de Viseu Dão Lafões, seguindo-se a população proveniente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), o que historicamente se mantém.

Contudo, comparando os dados de 2011 a 2021, verifica-se um aumento da população de outras nacionalidades, quer em Portugal, quer na região e no concelho de Viseu em particular, nomeadamente de países como a Índia, o Bangladesh, o Nepal e outros países asiáticos. Este aumento de população tem impacto nas escolas, que têm de acolher e integrar alunos de diferentes nacionalidades, o que até aqui não se colocava da mesma forma.

Os últimos números sobre o fenómeno das migrações em Portugal continuam a apontar para um forte crescimento de imigrantes em solo nacional. Em 2023 estavam registados 1.044.606 cidadãos com autorização de residência. Embora este número seja nacional, esta tendência e realidade sente-se também nas escolas de Viseu.

	Europa	Países União Europeia 27 ¹	Outros países da Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal	155 854	95 398	60 456	97 542	222 455	65 564	750
CIM Viseu Dão Lafões	1 547	891	656	717	3 413	416	9
Aguiar da Beira	20	6	14	4	30	8	0
Carregal do Sal	77	48	29	13	110	14	0
Castro Daire	64	37	27	12	71	16	0
Mangualde	121	57	64	25	221	19	1
Nelas	96	62	34	32	116	4	0
Oliveira de Frades	63	28	35	33	246	40	0
Penalva do Castelo	35	30	5	4	38	6	0
Santa Comba Dão	97	64	33	42	102	46	0
São Pedro do Sul	74	51	23	54	147	33	5
Sátão	63	43	20	5	63	10	0
Tondela	125	79	46	89	251	47	2
Vila Nova de Paiva	43	25	18	4	28	9	0
Viseu	619	329	290	378	1 908	159	1
Vouzela	50	32	18	22	82	5	0

Tabela 6. Nacionalidade por Continente (N.º) da população residente em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).

¹ Não inclui Portugal - a partir de 2020.

1.1.4. Escolaridade da população

De seguida apresenta-se o nível de escolaridade da população nos Municípios da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões de acordo com os censos de 2021. Comparativamente com os outros Municípios, Viseu é aquele que apresenta maior percentagem de população com o Ensino Secundário (16,49%) e o Ensino Superior (16,39%).

	Nenhum	Ensino Básico	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Ensino Superior
Portugal	5,86	22,28	9,59	17,81	24,67	19,78	5,86
CIM Viseu Dão Lafões	4,81	35,43	18,20	6,71	10,52	13,87	10,46
Aguiar da Beira	8,91	38,06	24,64	5,75	7,67	9,80	5,17
Carregal do Sal	6,07	40,45	21,11	7,63	11,72	12,93	0,09
Castro Daire	7,07	38,43	21,69	7,18	9,56	10,52	5,55
Mangualde	4,63	37,42	18,40	7,22	11,80	12,89	7,64
Nelas	4,26	37,14	19,26	6,46	11,42	13,21	8,26
Oliveira de Frades	3,77	37,39	17,94	7,99	11,46	14,48	6,97
Penalva do Castelo	7,17	38,76	23,05	6,99	8,73	9,94	5,36
Santa Comba Dão	4,93	37,30	19,22	6,98	11,09	12,84	7,65
São Pedro do Sul	5,42	37,67	20,46	7,21	10,01	12,55	6,68
Sátão	6,05	37,06	20,24	7,70	9,12	12,38	7,46
Tondela	4,73	37,39	20,18	6,96	10,25	12,89	7,61
Vila Nova de Paiva	7,72	36,74	19,48	7,54	9,71	11,63	7,18
Viseu	3,77	31,68	14,85	5,95	10,88	16,49	16,39
Vouzela	4,54	37,86	20,58	7,61	9,68	12,44	7,29

Tabela 7. Percentagem de População residente (%) por nível de escolaridade em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).

1.1.5. Taxa de alfabetismo

Analisando os dados dos censos de 2011 e 2021, constata-se que a taxa de analfabetismo diminuiu. Na região de Viseu Dão Lafões a taxa de analfabetismo é superior à de Portugal, sendo que as mulheres (M) apresentam sempre uma taxa mais elevada do que os homens (H) em todos os Municípios, na CIM Viseu Dão Lafões e em Portugal.

	Taxa de analfabetismo (%)					
	2011			2021		
	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	3,51	6,77	5,22	2,10	3,96	3,08
CIM Viseu Dão Lafões	4,43	9,47	7,10	2,64	5,48	4,15
Aguiar da Beira	12,43	17,18	14,95	7,71	11,22	9,58
Carregal do Sal	4,82	10,04	7,58	2,93	6,20	4,67
Castro Daire	7,68	14,78	11,38	4,54	8,75	6,76
Mangualde	4,24	8,67	6,65	2,49	5,41	4,02
Nelas	3,18	7,84	5,65	2,14	5,15	3,74
Oliveira de Frades	3,19	8,81	6,17	1,82	4,70	3,33
Penalva do Castelo	9,79	14,19	12,10	5,06	8,11	6,67
Santa Comba Dão	3,56	8,00	5,93	2,77	4,54	3,71
São Pedro do Sul	5,11	12,49	9,05	2,91	6,69	4,92
Sátão	6,63	13,96	10,34	3,83	8,36	6,23
Tondela	3,50	8,56	6,18	2,32	4,68	3,57
Vila Nova de Paiva	8,75	15,55	12,34	4,44	9,46	7,08
Viseu	3,20	7,27	5,36	1,89	4,23	3,14
Vouzela	5,02	4,30	4,66	2,36	5,17	3,85

Tabela 8. Taxa de analfabetismo (%) Portugal, CIM VISEU Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE Censos -2011 a 2021).

Ao observar os dados nas freguesias do Município de Viseu verifica-se que a freguesia de Côta apresenta a taxa de analfabetismo mais alta em 2011 e 2021, sendo superior à média do concelho de Viseu em ambos os anos. Contrariamente, a freguesia de Ranhados destaca-se como aquela que exhibe uma menor taxa de analfabetismo. É importante referir que entre 2011 e 2021 a taxa de analfabetismo desceu consideravelmente em todas as freguesias de Viseu.

	Taxa de analfabetismo (%)					
	2011			2021		
	H	M	HM	H	M	HM
Abraveses	2,28	5,20	3,82	1,77	3,72	2,79
Bodiosa	4,63	12,35	8,66	2,44	7,30	4,97
Calde	6,61	18,89	13,12	3,68	12,98	8,62
Campo	2,61	6,17	4,42	1,79	3,45	2,65
Cavernães	6,43	13,41	10,03	3,89	9,39	6,79
Côta	13,11	26,42	20,36	4,90	14,59	10,23

	Taxa de analfabetismo (%)					
	2011			2021		
	H	M	HM	H	M	HM
Coutos de Viseu	6,03	11,87	9,10	6,61	8,86	7,80
Fragosela	2,70	5,32	4,05	1,16	3,04	2,14
Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá	2,91	7,43	5,21	0,99	4,51	2,79
Lordosa	6,68	16,54	12,13	3,86	10,93	7,78
Mundão	1,73	4,69	3,24	0,75	3,07	1,93
Orgens	2,86	5,77	4,38	1,44	2,65	2,07
Povolide	5,15	12,62	9,03	3,26	5,93	4,67
Ranhados	1,06	4,01	2,63	1,20	2,51	1,90
Repeses e São Salvador	2,34	3,86	3,14	2,18	2,54	2,37
Ribafeita	5,50	15,44	10,75	3,41	12,43	8,30
Rio de Loba	2,31	4,65	3,52	1,15	3,33	2,28
Santos Evos	7,65	16,62	12,55	4,11	9,99	7,30
São Cipriano e Vil de Souto	2,98	8,75	6,06	1,63	3,69	2,72
São João de Lourosa	4,32	7,25	5,83	2,39	4,10	3,27
São Pedro de France	9,92	19,38	14,95	5,75	10,78	8,43
Silgueiros	5,43	10,81	8,31	3,64	6,19	5,00
União das freguesias de Barreiros e Cepões	10,50	22,22	16,75	5,27	13,92	9,85
União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	4,26	12,01	8,41	3,13	7,09	5,26
Viseu	4,2	11,19	8,07	0,75	1,88	1,38

Tabela 9. Taxa de analfabetismo (%) Portugal, CIM Viseu Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE Censos -2011e 2021).

1.1.6. Relações e índices

A relação de masculinidade em Viseu aumentou ligeiramente, assim como na Região de Viseu Dão Lafões, o que se traduz no aumento do número de homens para cada 100 mulheres.

Já o índice de envelhecimento da população aumentou substancialmente em 10 anos em Portugal, na Região de Viseu Dão Lafões e no Município de Viseu. Em 2011, em Viseu, estimava-se que existiam **cerca de 123 idosos por cada 100 jovens**, valor este que em 2021 aumentou para **cerca de 180 idosos por 100 jovens**, o que se traduz num envelhecimento da população e origina pressão sobre os recursos, desafios no mercado de trabalho e na sustentabilidade das políticas sociais e dos equipamentos que apoiam os grupos sociais dos jovens e dos idosos.

Em Viseu, o **índice de dependência de idosos** aumentou (2011 a 2021), tendência que se verifica também na região de Viseu Dão Lafões e em Portugal, contrariamente ao **índice de dependência de jovens** que reduziu em todos os contextos. Existem, portanto, mais idosos dependentes do que jovens, face à população ativa, sendo que o número de idosos dependentes é bastante superior

ao de jovens, o que se traduz no aumento do índice de dependência total (de cerca de 52 jovens e idosos em 2011 para cerca de 59 em 2021).

O número de nascimentos na população residente em Viseu revela uma diminuição (2%) entre 2011 e 2021, à semelhança do contexto nacional e da região de Viseu Dão Lafões.

Relações e índices	Portugal		CIM Viseu Dão Lafões		Município de Viseu	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Relação de Masculinidade (N.º)	91,3	91,1	89,8	90,1	88,9	89,2
Índice de Envelhecimento (N.º)	128,0	181,3	166,0	245,9	122,6	180,2
Índice de Dependência de Jovens (N.º)	22,8	20,6	21,9	19,4	23,3	21,0
Índice de Dependência de Idosos (N.º)	29,1	37,3	36,4	47,8	28,5	37,8
Índice de Dependência Total (N.º)	51,9	57,9	58,3	67,2	51,8	58,9
Taxa bruta de Natalidade (%)	9,2	7,6	7,8	6,2	9,3	7,3

Tabela 10. Relação de Masculinidade e Índices de Estrutura, Portugal, NUT III Viseu Dão Lafões e Município de Viseu, 2011 e 2021 (INE, 2021).

1.1.7. Apoio Social

No que diz respeito ao apoio social, em 2021, o concelho de Viseu tinha 2 623 indivíduos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), o que representava cerca de 2% da população total do concelho, proporção que em 2011 era 4% (4 096 indivíduos beneficiários).

No contexto da CIMDV, Viseu é o concelho com mais percentagem de população carenciada, com um número de indivíduos beneficiários muito superior aos outros concelhos da região.

	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção (N.º)	Percentagem relativa
Aguiar da Beira	90	1,72%
Carregal do Sal	167	1,84%
Castro Daire	335	2,43%
Mangualde	471	2,57%
Nelas	252	1,92%
Oliveira de Frades	56	0,58%
Penalva do Castelo	129	1,76%
Santa Comba Dão	182	1,71%
São Pedro do Sul	172	1,14%
Sátão	272	2,46%
Tondela	297	1,14%

	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção (N.º)	Percentagem relativa
Vila Nova de Paiva	96	2,05%
Viseu	2 623	2,63%
Vouzela	59	0,61%

Tabela 11. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (Nº), Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (INE, 2021).

1.1.8. Alojamentos

O número de alojamentos e edifícios no concelho de Viseu registou um aumento na década de 2011 a 2021, dados estes que acompanham o número de indivíduos residentes no concelho, que também aumentou. Em 2011 existia um total de 54 144 alojamentos e, em 2021, esse número subiu para 56 802, sendo a maioria dos alojamentos no concelho “alojamento familiar” e “alojamento familiar clássico”.

Também outros concelhos da Região de Viseu Dão Lafões registaram aumento no número de alojamentos (Aguiar da Beira, Castro Daire, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão e Tondela), mas não tão significativo como em Viseu.

Esta tendência não se verifica na Região de Viseu Dão Lafões, uma vez que o número de alojamentos diminuiu de 174 198 (2011) para 172 170 (2021).

No que diz respeito aos “alojamentos não familiares”, a situação de Viseu é bastante positiva comparativamente com os números apresentados nos Municípios da CIM Viseu Dão Lafões.

	Total	Alojamento familiar ²	Alojamento familiar clássico ³	Alojamento familiar não clássico ⁴	Alojamento coletivo ⁵
CIM Viseu Dão Lafões	172 170	171 993	171 831	162	177
Aguiar da Beira	5 042	5 032	5 032	0	10
Carregal do Sal	6 737	6 727	6 726	1	10
Castro Daire	12 972	12 918	12 917	1	9
Mangualde	12 816	12 807	12 805	2	9
Nelas	8 872	8 863	8 843	20	9
Oliveira de Frades	5 986	5 982	5 980	2	4

² Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

³ Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

⁴ Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

⁵ Local que, pela forma como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e que no momento de referência está ocupado por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Como alojamento coletivo entende-se os hotéis, pensões e similares e as convívias.

	Total	Alojamento familiar ²	Alojamento familiar clássico ³	Alojamento familiar não clássico ⁴	Alojamento coletivo ⁵
Penalva do Castelo	5 659	5 651	5 649	2	8
Santa Comba Dão	7 166	7 152	7 151	1	14
São Pedro do Sul	11 715	11 709	11 707	2	6
Sátão	9 476	9 466	9 445	21	10
Tondela	17 595	17 577	17 573	4	18
Vila Nova de Paiva	4 654	4 647	4 646	1	7
Viseu	56 802	56 744	56 641	103	58
Vouzela	6 723	6 718	6 716	2	5

Tabela 12. Alojamentos por tipo (Nº), Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (INE, 2021).

No que diz respeito à tipologia de habitações, os dados censitários de 2021 revelam que as freguesias de Viseu, Rio de Loba e Abraveses são as que apresentam o maior número de “alojamentos familiares” e “alojamentos familiares clássicos”, contrariamente às freguesias de Ribafeita, Cavernães, Côta e Santos Evos que apresentam o menor número.

Os “alojamentos coletivos” no concelho de Viseu são sobretudo estabelecimentos de apoio social.

	Total	Alojamento familiar	Alojamento familiar clássico	Alojamento familiar não clássico	Alojamento coletivo
Abraveses	4 206	4 203	4 203	0	3
Bodiosa	1 724	1 723	1 722	1	1
Calde	1 060	1 059	1 056	3	1
Campo	2 670	2 669	2 667	2	1
Cavernães	811	810	810	0	1
Côta	840	839	839	0	1
Coutos de Viseu	1 004	1 002	1 000	2	2
Fragosela	1 230	1 229	1 228	1	1
Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá	1 327	1 327	1 327	0	0
Lordosa	1 098	1 097	1 097	0	1
Mundão	1 212	1 212	1 212	0	0
Orgens	1 700	1 698	1 697	1	2
Povolide	1 098	1 097	1 097	0	1
Ranhados	2 898	2 895	2 892	3	3
Repeses e São Salvador	3 285	3 282	3 281	1	3
Ribafeita	810	808	807	1	2
Rio de Loba	4 386	4 381	4 381	0	5
Santos Evos	879	879	877	1	1
São Cipriano e Vil de Souto	1 017	1 017	1 017	0	0
São João de Lourosa	2 317	2 317	2 239	78	0
São Pedro de France	852	852			

	Total	Alojamento familiar	Alojamento familiar clássico	Alojamento familiar não clássico	Alojamento coletivo
Silgueiros	1 996	1 994	1 986	8	2
União das freguesias de Barreiros e Cepões	1 208	1 207	1 206	1	1
União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	1 761	1 757	1 757	0	4
Viseu	15 413	15 392	15 392	0	21

Tabela 13. Alojamentos por tipo (Nº), freguesias de Viseu, 2021 (INE, 2021).

1.1.9. Acessibilidades

Ao nível das infraestruturas de transporte, Viseu apresenta uma rede viária extensa e transversal a todo o território, o que favorece a comunicação viária entre todos os Municípios limítrofes e ligações privilegiadas a Coimbra, Aveiro, Porto e Vila Real, assegurando as movimentações entre o litoral e o interior (Guarda, Vilar Formoso), aproximando o Município do país vizinho.

Viseu é servido por duas autoestradas, itinerários principais (IP), itinerários complementares (IC), estradas nacionais e diversas vias regionais e municipais, sendo as principais:

- **A25 | Aveiro – Viseu – Vilar Formoso**

Garante a ligação à A1 (IP1) e a Salamanca. Tem quatro saídas disponíveis para a entrada na cidade: Viseu Norte (IP5), Viseu (A24), Viseu/Nelas (EN231), Viseu Este (IP5).

- **A24 | Viseu – Chaves/Vila Verde da Raia (fronteira)**

Via de ligação de Viseu à parte norte do distrito, a Vila Real e Espanha (Galiza). Existem quatro saídas disponíveis para a cidade: Moselos (EN16), Viseu Norte (IP5), Viseu (A25), Fail (EN 2).

- **IP3 | Viseu – Coimbra**

Com início num dos nós da A1, o IP3 percorre os distritos de Coimbra e Viseu.

- **IP5**

É usado para ligação a alguns pontos de Viseu e serve de circular à cidade.

- **EN229 | Viseu – Sátão**

Uma das entradas da cidade com mais tráfego. Liga, igualmente, ao Parque Empresarial de Mundão.

- **IC37 | Viseu – Seia**

Liga o nó da A25 em Viseu ao nó do IC6/IC7 em Seia - perfil de via rápida.

- **EN337 | Viseu – Vouzela – Carregal do Sal**

- **EN323 | Viseu – Vila Nova de Paiva**

Viseu tem ainda o Aeródromo Municipal Gonçalves Lobato, que é ponto de partida e chegada de voos regulares entre Bragança/ Vila Real/ Viseu/ Cascais (Tires) e Portimão.



Figura 5. Mapa da Rede Rodoviária do município de Viseu (PDM de Viseu).

1.1.10. Movimentos pendulares

Pendularidades são os movimentos e/ou migrações pendulares da população, como as deslocações quotidianas da população entre o seu local de residência e o seu local de trabalho e/ou estudo, que se poderá situar fora do seu local de residência.

A análise dos movimentos pendulares de uma determinada população é um importante contributo para o conhecimento das unidades espaciais envolvidas. Paralelamente, são conhecidas as relações entre os padrões dos movimentos “casa-trabalho” e “casa-escola” e a qualidade de vida das populações, em que a componente ambiental e as medidas de política com incidência no ordenamento do território assumem especial importância (INE, 2022).

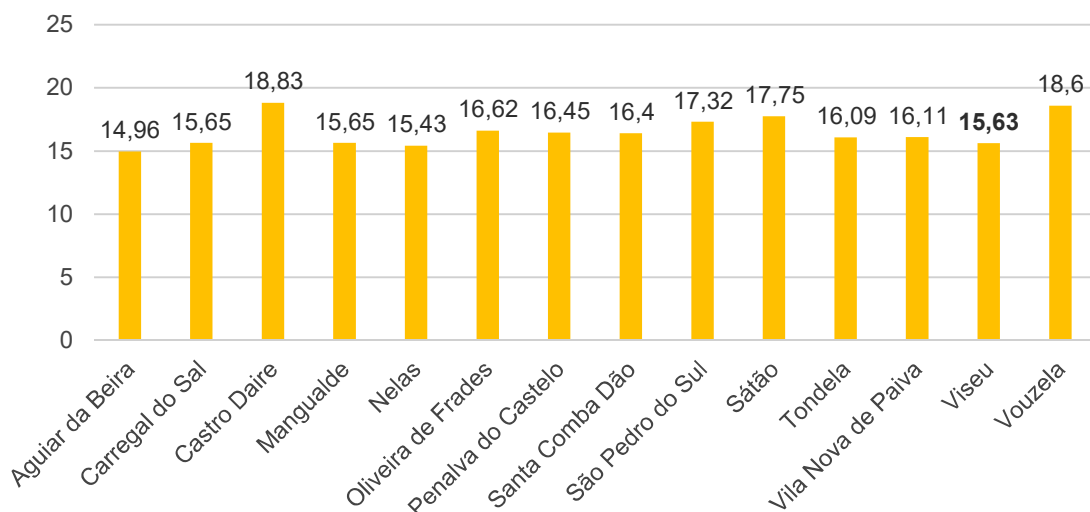


Gráfico 3. Proporção da população residente que sai e entra em cada município (%), da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 (INE, 2021).

Analisando os movimentos da população de e para Viseu, a proporção de população residente no concelho que entra diariamente para estudar ou trabalhar é ligeiramente superior à que sai (11,2% face a 10,9%), tal como acontecia em 2011 (10,81% face a 9,38%).

Entre os Municípios da CIM Viseu Dão Lafões, Viseu é o que apresenta menor proporção de população que sai do concelho, o que significa que comparativamente com os outros Municípios, mais população estuda e trabalha no concelho onde reside.

Santa Comba Dão e Sátão são os concelhos com maior proporção de população residente que sai do concelho (21,39% e 19,39% respetivamente).

Observando a duração média dos movimentos pendulares, verifica-se que no Município de Viseu a duração é de cerca de 15 minutos.

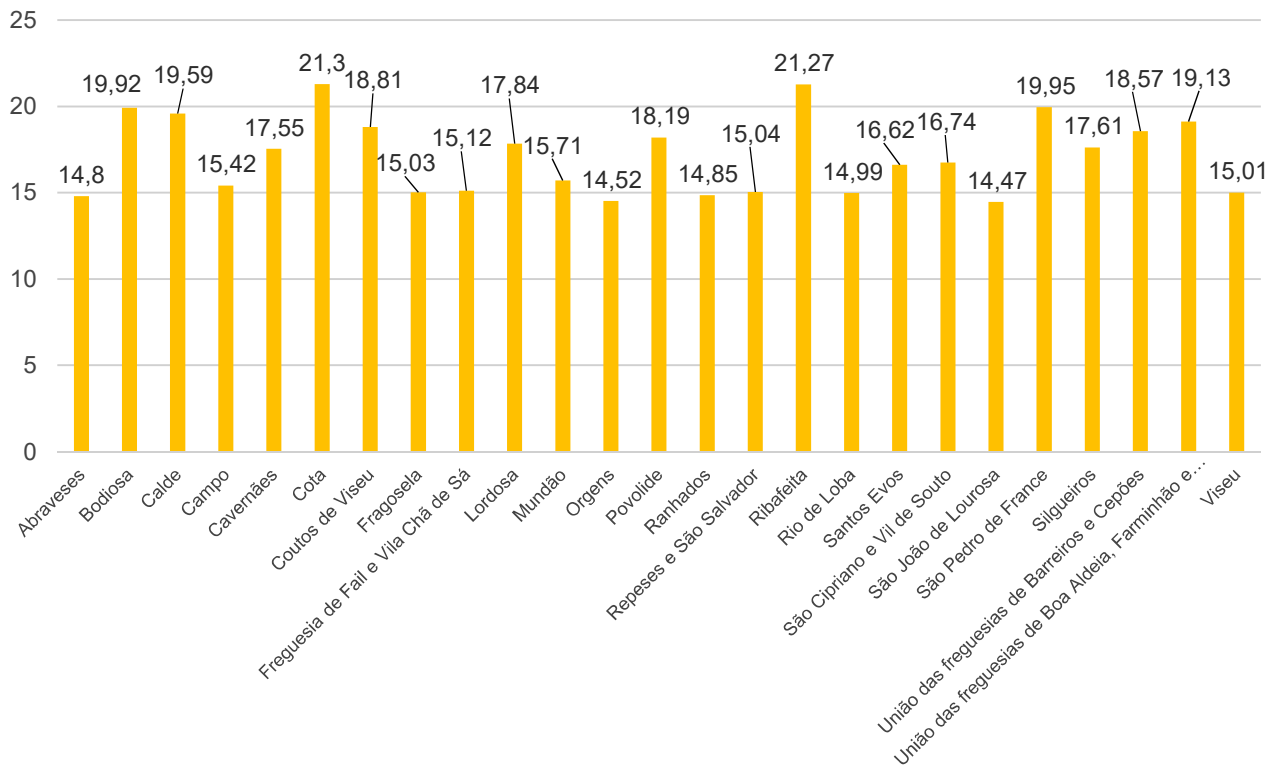


Gráfico 4. Duração média dos movimentos pendulares nas freguesias de Viseu, 2021 (minutos) (INE, 2021).

Nas freguesias do Município de Viseu é em Côta e Ribafeita que os movimentos pendulares duram mais tempo, ou seja, cerca de 21 minutos.

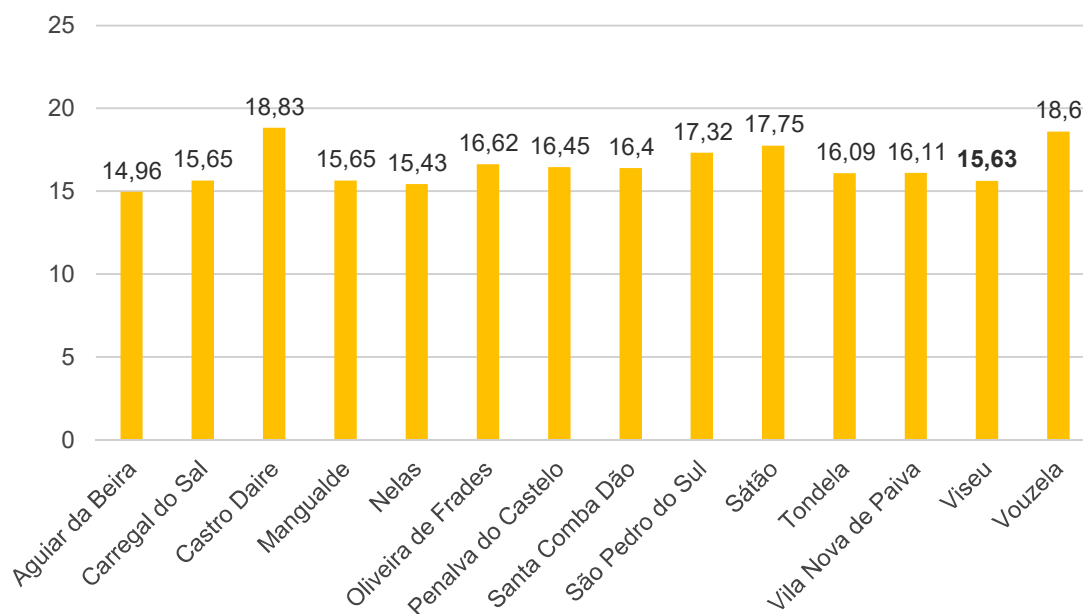


Gráfico 5. Duração média dos movimentos pendulares em cada município da NUT III Viseu Dão Lafões, 2021 (minutos) (INE, 2021).

1.1.11. Fecundidade

A taxa de fecundidade refere-se ao número Razoável de nados-vivos que uma mulher tem num ano. No Município de Viseu, a taxa de fecundidade em **2021 era de 33,3% e em 2011 era de 38%**, o que significa uma diminuição do número Razoável de filhos por mulher.

Este é outro indicador relevante para a análise prospetiva dos equipamentos escolares do território.

1.1.12. Mortalidade

No período de 2011 a 2021, a taxa bruta de mortalidade⁶ no concelho de Viseu aumentou de 8,7% para 11,4%, tendo diminuído ligeiramente em 2023, último ano em que há registo segundo os dados do INE.

Comparativamente com os outros Municípios da região de Viseu Dão Lafões, Viseu é o que regista, nos três anos apresentados, a taxa bruta de mortalidade mais baixa.

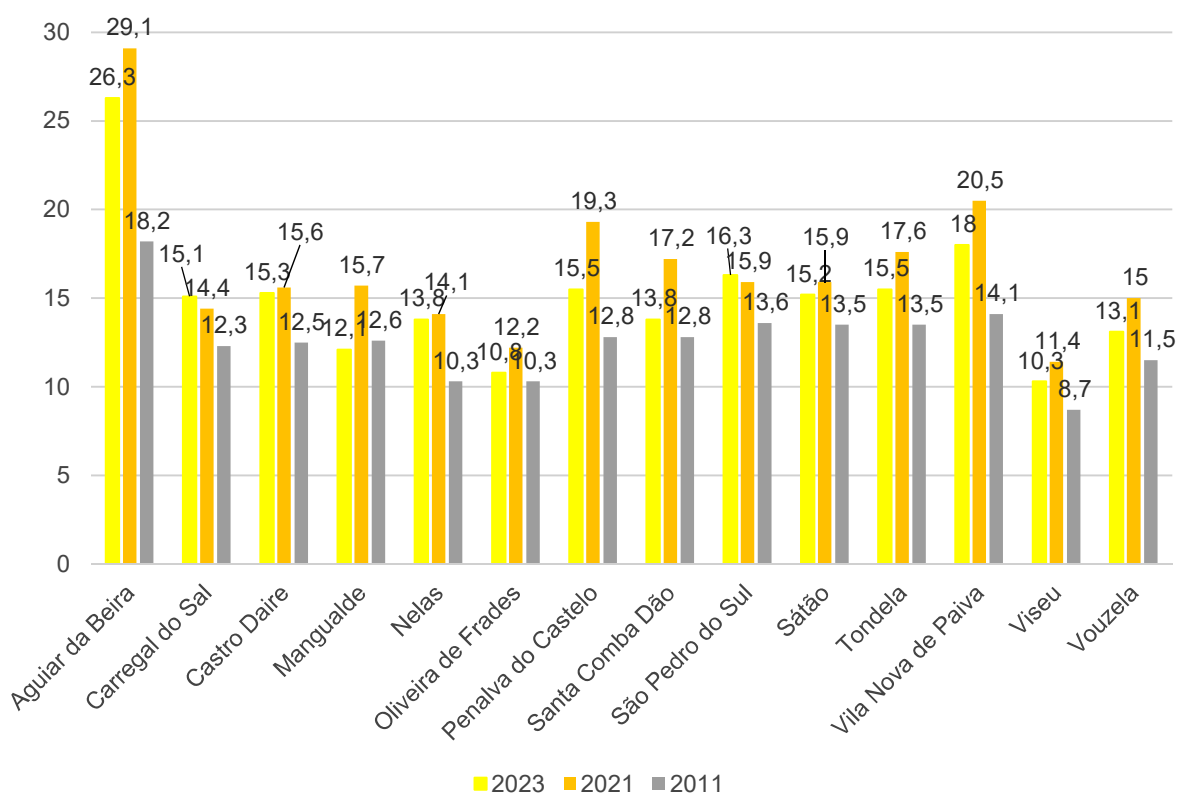


Gráfico 6. Taxa bruta de mortalidade (%), Portugal, municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, 2011, 2021 e 2023 (INE, 2021).

⁶ Número de óbitos observado durante um determinado período, normalmente um ano civil, referido à população médica desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000).

Todavia, analisando os dados dos Censos, em 2021 Portugal registou um aumento de 2% da mortalidade comparativamente a 2011 e o Município de Viseu um aumento de 3%.

1.1.13 Migrações

O saldo migratório⁷ no Município de Viseu foi sempre positivo, à exceção de 2011 (-0,68). De um modo geral, tem vindo a aumentar ao longo dos anos, com algumas oscilações entre 2019 e 2022, registando o maior número no último ano em que há registo.

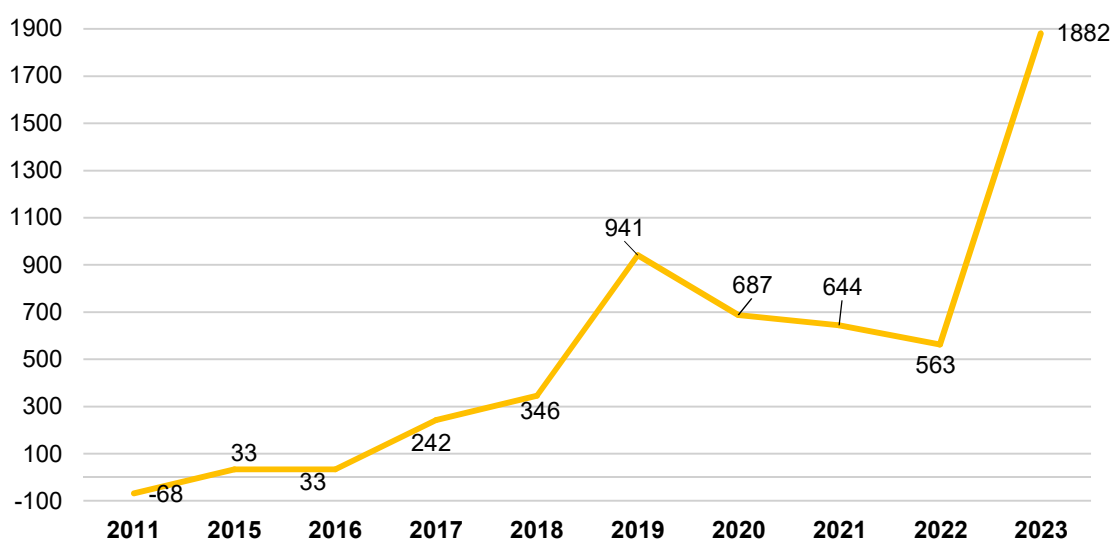


Gráfico 7. Saldo Migratório, município de Viseu, 2011 e 2015-2023 (INE, 2020).

Observando a taxa de crescimento migratório⁸, de 2011 a 2021, verificou-se uma alteração da tendência de um saldo negativo para um saldo positivo, quer em Portugal, quer na Região de Viseu Dão Lafões e no Município de Viseu.

No Município de Viseu, a alteração desta tendência deu-se no ano de 2015, em que o saldo passou a ser positivo.

⁷ Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

⁸ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

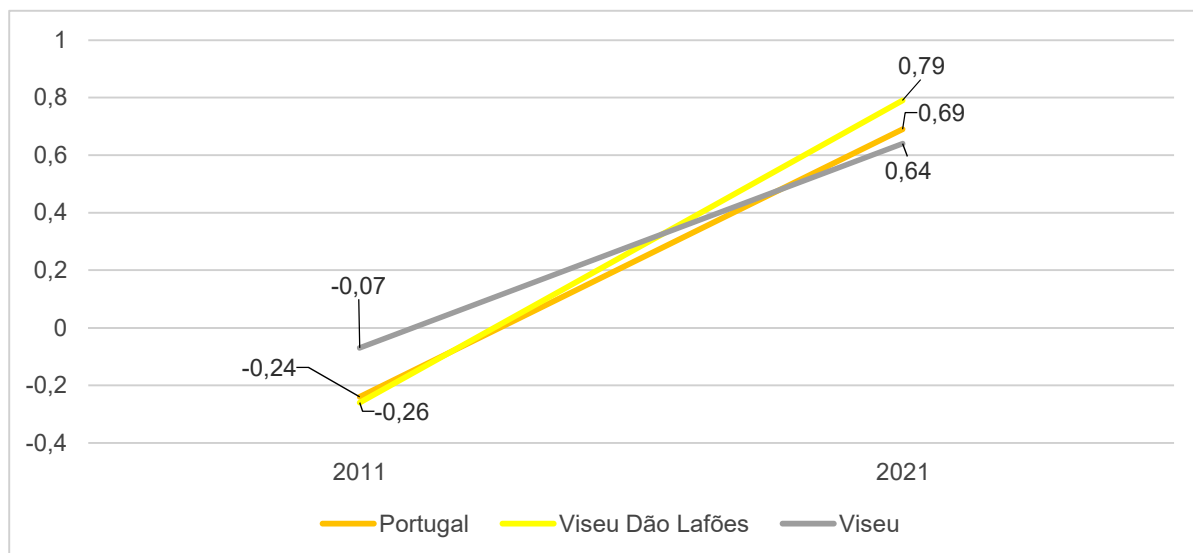


Gráfico 8. Taxa de Crescimento Migratório (%), Portugal, NUT III Viseu Dão Lafões, Viseu, 2011 e 2021 (INE, 2021).

1.1.14. Projeções da população

No que diz respeito às projeções da população para 2030 verifica-se que, contrariamente ao que se prevê que aconteça no território da CIM Viseu Dão Lafões, o concelho de Viseu terá um aumento de população, prevendo-se 109 823 residentes.

Local de residência	População Residente (Censos)		Projeções ¹⁵
	2011	2021	2030
CIM Viseu Dão Lafões	267 633	252 277	266 051
Viseu	99 274	99 551	109 823

Tabela 14. Projeção populacional de Viseu baseada nos dados do INE (2021) e CCDR (2024)

Pela análise das figuras seguintes observa-se que, de acordo com as projeções populacionais realizadas, será na zona mais central e urbana do concelho de Viseu que se continuará a concentrar a maior parte da população residente, ou seja, nas freguesias de Viseu, Abraveses, Campo, Ranhados, Rio de Loba e Repeses e São Salvador.

¹⁵ CCDRC, IP, Universidade de Aveiro e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2024). *Projeções demográficas até 2030 para a Região Centro*. Coimbra: CCDRC, IP.

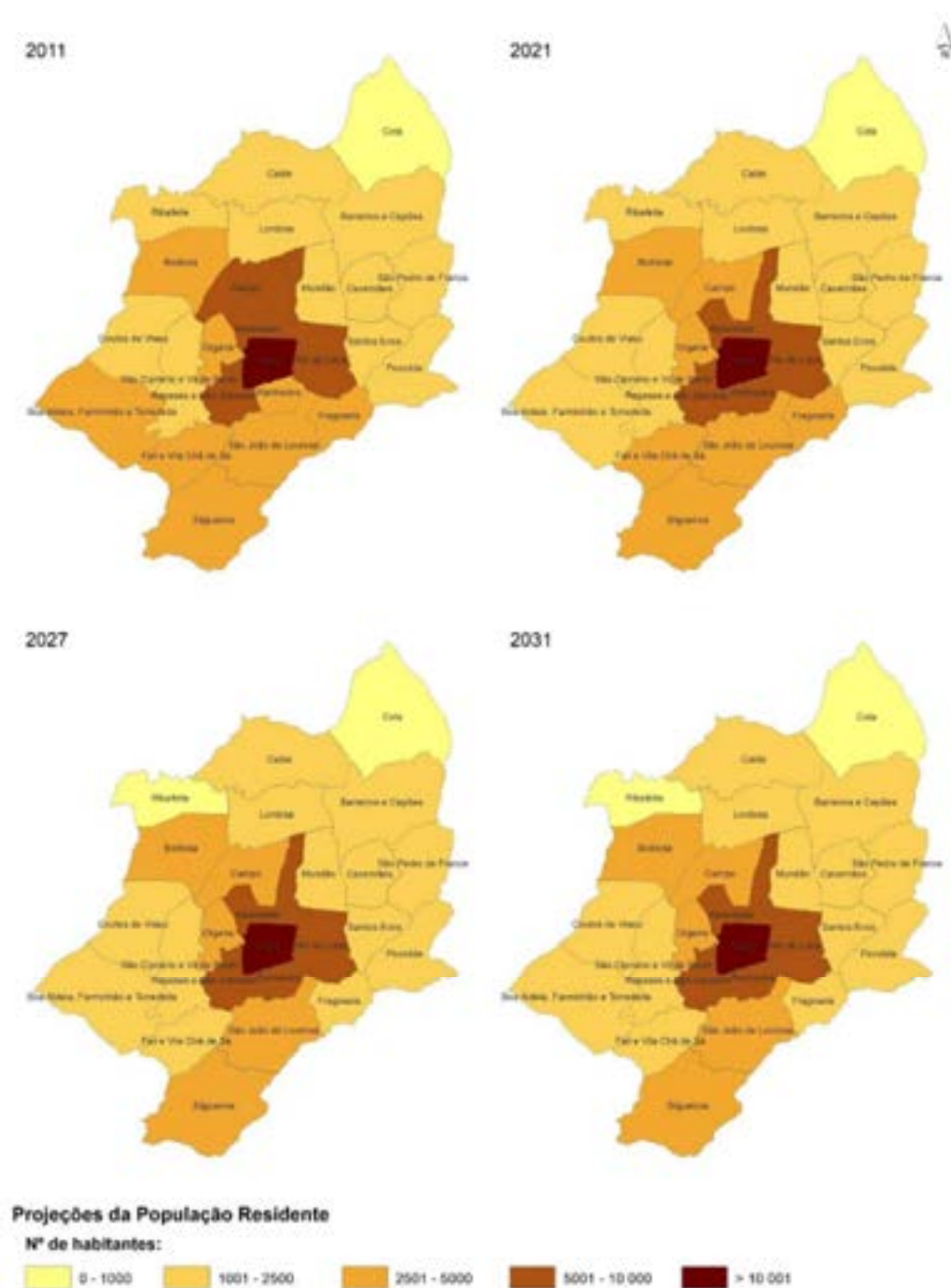


Figura 6. Espacialização das projeções populacionais para o Município de Viseu

Análise SWOT

Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Contexto territorial	Excelente qualidade de vida proporcionada aos residentes do concelho e/ou população que trabalha ou estuda no Município. A percentagem de população residente que estuda ou trabalha fora de Viseu é muito reduzida. Viseu tem uma posição estratégica na NUT III de Viseu Dão Lafões que lhe confere também um papel determinante na região.	Assimetria no desenvolvimento do território, na medida em que há um forte crescimento das freguesias urbanas e um decréscimo nas freguesias rurais.	Atrair população de outros concelhos, reforçando a sua centralidade da região centro. A afirmação de Viseu como o grande Município do interior do país. Viseu como grande polo de desenvolvimento social, cultural e económico.	Todos os concelhos limítrofes e da região de Viseu Dão Lafões estão a perder população.
Acessibilidade e transportes	Bons acessos rodoviários de ligação a outros concelhos da CIM Viseu Dão Lafões, ao resto do país e a Espanha. O Município disponibiliza transporte especial aos alunos que não tenham outro meio de transporte.	Falta de uma rede de ferrovia que possa facilitar a mobilidade, nomeadamente, em transporte público.	Manter a aposta da centralidade de Viseu e reforçar o seu papel na região centro.	Dada a dispersão geográfica do concelho e a grande pressão urbana, nem sempre é fácil otimizar a rede de transportes públicos.
População	No contexto da CIM Viseu Dão Lafões é o único concelho que registou um aumento populacional entre 2011 e 2021.	Diminuição da população das camadas mais jovens e aumento da população mais velha entre 2011-2021. Assimetrias internas muito vincadas entre as freguesias do Município.	Manter a aposta do concelho, como localidade de residência de fácil acesso a outros pontos do país. Diminuir assimetrias entre freguesias. Implementar políticas de incentivo de atração de população jovem para o concelho.	Viseu tem sido muito atrativo para a população dos Municípios vizinhos, mas a perda populacional desses Municípios pode pôr em causa essa realidade. Apesar do crescimento da população em Viseu, denota-se que a população está mais envelhecida.

Tabela 15. Sistematização dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças na dimensão da caracterização do território e demografia do concelho de Viseu.

1.2. Dinâmica socioeconómica

1.2.1 Tecido empresarial

O desenvolvimento de um concelho depende em grande escala da sua estrutura económica, isto é, de uma economia local dinâmica, geradora de emprego e de riqueza, promovendo assim, o desenvolvimento social.

De acordo com os dados no INE, o número de empresas em Viseu aumentou de 10 702 em 2011 para 13 059 em 2022, ano mais recente para o qual existem dados. Os ramos de atividade onde se registou um maior crescimento do número de empresas foram a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+711 empresas), as atividades administrativas e dos serviços e apoio (+ 680) e as atividades de saúde humana e apoio social (+ 630).

Das 13 050 empresas do concelho, em 2022, 18% pertenciam ao ramo do comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis e motociclos, 13,3% a atividades administrativas e dos serviços de apoio e 12,6% a atividades de saúde humana e apoio social, sendo estes os 3 ramos de atividade onde existe um maior número de empresas.

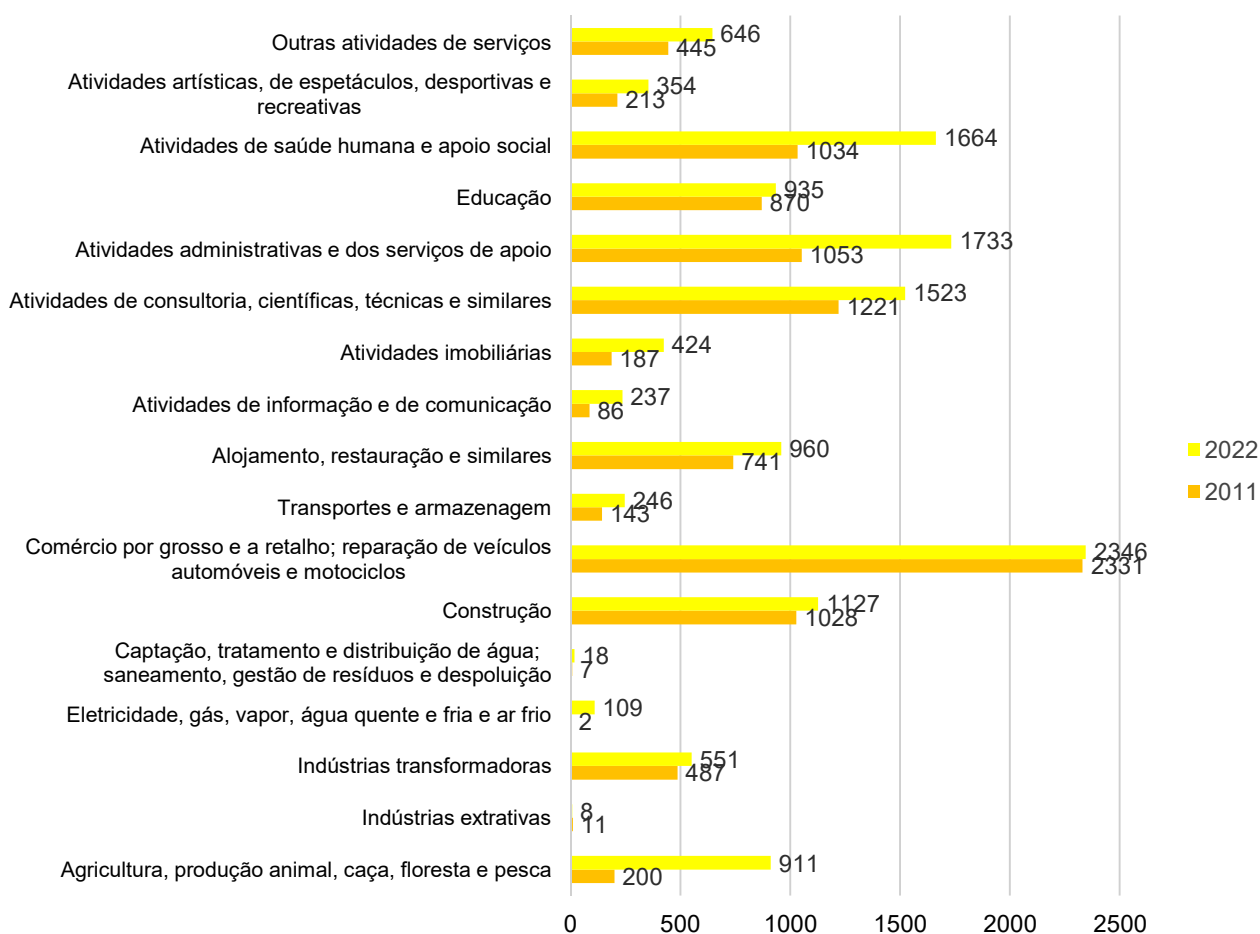


Gráfico 9. Número de empresas (Nº), no município de Viseu por ramo de atividade, 2011 e 2022 (INE).

1.2.2 Caracterização da população empregada

No que diz respeito aos postos de trabalho nas empresas em Viseu, entre 2011 e 2022 registou-se um aumento de 6 752 postos, sobretudo nos ramos das atividades administrativas e dos serviços de apoio (+ 1 213 postos), nas atividades de saúde humana e apoio social (+1 115) e de construção (+ 1 024).

O ramo do comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis e motociclos assegura 18,4% dos postos de trabalho.

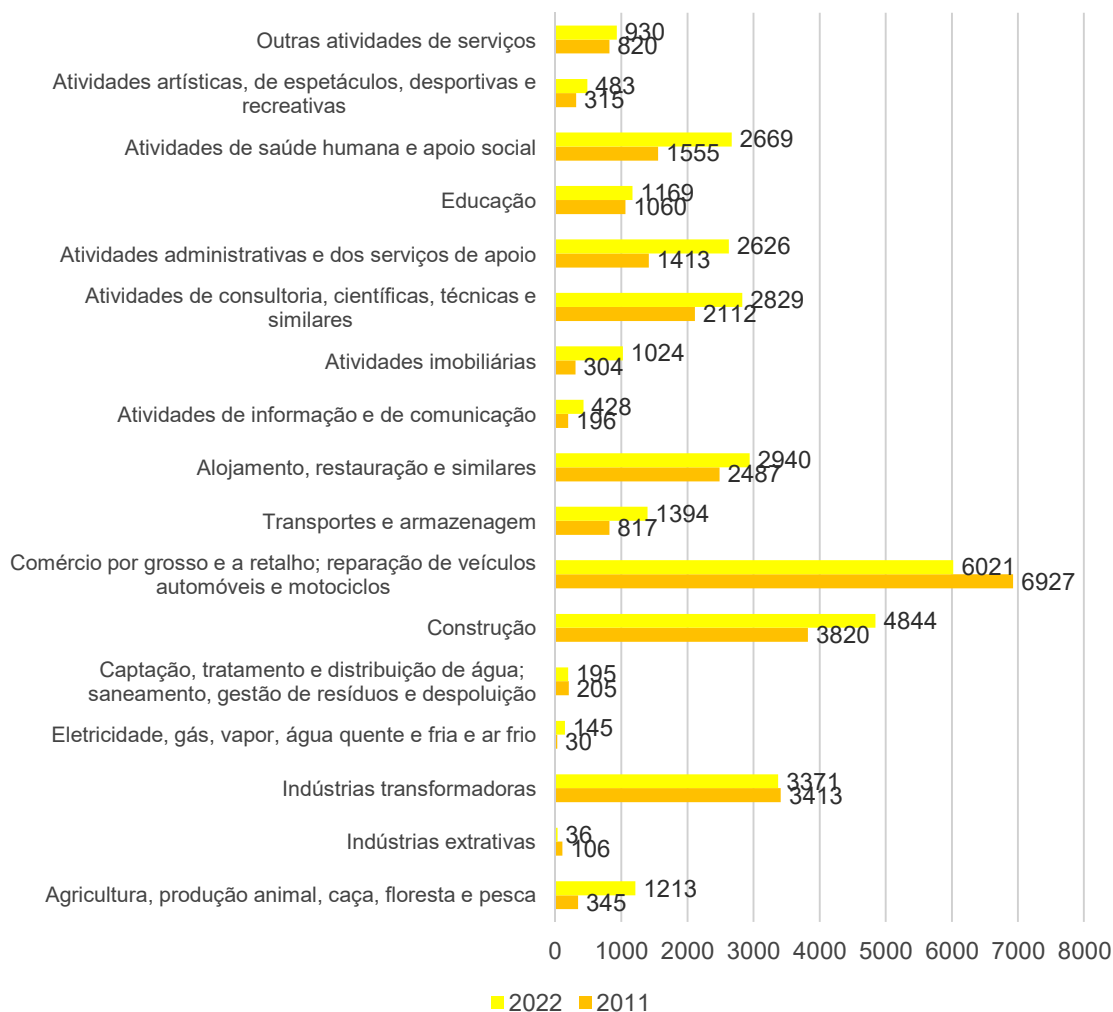


Gráfico 10. Pessoal ao serviço nas empresas (Nº), no concelho de Viseu, por setor de atividade económica, em 2011 e 2022 (INE).

Analisando a população empregada por setor de atividade, verifica-se que o setor terciário é o que absorve a grande maioria da população empregada do concelho de Viseu.

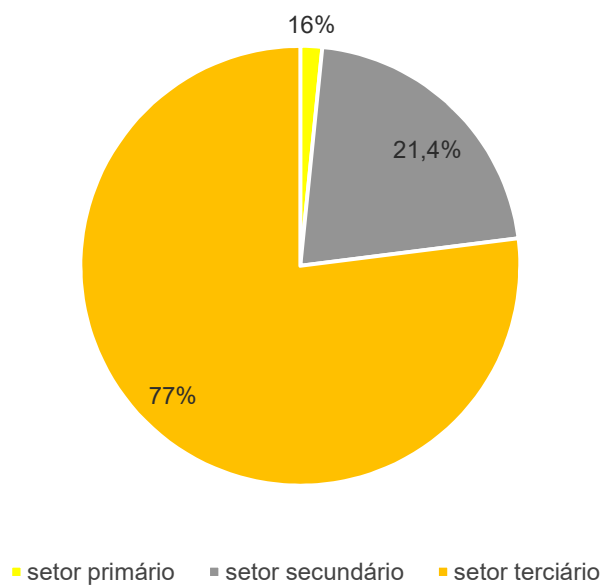


Gráfico 11. Distribuição da população empregada por setor económico (%), no Município de Viseu (INE, 2021).

	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário
Portugal	4 426 461	130 145	1 096 498	3 199 818
CIM Viseu Dão Lafões	99 828	3 702	28 755	67 371
Aguiar da Beira	1 704	157	421	1 126
Carregal do Sal	3 387	156	1 324	1 907
Castro Daire	4 449	274	1 091	3 084
Mangualde	6 983	221	2 381	4 381
Nelas	5 009	153	2 080	2 776
Oliveira de Frades	4 141	261	1 808	2 072
Penalva do Castelo	2 429	173	800	1 456
Santa Comba Dão	4 019	144	1374	2 501
São Pedro do Sul	5 399	383	1 601	3 415
Sátão	4 092	191	1 269	2 632
Tondela	10 233	510	3 738	5 985
Vila Nova de Paiva	1 652	158	392	1 102
Viseu	42 626	697	9 103	32 826
Vouzela	3 705	224	1 373	2 108

Tabela 16. Distribuição da população empregada por setor económico (N.º), Portugal, CIM Viseu Dão Lafões e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, (INE, 2021).

Comparativamente com os outros municípios da Região de Viseu Dão Lafões, Viseu é o que emprega mais população, com 42,7% de população empregada da região.

No concelho de Viseu cerca de 35% da população empregada por conta de outrem tem o Ensino Secundário e pós-secundário, o que se assemelha à percentagem da região, onde 33% tem o mesmo nível de ensino.

Viseu e Tondela são os Municípios com maior número de trabalhadores por conta de outrem (TCO) com o nível superior completo.

	Total	< 1.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino Secundário e pós-secundário	Ensino Superior ⁹
Portugal	2 470 818	6 344	154 783	254 956	591 089	831 041	625 781
CIM Viseu Dão Lafões	53922	139	3 970	6772	14348	17 944	10663
Aguiar da Beira	887	...	130	145	233	252	120
Carregal do Sal	2 121	3	175	275	652	558	454
Castro Daire	1 921	...	201	315	541	630	218
Mangualde	4 727	9	329	822	1 423	1 553	580
Nelas	3 037	6	209	338	1 071	917	454
Oliveira de Frades	3 260	...	254	479	917	947	655
Penalva do Castelo	883	...	160	173	232	201	105
Santa Comba Dão	1 404	...	169	202	362	400	255
São Pedro do Sul	2 113	6	185	319	635	701	261
Sátão	1 468	...	164	269	425	462	143
Tondela	5 791	9	420	681	1 439	2 105	1129
Vila Nova de Paiva	584	4	38	88	207	155	92
Viseu	24 101	69	1 412	2 405	5 773	8 496	5 894
Vouzela	1 625	...	124	261	438	552	246

Tabela 17. Distribuição de trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade (Nº) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2022).

Os ganhos médios dos trabalhadores por conta de outrem dos concelhos de Viseu Dão Lafões aumentam, de forma geral, de acordo com os níveis de escolaridade, embora o nível Bacharelato seja, por vezes, mais bem remunerado do que a Licenciatura e mesmo do que o Mestrado.

⁹ Total de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.

Também no 2.º ciclo existem, por vezes, remunerações mais elevadas do que nos trabalhadores com o 3.º ciclo.

Os concelhos de Sátão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Aguiar da Beira apresentam cenários menos atrativos em termos de empregabilidade de TCO, pois os ganhos médios são geralmente os mais baixos da região, e para todos os níveis de ensino.

No concelho de Viseu, o total de ganhos médios mensais é mais elevado que a média de ganhos da região (1 172,05€ face a 1 154,72€), embora sejam inferiores em alguns níveis de ensino.

	Total	< 1.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino Secundário	Curso técnico superior profissional	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 362,37	896,53	976,81	1 032,34	1 066,78	1 214,41	1 291,47	2 067,55	2 031,92	2 199,42	2 886,18
CIM Viseu Dão Lafões	1 154,72	870,07	953,86	1 012,91	1 017,73	1 073,58	1 057,75	1 640,86	1 618,71	1 794,20	2 336,61
Aguiar da Beira	955,53	...	942,07	866,96	924,95	901,19	...	1 574,46	1 184,21	1 362,87	...
Carregal do Sal	1 152,36	1 016,99	935,33	958,18	1 074,17	1 096,90	...	1 485,24	1 525,50	1 567,45	...
Castro Daire	980,47	...	915,85	934,37	947,82	958,26	...	1 198,69	1 223,48	1 337,45	-
Mangualde	1 264,29	791,99	1 112,20	1 223,48	1 183,56	1 226,00	...	1 779,36	1 690,73	1 805,44	...
Nelas	1 217,21	1 191,26	1 029,92	1 084,12	1 054,28	1 179,12	-	1 801,05	1 841,28	1 663,61	...
Oliveira de Frades	1 261,62	1 026,63	992,85	1 062,75	1 069,26	1 160,41	...	1 963,24	1 803,14	2 224,47	-
Penalva do Castelo	1 007,90	830,81	904,32	1 021,82	936,81	1 012,66	...	1 513,79	1 284,02	1 344,85	1 274,48
Santa Comba Dão	1 053,41	853,26	891,27	958,03	976,18	1 013,48	...	1 308,59	1 406,61	1 471,08	2 479,37
São Pedro do Sul	949,53	818,59	844,59	903,98	867,63	933,01	-	1 464,21	1 322,64	1 300,50	-
Sátão	940,16	938,92	864,84	920,43	892,41	909,64	...	1 257,48	1 318,01	1 202,42	-
Tondela	1 221,70	883,43	887,47	965,2	1 036,94	1 161,32	1 067,06	1 818,63	1 849,28	1 862,02	2 197,34
Vila Nova de Paiva	953,2	882,5	927,36	907,06	882,16	958,58	-	1 127,24	1 149,30	1 471,48	-
Viseu	1 172,05	840,69	970,49	1 006,90	1 003,87	1 047,20	1 015,11	1 586,63	1 617,40	1 791,12	2 382,48
Vouzela	1 027,31	...	899,48	880,19	933,5	991,94	...	1 355,70	1 503,58	1 479,60	-

Tabela 18. Ganhos médios mensais dos trabalhadores por conta de outrem por nível de habilitações (€) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2022).

No que diz respeito aos ganhos dos trabalhadores por conta de outrem por setor económico, tanto na média da região, como na maioria dos Municípios, é no setor secundário que se registam os valores mais altos de remuneração. Exclui-se desta tendência o concelho de Sátão, onde as remunerações são melhores no setor primário e os concelhos de Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Viseu, cuja remuneração é mais elevada no setor terciário.

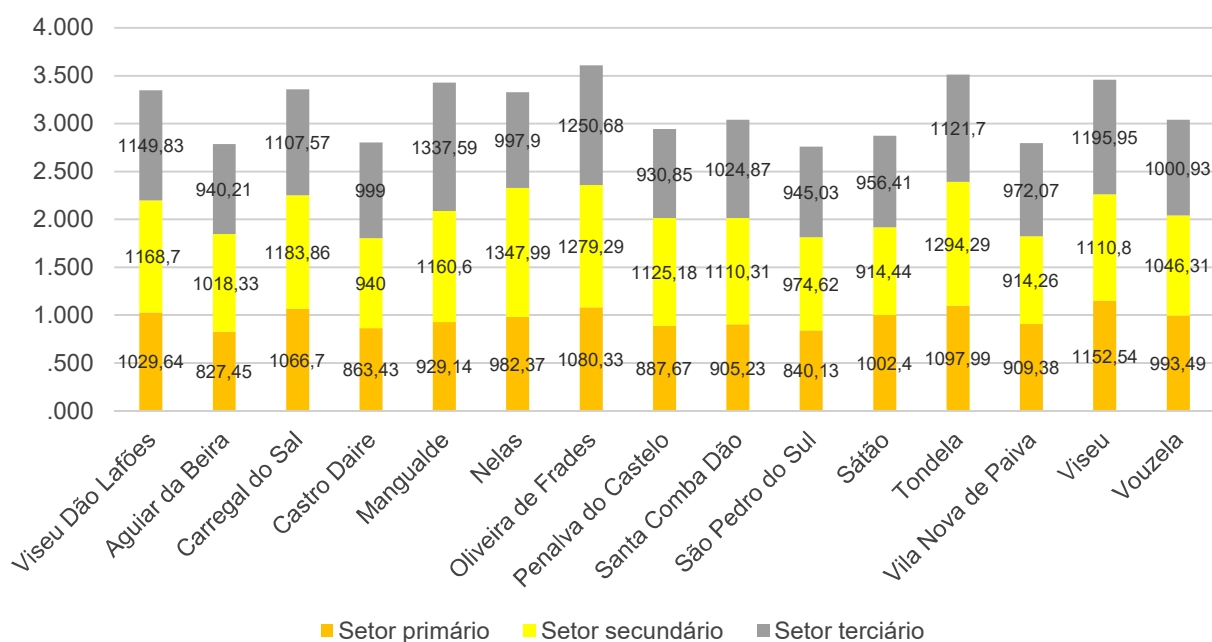


Gráfico 12. Ganhos médios dos trabalhadores por conta de outrem (€), por municípios da NUT III Viseu Dão Lafões e por setor de atividade (INE, 2020).

1.2.3. Características da população desempregada

Segundo os dados do INE, entre 2011 e 2021 a população desempregada em Portugal, no contexto da região de Viseu Dão Lafões e no concelho de Viseu diminuiu.

De um modo geral, em 2021 existiam mais mulheres do que homens desempregados, com exceção dos concelhos de Aguiar da Beira e Vila Nova de Paiva, onde o número de homens desempregados é ligeiramente superior ao número de mulheres.

	2011			2021		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	662 180	327 600	334 580	391 517	178 942	212 575
CIM Viseu Dão Lafões	13 178	6 216	6 962	7 617	3 282	4 335
Aguiar da Beira	174	62	112	113	61	52
Carregal do Sal	431	236	195	225	102	123
Castro Daire	564	272	292	416	207	209
Mangualde	1 189	507	682	602	262	340
Nelas	688	297	391	364	154	210
Oliveira de Frades	418	190	228	304	120	184
Penalva do Castelo	363	128	235	200	82	118
Santa Comba Dão	580	290	290	252	109	143
São Pedro do Sul	743	302	441	551	226	325
Sátão	597	253	344	298	131	167
Tondela	1 301	703	598	607	261	346
Vila Nova de Paiva	253	125	128	152	77	75
Viseu	5 443	2 641	2 802	3 219	1 372	1 847
Vouzela	434	201	224	314	118	196

Tabela 19. População desempregada por sexo (N.º), em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2011 e 2021).

A taxa de desemprego no concelho de Viseu (7,02%) é inferior aos níveis nacionais (8,13%) e ao valor da região de Viseu Dão Lafões (7,09%). Contrariamente, os concelhos da região que apresentam uma taxa de desemprego mais elevada são: São Pedro do Sul, Castro Daire e Vila Nova de Paiva. Tondela e Santa Comba Dão são os Municípios da região que apresentam as taxas mais baixas.

	Taxa de desemprego (%)
Portugal	8,13
CIM Viseu Dão Lafões	7,09
Aguiar da Beira	6,22
Carregal do Sal	6,23
Castro Daire	8,55
Mangualde	7,94
Nelas	6,77
Oliveira de Frades	6,84
Penalva do Castelo	7,61
Santa Comba Dão	5,9
São Pedro do Sul	9,26
Sátão	6,79
Tondela	5,6
Vila Nova de Paiva	8,43
Viseu	7,02
Vouzela	7,81

Tabela 20. Taxa de Desemprego (%) em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões (INE, 2021).

Em relação à população beneficiária de subsídio de desemprego da segurança social, verificam-se algumas alterações entre os anos de 2017 e 2021, como é possível constatar na tabela seguinte.

A nível nacional, a faixa etária que apresentava maior número de beneficiários era a dos 40-49, contrariamente à população com menos de 25 anos. Em 2021, a população na faixa dos 50-54 anos foi a que apresentou maior número de pessoas beneficiárias de subsídio de desemprego da segurança social, continuando a população com menos de 25 anos a ser a que menos pessoas beneficiárias tem.

Na região de Viseu Dão Lafões, a faixa etária com mais beneficiários em 2021 era a dos 50-54 anos. Contudo, se analisarmos os dados de cada concelho da região, na maioria dos concelhos é a população entre os 25-29 anos que mais solicita o subsídio de desemprego da segurança social. No concelho de Viseu, em 2017 era a população dos 30 aos 39 anos que mais usufruía deste apoio e em 2021 a maior percentagem de beneficiários tinha entre os 50 e os 54 anos e representava cerca de 3% da população ativa do concelho.

	2017							2021						
	Total	Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
Portugal	405 795	19 530	43 610	97 390	99 843	48 630	96 792	411 031	25 407	93 159	49 387	99 712	100 900	42 466
CIM Viseu Dão Lafões	8 848	476	992	2 087	2 059	971	2 263	8 462	534	2 135	960	1 896	2 115	822
Aguiar da Beira	127	4	16	15	22	22	48	122	3	42	15	26	20	16
Carregal do Sal	251	14	27	52	53	30	75	277	15	69	23	73	68	29
Castro Daire	569	34	56	109	121	75	174	460	28	169	44	74	102	43
Mangualde	626	30	62	134	123	83	194	666	30	199	64	136	161	76
Nelas	499	18	35	118	125	70	133	502	32	138	48	109	132	43
Oliveira de Frades	383	29	42	84	90	34	104	393	26	99	41	92	98	37
Penalva do Castelo	262	16	32	44	56	32	82	243	13	63	19	86	64	38
Santa Comba Dão	346	12	31	72	95	41	95	317	17	76	27	113	74	37
São Pedro do Sul	694	52	71	147	162	70	192	582	47	171	79	70	123	49
Sátão	382	14	47	82	78	39	122	342	27	94	40	191	86	25
Tondela	747	63	96	184	150	91	163	819	61	204	94	32	195	74
Vila Nova de Paiva	215	20	34	53	47	19	42	167	14	46	26	762	33	16
Viseu	3 345	137	400	921	845	322	720	3 163	191	661	391	86	863	295
Vouzela	402	33	43	72	92	43	119	409	30	104	49	86	96	44

Tabela 21. Beneficiários de subsídio de desemprego, da segurança social (N.º), por faixa etária em Portugal e Municípios da NUT III Viseu Dão Lafões, (INE, 2017-2021).

Análise SWOT

Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Tecido económico e empresarial	Tecido económico e empresarial favorecido relativamente aos concelhos limítrofes (rendimento Razoável). Crescimento do número de empresas em Viseu entre 2011 e 2021 A presença do ensino superior aliado ao tecido empresarial é uma mais-valia para o concelho.	Predomínio das micro ou pequenas empresas em setores de menor expressão tecnológica.	Aumentar a inovação e mão de obra qualificada como fator de desenvolvimento, juntando a academia e as empresas no desenvolvimento do território.	Dificuldade em atrair e fixar empresas altamente especializadas.
Emprego	Mão de obra qualificada com índices elevados de trabalhadores por conta de outrem que têm o ensino superior. Aumento de emprego em diversos setores de atividade.	O emprego disponível e as suas áreas poderão não ser atrativos para os jovens mais qualificados.	A maior empregabilidade nos setores do alojamento, restauração, informação e comunicação poderão contribuir para o desenvolvimento tecnológico e do turismo da região.	A população qualificada pode não encontrar emprego no concelho, adequado às suas perspetivas pessoais de carreira.
Estratificação socioeconómica	Índices superiores aos dos concelhos limítrofes. A esmagadora maioria do emprego é no setor terciário o que faz sentido com um concelho cada vez mais urbano onde os serviços têm um papel muito importante.	Existe ainda uma faixa alargada de população com baixa escolaridade.	Viseu pode continuar a crescer, atrair empresas e criar novas áreas de negócio.	A procura por empregos melhor remunerados pode afastar as pessoas mais qualificadas do concelho.

Tabela 22. Sistematização dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças na dimensão da caracterização da dinâmica socioeconómica do território de Viseu.

CAPÍTULO III - CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL

1. A rede municipal

1.1. Abordagem geral

Por dinâmicas municipais para a educação entende-se um conjunto de informações sobre o concelho e as suas escolas, organizado por várias dimensões:

- A rede escolar pública e privada, tendo em conta a localização geográfica de todos os estabelecimentos escolares e as taxas de ocupação de cada um;
- A oferta para a educação formal e não formal, em que se analisam as ofertas educativas e formativas de todas as unidades orgânicas do concelho, assim como as ofertas existentes no que respeita a equipamentos culturais e desportivos e de recursos naturais que podem ser considerados como educação não formal e mobilizados como potenciais recursos para a dinamização dos currículos das várias disciplinas escolares.

A rede escolar pública do Município de Viseu é constituída por 5 Agrupamentos de Escolas e 3 Escolas Não Agrupadas que dão resposta às 25 Freguesias/União de freguesias do concelho, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. A rede privada tem ofertas formativas desde a creche ao 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Profissional.

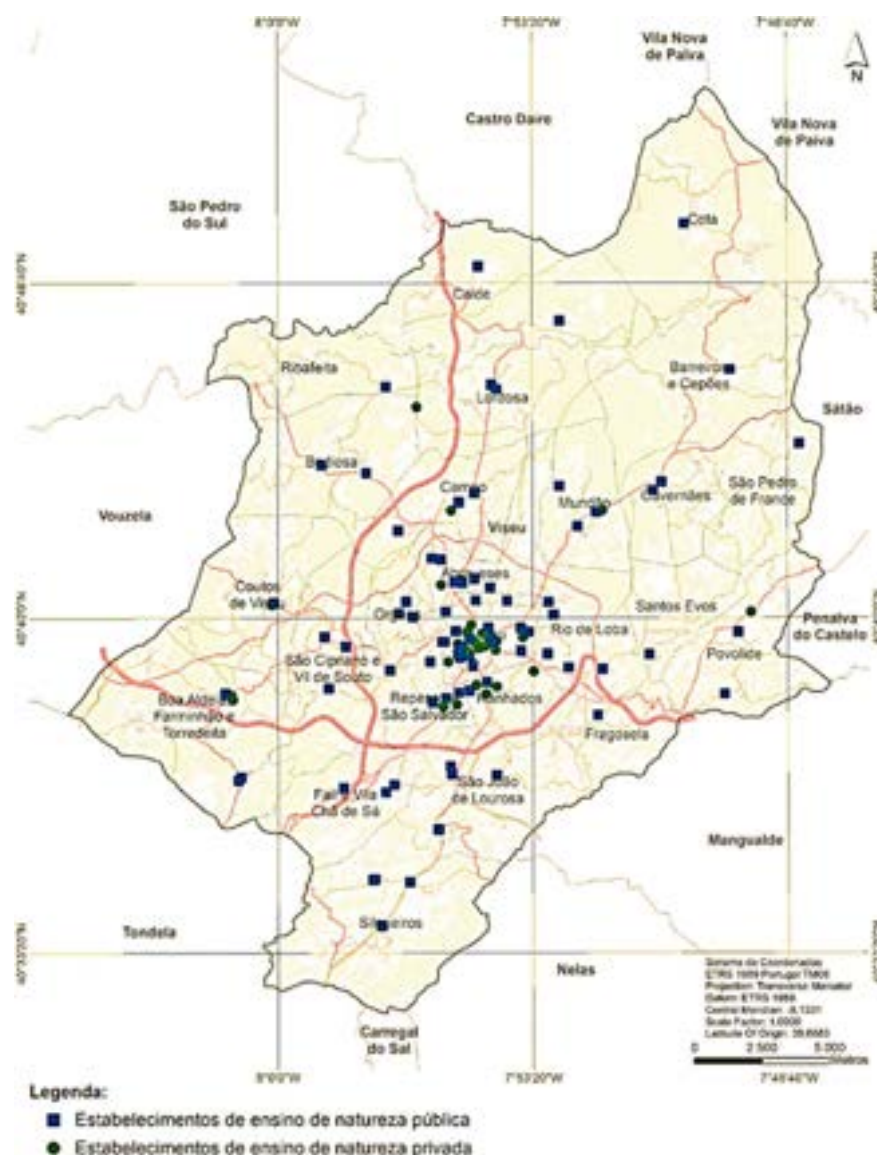


Figura 7. Rede dos estabelecimentos escolares públicos e privados do concelho de Viseu (2024).

De 2012-13 para 2022-23, o número de alunos em Viseu na rede pública, solidária e privada diminuiu ligeiramente, de 17668 para 16840 respetivamente. A diminuição foi maior no Ensino Secundário. Por outro lado, e com a universalização da Educação Pré-Escolar, este foi o único nível de ensino em que o número de alunos aumentou.

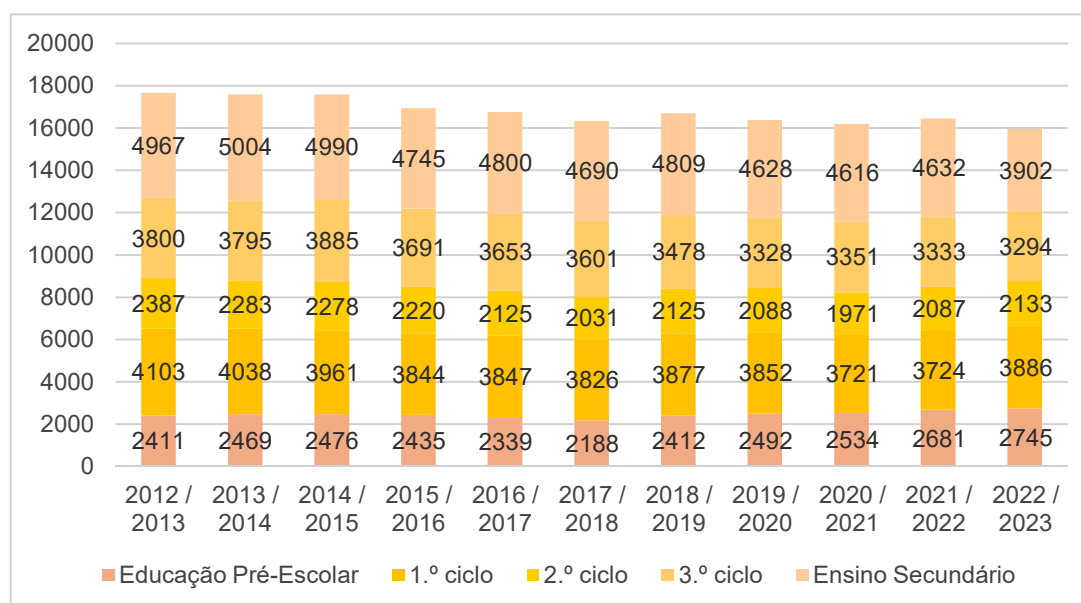


Gráfico 13. Evolução do número de alunos em Viseu em cada nível de ensino (INE, 2023).

A diminuição deu-se quer na rede pública, quer na rede privada. Apesar disso, a percentagem de alunos a frequentar o ensino privado tem-se mantido muito constante nos últimos anos, entre os 17 e os 18%.

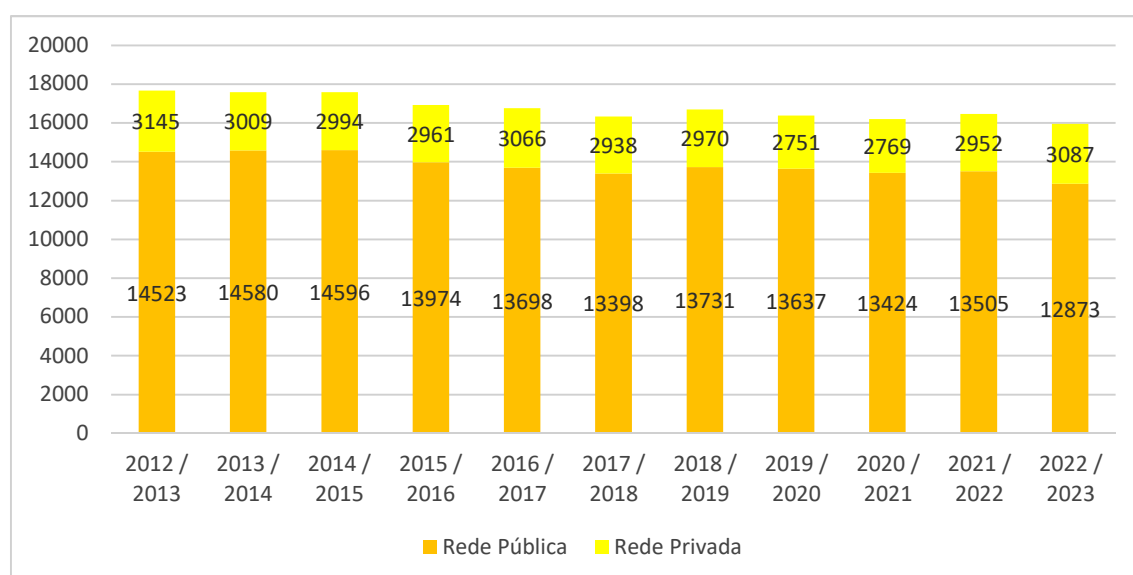


Gráfico 14. Alunos a frequentar a rede pública e privada em Viseu (INE, 2023).

É ainda importante dar nota de que, também em Viseu, o número de alunos estrangeiros tem vindo a aumentar. No ano letivo de 2024/2025 correspondiam a quase 16% da população escolar, num total de 43 nacionalidades.

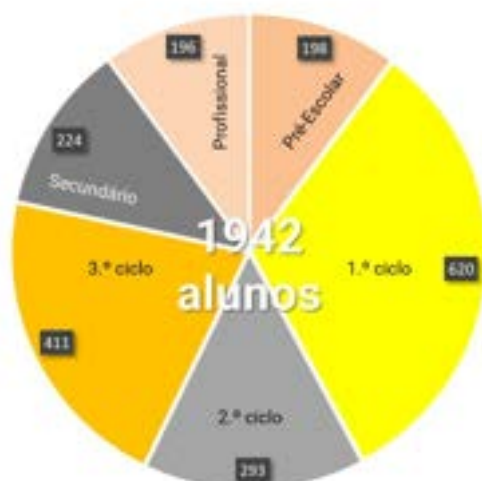


Gráfico 15: Número de alunos estrangeiros a frequentar a rede pública escolar no ano letivo 2024/2025

No ano letivo 2024/2025 dos 12210 alunos, 3601 estavam a frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico na rede pública. O ensino secundário (CCH + Profissional) foi o segundo nível de ensino com maior número de inscritos.

Uma vez que não se possuem dados acerca do número de alunos inscritos na oferta privada de Educação Pré-Escolar, não se pode verificar se era neste nível de ensino que se mantinha o maior número de alunos na rede privada.

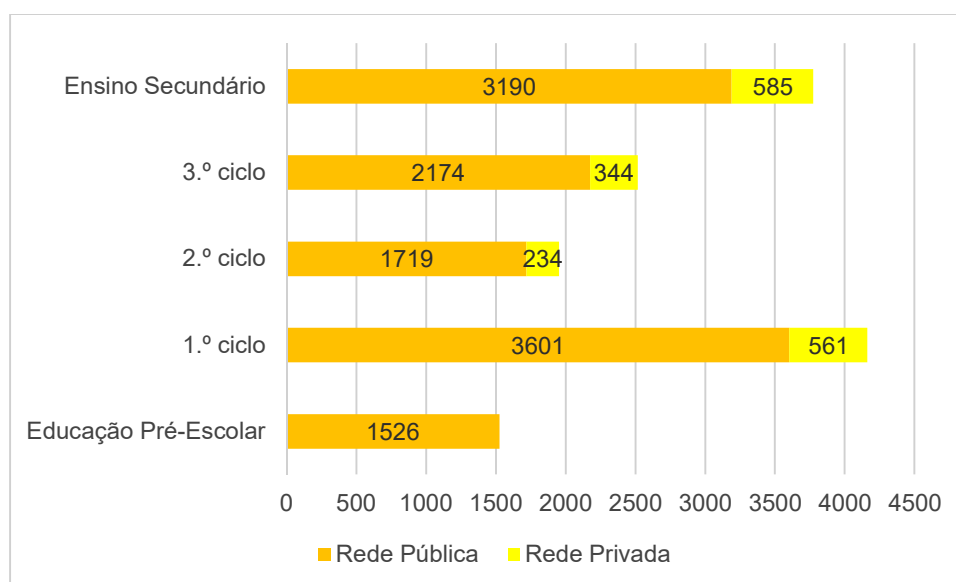


Gráfico 16: Alunos a frequentar a rede pública e privada em 2024/2025 (Câmara Municipal de Viseu, 2023)

No gráfico seguinte consegue-se perceber que, apesar de o número global de alunos ter diminuído ligeiramente nos anos anteriores, já nos últimos três anos letivos tem existido um aumento do número de alunos em praticamente todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Concelho de Viseu. Apenas no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, no Agrupamento de Escolas do Mundão e na Escola Secundária Alves Martins houve uma ligeira diminuição no último ano letivo.

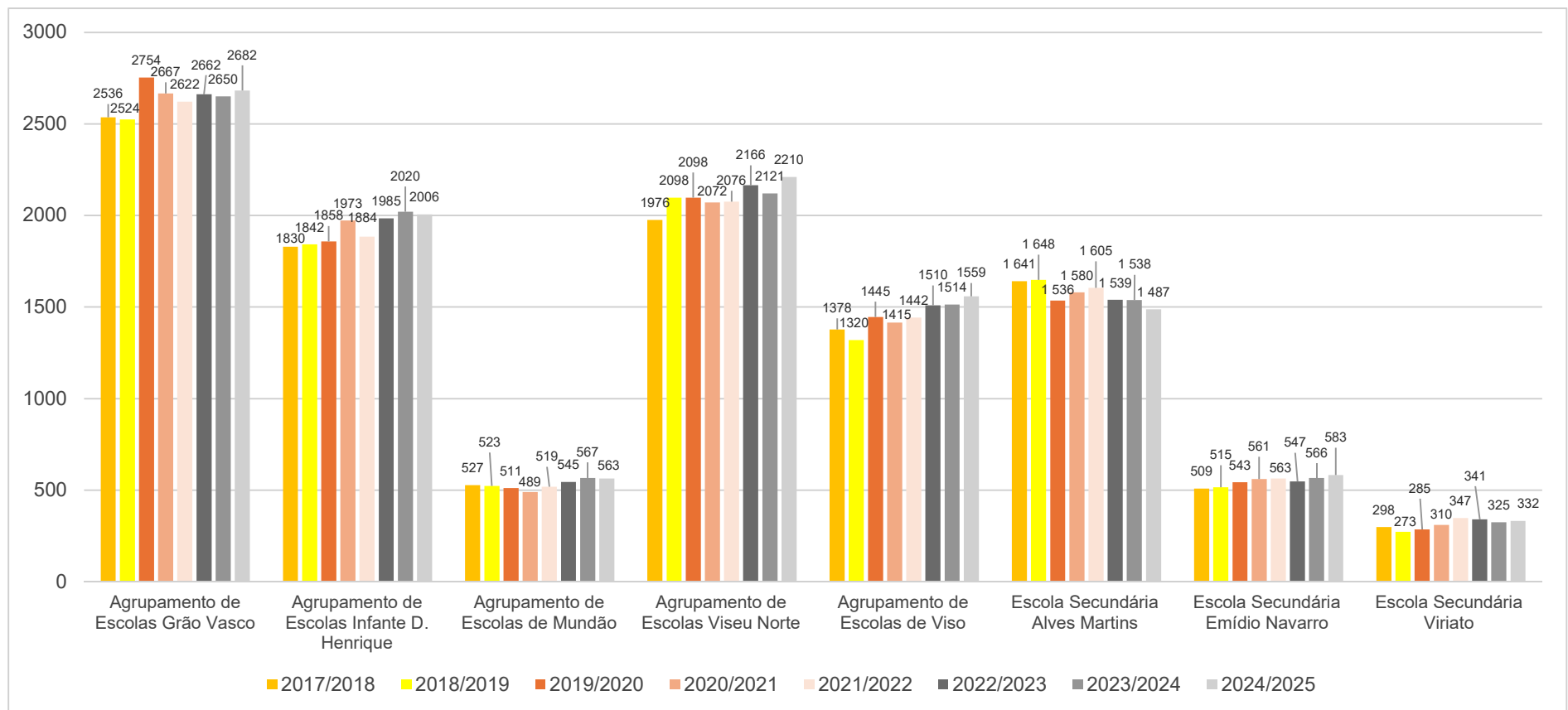


Gráfico 17: Evolução do número de alunos na rede escolar pública de Viseu

De seguida apresenta-se a oferta formativa disponibilizada nos diferentes estabelecimentos de ensino público e privado.

Tipologia	Agrupamento de Escolas / Escolas	Freguesia	Oferta formativa						
			Creche	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
Pública	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Silgueiros; São João de Lourosa; Fail e Vila Chã de Sá; Ranhados Repeses e São Salvador		X	X	X	X		
	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Viseu; Orgens; Repeses e São Salvador		X	X	X	X		
	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Mundão; Cavernães; União das freguesias de Barreiros e Cepões; Côta; Rio de Loba; São Pedro de France		X	X	X	X		
	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Abraveses; União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita; São Cipriano e Vil de Souto; Lordosa; Bodiosa; Calde; Ribafeita; Orgens; Campo; Coutos de Viseu.		X	X	X	X		
	Agrupamento de Escolas de Viseu, Viseu	Rio de Loba; Viseu; Povolide; Santos Evos; Fragosela		X	X	X	X		
	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	Viseu					X	X	
	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	Viseu					X	X	X
	Escola Secundária Viriato, Viseu	Viseu					X	X	X

Tipologia	Agrupamento de Escolas / Escolas	Freguesia	Oferta formativa						
			Creche	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
Privada	Arte de Crescer	Viseu	X	X					
	Associação de Solidariedade Social, Recreativa e Desportiva de Farminhão	União das Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	X	X					
	Centro Paroquial De Povolide	Povolide	X	X					
	Centro Social e Cultural de Orgens	Orgens	X	X					
	Centro Social Jesus Maria José	Viseu	X	X					
	Colégio da Via Sacra	Viseu			X	X	X		
	Colégio da Imaculada Conceição	Viseu			X	X	X		
	Confraria de Santa Eulália	Repeses e São Salvador	X	X					
	Creche e Jardim de Infância Fundação S. José	Viseu	X	X					
	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas (Sede)	Viseu							X
	Escola Profissional Jean Piaget	Lordosa							X
	Escola Profissional Profitecla (Deleg.)	Viseu							X
	Escola Profissional Projeto Plural	União das Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita							X
	Infantinhos da Quinta do Bosque	Viseu	X	X					
	Infantinhos da Vilabeira	Repeses e São Salvador	X	X					
	Jardim das Sementinhas	Viseu	X	X					
	Jardim de Infância Acredita	Rio de Loba	X	X					

Tipologia	Agrupamento de Escolas / Escolas	Freguesia	Oferta formativa						
			Creche	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
	Jardim de Infância da Fundação Joaquim Santos	União das Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	X	X					
	Jardim do Palácio	Abraveses		X					
	Jardim Escola João de Deus de Viseu	Viseu		X	X				
	Jardim Infantil Centro Social da Paróquia S. José	Viseu	X	X					
	Jardim Infantil da Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa Balsa Nova	Viseu	X	X					
	Jardim Infantil da Associação Solidariedade Social Coutoense	Coutos de Viseu		X					
	Jardim Infantil da Fundação D. Mariana Seixas	Ranhados	X	X					
	Jardim Infantil da Paróquia de Mundão	Mundão	X	X					
	Jardim Infantil de S. Sebastião	Viseu	X	X					
	Jardim Infantil do Pessoal da Câmara Municipal de Viseu	Viseu		X					
	Jardim Infantil Nossa Senhora de Fátima - Santa Casa da Misericórdia de Viseu	Viseu	X	X					
	Obra De Santa Zita - Viseu	Viseu	X	X					
	Sonho Mágico	Viseu	X						

Tabela 23. Oferta formativa dos diferentes estabelecimentos escolares de Viseu.

Os 5 Agrupamentos de Escolas do concelho são constituídos por um total de 79 estabelecimentos escolares que asseguram a oferta desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º ciclo do Ensino Básico. Na tabela seguinte, clarificam-se as valências de cada um dos estabelecimentos.

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Freguesia	Oferta formativa					
			Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Loureiro de Silgueiros, Viseu	Silgueiros	X					
	Jardim de Infância de Passos de Silgueiros, Viseu	Silgueiros	X					
	Jardim de Infância de Vila Chã de Sá, Viseu	Faíl e Vila Chã de Sá	X					
	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu	Ranhados	X	X				
	Escola Básica de Fail, Viseu	Faíl e Vila Chã de Sá	X	X				
	Escola Básica de Jugueiros, Viseu	Ranhados	X	X				
	Escola Básica de Paradinha, Viseu	Repeses e São Salvador	X	X				
	Escola Básica de Repeses, Viseu	Repeses e São Salvador	X	X				
	Escola Básica de Loureiro de Silgueiros, Viseu	Silgueiros		X				
	Escola Básica de Oliveira de Barreiros, Viseu	São João de Lourosa	X	X				
	Escola Básica de Passos de Silgueiros, Viseu	Silgueiros		X				
	Escola Básica de São João de Lourosa, Viseu	São João de Lourosa	X	X				
	Escola Básica de Teivas, Viseu	São João de Lourosa		X				
	Escola Básica de Vila Chã de Sá, Viseu	Faíl e Vila Chã de Sá		X				
	Escola Básica D. Luís Loureiro, Silgueiros, Viseu	Silgueiros			X	X		
	Escola Básica Infante D. Henrique, Repeses, Viseu (Sede)	Repeses e São Salvador			X	X		

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Freguesia	Oferta formativa					
			Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de Vildemoinhos, Viseu	Viseu	X					
	Jardim de Infância de São Martinho de Orgens, Viseu	Orgens	X					
	Jardim de Infância de Orgens, Viseu	Orgens	X					
	Jardim de Infância de Marzovelos, Viseu	Viseu	X					
	Escola Básica de Santiago, Viseu	Viseu	X	X				
	Escola Básica de Ribeira, Viseu	Viseu	X	X				
	Escola Básica de São Salvador, Viseu	Repeses e São Salvador	X	X				
	Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica de São Martinho de Orgens, Viseu	Orgens		X				
	Escola Básica de S. Miguel, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica Maria Cecília Correia, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica de Avenida, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu	Viseu		X	X			
	Escola Básica Grão Vasco, Viseu	Viseu			X	X		
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Jardim de Infância de Cavernães, Viseu	Cavernães	X					
	Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu	São Pedro de France	X	X				
	Escola Básica de Cepões, Viseu	Barreiros e Cepões	X	X				
	Escola Básica de Sanguinhedo de Cota, Viseu	Côta	X	X				

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Freguesia	Oferta formativa					
			Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
	Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu	Rio de Loba	X	X				
	Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu	Mundão	X	X				
	Escola Básica de Cavernães, Viseu	Cavernães		X				
	Escola Básica n.º 1 de Mundão, Viseu	Mundão		X				
	Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu (Sede)	Mundão			X	X		
Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Abraveses, Viseu	Abraveses	X					
	Jardim de Infância de Farminhão, Viseu	Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	X					
	Jardim de Infância de Figueiró, Viseu	São Cipriano e Vil de Souto	X					
	Jardim de Infância de Pascoal, Viseu	Abraveses	X					
	Jardim de Infância de Torredeita, Viseu	Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	X					
	Jardim de Infância de Travanca de Bodiosa, Viseu	Bodiosa	X					
	Jardim de Infância de Várzea de Calde, Viseu	Calde	X					
	Escola Básica de Lustosa, Viseu	Ribafeita	X	X				
	Escola Básica de Moselos, Viseu	Campo	X	X				
	Escola Básica de Oliveira de Baixo, Viseu	Bodiosa	X	X				
	Escola Básica de Póvoa de Abraveses, Viseu	Abraveses	X	X				
	Escola Básica de Tondelinha, Orgens, Viseu	Orgens	X	X				
	Escola Básica de Vila Nova do Campo, Viseu	Campo	X	X				

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Freguesia	Oferta formativa					
			Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
	Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu	Abraveses	X	X				
	Escola Básica de Abraveses, Viseu	Abraveses		X				
	Escola Básica de Bigas, Viseu	Lordosa	X	X				
	Escola Básica de Calde, Viseu	Calde		X				
	Escola Básica de Campo, Viseu	Campo		X				
	Escola Básica de Couto de Cima, Viseu	Coutos de Viseu		X				
	Escola Básica de Farminhão, Viseu	Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita		X				
	Escola Básica de Pascoal, Viseu	Abraveses		X				
	Escola Básica de Portela, Viseu	São Cipriano e Vil de Souto		X				
	Escola Básica de Torredeita, Viseu	Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita		X				
	Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	Abraveses			X	X		
	Escola Básica D. Duarte, Vil de Souto, Viseu	São Cipriano e Vil de Souto			X	X		
	Jardim de Infância de Gumirães, Viseu	Viseu	X					
Agrupamento de Escolas de Viseu, Viseu	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, Viseu	Rio de Loba	X	X				
	Escola Básica de Santos Evos, Viseu	Santos Evos	X	X				
	Escola Básica de Barbeita, Viseu	Rio de Loba	X	X				
	Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos, Viseu	Rio de Loba	X	X				

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Freguesia	Oferta formativa					
			Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional
	Escola Básica de Nesprido, Viseu	Povolide	X	X				
	Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu	Fragosela	X	X				
	Escola Básica de Santa Eugénia, Viso, Viseu	Viseu	X	X				
	Escola Básica de Povolide, Viseu	Povolide		X				
	Escola Básica de Gumirães, Viseu	Viseu		X				
	Escola Básica de Viso, Viseu	Rio de Loba			X	X		

Tabela 24. Oferta formativa dos estabelecimentos de ensino da rede pública de Viseu.

O **Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique** tem atualmente 17 estabelecimentos de ensino, 3 dos quais são Jardins de Infância, 7 com oferta formativa de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 6 estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo e 2 estabelecimentos de ensino com 2.º e 3.º ciclo.

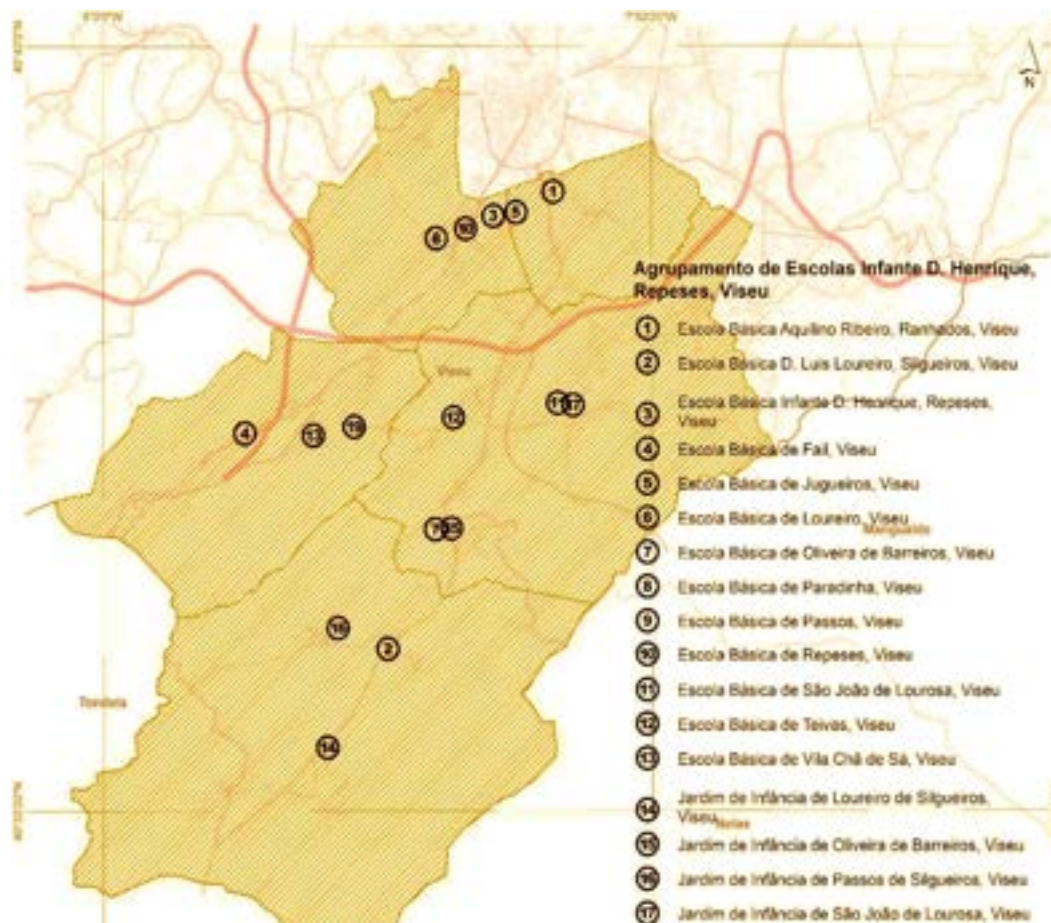


Figura 8. Mapa dos estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique.

O **Agrupamento de Escolas Grão Vasco** integra 15 estabelecimentos de ensino, 4 dos quais são Jardins de Infância, 3 com oferta formativa de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 6 estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo, uma escola com 1.º e 2.º ciclos e um estabelecimento de ensino com 2.º e 3.º ciclos.

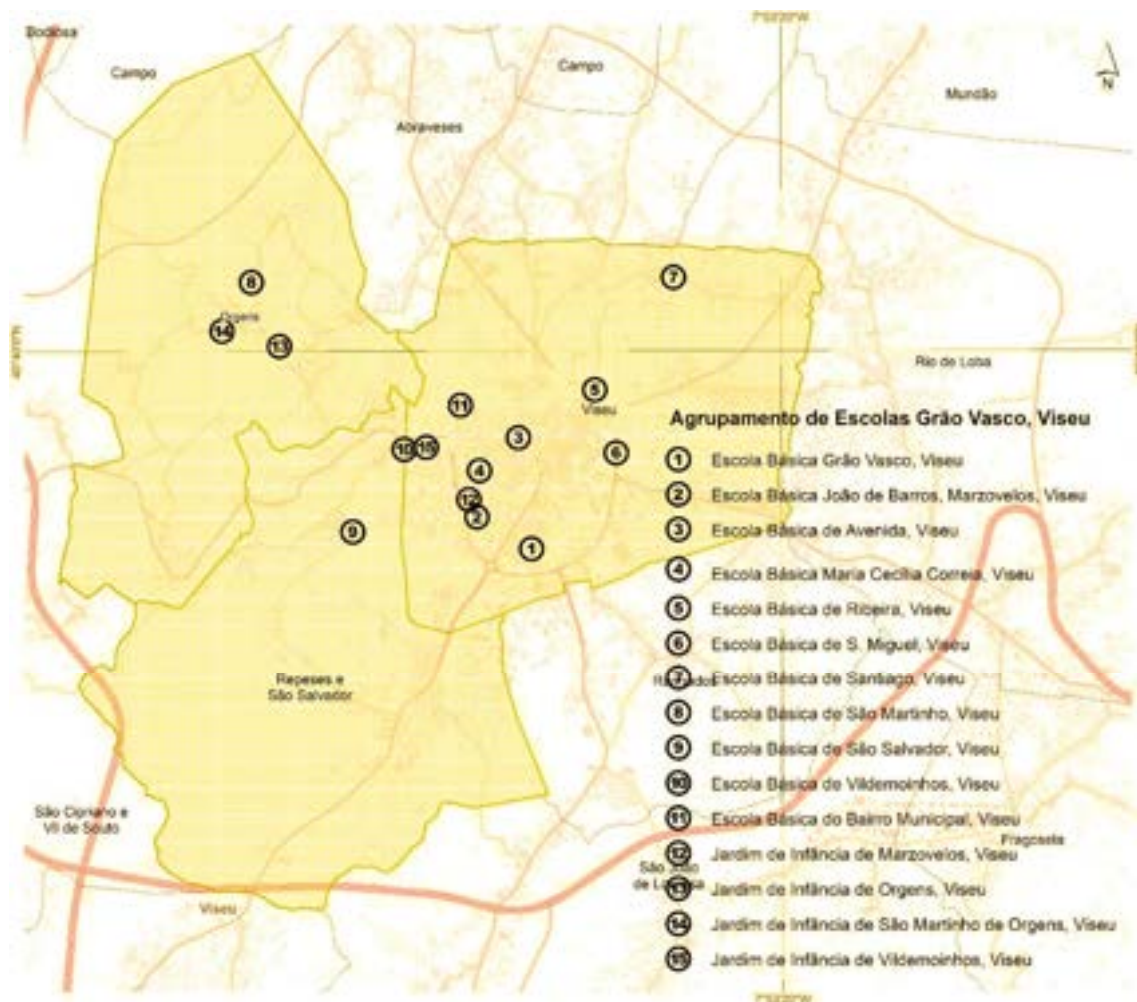


Figura 9. Mapa dos estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas Grão Vasco

O **Agrupamento de Escolas do Mundão** integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP 4), considerando que se situa no extremo norte do concelho de Viseu, território geograficamente rural, de baixa densidade populacional, sendo que com esta medida de política educativa integrada, procura desenvolver estratégias necessárias para enfrentar o contexto socioeconómico e cultural desfavorecido de um elevado número de alunos. Esta Unidade Orgânica integra 9 escolas, das quais: um Jardim de Infância, 5 escolas com Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 2 escolas apenas com oferta de 1.º ciclo e uma Escola Básica com oferta de 2.º e 3.º ciclo.

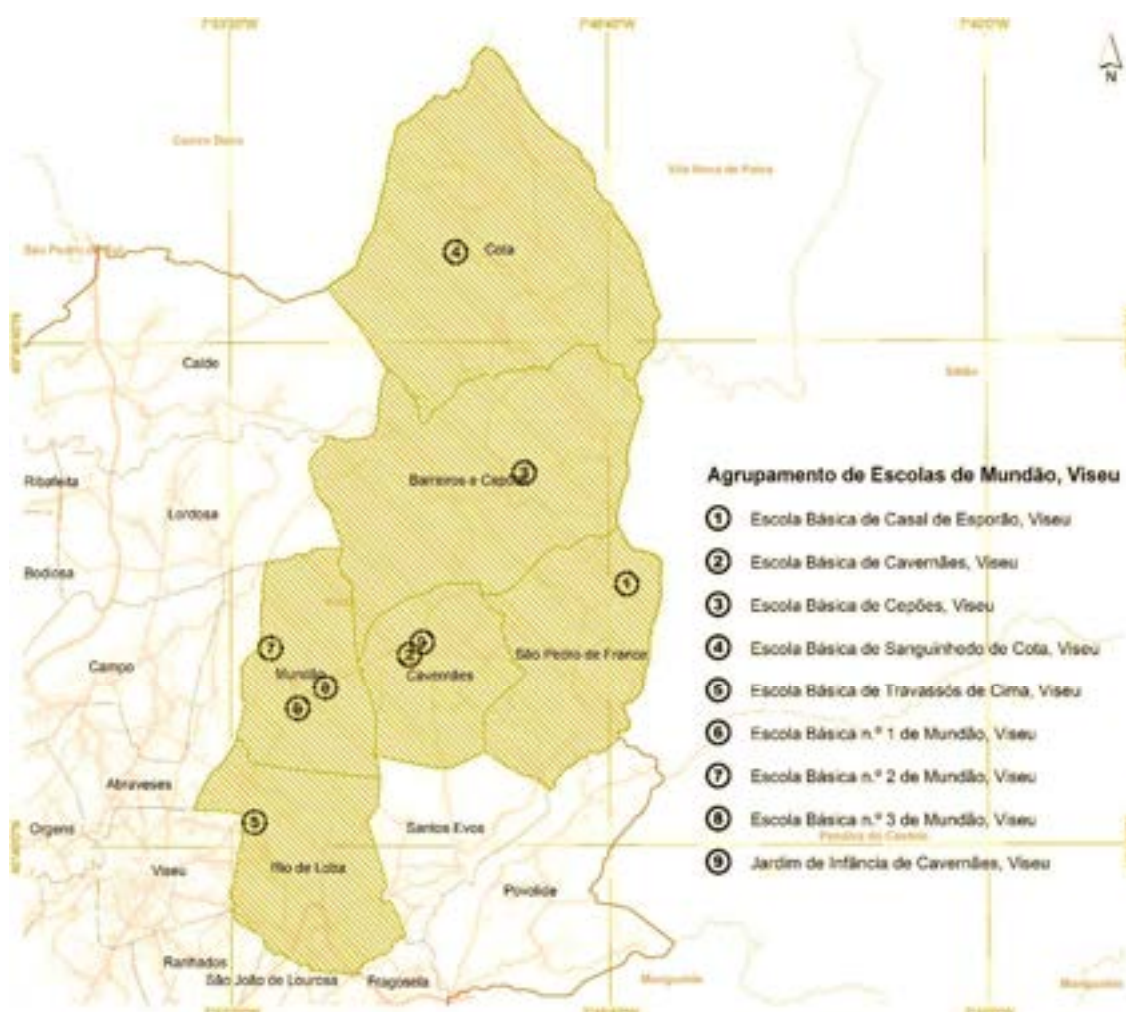


Figura 10. Mapa dos estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas do Mundão.

O **Agrupamento de Escolas Viseu Norte** tem atualmente 26 estabelecimentos de ensino, sendo que no final do ano letivo 2022/2023 encerrou a Escola Básica de Travanca e o Jardim de Infância de Lordosa passou a funcionar na Escola Básica de Bigas. Como tal, atualmente conta com 7 jardins de infância, 8 Escolas Básicas com Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 9 Escolas Básicas com oferta de 1.º ciclo e 2 estabelecimentos de ensino de 2.º e 3.º ciclos. Este é o Agrupamento de Escolas com maior abrangência territorial (zona noroeste e sudoeste do Município de Viseu) e maior número de estabelecimentos de ensino.



Figura 11. Mapa dos estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas Viseu Norte.

Por último, o **Agrupamento de Escolas de Viseu** é composto por 11 estabelecimentos de ensino, dos quais um jardim de infância, 7 Escolas Básicas com oferta de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 2 estabelecimentos com oferta de 1.º ciclo e uma escola básica de 2.º e 3.º ciclo.

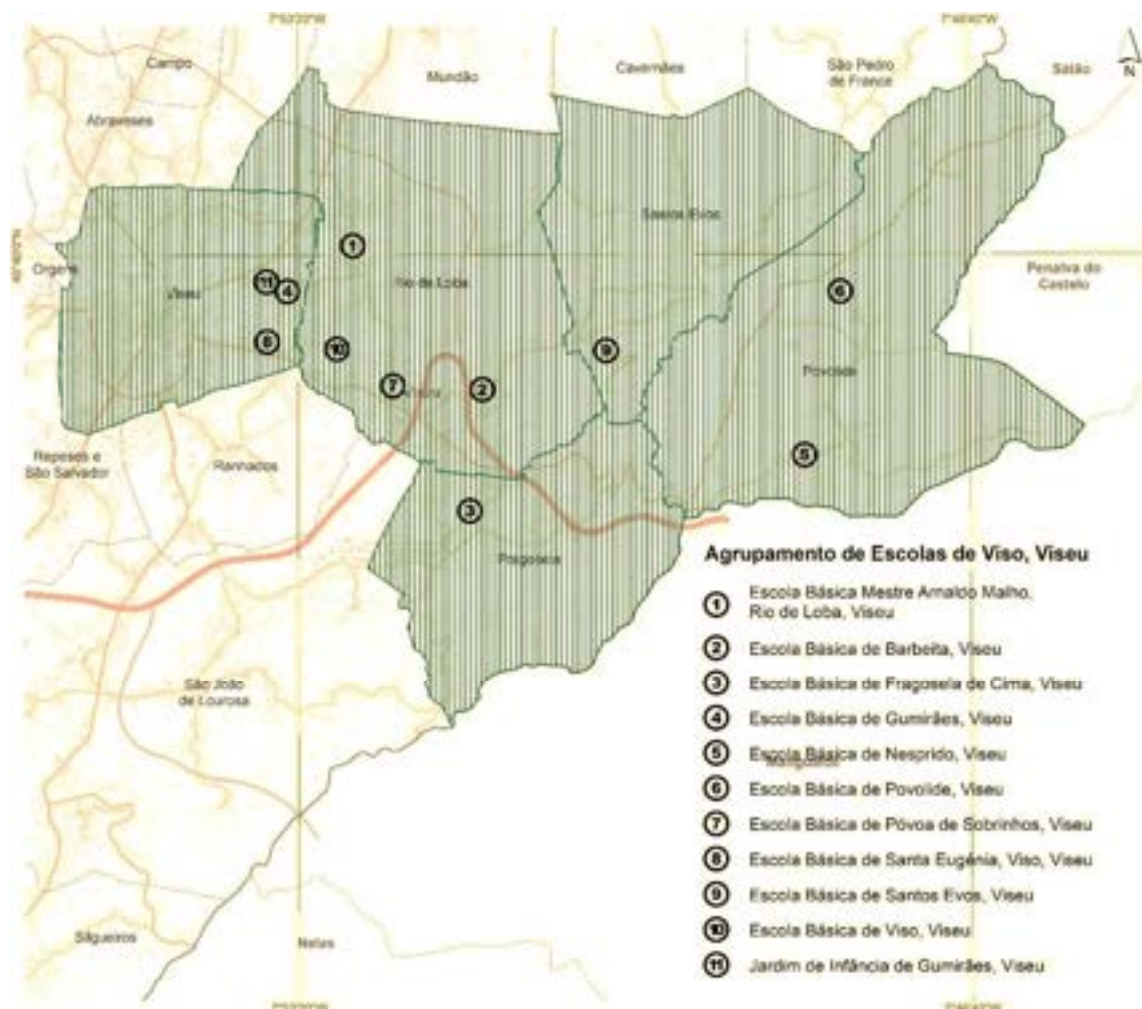


Figura 12. Mapa dos estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas de Viseu.

1.2. Educação Pré-Escolar – Rede Pública, privada e solidária

No que diz respeito à Educação Pré-Escolar, o Município de Viseu apresenta ofertas públicas, privadas e solidárias.

Em 2022/2023 frequentavam a oferta de ensino pré-escolar 2 748 crianças, das quais 1 567 se encontravam na rede pública e 1 181 na rede privada ou solidária.

Nos últimos 10 anos o número de alunos neste nível de ensino tem aumentado, aumentando também a percentagem de alunos que frequenta a rede privada ou solidária, de 39% para 43%.

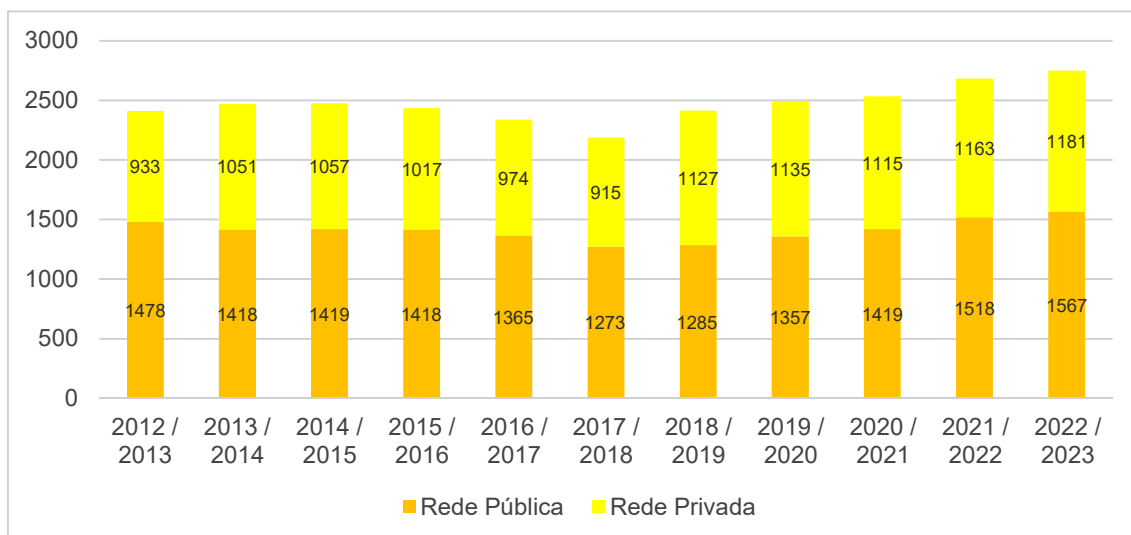


Gráfico 18. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar na rede pública e privada (INE, 2023).

1.2.1 Creches – rede solidária e privada

Em Viseu, a resposta para bebés e crianças dos 0 aos 3 anos é assegurada por 20 creches privadas ou da rede solidária.

1.2.2 Jardins de infância – rede pública, solidária e privada

Em relação à Educação Pré-Escolar existem no concelho de Viseu 68 estabelecimentos de ensino dirigidos às crianças dos 3 aos 6 anos de idade, dos quais 45 são públicos e 23 pertencem à rede solidária ou privada.

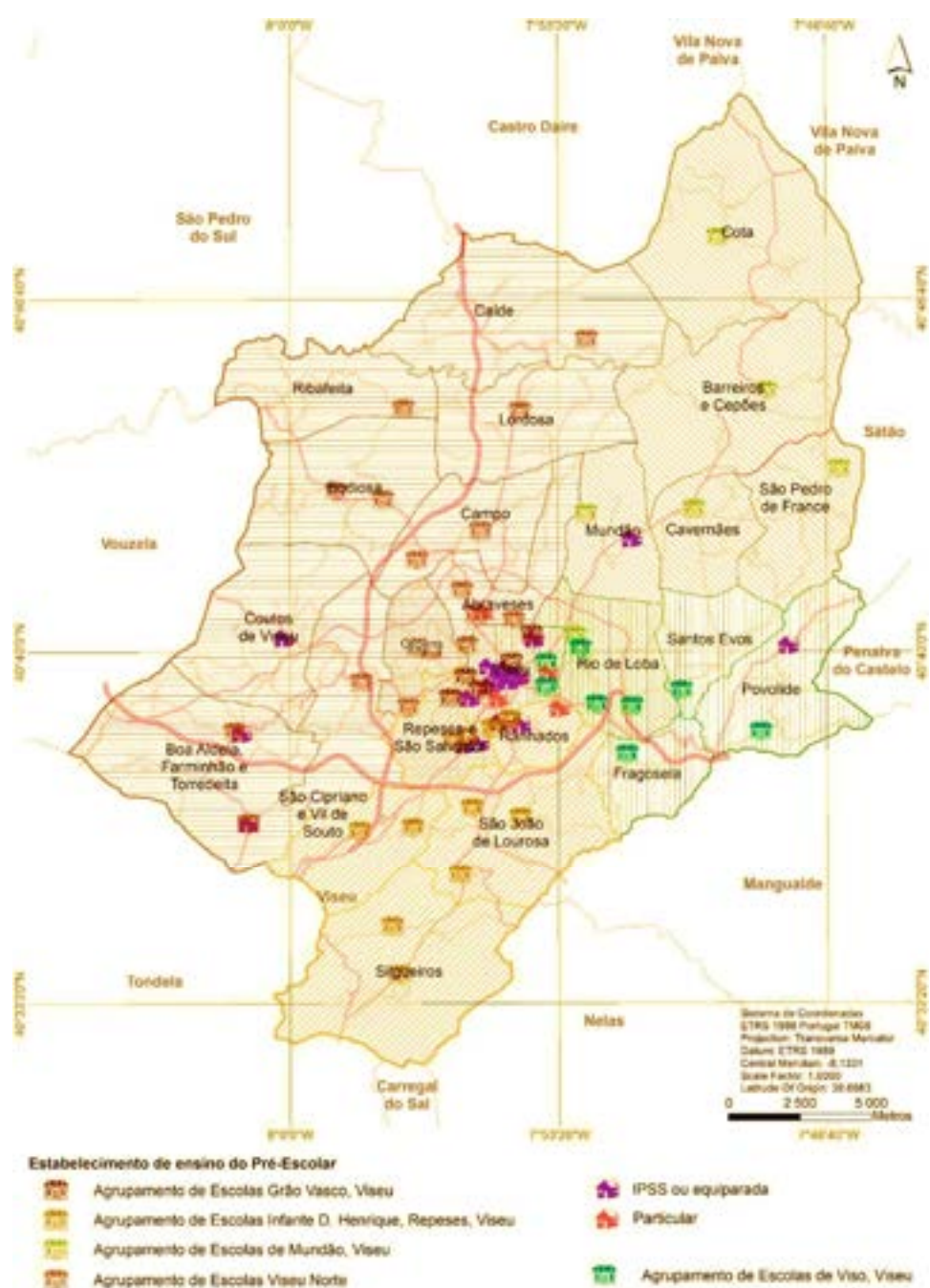


Figura 13. Localização dos estabelecimentos de ensino com oferta de Educação Pré-Escolar no concelho de Viseu.

1.2.3 Rede pública

No ano letivo 2024/2025, a rede pública na Educação Pré-Escolar é assegurada pelos 5 Agrupamentos de Escolas e disponibilizada em 45 estabelecimentos de ensino, garantindo a existência desta resposta em praticamente todas as freguesias do concelho, com exceção de Coutos de Viseu que só possui essa oferta no ensino privado.

Agrupamento de Escolas	N.º de estabelecimentos com Educação Pré-Escolar
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	9
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	7
Agrupamento de Escolas de Mundão	6
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	15
Agrupamento de Escolas de Viso	8
Total	45

Tabela 25. Número de estabelecimentos de ensino com oferta da Educação Pré-Escolar, de natureza pública, por Agrupamento de Escolas.

Desde 2015/2016 houve algumas alterações na rede pública de Educação Pré-Escolar:

- No final do ano letivo de 2015/2016 foi encerrado o Jardim de Infância de Corvos (Agrupamento de Escolas de Viso) tendo os alunos passado a frequentar a Escola Básica de Santos Evos, que passou a ter a valência de Educação Pré-Escolar.
- No Jardim de Infância de Teivas (Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique) o último ano letivo de funcionamento foi 2019/2020.
- Relativamente ao Jardim de Infância de Lordosa (Agrupamento de Escolas Viseu Norte), no final de 2022/2023 os alunos passaram a frequentar a Escola Básica de Bigas.

Apesar destas mudanças na rede pública, o número de crianças na Educação Pré-Escolar tem aumentado ao longo dos anos.

O Agrupamento de Escolas que tem tido um maior número de alunos matriculados na Educação Pré-Escolar é o Agrupamento Viseu Norte, tendo mais estabelecimentos de ensino com oferta de Educação Pré-Escolar: 15 estabelecimentos com 412 crianças no ano letivo 2024/2025.

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas de Mundão é o que menos crianças tem tido a frequentar a Educação Pré-Escolar, sendo também o que menos estabelecimentos de ensino possui, embora o número de inscritos tenha aumentado (ou mantido) ao longo dos anos.

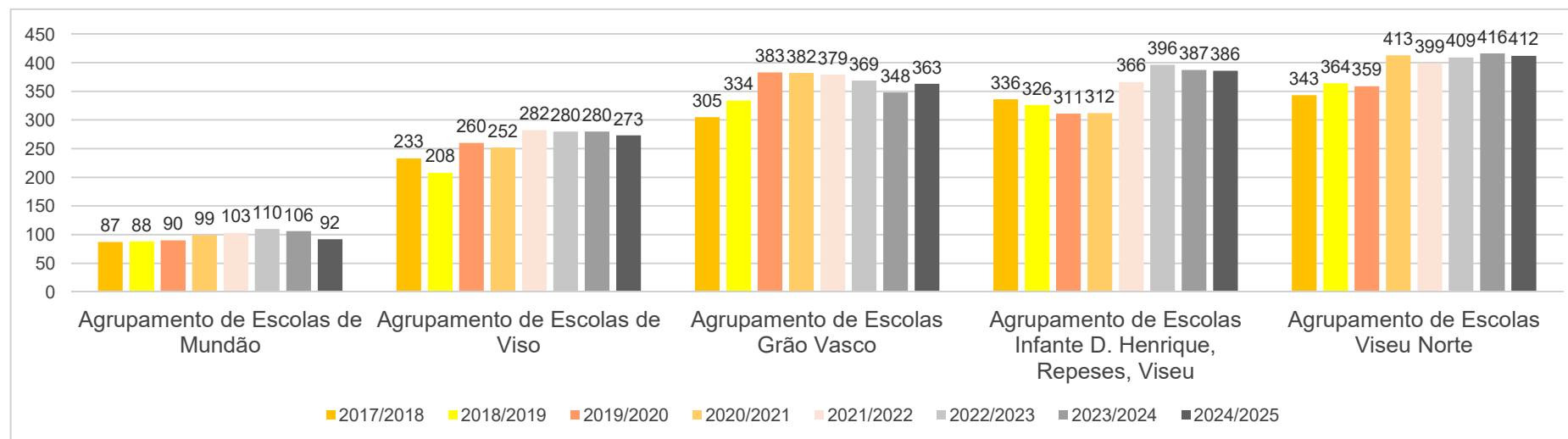


Gráfico 19. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar – rede pública, por Agrupamento de Escolas (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Nos 6 estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Mundão com oferta de Educação Pré-Escolar verifica-se que, nos últimos anos, todos têm estado em funcionamento apenas com um grupo de pré-escolar, com exceção da Escola Básica n.º 2 de Mundão que, no letivo de 2024/2025, teve 27 alunos. Importa notar ainda que duas escolas têm menos de 10 alunos matriculados neste nível de ensino: Escola Básica de Cepões e Escola Básica de Sanguinhedo de Cota.

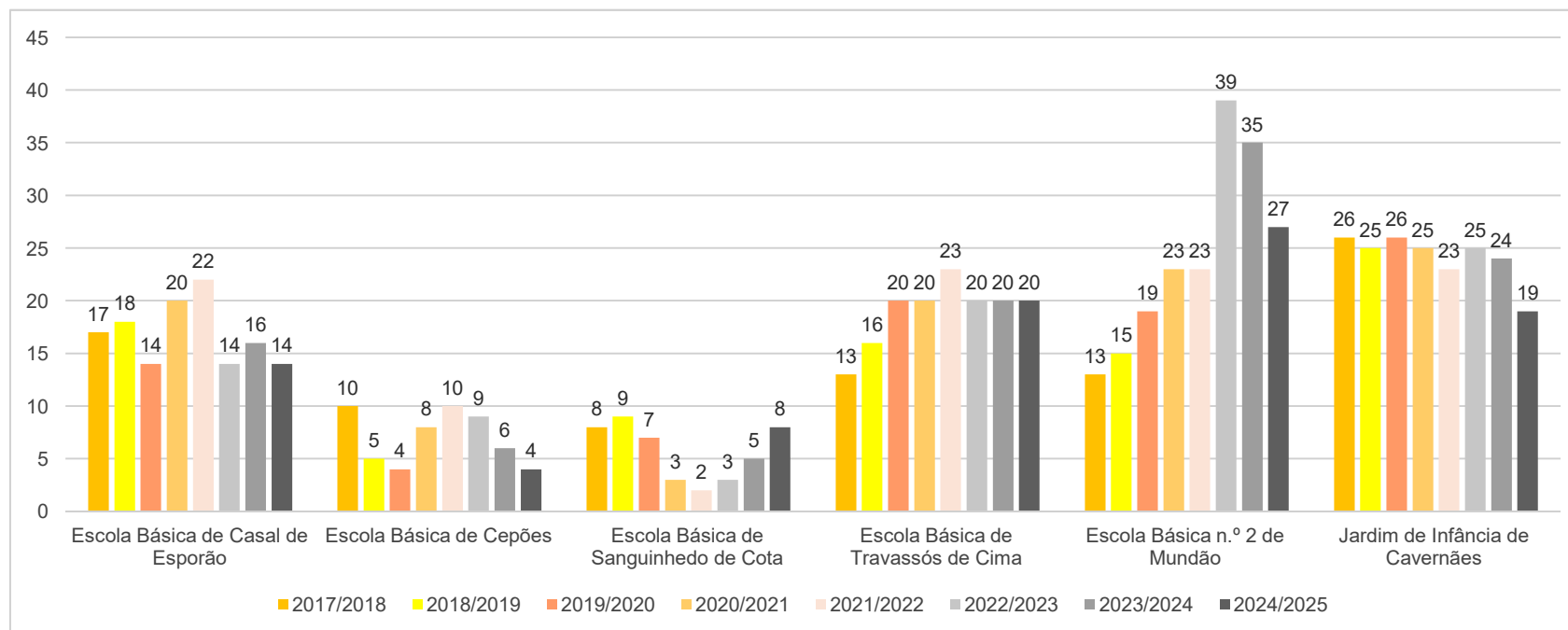


Gráfico 20. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Mundão (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

No Agrupamento de Escolas de Viso, dos 8 estabelecimentos de ensino com esta oferta formativa, apenas a Escola Básica de Nesprido e a Escola Básica de Barbeita têm um número de alunos inferior a 20.

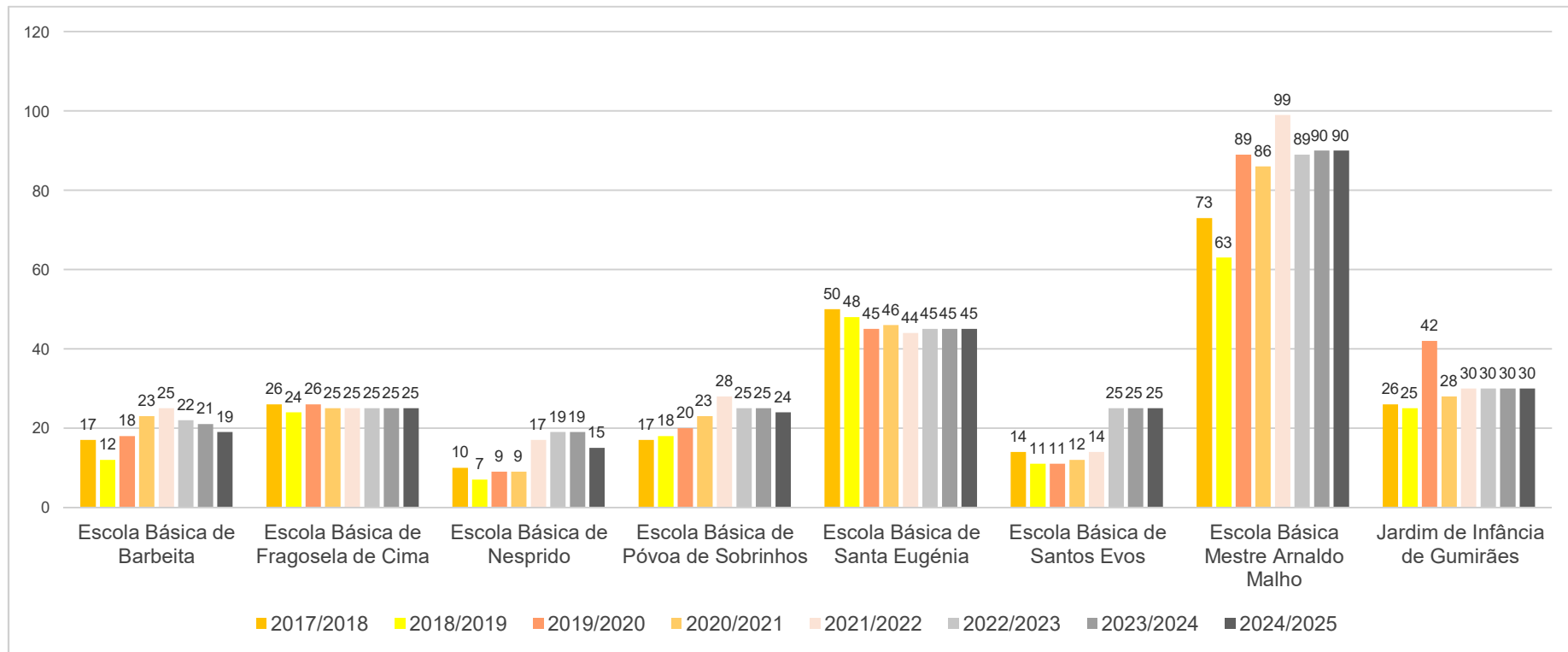


Gráfico 21. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas do Viso (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O Agrupamento de Escolas Grão Vasco tem em funcionamento 7 estabelecimentos de ensino com oferta de Educação Pré-Escolar, 3 deles com 3 a 4 grupos de Educação Pré-Escolar e 3 deles com apenas um grupo de crianças.

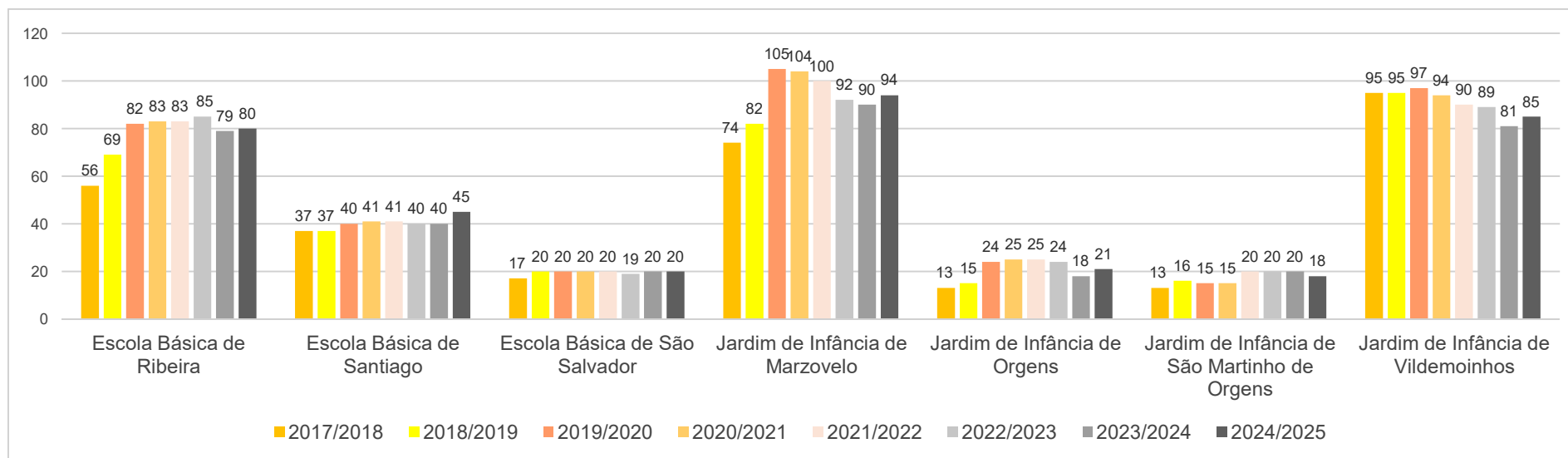


Gráfico 22. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas Grão Vasco (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Em 2024/2025, dos 10 estabelecimentos de ensino com oferta de Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, 5 têm apenas um grupo de pré-escolar a funcionar no mínimo com 15 crianças.

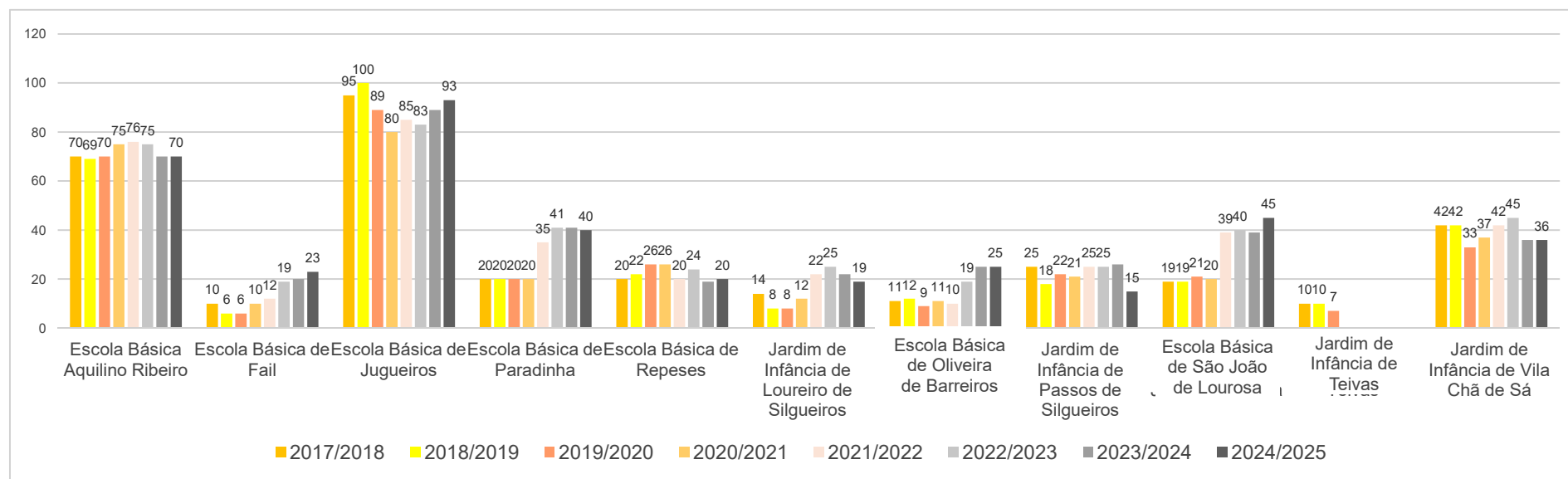


Gráfico 23. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O Agrupamento de Escolas Viseu Norte, sendo a maior unidade orgânica de Viseu é também o que possui maior número de estabelecimentos de ensino com oferta de Educação Pré-Escolar. Dos 15 estabelecimentos de ensino existentes, 5 possuem um número de crianças matriculadas inferior a 15: Escola Básica de Lustosa, Jardim de Infância de Farminhão, Jardim de Infância de Figueiró, Jardim de Infância de Torredeita e Jardim de Infância de Várzea de Calde. O Jardim de Infância de Lordosa em 2022/2023 passou a funcionar na Escola Básica de Bigas.

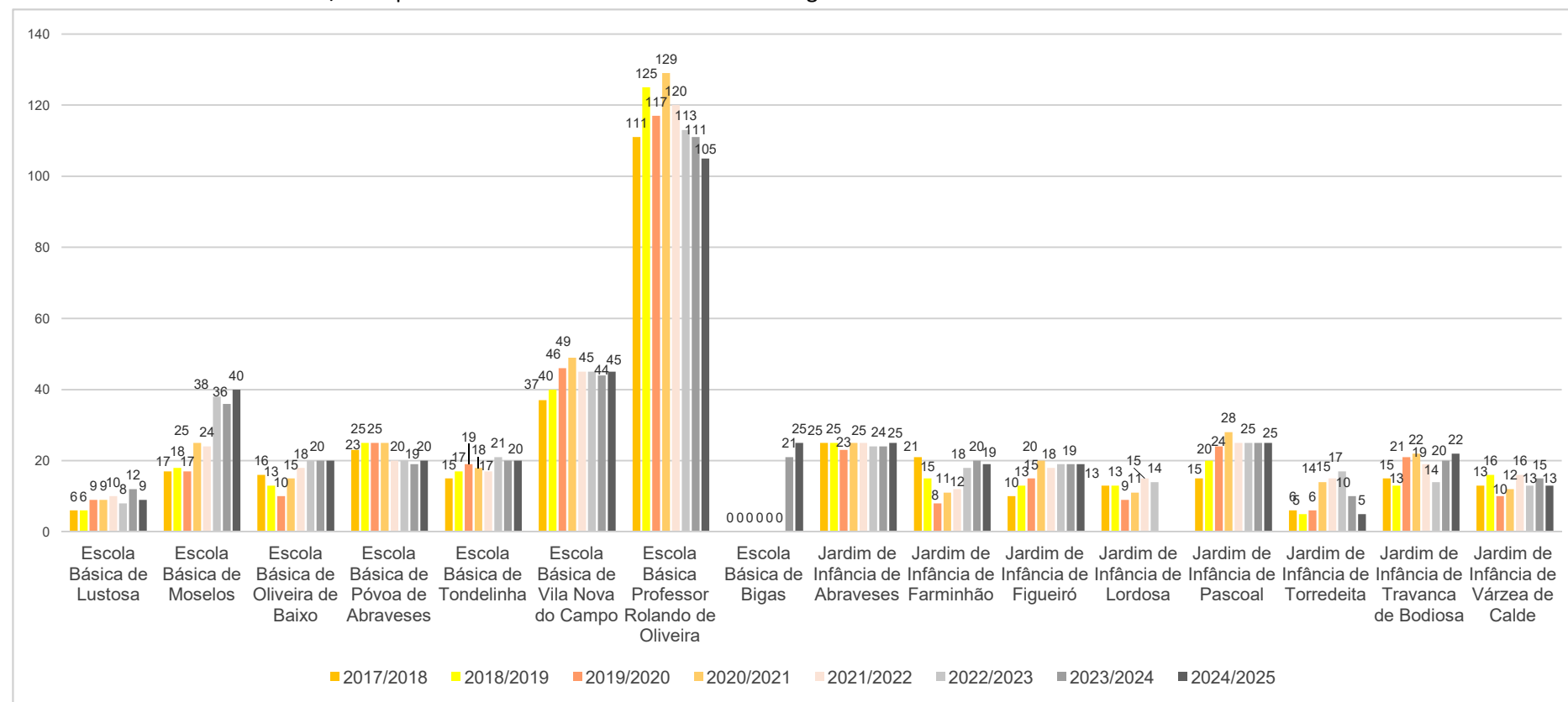


Gráfico 24. Crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas de Viseu Norte (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

1.3. 1.º Ciclo do Ensino Básico – Rede pública, privada e solidária

No 1.º ciclo do Ensino Básico o Município de Viseu possui oferta educativa na rede pública, privada e solidária e o número de alunos ao longo dos últimos 10 anos decresceu ligeiramente. No entanto, importa destacar que essa diminuição aconteceu apenas na rede pública, porque no ensino privado e solidário, o número de alunos tem vindo a aumentar. Entre 2012/2013 e 2024/2025 a percentagem de alunos a frequentar a rede privada aumentou dos 8% para os 14%.

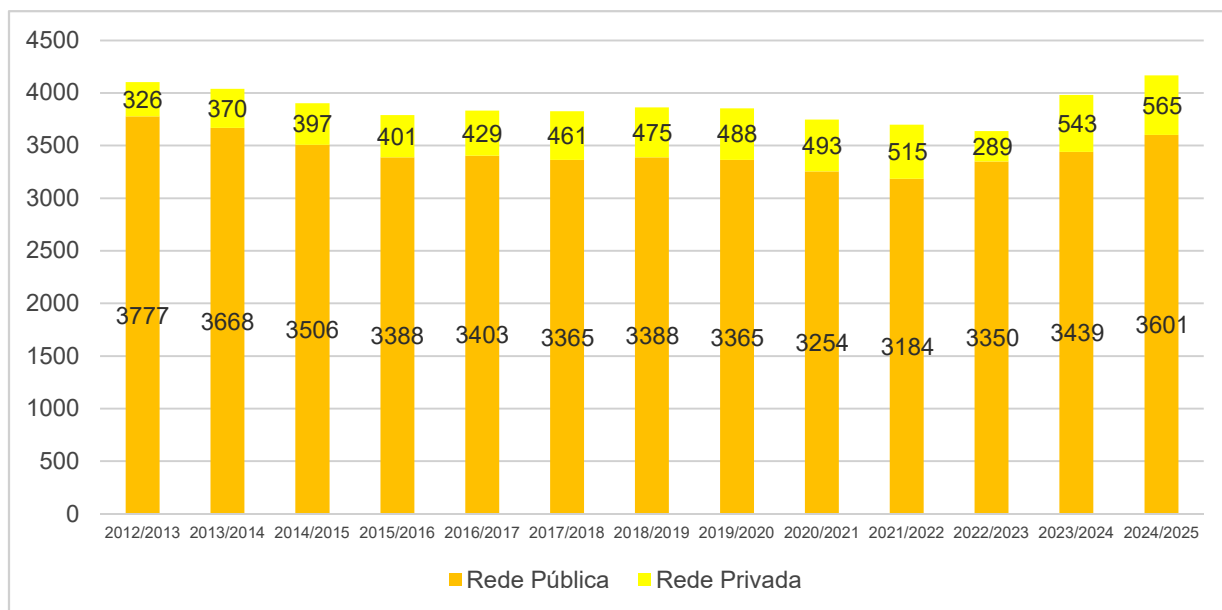


Gráfico 25: Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023).

Importa destacar que todas as freguesias do concelho possuem oferta pública de 1.º ciclo e que os estabelecimentos de ensino privado se situam apenas na freguesia de Viseu.



Figura 14. Localização dos estabelecimentos de ensino com oferta de 1.º ciclo no concelho de Viseu.

1.3.1. Rede pública

A oferta pública de 1.º ciclo é assegurada por 53 estabelecimentos de ensino que integram os 5 Agrupamentos de Escolas do território, garantindo esta resposta nas 25 freguesias do concelho.

Agrupamento de Escolas	N.º de estabelecimentos com oferta do 1.º ciclo
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	11
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	10
Agrupamento de Escolas de Mundão	7
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	16
Agrupamento de Escolas de Viseu	9
Total	53

Tabela 26. Número de estabelecimentos de ensino com oferta do 1.º ciclo, de natureza pública, por Agrupamento de Escolas.

A rede escolar pública de 1.º ciclo desde 2014/2015 foi sendo reestruturada:

- A Escola Básica de Nogueira de Cota (Agrupamento de Escolas do Mundão) foi encerrada no final do ano letivo de 2014/2015, passando os alunos a frequentar a Escola Básica de Sanguinhedo de Cota. Assim, a Escola Básica de Sanguinhedo de Cota (Agrupamento de Escolas do Mundão) começou a ter oferta de 1.º ciclo no ano letivo de 2015/2016.
- A Escola Básica de Travanca possuiu uma autorização excecional de funcionamento para o 1.º ciclo do Ensino Básico desde o ano letivo 2019/2020, que terminou no final do ano letivo de 2021/2022.

Desde 2017/2018 o número de alunos matriculados no 1.º ciclo em cada um dos 5 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Viseu não sofreu grandes variações. Não obstante, verifica-se que o número de alunos em 2024/2025 aumentou ligeiramente em todos eles.

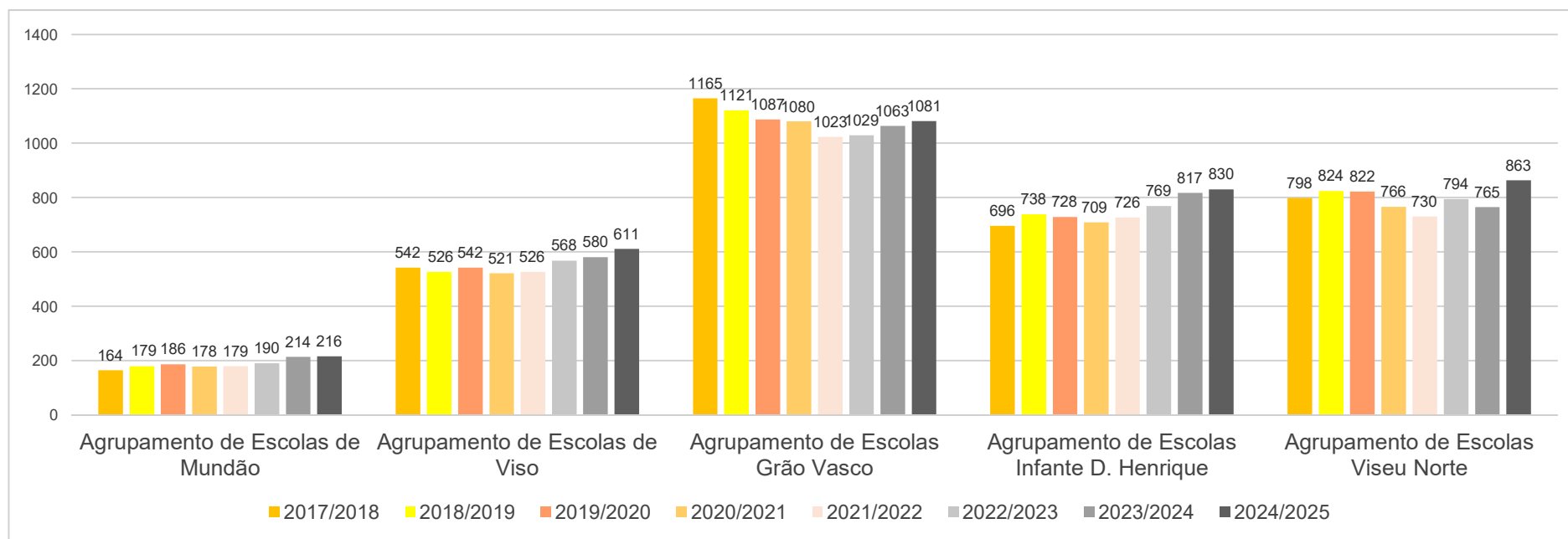


Gráfico 26. Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Mundão, dos 7 estabelecimentos escolares com oferta de 1.º ciclo verifica-se que, no ano letivo de 2024/2025 o número de alunos a frequentar este nível de ensino, em cada uma das escolas varia bastante, havendo duas escolas com menos de 20 alunos inscritos (Escola Básica de Sanguinhedo de Cota e Escola Básica de Cepões).

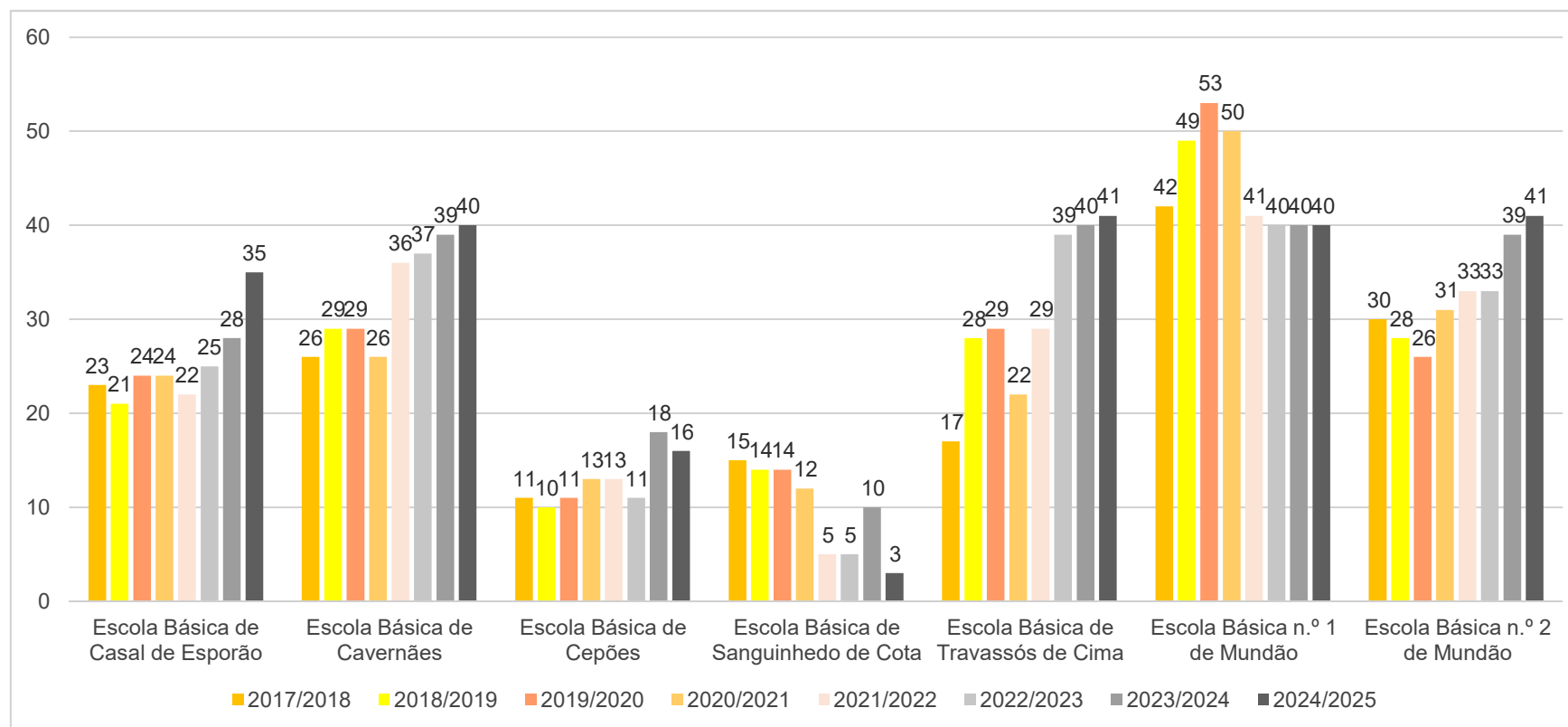


Gráfico 27. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas de Mundão (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O Agrupamento de Escolas de Viseu, em 2024/2025, era composto por 9 escolas com oferta de 1.º ciclo, entre as quais, a Escola Básica Mestre Arnaldo Malho com a maior dimensão (169 alunos inscritos) e a Escola Básica de Povolide com o menor número de alunos inscritos (22 alunos).

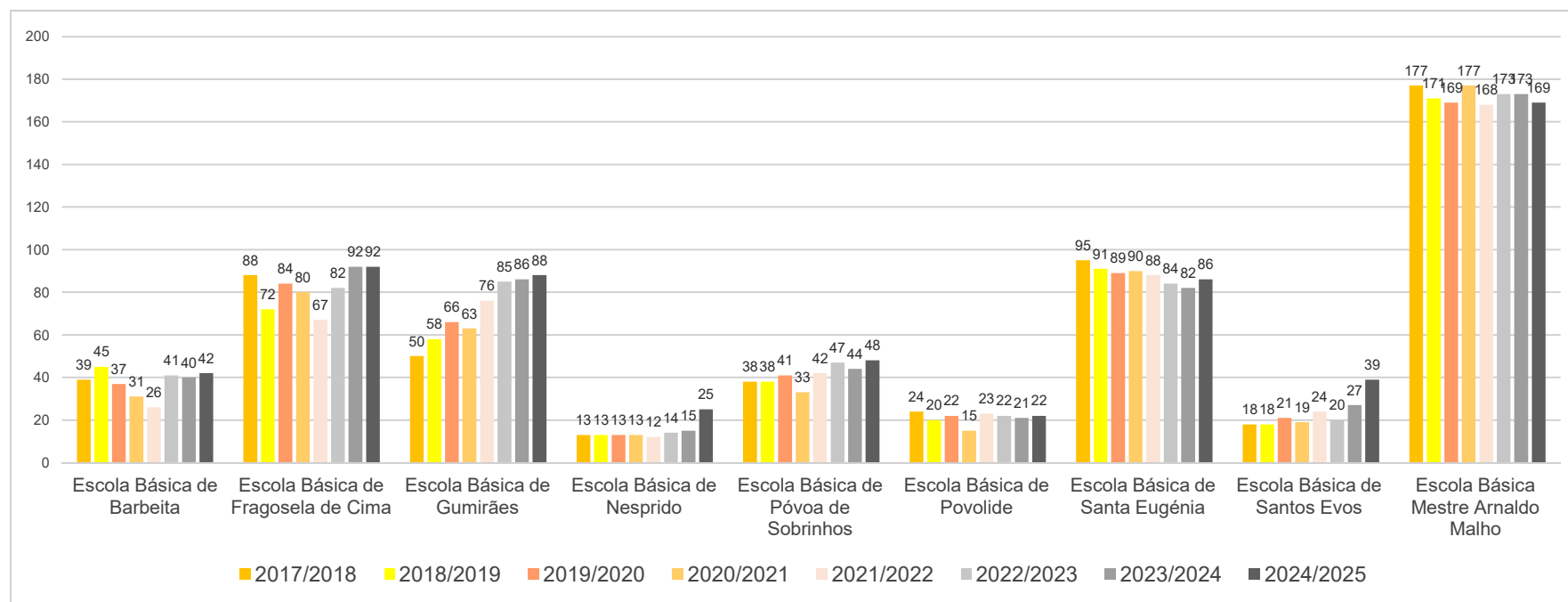


Gráfico 28. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas do Viseu (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

No caso do Agrupamento de Escolas Grão Vasco nenhum dos 10 estabelecimentos tem menos de 40 alunos matriculados. A Escola Básica de Ribeira e a Escola Básica João de Barros concentram um maior número de alunos, 250 e 186 respetivamente.

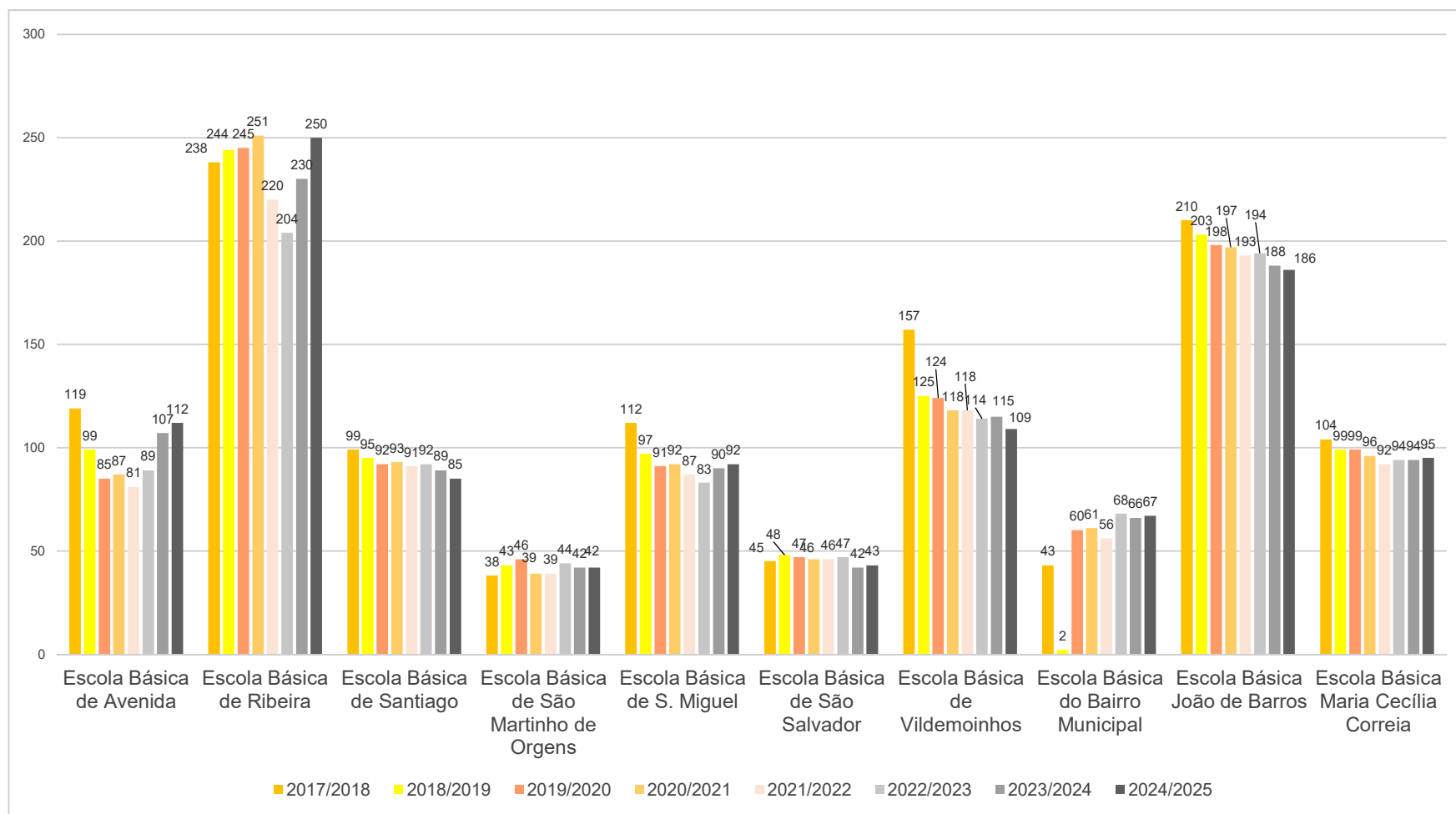


Gráfico 29. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Grão Vasco (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Nos 11 estabelecimentos de ensino com oferta de 1.º ciclo, do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique existem realidades muito distintas. Por um lado, uma escola com mais de 200 alunos inscritos em 2024/2025 (Escola Básica Aquilino Ribeiro) e outra com menos de 30 alunos (Escola Básica de Teivas).

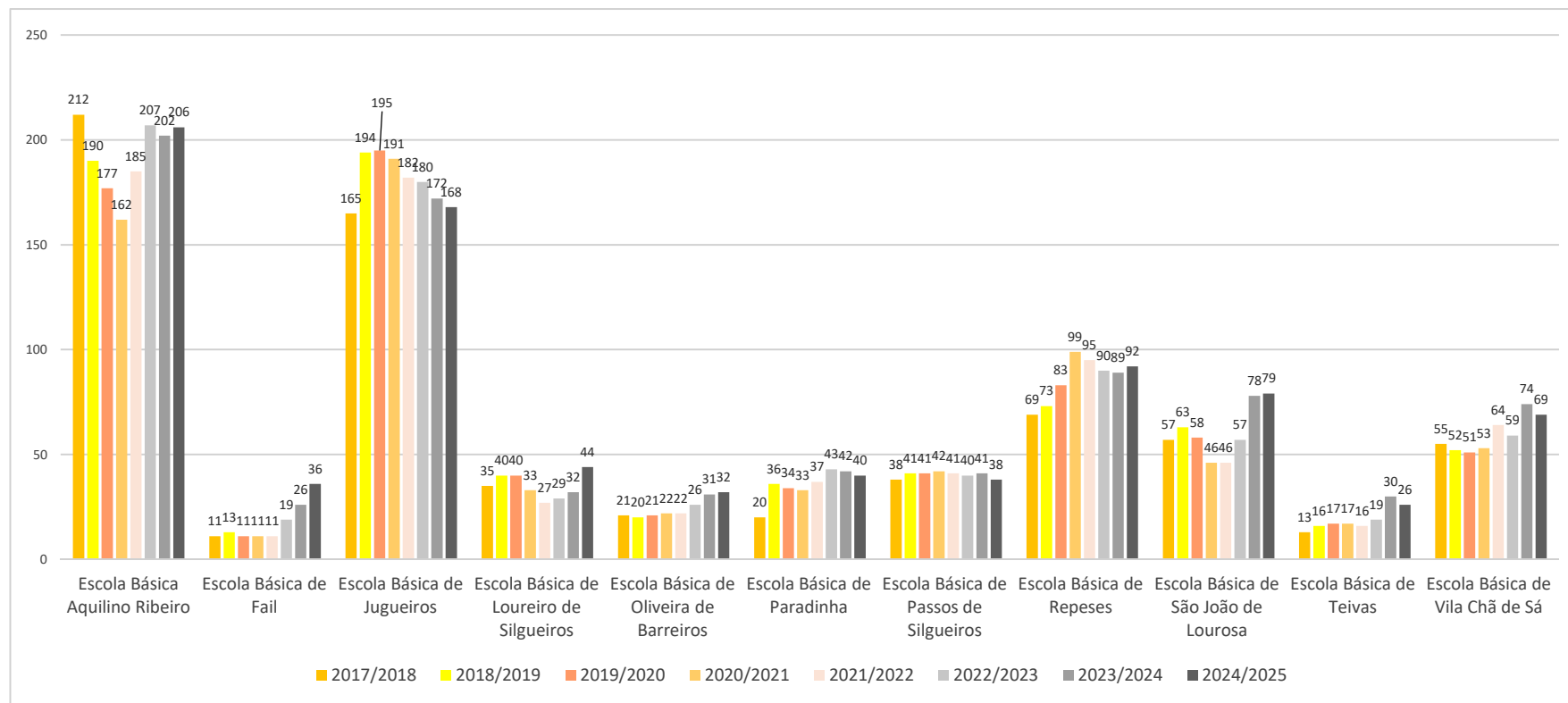


Gráfico 30. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Por último, o Agrupamento de Escolas Viseu Norte é a unidade orgânica com maior número de estabelecimentos escolares com oferta de 1.º ciclo do Ensino Básico, ou seja, 16 em 2024/2025. Apenas a Escola Básica de Lustosa tinha menos de 20 alunos a frequentar o 1.º ciclo.

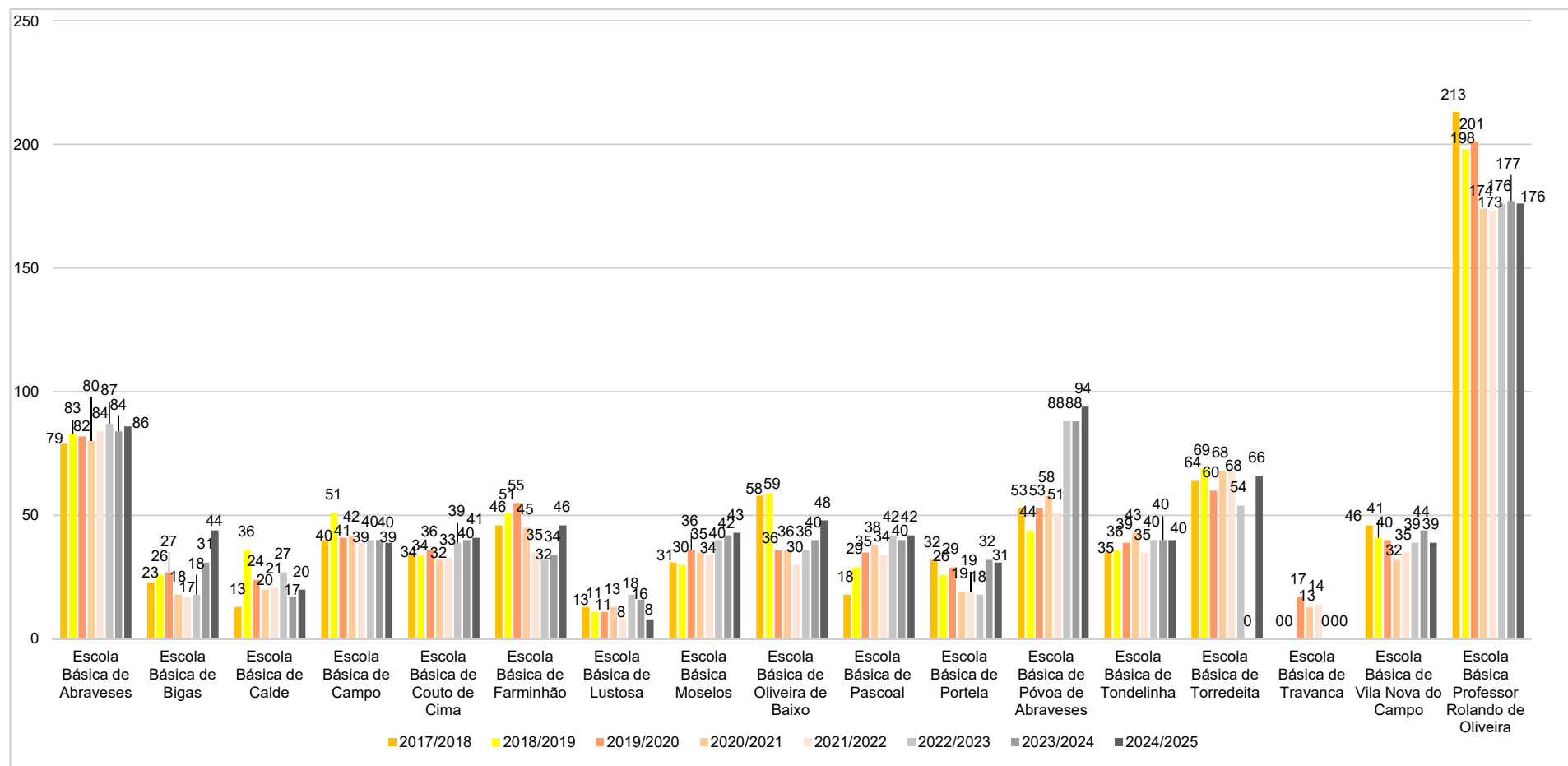


Gráfico 31. Alunos matriculados no 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas Viseu Norte (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

1.3.2. Rede privada

A rede privada que dá resposta ao 1.º Ciclo no Município de Viseu é constituída por três estabelecimentos de ensino: Jardim Escola João de Deus de Viseu, Colégio da Imaculada Conceição e Colégio da Via-Sacra.

Como já mencionado, o número de alunos matriculados no 1.º ciclo na rede privada aumentou durante alguns anos. De assinalar que, entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 houve uma grande quebra no Colégio da Via Sacra, tendo voltado a crescer posteriormente.

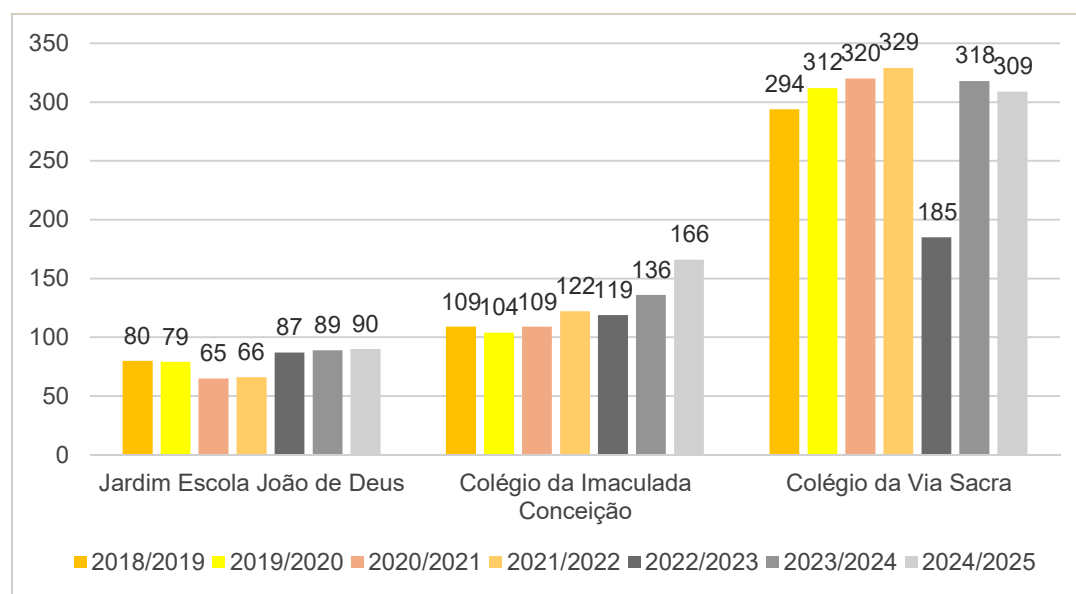


Gráfico 32: Alunos matriculados no 1.º ciclo na rede privada (Câmara Municipal de Viseu e InfoEscolas, 2023).

1.4. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – Rede pública e privada

Os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico são ofertas formativas existentes nas freguesias de Abraveses, Mundão, Repeses e São Salvador, Rio de Loba, Silgueiros e Viseu.

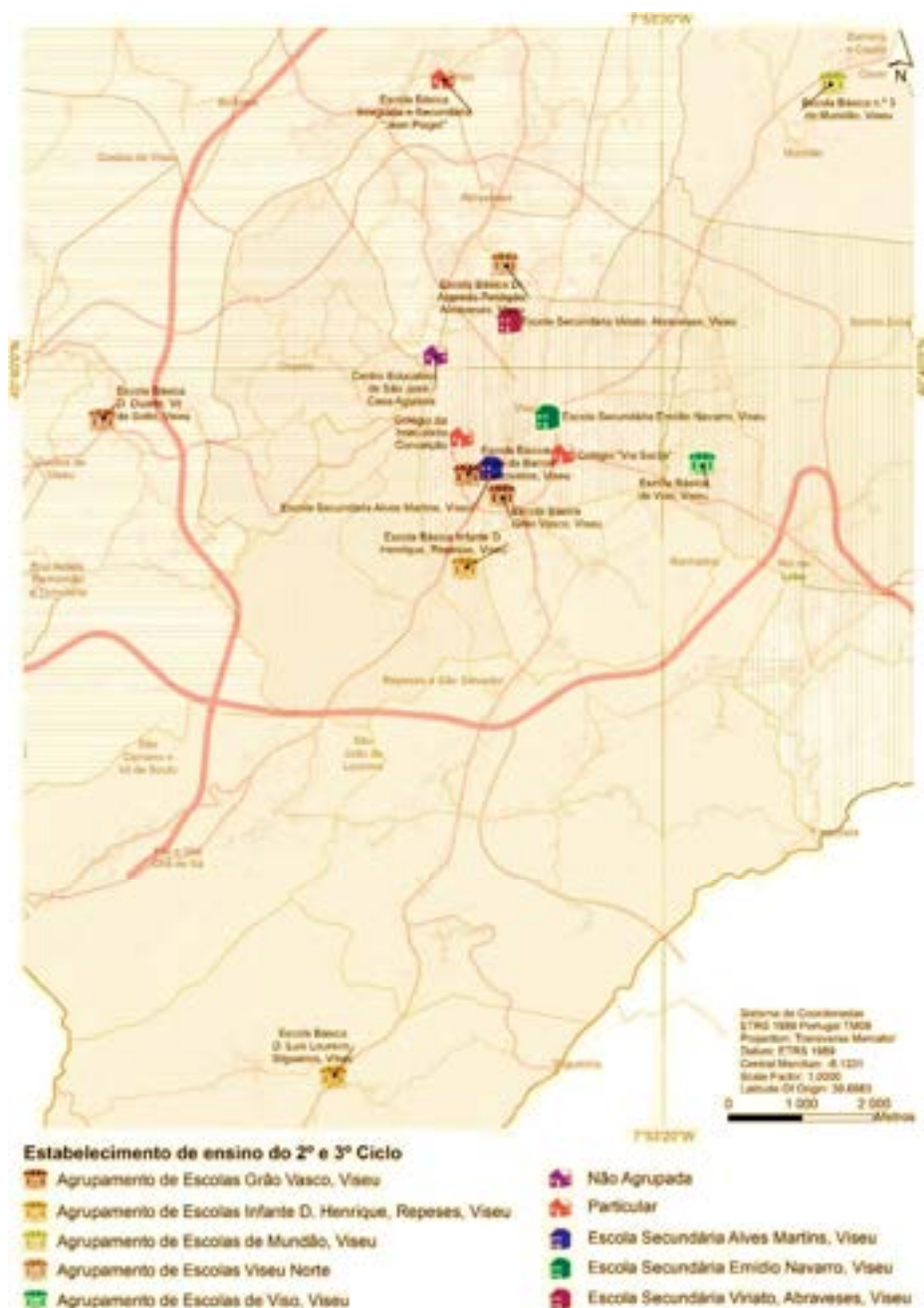


Figura 15. Localização dos estabelecimentos de ensino com oferta de 2.º e 3.º ciclos no concelho de Viseu.

Todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Viseu possuem ambas as ofertas, distribuídas por 8 estabelecimentos de ensino no caso do 2.º ciclo e 7 estabelecimentos de ensino com 3.º ciclo. Para além disso, ao nível do 3.º ciclo existem mais 3 Escolas Não Agrupadas que disponibilizam essa oferta.

Importa ainda notar que existe no concelho de Viseu oferta de Ensino Artístico de Música e Dança na Escola Básica Grão Vasco e de Ensino Artístico de Teatro na Escola Básica Infante D. Henrique, para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

No que respeita à rede privada, existem dois colégios que possuem oferta de 2.º e 3.º ciclos.

Natureza	Agrupamentos de Escolas / Escolas	N.º de Escolas	
		2º Ciclo	3º Ciclo
Privado	Colégio da Imaculada Conceição	2	2
	Colégio da Via Sacra		
Público	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	2	2
	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	2	1
	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	1	1
	Agrupamento de Escolas Viseu Norte	2	2
	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	1	1
	Escola Secundária Alves Martins, Viseu	-	1
	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	-	1
	Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	-	1
	Total	8	11
Total		10	14

Tabela 27. Número de estabelecimentos de ensino com oferta do 2.º e 3º ciclo, de natureza pública e privada, por Agrupamento de Escolas, 2023.

1.4.1. 2.º ciclo do Ensino Básico

Nos últimos anos o número de alunos matriculados no 2.º ciclo em Viseu diminuiu, sendo que em 2012/2013 totalizavam 2387 e em 2022/2023 eram 2106. Para além disso, importa notar que a diminuição foi mais notória no ensino privado. Assim, em 2012/2013, 15% dos alunos frequentavam o 2.º ciclo no ensino privado e em 2022/2023 apenas 10%.

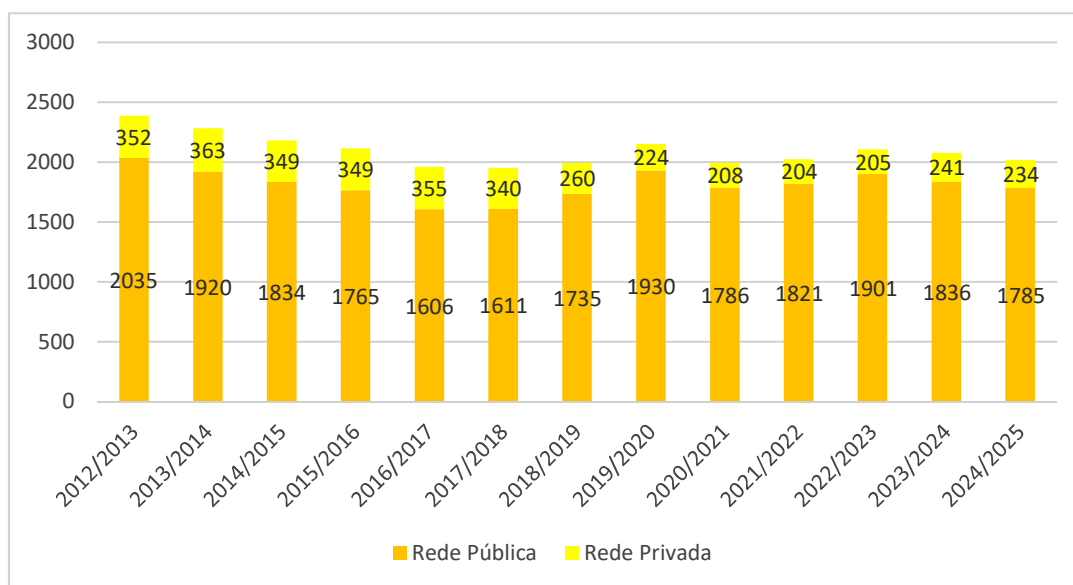


Gráfico 33. Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023 e Câmara Municipal de Viseu, 2025).

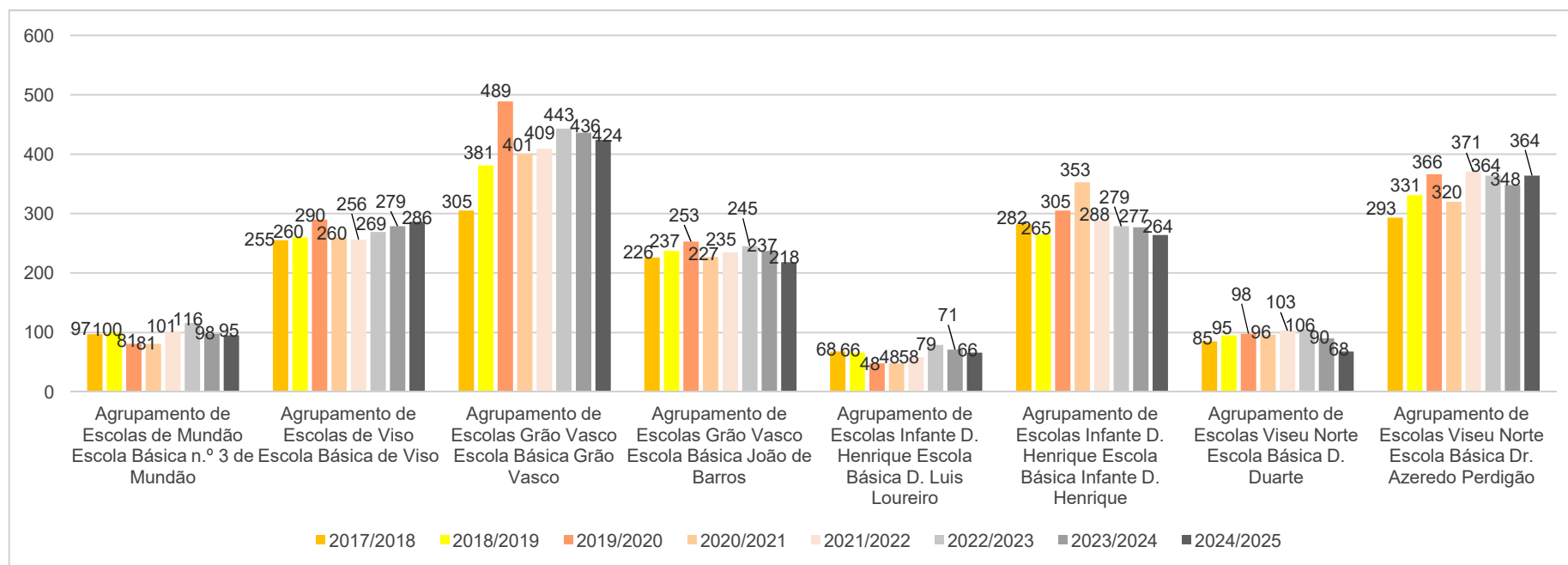


Gráfico 34. Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

Verifica-se ainda que a partir de 2018/2019 o número de alunos matriculados neste nível de ensino, na rede pública, aumentou em todas as escolas e foram as Escolas Básicas 2,3 Grão Vasco e Dr. Azeredo Perdigão que concentraram o maior número de inscritos.

Relativamente à rede privada de 2.º ciclo verifica-se que, desde 2018/2019, o número de alunos decresceu consideravelmente no Colégio Imaculada Conceição, tendo voltado a aumentar no ano letivo 2023/2024. No Colégio da Via Sacra o número de alunos tem-se mantido estável, tendo existido um ligeiro aumento em 2022/2023.

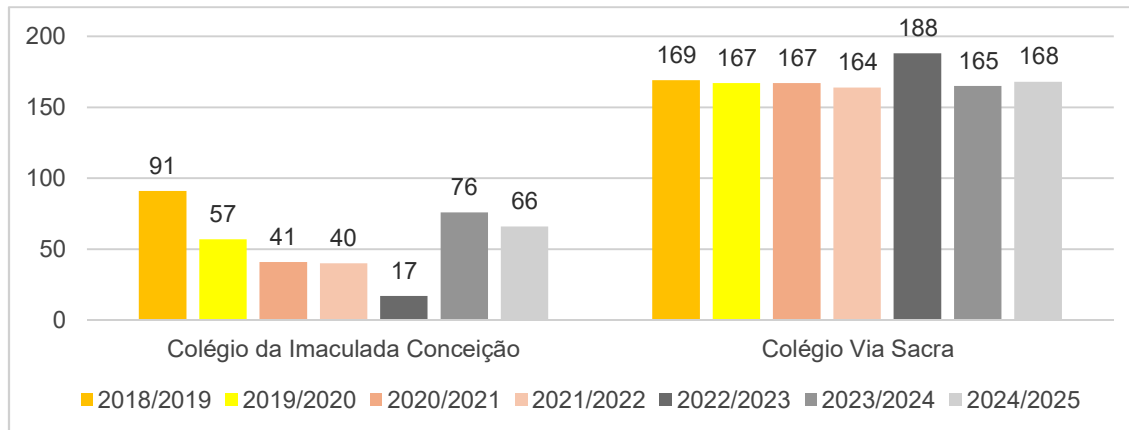


Gráfico 35: Alunos matriculados no 2.º ciclo na rede privada (Infoescolas e Câmara Municipal de Viseu, 2025).

1.4.2. 3.º ciclo do Ensino Básico

Desde o ano letivo 2018/2019 o número de alunos no 3.º ciclo, em Viseu, tem sofrido variações muito ligeiras, tendo aumentado no ensino público e diminuído na rede privada. Em 2024/2025, apenas 10% dos alunos matriculados no 3.º ciclo frequentavam as escolas privadas existentes no concelho.

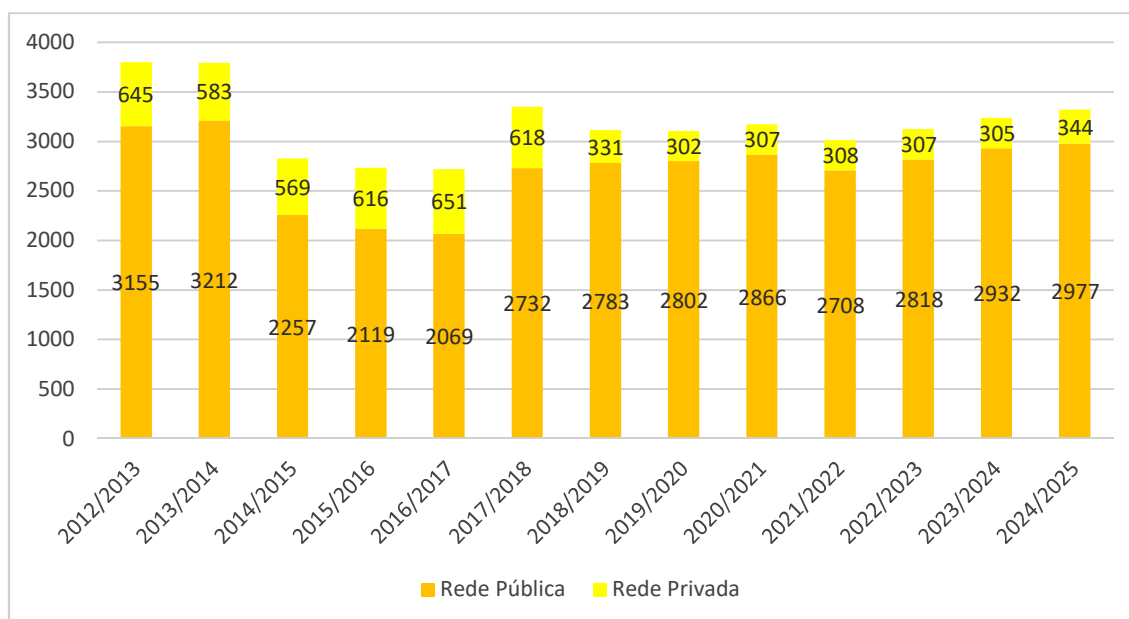


Gráfico 36: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede pública e privada (INE, 2023 e Câmara Municipal de Viseu, 2025)

Acrescente-se que existe, ainda, a oferta de Cursos de Educação e Formação (cursos de dupla certificação do 3º ciclo do Ensino Básico) na Escola Secundária Viriato (2 meias turmas em 2024-25).

No que diz respeito à rede pública de 3.º ciclo, entre 2017/2018 e 2024/2025 o número global de alunos aumentou, de 2703 para 2977.

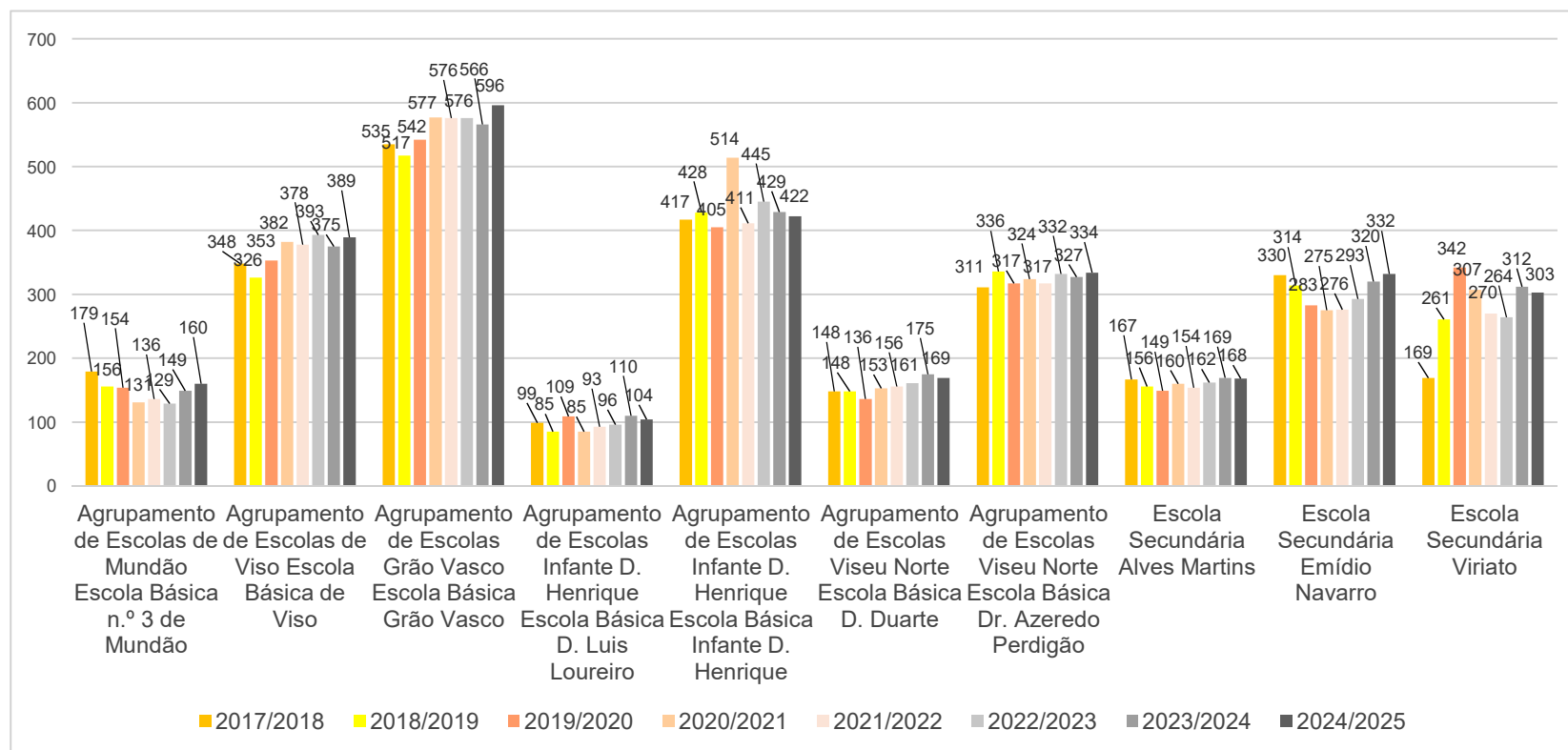


Gráfico 37: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O Agrupamento de Escolas com mais alunos matriculados neste nível de ensino é o Agrupamento de Escolas Grão Vasco com 596 alunos no ano letivo 2024/2025. Contrariamente, o Agrupamento de Escolas com menos alunos é o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, com 104 alunos.

No que respeita à rede privada, o número de alunos matriculados no 3.º ciclo diminuiu no Colégio Imaculada Conceição entre 2018 e 2024, aumentando em 2024-25.

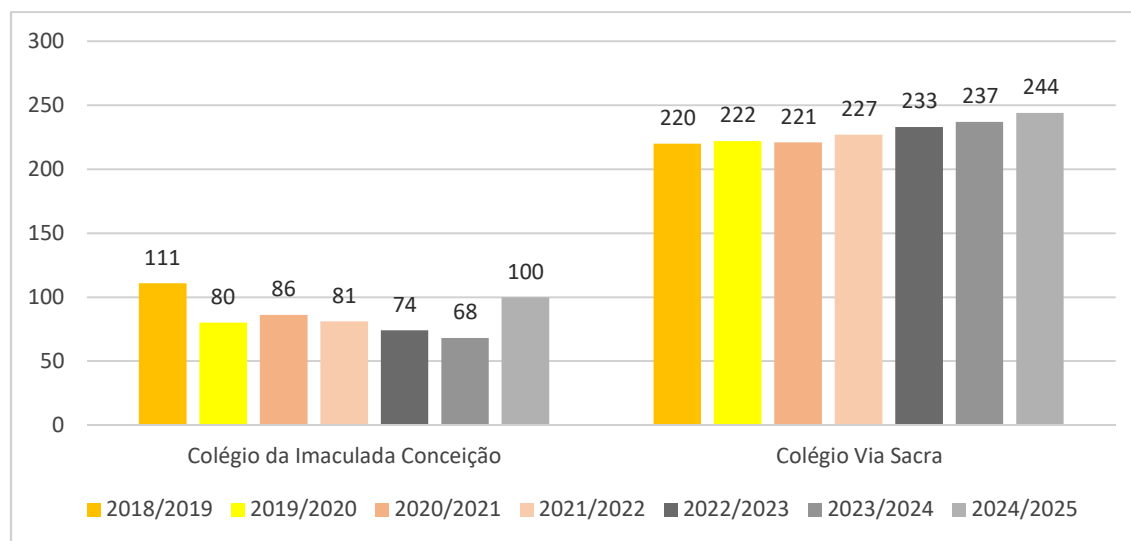


Gráfico 38: Alunos matriculados no 3.º ciclo na rede privada (Infoescolas e Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O número de alunos inscritos nos Agrupamentos de Escolas tem oscilado nos últimos anos letivos. No entanto, verifica-se um aumento de alunos em todos os Agrupamentos de 2021/2022 para 2024/2025.

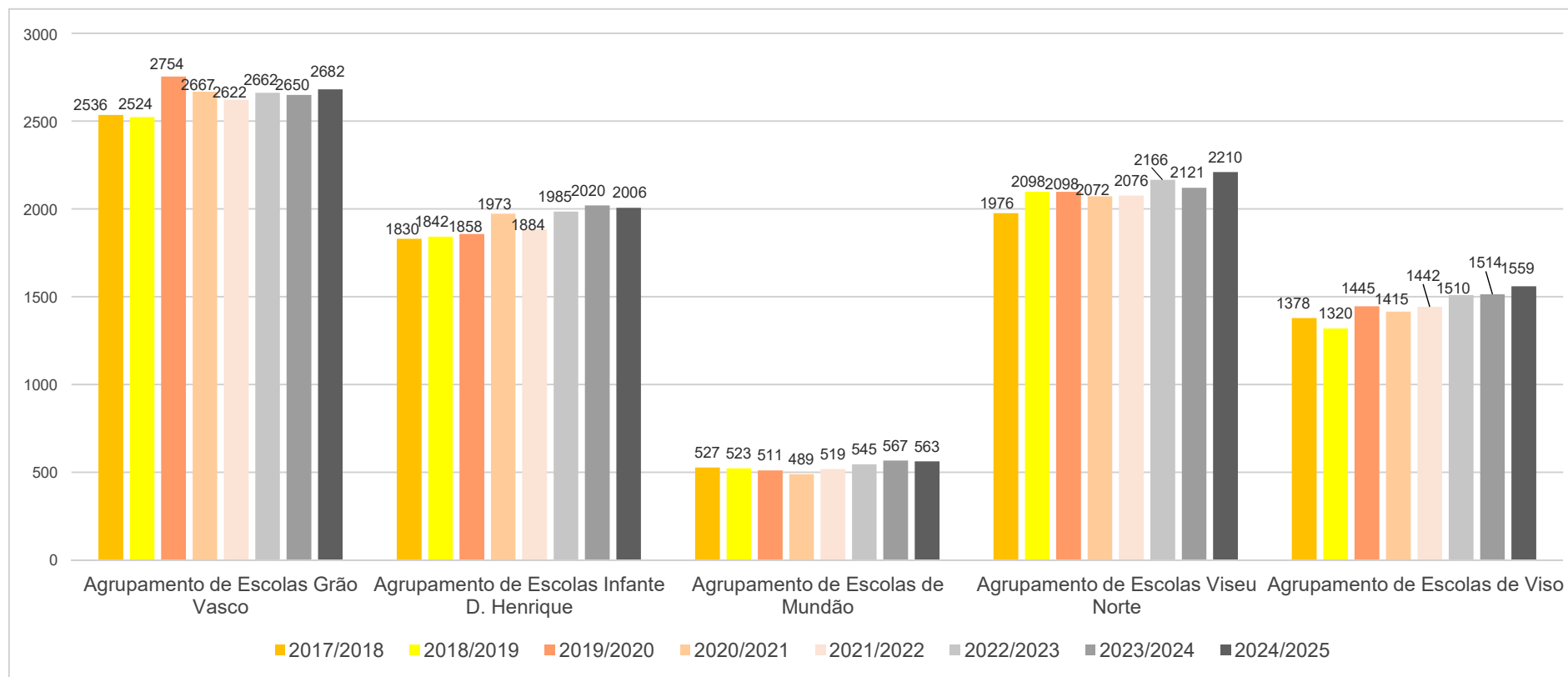


Gráfico 39: Total de alunos matriculados nos Agrupamentos de Escolas (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

1.5. Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais) – Rede pública e privada

O Município de Viseu possui 7 estabelecimentos que ministram Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais), 3 dos quais pertencem à rede pública e 4 à rede privada. O Ensino Secundário com oferta de cursos científico humanísticos existe apenas na rede pública, assegurado pelas 3 escolas secundárias. Já a oferta de Ensino Profissional é disponibilizada em 2 escolas de rede pública e em 4 escolas privadas.

Constata-se que o número de alunos global, a frequentar o Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais), desde 2014/2015 tem tido algumas oscilações, embora nos últimos 10 anos tenha aumentado 73 alunos.

A percentagem de alunos a frequentar a rede privada tem variado nos últimos 10 anos entre os 18% e os 15%, sendo que no último ano letivo (2024/2025), 15% dos alunos matriculados no ensino secundário faziam-no numa escola da rede privada.

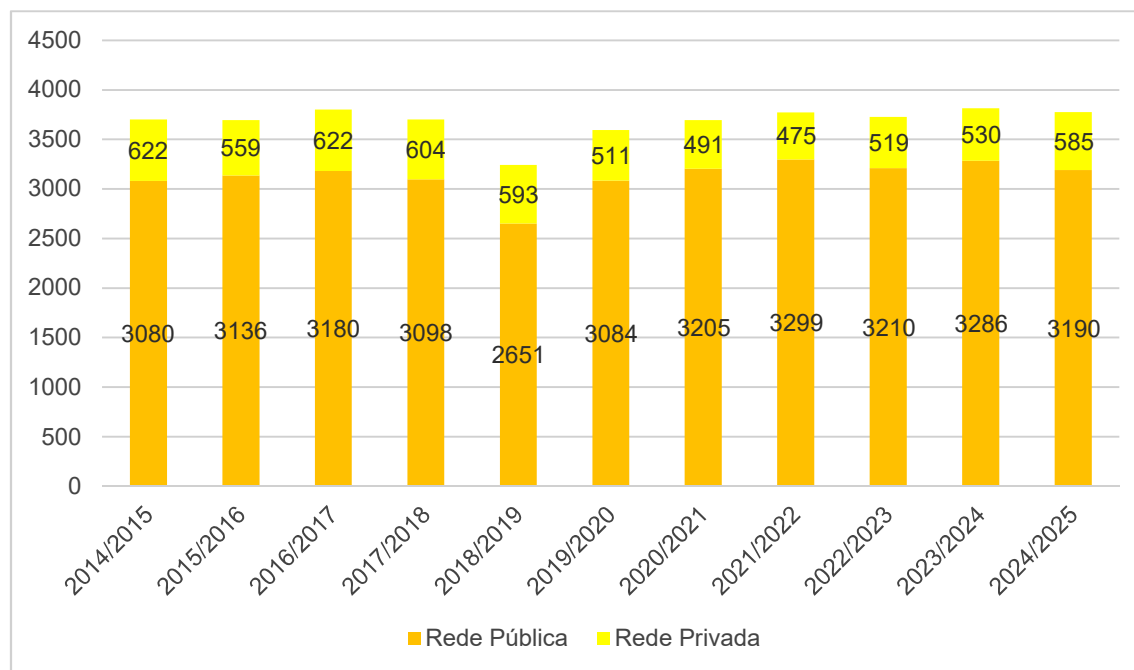


Gráfico 40: Alunos matriculados no Ensino Secundário e Profissional na rede pública e privada (Câmara Municipal de Viseu, 2023).

No que diz respeito aos alunos que optam pela via profissionalizante (de dupla certificação), verifica-se que desde 2014/2015 esse número tem aumentado. No ano letivo 2024/2025, 37% dos alunos a frequentar o Ensino Secundário faziam-no num Curso Profissional.

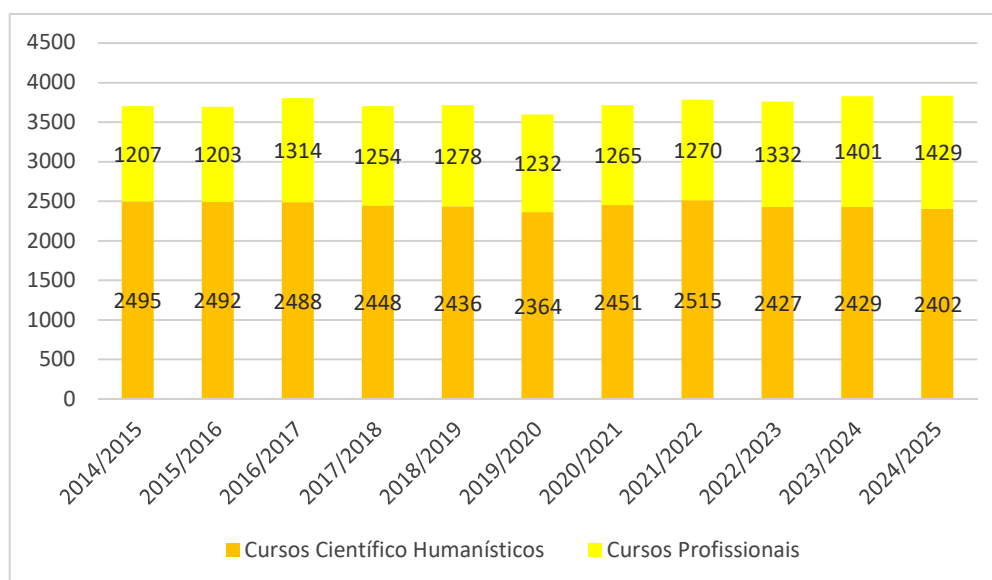


Gráfico 41: Alunos a frequentar os Cursos Científico Humanísticos ou Cursos Profissionais no concelho de Viseu (Câmara Municipal de Viseu, 2025)

1.5.1. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos - Rede Pública

A rede pública do Ensino Secundário é disponibilizada por 3 escolas: Escola Secundária Alves Martins, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Secundária Viriato, situadas na freguesia de Viseu.

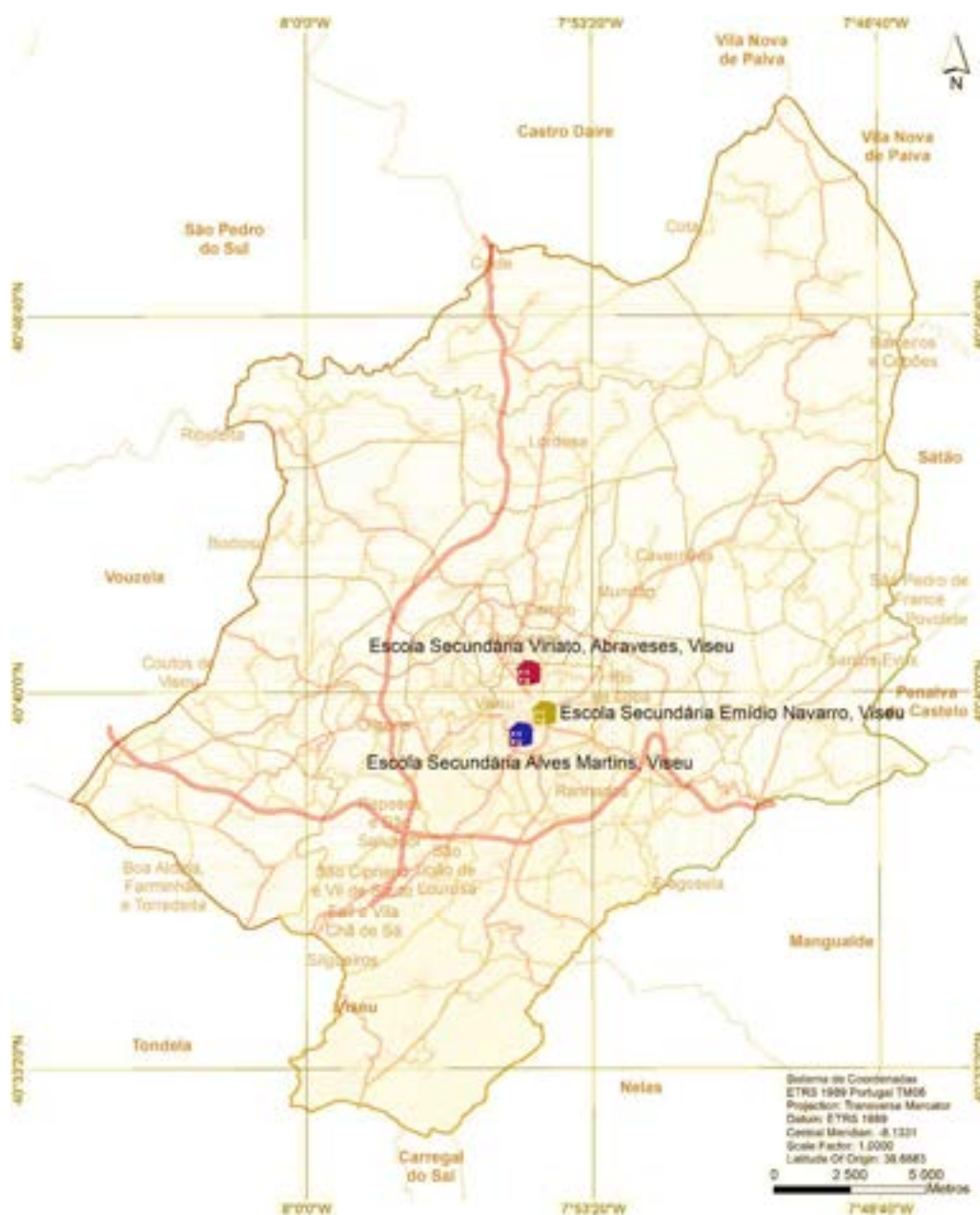


Figura 16. Localização dos estabelecimentos de ensino com oferta de Ensino Secundário da rede pública, no concelho de Viseu.

Todas as Escolas Secundárias possuem a oferta de Cursos Científicos Humanísticos, de Ciências e Tecnologias, de Línguas e Humanidades e Ciências Sócio – Económicas. O Curso de Artes Visuais é apresentado como oferta nas Escolas Secundárias Alves Martins e Viriato. A Escola Secundária Emídio Navarro é o estabelecimento de ensino que oferece a continuidade do Ensino Artístico de Música e Dança, iniciado na Escola Básica Grão Vasco e Teatro, iniciado na Escola Básica Infante D. Henrique.

Escolas	Oferta formativa				
	Artes Visuais	Ciências e Tecnologias	Ciências Sócio-Económicas	Ensino Artístico Especializado de Música, Dança e Teatro	Línguas e Humanidades
Escola Secundária Alves Martins, Viseu	X	X	X		X
Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu		X	X	X	X
Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	X	X	X		X

Tabela 28. Oferta formativa das Escolas Secundárias do concelho de Viseu.

O número de alunos a frequentar os Cursos Científico-Humanísticos ou o Ensino Artístico Especializado aumentou desde 2017/2018, sendo que apenas a Escola Secundária Alves Martins teve um pequeno decréscimo em 2022/2023.

Refira-se, porém que mais de metade dos alunos (63% em 2024/2025) a frequentar os cursos Científico-Humanísticos fazem-no na Escola Secundária Alves Martins.

No caso da Escola Secundária Emídio Navarro, mais de metade dos alunos (52%) matriculados no Ensino Secundário, fizeram-no num Curso Profissional ou no Ensino Artístico Especializado e na Escola Secundária Viriato, essa percentagem em 2024/2025 correspondia a 58%.

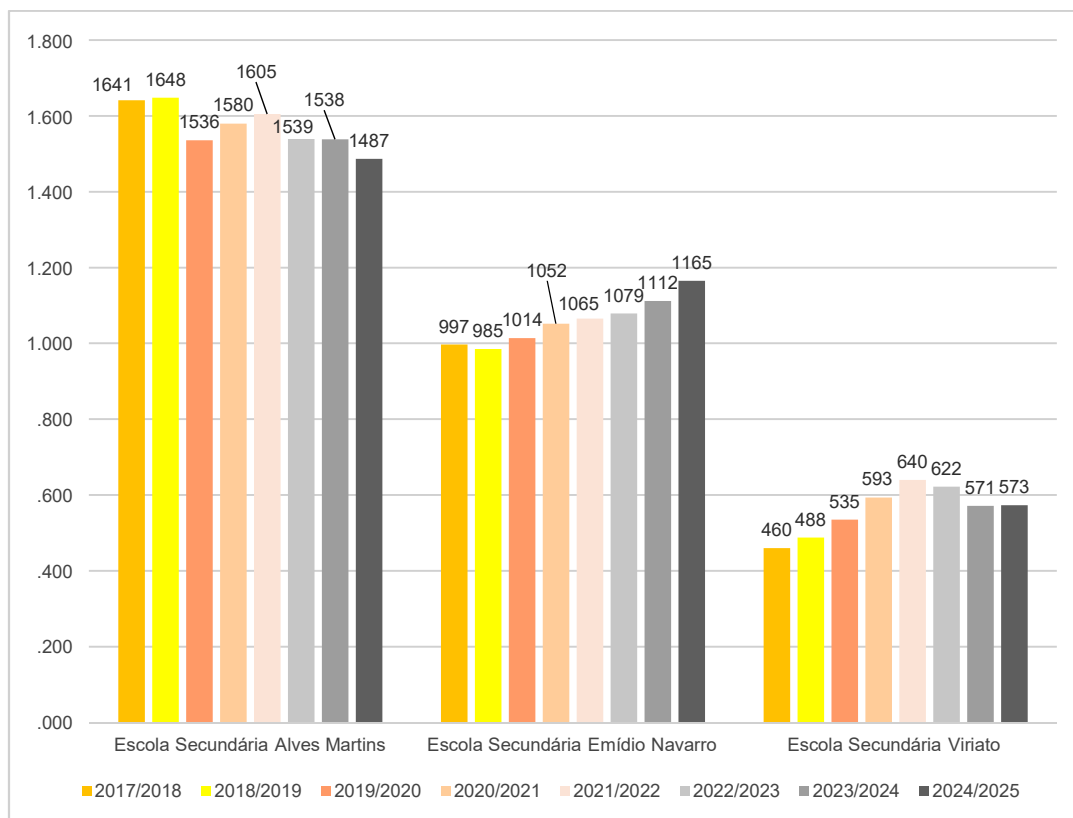


Gráfico 42. Alunos a frequentar o Ensino Secundário na rede pública (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O CCH com maior número de alunos inscritos em 2024/2025 foi o de Ciências e Tecnologias (1214), seguindo-se Línguas e Humanidades com 609 alunos inscritos, Ciências Socioeconómicas com 307 alunos e, por último, o curso de Artes Visuais com 272 alunos matriculados.

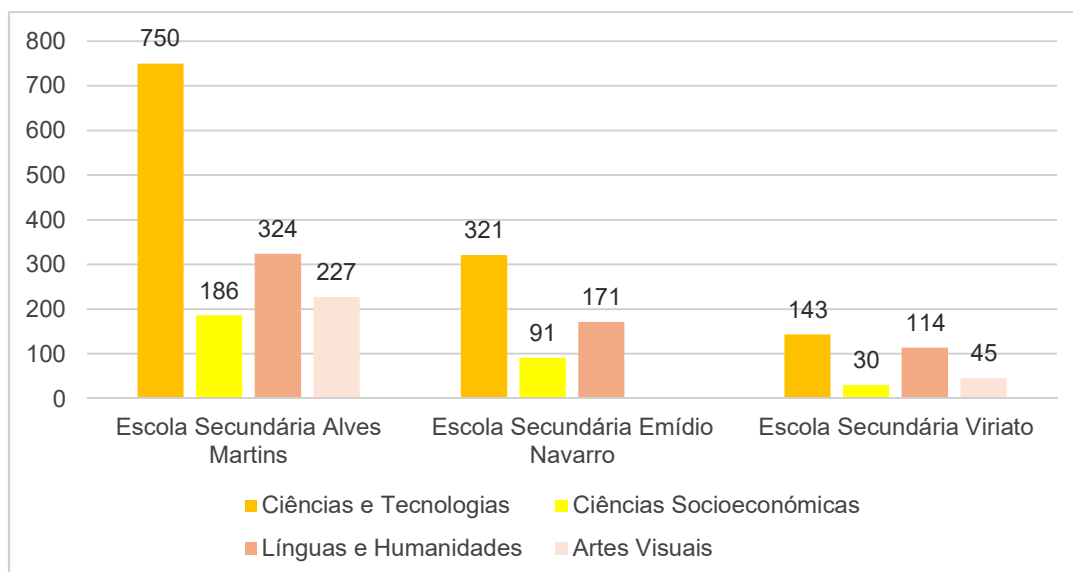


Gráfico 43: Alunos a frequentar os Cursos Científico Humanísticos no ano letivo 2024/2025

1.5.2. Ensino Profissional Público e Privado

No que concerne ao Ensino Profissional, o Município de Viseu tem oferta pública na Escola Secundária Emídio Navarro e na Escola Secundária Viriato, ambas na freguesia de Viseu e oferta privada em 4 Escolas: Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas (Viseu), Escola Profissional Jean Piaget (Lordosa), Escola Profissional Profitecla (Viseu) e Escola Profissional Projeto Plural (União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita e com um polo de formação na freguesia de Viseu).



Figura 17. Localização dos estabelecimentos de ensino com oferta de Ensino Secundário (CCH e profissional) da rede pública, no concelho de Viseu.

Quanto à oferta formativa de cursos profissionais, em 2024/2025 eram disponibilizados nas 6 escolas, 26 cursos diferentes que abarcam diversas áreas, desde saúde, desporto, gestão, mecânica e informática.

Importa ainda notar que nesses 26 cursos, existem 5 que são disponibilizados em mais do que uma escola: Técnico/a de Desporto, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Multimédia, Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e Técnico/a de Restaurante/Bar.

Cursos Profissionais	Escolas
Mecânico/a de Aeronaves e Material de Voo	Escola Profissional Jean Piaget
Técnico/a Administrativo	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Viriato, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Ação Educativa	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Escola Profissional Profitecla, Escola Secundária Viriato
Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Desporto	Escola Secundária Viriato, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Fotografia	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Gestão	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Informática - Gestão e Instalação de Redes	Escola Secundária Viriato
Técnico/a de Informática - Sistemas	Escola Secundária Viriato
Técnico/a de Informática de Gestão	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Logística	Escola Profissional Profitecla
Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	Escola Secundária Viriato
Técnico/a de Manutenção Industrial – variante Mecatrónica	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	Escola Secundária Emídio Navarro
Técnico/a de Multimédia	Escola Secundária Emídio Navarro Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Operações Turísticas	Escola Profissional Profitecla
Técnico/a de Restauração - Mesa Bar	Escola Profissional Profitecla
Técnico/a de Restaurante / Bar	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas
Técnico/a de Serviços Jurídicos	Escola Profissional Projeto Plural

Tabela 29. Cursos profissionais disponibilizados em 2024/2025 (Câmara Municipal de Viseu, 2025).

O número de alunos a optar pelo Ensino Profissional em Viseu tem aumentado desde 2014/2015 na rede pública e diminuído na rede privada. Como tal, em 2014/2015 mais de metade dos alunos a frequentar o Ensino Profissional estava matriculado numa escola privada e em 2024/2025 essa percentagem era apenas de 41%.

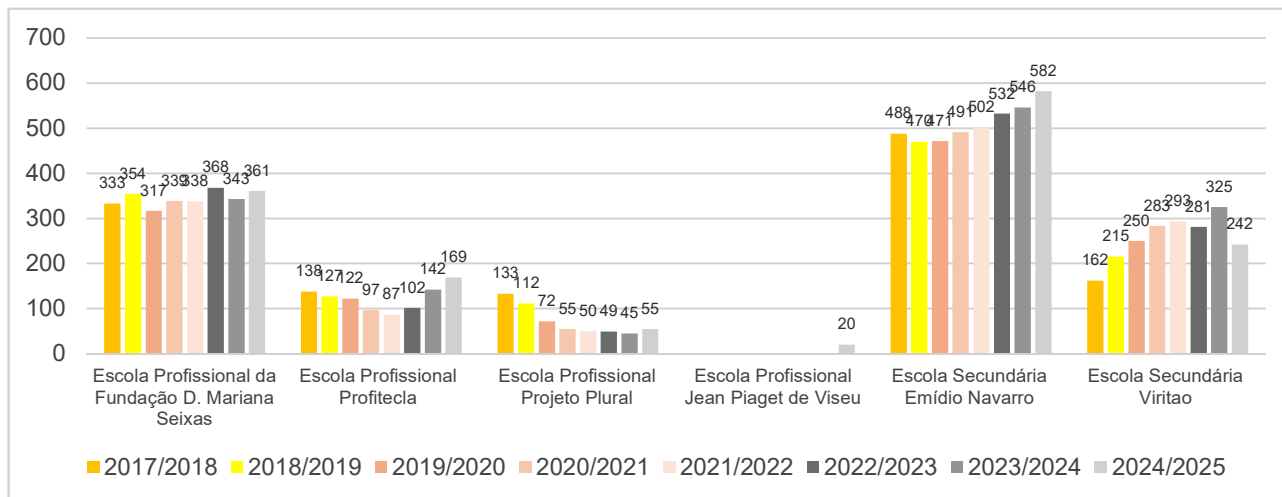


Gráfico 44: Alunos matriculados nos cursos profissionais no concelho de Viseu (Câmara Municipal, 2025)

Em seguida apresenta-se a oferta formativa disponibilizada em cada uma das escolas com oferta de ensino profissional.

A Escola Secundária Emídio Navarro possui 11 cursos de Ensino Profissional. No ano letivo de 2024/2025 era o curso de Técnico/a de Manutenção Industrial – variante de Mecatrónica que tinha menos alunos inscritos – 24.

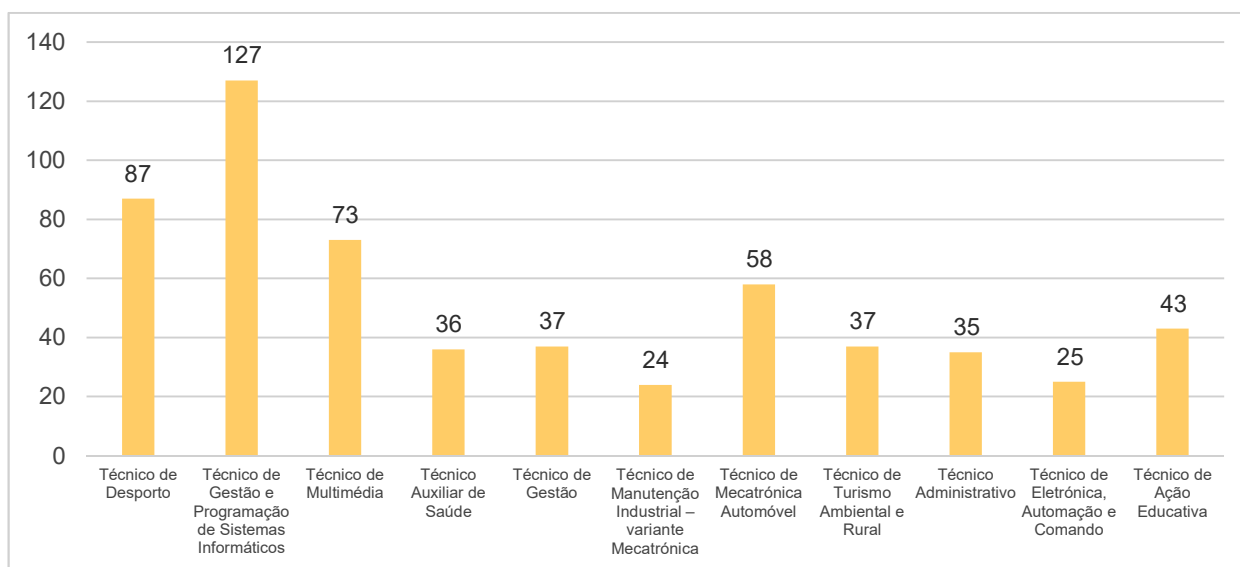


Gráfico 45: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Secundária Emídio Navarro no ano letivo 2024/2025

A Escola Secundária Viriato no ano letivo 2024/2025 tem em funcionamento 5 cursos de Ensino Profissional. O curso de Técnico/a de Informática – Gestão e Instalação de Redes era o que tinha o menor número de alunos inscritos (14).

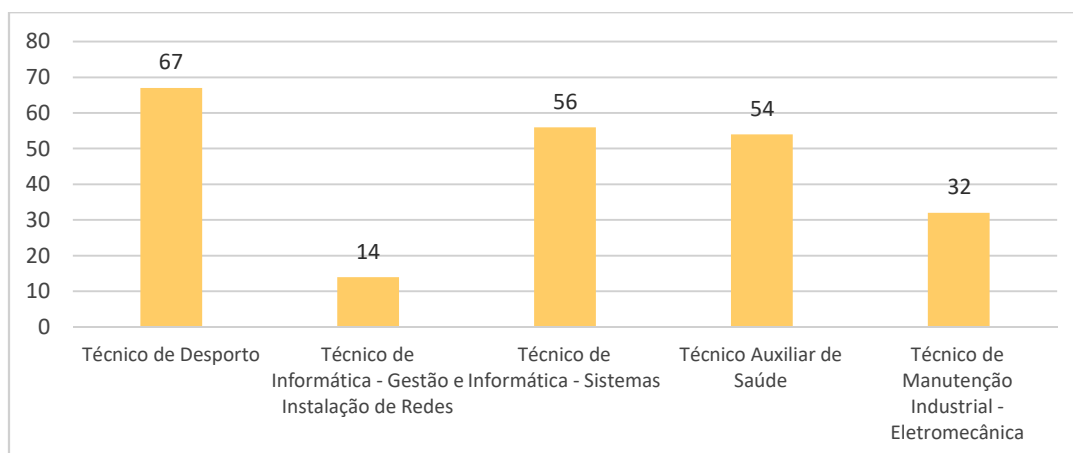


Gráfico 46: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Secundária Viriato no ano letivo 2024/2025

A Escola Profissional Profitecla, em 2024/2025, tem 4 cursos de Ensino Profissional, cujo número de alunos varia entre 14 (Técnico de Logística) e 60 (Técnico de Comunicação e Serviço Digital).

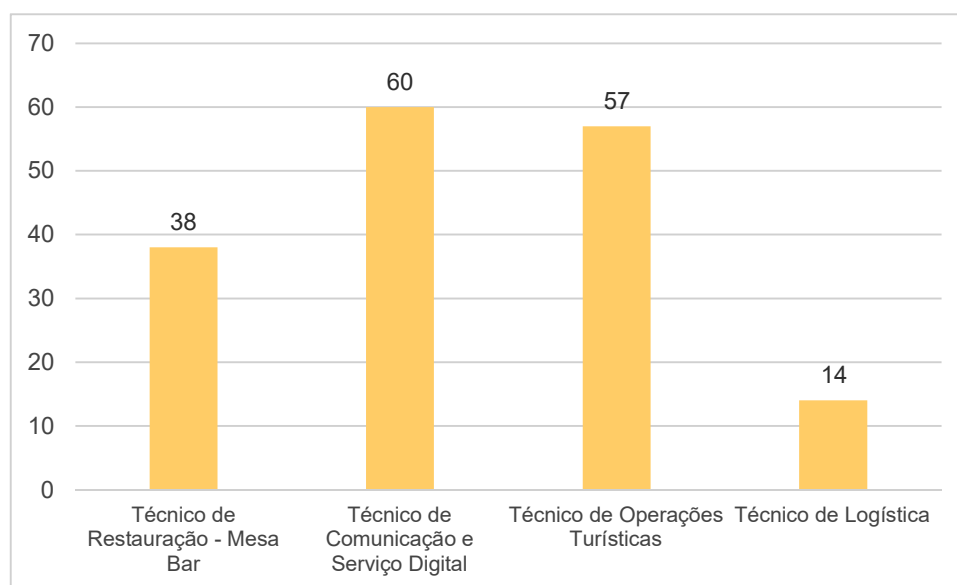


Gráfico 47: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Profissional Profitecla no ano letivo 2024/2025

A Escola Profissional Projeto Plural e a Escola Profissional Jean Piaget têm em funcionamento, em 2024/2025, um curso cada.

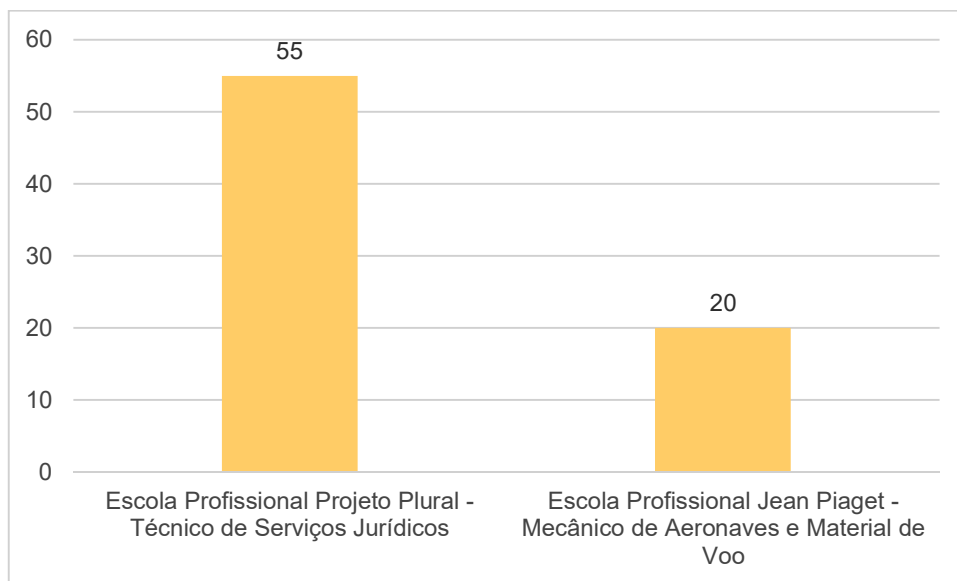


Gráfico 48: Alunos matriculados nos Cursos Profissionais da Escola Profissional Projeto Plural e Escola Profissional Jean Piaget no ano letivo 2024/2025

1.6. Educação e Formação

Atendendo às metas quantitativas definidas na Estratégia Europa 2030 para o crescimento do emprego, o concelho de Viseu tem assumido a preocupação de reduzir a taxa de jovens NEET (“Not in Employment, Education or Training”, ou seja, jovens que não estudam, nem trabalham) dos 15 aos 29 anos através da oferta dos cursos profissionais e do aumento da qualificação da população e ligação ao mundo do trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Em Portugal, a taxa de jovens NEET dos 15 aos 29 anos tem vindo a diminuir, encontrando-se nos 8,5% em 2023, o que significa que já atingiu a meta da Europa de ficar abaixo dos 9% até 2030 (Ministério da Segurança e do Trabalho Social, 2023).

1.6.1. Indicadores de empregabilidade

Os indicadores de empregabilidade no Ensino Profissional referem-se: à conclusão dos cursos em tempo esperado; à taxa de colocação no mercado de trabalho e à taxa de prosseguimento de estudos.

Nas diferentes escolas que tinham oferta de cursos profissionais, no ano letivo 2021/2022, a percentagem da conclusão em tempo esperado variou entre os 30% e os 100%.

Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas

Na Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas não existem dados relativamente à conclusão em tempo esperado de todos os cursos profissionais, uma vez que há cursos com um número reduzido de alunos matriculados e por isso não se calculou o valor desse indicador.

Dos cursos apresentados, a percentagem de alunos que concluíram o curso em tempo esperado é mais elevada no curso de Técnico/a de Desporto, com 94%.

Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas – Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Cursos profissionais	Conclusão em tempo esperado
Técnico/a de Desporto	94%
Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	75%
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	---

Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas – Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Técnico/a de Multimédia	---
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	---
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	79%
Técnico/a de Fotografia	83%
Técnico/a de Informática de Gestão	---

Tabela 30. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas.

Escola Profissional Profitecla, Delegação de Viseu

Dos três cursos existentes na Escola Profissional Profitecla, apenas existem dados sobre 2 deles, sendo que ambos têm uma taxa de empregabilidade superior a 75%.

Escola Profissional Profitecla, delegação Viseu– Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Cursos profissionais	Conclusão em tempo esperado
Técnico/a de Operações Turísticas	87%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	---
Técnico de Restaurante/Bar	75%

Tabela 31. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Profissional Profitecla, Delegação de Viseu.

Escola Profissional Projeto Plural

A escola profissional Projeto Plural só tem um curso profissional cuja percentagem de conclusão em tempo esperado é de 69%.

Escola Profissional Projeto Plural – Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Cursos profissionais	Conclusão em Tempo esperado
Técnico/a de Serviços Jurídicos	69%

Tabela 32. Indicadores de empregabilidade do Curso Profissional (2021/2022) da Escola Profissional Projeto Plural.

Escola Secundária Emídio Navarro

No que diz respeito aos cursos profissionais da Escola Secundária Emídio Navarro para os quais existe informação disponível destaca-se o curso de Técnico/a de Gestão que apresenta um valor de 100% relativo à conclusão do curso dos alunos no tempo esperado.

Escola Secundária Emídio Navarro – Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Cursos profissionais	Conclusão em tempo esperado
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	79%
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	---
Técnico/a de Multimédia	64%
Técnico/a Desporto	82%
Técnico/a de Gestão	100%
Técnico/a de Ação Educativa	---
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	80%
Técnico/a Administrativo/a	---
Técnico/a de apoio à Infância	92%
Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	38%
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	---
Técnico/a Auxiliar de Saúde	---

Tabela 33. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Secundária Emídio Navarro.

Escola Secundária Viriato

Na Escola Secundária Viriato o curso com a percentagem mais elevada de conclusão em tempo esperado é o curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde, com uma percentagem de 67%.

Escola Secundária Viriato – Indicadores de empregabilidade dos cursos profissionais – 2021/2022	
Cursos profissionais	Conclusão em tempo esperado
Técnico/a de Desporto	58%
Técnico/a Auxiliar de Saúde	67%
Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes	56%
Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica	53%
Técnico/a Comercial	---

Tabela 34. Indicadores de empregabilidade dos Cursos Profissionais (2021/2022) da Escola Secundária Viriato.

1.6.2. Centros qualifica

Os Centros Qualifica são centros especializados na qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações escolares e profissionais da população.

Disponibilizam ofertas de educação e formação, sendo responsáveis pelo encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação mais adequadas e pela realização de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, profissional e escolar.

Em Viseu, o aumento da qualificação de jovens e adultos com vista a melhorar a sua empregabilidade é assegurado pelo Centro Qualifica da Associação Empresarial da Região de Viseu, o Centro Qualifica da Escola Secundária Alves Martins e o Centro Qualifica do Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu.

Centro Qualifica da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV)

A Associação Empresarial da Região de Viseu desenvolve, através do seu Centro Qualifica, o processo de RVCC profissional ou de dupla certificação para a área do comércio, dedicando-se à formação de empresas da região.

O Centro Qualifica da Associação Empresarial da Região de Viseu foi selecionado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como Entidade Promotora dos Centros Qualifica na NUT III – Viseu Dão-Lafões.

Centro Qualifica da Escola Secundária Alves Martins

O Centro Qualifica da Escola Secundária Alves Martins faz o desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências adquiridas ao longo da vida (RVCC) de nível escolar para efeitos de obtenção de um nível de escolaridade do Ensino Básico (4.º, 6.º, 9.º anos) ou do Ensino Secundário (12.º ano).

Tem também, como ofertas, Formação modular e cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

No que diz respeito ao ano de 2024, apresentam-se abaixo os resultados obtidos neste Centro Qualifica, em que foram ultrapassadas as metas definidas, com 624 inscrições e 643 encaminhamentos.

Meta Inscrições	Total Inscrições	Total Encaminhamentos	Total Encaminhamentos para outras modalidades	Total Encaminhamentos RVCC	Total Certificações RVCC	Total Certificações noutras modalidades
500	624	643	504	137	71	1409

Tabela 35: Resultados no ano 2024 do Centro Qualifica da Escola Secundária Alves Martins

Centro Qualifica do Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu apresenta vários projetos no âmbito da formação, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de processos de RVCC, na vertente profissional ou de dupla certificação, com base nos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e na vertente escolar.

1.7. Educação Inclusiva

O Município de Viseu aposta na inclusão de todos os alunos através de uma rede diversificada de respostas asseguradas por si, pelos estabelecimentos escolares e por diferentes parceiros.

1.7.1. Respostas de Educação Inclusiva do Município

O Município de Viseu promoveu o projeto “Viseu e-inclusão” que integra duas forças de intervenção: a Inclusão e a Envolvência.

O projeto visa a integração e qualificação de crianças e grupos vulneráveis, nomeadamente alunos com necessidades educativas, portadores de deficiência física, de minorias étnicas e respetivas famílias através de uma diversidade de respostas tais como:

- Mediação;
- Dança inclusiva;
- Equitação;
- Psicomotricidade com fins terapêuticos;
- Capacitação socioemocional;
- Prevenção e intervenção psicossocial;
- Formação da Cidadania e Inclusão Social e Promoção de uma Cidade Intercultural.

O projeto destinou-se aos 5 Agrupamentos de Escola e às escolas secundárias, abrangendo alunos de todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário e as respetivas famílias / encarregados de educação.

Atividades e medidas educativas	Projeto Viseu e-Inclusão						
	Nível de ensino / envolvimento						Nº de alunos abrangidos 2023
	PE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.	Famílias	
Laços de Comunidade	X	X	X	X		X	2 707
Se houver quem me ensinara	X	X	X	X		X	320
Projeto Escola e Família formação / ação PEEF/A	X	X	X	X		X	3 677
ENA! Topas +			X	X			89
A Escola e a diversidade cultural	X	X	X	X		X	200
De passo a Galope	X	X	X	X	X		72
Dança, é para todos	X	X	X	X			209
Movimentando o a aprender	X						59
Educa sempre	X	X	X	X			3 500
Saber +	X	X	X	X			220

Tabela 36. Projetos e medidas inclusivas do Projeto Viseu e-Inclusão promovidos pelo Município de Viseu.

1.7.2. Respostas de Educação inclusiva dos Agrupamentos de Escolas / Escolas

Os Agrupamentos de Escolas dispõem de estruturas e ofertas educativas variadas que pretendem responder às diferentes necessidades dos alunos ao abrigo da educação inclusiva.

Unidades, Salas e Ofertas de Apoio à Inclusão

Agrupamentos de Escolas / Escola Não Agrupada	Descrição/Enumeração de todas as Unidades/Salas/Ofertas de Apoio à Inclusão	LOCAL			
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	1 sala CAA-Valência Ensino Estruturado; 1 sala CAA - Valência de Apoio à Multideficiência	Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão			
	EB D. Duarte - 16 salas, 1 sala CAA - Valência de Apoio à Multideficiência	Escola Básica D. Duarte			
	EB Tondelinha - 1 sala pré-escolar, 2 salas 1º ciclo, 1 sala CAA - Valência de Apoio à Multideficiência	Escola Básica de Tondelinha			
	EB Professor Rolando de Oliveira - 5 salas pré-escolar, 8 salas 1º ciclo, 1 sala CAA-Valência Ensino Estruturado	Escola Básica Rolando Oliveira			
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	Valência de Ensino Estruturado do Espectro do Autismo	Escola Básica de Paradinha			
	Centros de Apoio à Aprendizagem	Escola Básica Infante D. Henrique	Escola Básica D. Luís de Loureiro	Escola Básica Aquilino Ribeiro	Escola Básica Jogueiros
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	Escola Básica de Ribeira – Unidade de Autismo e Escola de referência para alunos cegos e baixa visão (Pré-Escolar e 1.º C.E.B.); Centro de Recurso de Tecnologia de Informação e Comunicação;	Escola Básica de Ribeira			
	Escola Básica do Bairro Municipal - Escola de referência para alunos surdos (1.º C.E.B.);	Escola Básica do Bairro Municipal			
	Jardim de Infância de Vildemoinhos - Escola de referência para alunos surdos (Pré-Escolar);	Jardim de Infância Vildemoinhos			
	Escola Básica Grão Vasco - Escola de referência para alunos cegos/baixa visão e surdos; Unidade de Autismo; Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)	Escola Básica Grão Vasco			
	Escola Básica João de Barros – Unidade de Autismo.	Escola Básica Joao de Barros			
Agrupamento de Escolas Mundão	Não tem				
Agrupamento de Escolas de Viso	Unidade de Ensino Estruturado de apoio à criança de espectro de autismo	Escola Básica de Viso			
	Unidade de Ensino Estruturado de apoio à criança de espectro de autismo	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho			
Escola Secundária Alves Martins	CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem;	Escola Secundária Alves Martins			
	Sala EREBAS - Sala de Suporte ao Modelo de Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos;				
	SPO - Serviço de Psicologia e Orientação;				

Agrupamentos de Escolas / Escola Não Agrupada	Descrição/Enumeração de todas as Unidades/Salas/Ofertas de Apoio à Inclusão	LOCAL
	BE - CREAP - Biblioteca Escolar - Centro de Recursos Azeredo Perdigão;	
	GASA - Gabinete de Apoio à Saúde do Aluno.	
Escola Secundária Viriato	Unidade de Ensino Estruturado (Autismo); Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência. Sala CAA- Multiatividades, alunos com medidas adicionais; CCA – Centro de Apoio à Aprendizagem; SPO - Serviço de Psicologia e Orientação; GASA - Gabinete de Apoio à Saúde do Aluno; SS – Serviços Sociais; BE – Biblioteca escolar	Escola Secundária Viriato
Escola Secundária Emídio Navarro	Dois gabinetes (Salas BP1 e BP2) de apoio à inclusão com possibilidade cada uma de acolhimento em simultâneo até 3 pequenos alunos ou pequenos grupos de alunos.	Escola Secundária Emídio Navarro
	Escola de Referência no domínio da visão. Sala de apoio aos alunos cegos (sala anexa à direção com equipamento de impressão Braille.	
	Horta Pedagógica.	
	Musicoterapia semanal.	
	Hidroterapia semanal nas piscinas municipais.	

Tabela 37.Descrição das Unidades, Salas e Ofertas de Apoio à Inclusão dos AE de Viseu.

Existem, também, Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) em Viseu que consistem em serviços especializados existentes na comunidade acreditados pelo Ministério da Educação, que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

No concelho de Viseu existem ainda instituições que dão resposta e apoio à inclusão dos alunos, tais como: Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu e Associação Hípica e Psicomotora de Viseu.

1.8. Apoios e Complementos Educativos

1.8.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e Apoio à Família destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças da Educação Pré-Escolar antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

No ano letivo 2024/2025, quase a totalidade das crianças da Educação Pré-Escolar frequentaram estas atividades.

Crianças que frequentam as AAAF no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas		
Agrupamentos de Escolas	N.º de alunos	% de alunos
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	364	99,73%
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	385	99,74%
Agrupamento de Escolas de Mundão	95	96,84%
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	413	99,76%
Agrupamento de Escolas de Viso	275	99,27%
TOTAL	1 532	

Tabela 38. Crianças que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.

1.8.2. Componente de Apoio à Família (CAF)

A Componente de Apoio à Família destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico antes e/ou depois do período letivo e das Atividades de Enriquecimento Curricular, assim como nos períodos de interrupção letiva.

O Município de Viseu é responsável pela dinamização desta valência apenas desde março de 2022. No ano letivo 2024/2025 frequentavam esta oferta entre 71% e 82% dos alunos de 1.º ciclo.

Como se pode verificar através da tabela, a maior percentagem de alunos a frequentar estas atividades encontrava-se matriculada no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique e no Agrupamento de Escolas de Mundão (82%).

Alunos que frequentam as CAF no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas		
Agrupamentos de Escolas	N.º de alunos	% de alunos
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	763	71%
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	682	82%
Agrupamento de Escolas de Mundão	178	82%
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	694	80%
Agrupamento de Escolas de Viso	459	75%
TOTAL	2776	

Tabela 39. Alunos que frequentam a Componente de Apoio à Família no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.

1.8.3. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)

As Atividades de Enriquecimento Curricular disponibilizadas em todas as escolas de 1.º ciclo do Ensino Básico são coordenadas pelo Município e tem como objetivo enriquecer o currículo e contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e para a sua formação integral, sendo em simultâneo uma resposta às necessidades das famílias.

No ano letivo 2024/2025 as escolas do 1.º ciclo tinham como oferta de atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) a Atividade física e a Expressão Artística (música, dança ou teatro) e outras atividades definidas pelo Conselho Pedagógico de cada Agrupamento de Escolas, que podiam passar pela iniciação a uma língua estrangeira – Inglês, à Língua Gestual Portuguesa, ao Yoga, à Informática / robótica, ao Xadrez ou à gestão emocional.

A grande maioria dos alunos do 1.º ciclo frequentou as atividades de enriquecimento curricular, sendo as percentagens mais elevadas nos Agrupamentos de Escolas Grão Vasco (86%) e de Viso (84%).

Alunos que frequentam as AEC no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas		
Agrupamentos de Escolas	N.º de alunos	% de alunos
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	931	86%
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	622	75%
Agrupamento de Escolas de Mundão	179	83%
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	623	72%
Agrupamento de Escolas de Viso	512	84%
TOTAL	2867	

Tabela 40. Alunos que frequentam as AEC no ano letivo 2024/2025 por Agrupamento de Escolas.

1.9. Recursos Humanos

No gráfico seguinte apresenta-se o número de recursos humanos afetos a cada um dos níveis de ensino no concelho de Viseu, entre 2017/2018 e 2022/2023.

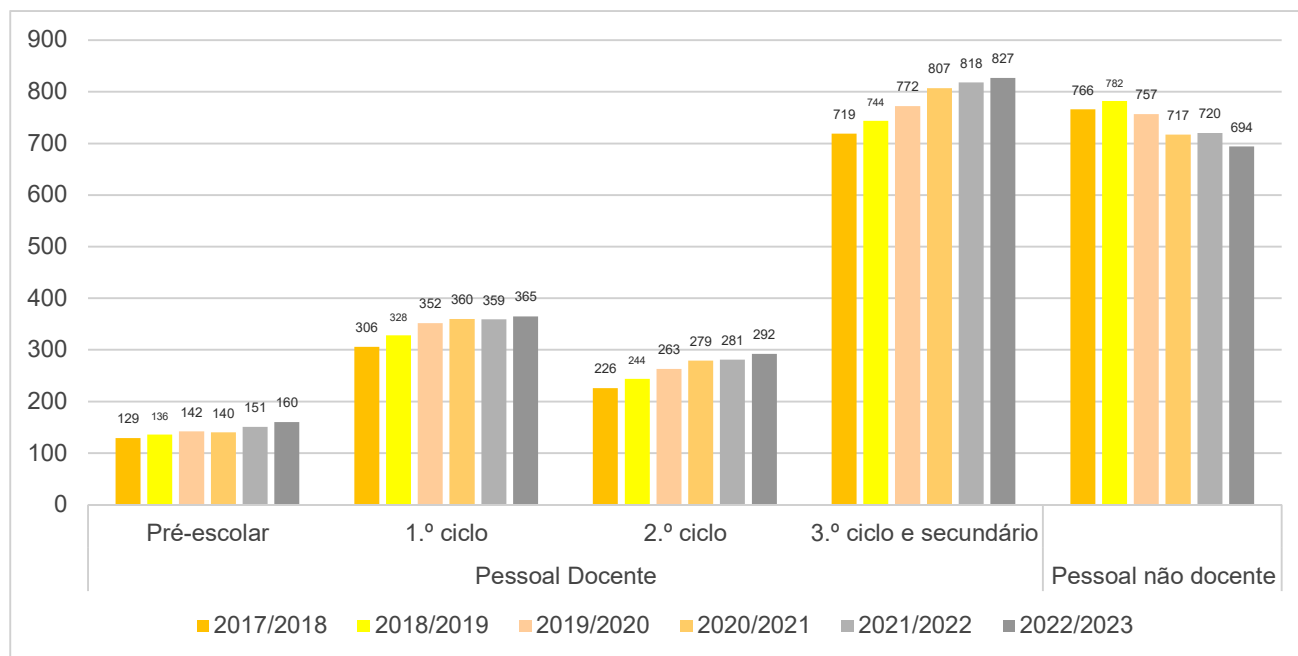


Gráfico 49: N.º de pessoal docente por nível de ensino e pessoal não docente afetos aos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas por ano letivo.

No ano letivo 2022/2023 estavam afetos aos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas um total de 2178 profissionais, dos quais 1484 eram docentes e 694 profissionais na categoria de pessoal não docente.

1.10. Ação Social / Transportes Escolares / Refeições Escolares

De modo a garantir o acesso generalizado à educação e o combate ao abandono escolar, existem apoios para os alunos no âmbito da ação social escolar, que incluem ajuda económica, transportes escolares, visitas de estudo e refeições.

1.10.1. Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) tem como objetivo comparticipar as despesas escolares de alunos integrados em agregados familiares com poucos recursos socioeconómicos.

Os escalões do subsídio escolar têm como referência os escalões do abono de família atribuídos pela Segurança Social, que correspondem aos escalões A e B.

No ano letivo de 2024/2025 usufruíam do apoio da ação social escolar 3 636 alunos.

Adicionalmente, o Município de Viseu apoia as famílias numerosas, com 3 ou mais filhos, que beneficiam igualmente da oferta da refeição (aplicável apenas a partir do 3º filho). Esta medida insere-se nas medidas municipais de Apoio à Natalidade.

Como se pode verificar pela análise do gráfico abaixo, é no Agrupamento de Escolas Grão Vasco que existe um maior número de alunos a beneficiar deste apoio (59% dos alunos) e é na Escola Secundária Alves Martins que existem menos beneficiários, correspondendo a 2% dos alunos. Para além disso, verifica-se também que é nos 1.º e 3.º ciclos que um maior número de famílias solicita o apoio da ação social escolar.

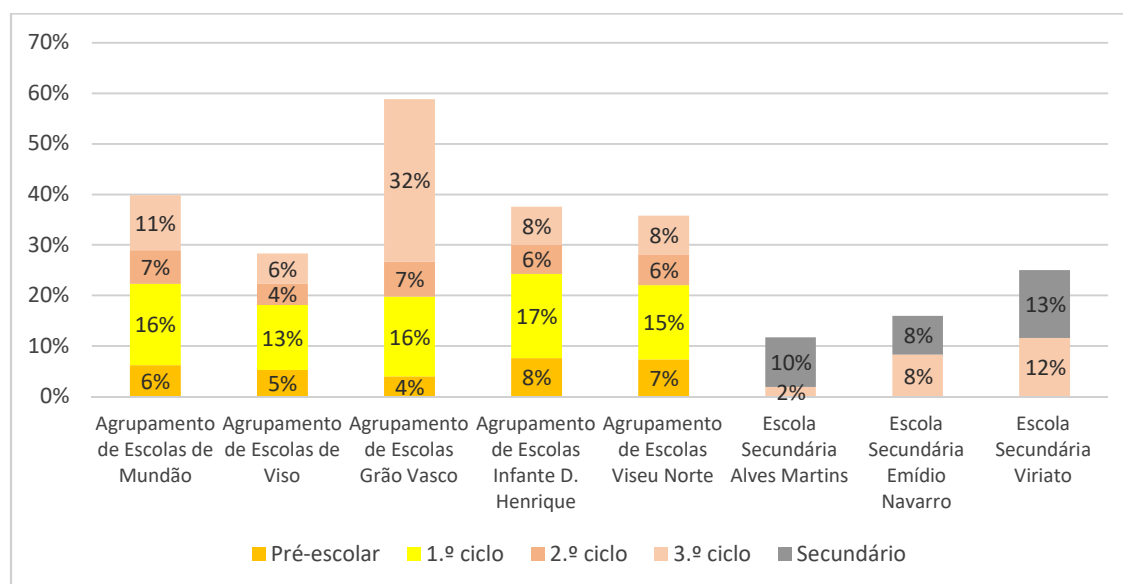


Gráfico 50: Percentagem de alunos a beneficiar da ação social escolar no concelho de Viseu no ano letivo 2024/2025

No início do ano letivo, e no âmbito das medidas de apoio à natalidade, o Município oferece, todos os anos, um kit de material escolar (composto por vários cadernos e materiais essenciais) a cada aluno da rede pública e da rede privada, assim como um bibe e um panamá às crianças da Educação Pré-Escolar da Rede Pública.

Adicionalmente, a autarquia oferece os livros de fichas aos alunos da rede pública e privada, abrangidos pelos escalões da Ação Social Escolar (ASE), a famílias numerosas e a alunos com medidas seletivas e/ou adicionais no âmbito do Decreto-Lei 54/2018.

1.10.2. Transportes Escolares

A organização e gestão dos transportes escolares constituem competência dos Municípios desde o ano de 1984.

No território do concelho de Viseu atuam diversos operadores de transporte público regular que permitem as deslocações dos alunos entre as suas residências e os estabelecimentos de ensino que frequentam.

Contudo, para os alunos cujas carreiras regulares não assegurem o transporte escolar entre o local de residência e os estabelecimentos escolares, o Município assegura o transporte, aprovando anualmente o Plano de Transportes Escolares.

Assim, o Município contratualiza anualmente serviços de transporte escolar especiais através de circuitos pré-identificados. A elaboração destes circuitos é feita com base num levantamento das necessidades de transporte identificadas e comunicadas pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

No ano letivo 2024/2025, o Município identificou 23 circuitos especiais escolares que operaram durante todo o ano letivo, incluindo interrupções letivas, e dos quais usufruíram 447 alunos de 4 Agrupamentos de Escolas e de duas Escolas Não Agrupadas, sendo a grande maioria do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Circuitos Especiais

	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	39	150	5	0	0	194
Agrupamento de Escolas Mundão	22	70	5	0	0	97
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	44	63	0	2	0	109
Agrupamento de Escolas de Viseu	19	22	0	0	0	41
Escola Secundário Viriato	0	0	0	0	5	5
Escola Secundária Emídio Navarro	0	0	0	0	1	1
	124	305	10	2	6	447

Tabela 41: Número de alunos a utilizar os Circuitos Especiais disponibilizados pelo Município de Viseu no ano letivo 2024/2025

Serviço de transporte adaptado

Tendo por base a necessidade de garantir o transporte dos alunos com necessidades educativas, de inclusão e com dificuldade de locomoção, o Município contratualiza circuitos de transporte adaptado. A elaboração destes circuitos é feita com base num levantamento das necessidades de transporte identificadas e comunicadas pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

Estes circuitos são um tipo de transporte flexível, quer pelo período específico em que operam, quer pela flexibilidade nas paragens que efetuam.

No ano letivo 2024/2025 o Município identificou 14 circuitos especiais escolares que operam durante todo o ano letivo, incluindo interrupções letivas, e dos quais usufruem 66 alunos.

Transporte Adaptado

	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	1	2	4	4	0	11
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	0	0	2	2	0	4
Agrupamento de Escolas de Viseu	0	3	3	1	0	7
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	3	7	3	3	0	
Escola Secundário Viriato	0	0	0	0	19	19
Escola Secundária Alves Martins	0	0	0	0	1	
Escola Secundária Emídio Navarro	0	0	0	0	8	8
	4	12	12	10	28	66

Tabela 42: Número de alunos que utilizou o transporte adaptado no ano letivo de 2024/2025

1.10.3. *Refeições Escolares*

O Município de Viseu implementa o Programa de Lanches Escolares para os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis, visando assim contribuir para a saúde dos alunos e reforçar o apoio à Família. O lanche escolar é gratuito para os alunos dos escalões A e B.

No âmbito do Regime da Fruta Escolar o Município submete candidatura ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) para fornecimento da fruta escolar a todos os alunos do 1.º ciclo. Neste sentido, distribui uma peça de fruta duas vezes por semana de forma alternada (maçã, pera, tangerina ou clementina) a todos os alunos do 1º ciclo, de forma gratuita. O objetivo deste regime é promover hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens.

As refeições de todos os alunos que se encontram a frequentar os estabelecimentos de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, são asseguradas, também, pelo Município.

A Câmara Municipal de Viseu utiliza, para o efeito, catorze cozinhas municipais que se localizam nas seguintes escolas:

- Escola Básica D. Duarte (Agrupamento de Escolas Viseu Norte);
- Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão (Agrupamento de Escolas Viseu Norte);
- Escola Básica João de Barros (Agrupamento de Escolas Grão Vasco);
- Escola Básica Grão Vasco (Agrupamento de Escolas Grão Vasco);
- Escola Básica de Viseu (Agrupamento de Escolas de Viseu);
- Escola Básica D. Luís Loureiro (Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique);
- Escola Básica Infante D. Henrique (Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique).
- Escola Básica 2,3 de Mundão (Agrupamento de Escolas de Mundão);
- Escola Básica Mestre Arnaldo Malho (Agrupamento de Viseu);
- Escola Básica Professor Rolando de Oliveira (Agrupamento de Viseu Norte);
- Escola Básica Aquilino Ribeiro (Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique);
- Escola Secundária Alves Martins;
- Escola Secundária de Emídio Navarro;
- Escola Secundária Viriato.

De referir que a Escola Secundária Alves Martins e a Escola Secundária de Emídio Navarro encontram-se sob a gestão da Construção Pública E.P.E.

No gráfico abaixo apresenta-se o número de refeições servidas no ano letivo 2022/2023 por nível de ensino em cada Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas. Conforme se verifica, foi no Agrupamento de Escolas Grão Vasco que se serviu um maior número de refeições (272 075) no ano letivo.

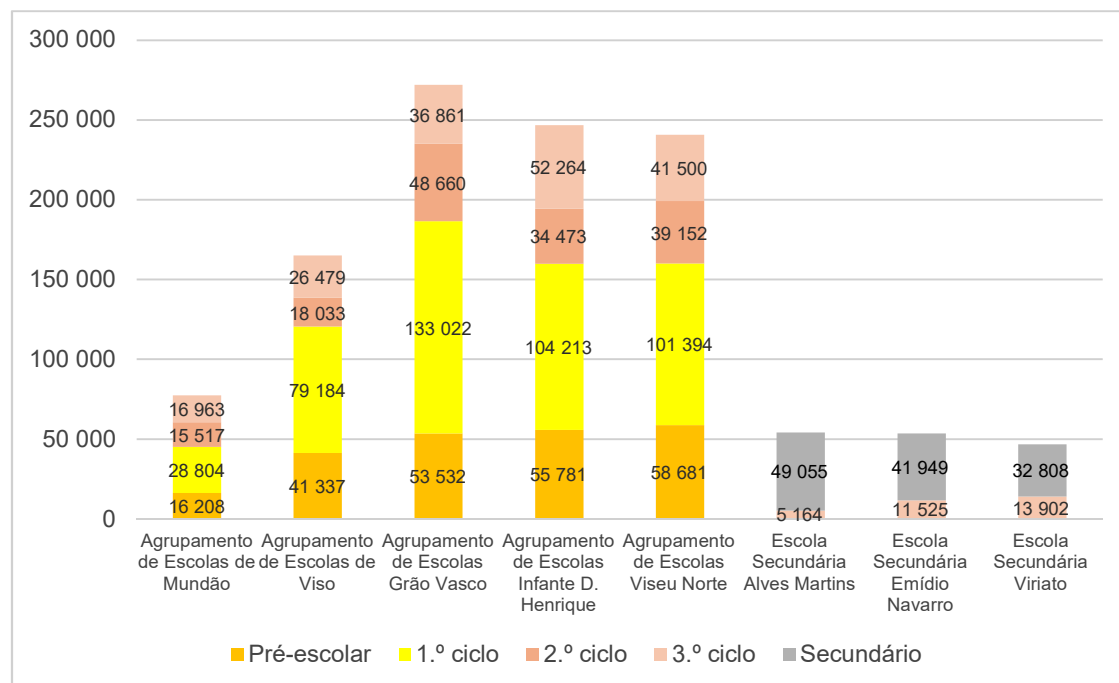


Gráfico 51. Refeições escolares no ano letivo 2022/2023

1.11. Territórios Educativos

O Município de Viseu tem vindo ao longo dos anos a reorganizar e reajustar a sua rede educativa em função das orientações do Ministério da Educação, do que foi homologado pela Carta Educativa de 2006 e das necessidades da população em idade escolar.

Entre os anos letivos de 2005/2006 e 2012/2013, o Ministério da Educação encerrou, primeiramente, os estabelecimentos com menos de 10 alunos e, posteriormente, com menos de 20 alunos. Para além disso, e com a universalização da Educação Pré-Escolar, o Município de Viseu procurou também, agregar as duas ofertas formativas (Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo) no mesmo estabelecimento de ensino, sempre que possível.

Nesse sentido, aquando da elaboração da última Carta Educativa, a rede educativa em Viseu era composta por 8 Agrupamentos de Escolas e 3 Escolas Não Agrupadas, o que totalizava 163 estabelecimentos de ensino. Ao longo dos últimos 19 anos, foram encerradas 85 escolas e criadas 4 escolas novas, tendo sido a rede reorganizada em 5 Agrupamentos de Escolas e mantendo-se as 3 Escolas Não Agrupadas.

Ano letivo 2005/2006	Total de escolas	N.º Salas			Ano letivo 2024/2025	Total de Escolas	N.º Salas		
		Pré-Escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo			Pré-Escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo
Agrupamento de Escolas de Marzovelos, Viseu	11	11	19	8	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	15	17	49	21
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	7	6	24	43					
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	14	17	24	21	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	17	16	38	47
Agrupamento de Escolas de Silgueiros, Viseu	15	12	20	16					
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	27	8	30	18	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	9	7	15	27
Agrupamento de Escolas de Vil de Souto, Viseu	21	6	27	18	Agrupamento de Escolas Viseu Norte	26	22	52	31
Agrupamento de Escolas de Abraveses, Viseu	40	19	42	24					
Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	25	15	30	24	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	11	16	29	25
Total	202	108	242	174	Total	78	78	183	151

Tabela 43: Comparação entre a rede educativa de Viseu em 2005/2006 e 2024/2025

1.11.1. Condições atuais dos estabelecimentos de ensino

Na tabela seguinte apresenta-se uma análise das propostas apresentadas na Carta Educativa de 2006 e a situação atual para cada um dos estabelecimentos escolares, organizados por Freguesia. Analisa-se ainda o estado físico geral, de acordo com a seguinte escala: Bom, Razoável e Mau.

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006				Carta Educativa 2006				Situação atual				
			Ano de construção	N.º de Salas				N.º de Salas				N.º de Salas				Biblioteca
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Proposta de Intervenção	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		
Abraveses	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Abraveses, Viseu		2							Sem proposta de intervenção	2			Não	Razoável
		Jardim de Infância de Pascoal, Viseu		N/A								1			Não	Razoável ¹⁰
		Escola Básica de Póvoa de Abraveses, Viseu		0	4			0	4	0	Sem proposta de intervenção	1	4		Sim	Razoável
		Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu	2011	Construção nova.								5	8		Sim	Razoável
		Escola Básica de Abraveses, Viseu		0	6			0	6		Ampliação. Construção de Sala Polivalente		5		Não	Razoável
		Escola Básica de Pascoal, Viseu		0	2			0	2		Ampliação. Construção de Sala Polivalente		2		Não	Razoável ¹⁰
		Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	1982			24					Sem proposta de intervenção			24	Sim	Mau
Barreiros e Cepões	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Cepões, Viseu		1	2			1	4		Ampliação. Mais 3 salas de 1.º CEB	1	2		Não	Bom
Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Farminhão, Viseu		1								1			Não	Bom
		Jardim de Infância de Torredeita, Viseu		1								2			Não	Razoável ¹⁰
		Escola Básica de Farminhão, Viseu		0	2			0	4		Ampliação. Mais 2 salas de 1.º CEB e 1 sala polivalente		3		Não	Bom
		Escola Básica de Torredeita, Viseu			4								4		Não	Razoável ¹⁰

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VISEU | 2025 – 2035

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006			Carta Educativa 2006				Situação atual						
			Ano de construção	N.º de Salas			N.º de Salas			Proposta de Intervenção	N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário				
Bodiosa	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Travanca de Bodiosa, Viseu		1						Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável	
		Escola Básica de Oliveira de Baixo, Viseu			2			2	3		Ampliação. 2 salas de pré-escolar + uma sala polivalente	1	3		Sim		Razoável
		Escola Básica de Travanca, Viseu			3				4		Ampliação. 4 salas de 1.º ciclo + uma sala polivalente	-	-		Não		Razoável
Calde		Jardim de Infância de Várzea de Calde, Viseu		1						Sem proposta de intervenção	2			Não		Bom	
		Escola Básica de Calde, Viseu			1			2	1		Conversão 2 salas de 1.º CEB		2		Não		Razoável
Campo		Escola Básica de Moselos, Viseu		0	6					Sem proposta de intervenção	2	2		Não		Razoável ¹⁰	
		Escola Básica de Vila Nova do Campo, Viseu		0	4					Sem proposta de intervenção	2	2		Não		Razoável	
		Escola Básica de Campo, Viseu			1					Ampliação. 2 salas de 1.º ciclo + 1 sala polivalente		2		Não		Mau	
Cavernães	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Jardim de Infância de Cavernães, Viseu		1						Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável ¹⁰	
		Escola Básica de Cavernães, Viseu			2					Ampliação. 2 salas de 1.º CEB e 1 sala polivalente.		2		Não		Razoável ¹⁰	
Côta		Escola Básica de Sanguinhedo de Cota, Viseu		1	2					Conversão. 3 salas de 1.º CEB	1	1		Não		Bom	
Coutos de Viseu	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Couto de Cima, Viseu		0	2			2		Ampliação. 1 sala polivalente		2		Não		Bom	
Fail e Vila Chã de Sá	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Vila Chã de Sá, Viseu		3						Sem proposta de intervenção	2			Não		Razoável ¹⁰	
		Escola Básica de Fail, Viseu			2					Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Razoável	

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VISEU | 2025 – 2035

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006			Carta Educativa 2006				Situação atual					
			Ano de construção	N.º de Salas			N.º de Salas			Proposta de Intervenção	N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário			
		Escola Básica de Vila Chã de Sá, Viseu			5					Sem proposta de intervenção		4		Não		Razoável
Fragosela	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu		1	2			2	4	Ampliação e conversão.	1	2		Sim		Bom
Lordosa	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Lordosa, Viseu		2				2		Sem proposta de intervenção						Mudou para a EB Bigas
		Escola Básica de Bigas, Viseu		0	3			0	3	Obras de conversão	1	2		Não		Razoável
Mundão	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu			2					Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Bom
		Escola Básica n.º 1 de Mundão, Viseu		0	4					Sem proposta de intervenção		3		Não		Razoável
		Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu (Sede)	1995			18				Sem proposta de intervenção			27	Sim		Mau
Orgens	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de São Martinho de Orgens, Viseu		1				1		Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável ¹⁰
		Jardim de Infância de Orgens, Viseu		1				1		Sem proposta de intervenção	1			Sim		Bom
		Escola Básica de São Martinho de Orgens, Viseu			4			4		Ampliação. 1 sala polivalente		3		Sim		Razoável ¹⁰
	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Tondelinha, Orgens, Viseu		0	3			0	3	Sem proposta de intervenção	1	2		Sim	2025	Razoável
Povolide	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Nesprido, Viseu		0	2					Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Bom
		Escola Básica de Povolide, Viseu		0	3			0	4	Ampliação. 1 sala de 1.º CEB e 1 sala polivalente		2		Não		Mau
Ranhados	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu	2015	Proposta para criação de uma EB integrada com JI							3	9		Sim	2015	Bom
		Escola Básica de Jogueiros, Viseu		0	7					Sem proposta de intervenção	4	8		Sim	2024	Bom

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VISEU | 2025 – 2035

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006			Carta Educativa 2006				Situação atual					
			Ano de construção	N.º de Salas			N.º de Salas			Proposta de Intervenção	N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário			
Repeses e São Salvador	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica de Paradinha, Viseu		0	2					Sem proposta de intervenção	2	2		Não	2021	Razoável
Repeses e São Salvador	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica de Repeses, Viseu		1	4					Ampliação. 2 salas de pré-escolar, 4 salas de 1.º CEB e 1 sala polivalente		4		Não		Bom
		Escola Básica Infante D. Henrique, Repeses, Viseu (Sede)	1991			21				Sem proposta de intervenção			24	Sim		Mau
	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica de São Salvador, Viseu		0	2					Ampliação. 1 sala de pré-escolar e 1 sala polivalente		4		Não	2024	Razoável
Ribafeita	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Lustosa, Viseu		0	2		1	2		Ampliação. 1 sala de pré-escolar + 1 sala polivalente	1	2		Não	2015	Mau
Rio de Loba	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu		0	3					Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Razoável
	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, Viseu	2011	4	10		4	12		Construção de novo CE Rio de Loba	4	8		Sim		Bom
		Escola Básica de Barbeita, Viseu		0	2		0	2		Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Razoável
		Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos, Viseu		0	2		0	2		Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Razoável
		Escola Básica de Viso, Viseu	1994			25				Sem proposta de intervenção			23	Sim		Mau
Santos Evos	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Santos Evos, Viseu		1	2					1	2		Não	2024	Razoável	
São Cipriano e Vil de Souto	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Figueiró, Viseu		1			1			Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável
		Escola Básica de Portela, Viseu		0	2		0	4		Beneficiação e ampliação		2		Não		Razoável
		Escola Básica D. Duarte, Vil de Soito, Viseu	1987			18				Sem proposta de intervenção			16	Sim		Mau

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VISEU | 2025 – 2035

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006			Carta Educativa 2006				Situação atual					
			Ano de construção	N.º de Salas			N.º de Salas			Proposta de Intervenção	N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário			
São João de Lourosa	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica de Oliveira de Barreiros, Viseu		2	2		2	2		Sem proposta de intervenção	1	2		Não		Razoável
		Escola Básica de São João de Lourosa, Viseu		2	6		4	8		Ampliação	2	4		Sim	2015	Razoável
		Escola Básica de Teivas, Viseu			2			2		Sem proposta de intervenção		2		Não		Razoável
São Pedro de France	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu		0	2		0	3		Ampliação. Mais 1 sala de 1.º CEB e 1 sala polivalente	1	2		Sim		Bom
Silgueiros	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Loureiro de Silgueiros, Viseu		1			1			Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável
		Jardim de Infância de Passos de Silgueiros, Viseu		2			2			Sem proposta de intervenção	1			Não		Razoável
		Escola Básica de Loureiro de Silgueiros, Viseu			3			4		Ampliação 4 salas de 1.º CEB e estruturas de apoio		3		Sim		Razoável
		Escola Básica de Passos de Silgueiros, Viseu			2			2		Sem proposta de intervenção		2		Não		Razoável
		Escola Básica D. Luís Loureiro, Silgueiros, Viseu	1991			16				Sem proposta de intervenção			13	Sim		Mau
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de Vildemoinhos, Viseu		4			4			Sem proposta de intervenção	4			Não		Bom
		Jardim de Infância de Marzovelos, Viseu		4			4			Sem proposta de intervenção	4			Não		Razoável
		Escola Básica de Santiago, Viseu		0	2		0	2		Sem proposta de intervenção	2	4		Sim	2015	Bom
		Escola Básica de Ribeira, Viseu		4	12		4	16		Ampliação. Mais 4 salas de 1.º CEB	4	11		Sim	2024	Bom
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu			3			6		Ampliação. Mais 3 salas de 1.º CEB		5		Não	2018	Razoável
		Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu			4					Sem proposta de intervenção		4		Não		Mau

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VISEU | 2025 – 2035

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Edifício	2005/2006			Carta Educativa 2006				Situação atual						
			Ano de construção	N.º de Salas			N.º de Salas			Proposta de Intervenção	N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário		Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário				
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica de S. Miguel, Viseu			4						Sem proposta de intervenção		4		Sim		Razoável
		Escola Básica Maria Cecília Correia, Viseu			4						Sem proposta de intervenção		4		Não		Razoável ¹⁰
		Escola Básica de Avenida, Viseu			4			4			Sem proposta de intervenção		5		Não	2015	Razoável
		Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu	1997		4	8					Sem proposta de intervenção		8	6	Sim		Mau
		Escola Básica Grão Vasco, Viseu	1969			43					Sem proposta de intervenção			34	Sim	2022	Bom
	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Jardim de Infância de Gumirães, Viseu		2				2			Sem proposta de intervenção		4		Não		Razoável
		Escola Básica de Santa Eugénia, Viso, Viseu		2	4						Construção da nova EB Viso	2	4		Não		Razoável
		Escola Básica de Gumirães, Viseu		4				4			Sem proposta de intervenção		4		Não		Razoável
	Escola Secundária Alves Martins, Viseu		1948			43								43	Sim	2011	Bom
	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu					34								34	Sim	2011	Bom
Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu		1985			32								32	Sim	2015	Razoável	

Tabela 44. Análise das propostas apresentadas na Carta Educativa de 2006 e da situação atual para cada um dos estabelecimentos escolares, organizados por Freguesia.

¹⁰ O espaço onde são realizadas as refeições escolares é arrendado.

1.11.2. Capacidade de acolhimento dos estabelecimentos de ensino

Neste tópico apresentam-se os dados relativos à capacidade máxima de alunos de cada estabelecimento de ensino que é determinada tendo presente o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, que regulamenta a constituição de turmas. Tendo presente a regulamentação em vigor, e o facto de que muitas vezes existem relatórios técnico-pedagógicos que identificam como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida (20 alunos), consideraram-se para efeitos de cálculo, os seguintes valores de referência: 22 crianças por cada sala de Educação Pré-Escolar, 24 alunos por cada turma de 1.º ciclo e 26 alunos por cada turma de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário. No entanto, importa ter presente que, no máximo, os grupos de pré-escolar podem ter 25 crianças, 24 alunos nas turmas de 1.º ciclo, do 2.º ao 4.º ano, 28 alunos nas turmas de 5.º e 7.º anos e nas turmas de 6.º ano e do 8.º ao 12.º ano podem ter, no máximo, 28 alunos. A taxa de ocupação dos estabelecimentos escolares foi calculada de acordo com a seguinte fórmula: N.º de alunos matriculados 2024/2025 / Capacidade de alunos máxima de cada estabelecimento.

No ensino público de Viseu, no ano letivo de 2024/2025, existiam 76 salas de Educação Pré-Escolar (1672 alunos), 184 salas de 1.º ciclo (4416) e 276 salas de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (7176 alunos).

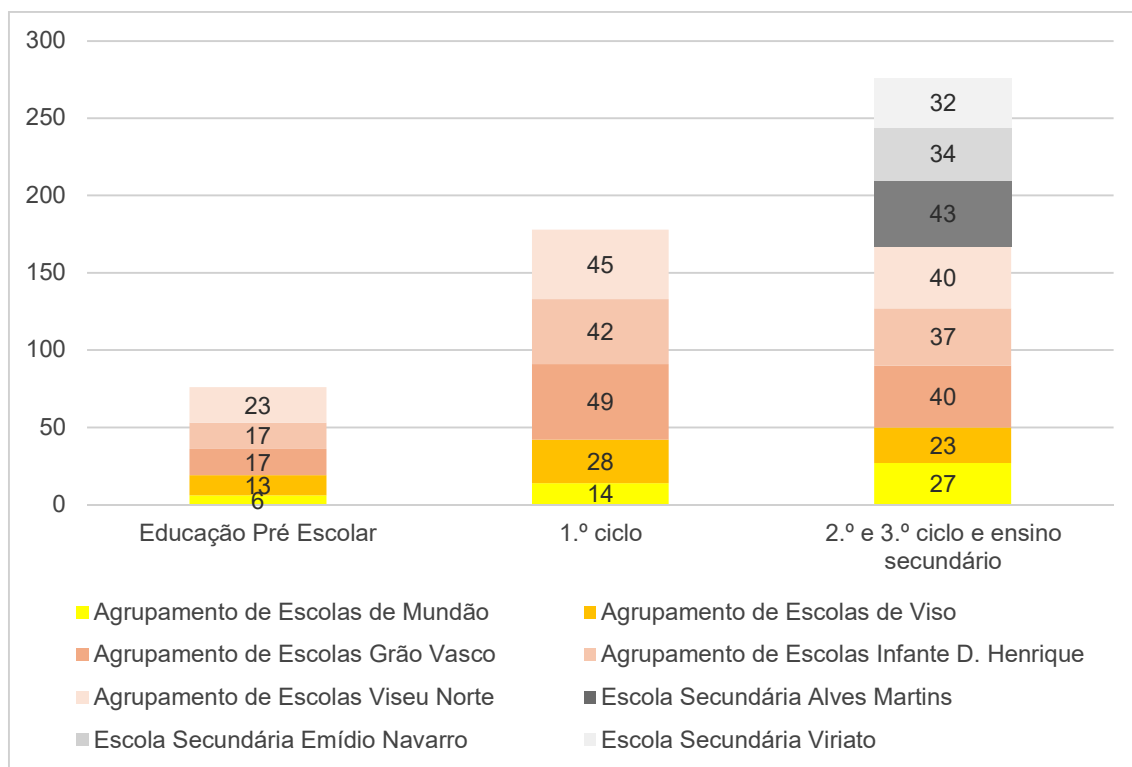


Gráfico 52. Número de salas existentes na rede pública, para cada nível de ensino, no ano letivo 2024/2025.

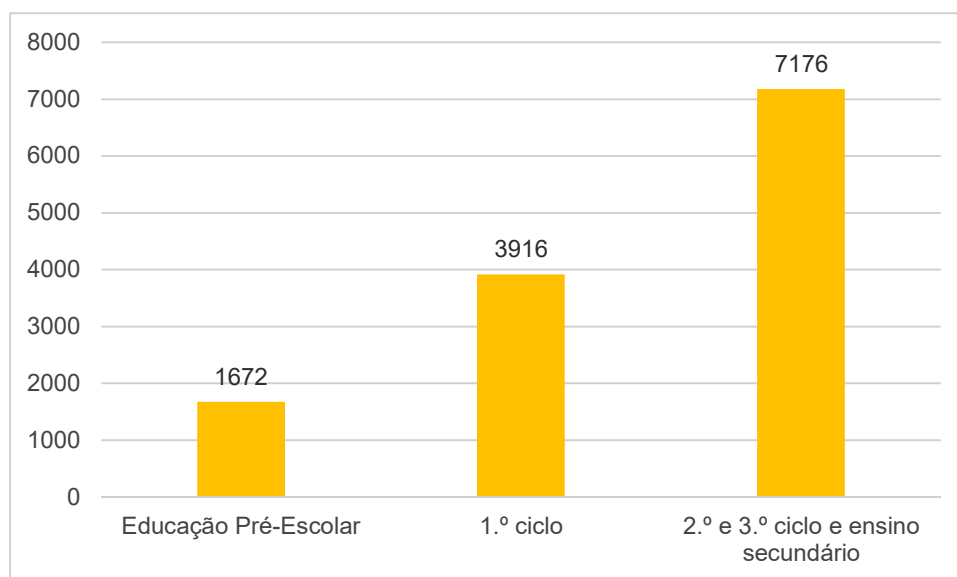


Gráfico 53. Capacidade máxima de alunos da rede pública, no ano letivo 2024/2025.

Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar, na rede pública de Viseu é assegurada por 44 estabelecimentos de ensino, 17 dos quais dirigidos exclusivamente a este nível de ensino (Jardins de Infância) e 27 estabelecimentos com oferta de Educação Pré-Escolar e 1º ciclo (Escolas Básicas).

Dos 44 estabelecimentos de ensino, 15 apresentam taxas de ocupação igual ou superior a 90%, e destes, 6 estabelecimentos apresentam ocupações de 100% ou mais. Os estabelecimentos de ensino com taxas de ocupação de, pelo menos, 100% são:

- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique: Escola Básica de Oliveira de Barreiros;
- Agrupamento de Escolas de Viso: Escola Básica de Santos Evos, Viseu e Escola Básica de Fragosela de Cima;
- Agrupamento de Escolas de Mundão: Escola Básica n.º 2 de Mundão;
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte: Jardim de Infância de Pascoal e Escola Básica de Bigas.

Através da análise das taxas de ocupação mais elevadas (100% ou mais) verifica-se que todos os estabelecimentos de ensino apresentam apenas 1 sala disponível para a componente letiva do pré-escolar.

As menores taxas de ocupação (<30%) verificam-se na Escola Básica de Cepões (18%), do Agrupamento de Escolas do Mundão e no Jardim de Infância de Torredeita (11%) e no Jardim de Infância de Várzea de Calde (30%) do Agrupamento de Escolas de Viseu Norte.

Importa realçar que existem 3 estabelecimentos de ensino com taxas de ocupação entre os 30% e 60%:

- Agrupamento de Escolas de Mundão: Escola Básica de Sanguinhedo de Cota (36%);
- Agrupamento de Escolas de Viseu Norte: Jardim de Infância de Abraveses (57%) e Escola Básica da Lustosa (41%).

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Número de salas	Capacidade máxima (n.º de alunos)	N.º de alunos em 2024/2025	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Abraveses, Viseu	2	44	25	57%
	Jardim de Infância de Pascoal, Viseu	1	22	25	114%
	Escola Básica de Póvoa de Abraveses, Viseu	1	22	20	91%
	Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu	5	110	105	95%
	Jardim de Infância de Farminhão, Viseu	1	22	19	86%
	Jardim de Infância de Torredeita, Viseu	2	44	5	11%
	Jardim de Infância de Travanca de Bodiosa, Viseu	1	22	22	100%
	Escola Básica de Oliveira de Baixo, Viseu	1	22	20	91%
	Jardim de Infância de Várzea de Calde, Viseu	2	44	13	30%
	Escola Básica de Moselos, Viseu	2	44	40	91%
	Escola Básica de Vila Nova do Campo, Viseu	2	44	45	81%
	Escola Básica de Tondelinha, Orgens, Viseu	1	22	20	83%
	Escola Básica de Lustosa, Viseu	1	22	9	41%
	Escola Básica de Bigas, Viseu	1	22	25	114%
	Jardim de Infância de Figueiró, Viseu	1	22	19	86%
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Jardim de Infância de Cavernães, Viseu	1	22	19	86%
	Escola Básica de Cepões, Viseu	1	22	4	18%
	Escola Básica de Sanguinhedo de Cota, Viseu	1	22	8	36%
	Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu	1	22	14	64%
	Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu	1	22	27	123%
	Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu	1	22	20	91%

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Número de salas	Capacidade máxima (n.º de alunos)	N.º de alunos em 2024/2025	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu	3	66	70	106%
	Escola Básica de Jugueiros, Viseu	4	88	93	106%
	Escola Básica de Paradinha, Viseu	2	44	40	91%
	Jardim de Infância de Vila Chã de Sá, Viseu	2	44	36	82%
	Escola Básica de Fail, Viseu	1	22	23	105%
	Escola Básica de Oliveira de Barreiros, Viseu	1	22	25	114%
	Escola Básica de São João de Lourosa, Viseu	2	44	45	102%
	Jardim de Infância de Loureiro de Silgueiros, Viseu	1	22	19	86%
	Jardim de Infância de Passos de Silgueiros, Viseu	1	22	15	68%
Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, Viseu	4	88	90	102%
	Escola Básica de Barbeita, Viseu	1	22	19	86%
	Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos, Viseu	1	22	24	109%
	Escola Básica de Santos Evos, Viseu	1	22	25	114%
	Jardim de Infância de Gumirães, Viseu	2	30	30	100%
	Escola Básica de Santa Eugénia, Viso, Viseu	2	44	45	102%
	Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu	1	22	25	114%
	Escola Básica de Nesprido, Viseu	1	22	15	68%
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de Vildemoinhos, Viseu	4	88	85	97%
	Jardim de Infância de Marzovelos, Viseu	4	88	94	107%
	Escola Básica de Santiago, Viseu	2	44	45	102%
	Escola Básica de Ribeira, Viseu	4	88	80	91%
	Jardim de Infância de São Martinho de Orgens, Viseu	1	22	21	95%
	Jardim de Infância de Orgens, Viseu	1	22	21	95%

Tabela 45. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar no ano letivo 2024/2025

O Agrupamento de Escolas de Viseu Norte é o que possui mais vagas (528) ao nível do pré-escolar. No entanto é o Agrupamento de Escolas do Viso que possui maior taxa de ocupação (100%). Por outro lado, o Agrupamento de Escolas do Mundão é o que possui menos capacidade (110 lugares) e tem uma taxa de ocupação com 66%.

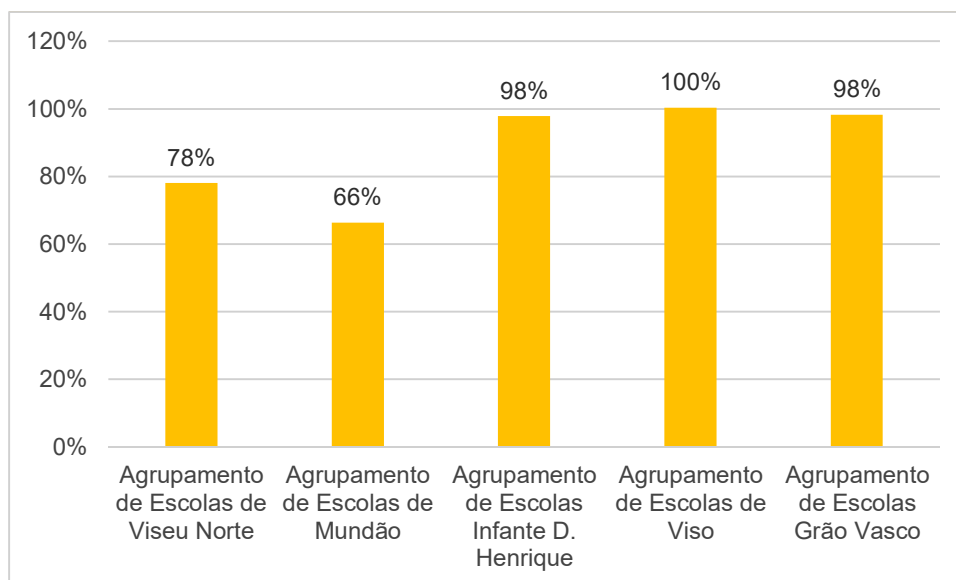


Gráfico 54: Taxa de ocupação média dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar no ano letivo 2024/2025

1.º ciclo do Ensino Básico

Da totalidade dos 53 estabelecimentos de ensino onde é ministrado o 1º ciclo, em 27 são ministrados 2 níveis de ensino (pré-escolar e o 1º ciclo) e 26 estabelecimentos destinam-se apenas ao 1º ciclo.

As taxas de ocupação mais elevadas ($\geq 90\%$) registam-se em 4 estabelecimentos de ensino, sendo eles:

- Agrupamento de Escolas Grão Vasco: Escola Básica Maria Cecília Correia (91%);
- Agrupamento de Escolas de Viso: Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos (100%) e Escola Básica de Fragosela de Cima (192%);
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte: Escola Básica de Póvoa de Abraveses (98%).

O Agrupamento de Escolas de Viso é o que apresenta as taxas de ocupação mais elevadas pois dos 10 estabelecimentos de ensino, 7 apresentam taxas de ocupação superiores a 80%.

Por outro lado, no Agrupamento de Escolas de Mundão, dos 7 estabelecimentos de ensino onde é ministrado o 1º ciclo, 3 apresentam taxas de ocupação inferiores a 60% e a maior taxa de ocupação corresponde à Escola Básica de Casal de Esporão (73%).

No que concerne às taxas de ocupação mais baixas verificou-se a existência de 2 estabelecimentos de ensino com taxas inferiores a 30% de ocupação, sendo 1 no Agrupamento de Escolas de Mundão, a Escola Básica de Sanguinhedo de Cota (13%) e 1 no Agrupamento de Escolas Viseu Norte, especificamente a Escola Básica de Lustosa (17%).

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Nº de salas	Capacidade máxima (n.º de alunos)	N.º de alunos em 2024/2025	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Póvoa de Abraveses, Viseu	4	96	94	98%
	Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu	8	192	176	92%
	Escola Básica de Abraveses, Viseu	5	120	86	72%
	Escola Básica de Pascoal, Viseu	2	48	42	88%
	Escola Básica de Couto de Cima, Viseu	2	48	41	85%
	Escola Básica de Farminhão, Viseu	3	72	46	64%
	Escola Básica de Torredeita, Viseu	4	96	66	69%
	Escola Básica de Oliveira de Baixo, Viseu	3	72	48	67%
	Escola Básica de Calde, Viseu	2	48	20	42%
	Escola Básica de Moselos, Viseu	2	48	43	90%
	Escola Básica de Vila Nova do Campo, Viseu	2	48	39	81%
	Escola Básica de Campo, Viseu	2	48	39	81%
	Escola Básica de Tondelinha, Orgens, Viseu	2	48	40	83%
	Escola Básica de Lustosa, Viseu	2	48	8	17%
	Escola Básica de Bigas, Viseu	2	48	44	92%
	Escola Básica de Portela, Viseu	2	48	31	65%
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Cavernães, Viseu	2	48	40	83%
	Escola Básica de Cepões, Viseu	2	48	16	26%
	Escola Básica de Sanguinhedo de Cota, Viseu	1	24	3	13%
	Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu	2	48	35	73%
	Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu	2	48	41	85%
	Escola Básica n.º 1 de Mundão, Viseu	3	72	40	56%
	Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu	2	48	41	85%
Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Nesprido, Viseu	2	48	25	52%

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Nº de salas	Capacidade máxima (n.º de alunos)	N.º de alunos em 2024/2025	Taxa de ocupação (%)
	Escola Básica de Povolide, Viseu	2	48	22	46%
	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, Viseu	8	192	169	88%
	Escola Básica de Barbeita, Viseu	2	48	42	88%
	Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos, Viseu	2	48	48	100%
	Escola Básica de Santos Evos, Viseu	2	48	39	81%
	Escola Básica de Santa Eugénia, Viso, Viseu	4	96	86	83%
	Escola Básica de Gumirães, Viseu	4	96	88	92%
	Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu	2	48	92	192%
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu	9	216	206	95%
	Escola Básica de Jogueiros, Viseu	8	192	168	88%
	Escola Básica de Paradinha, Viseu	2	48	40	83%
	Escola Básica de Repeses, Viseu	4	96	92	96%
	Escola Básica de Fail, Viseu	2	48	36	75%
	Escola Básica de Vila Chã de Sá, Viseu	4	96	69	72%
	Escola Básica de Oliveira de Barreiros, Viseu	2	48	32	67%
	Escola Básica de São João de Lourosa, Viseu	4	96	79	82%
	Escola Básica de Teivas, Viseu	2	48	26	50%
	Escola Básica de Loureiro de Silgueiros, Viseu	3	72	44	61%
	Escola Básica de Passos de Silgueiros, Viseu	2	48	38	79%
	Escola Básica de Santiago, Viseu	4	96	85	89%
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica de Ribeira, Viseu	11	264	250	95%
	Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu	5	120	109	91%
	Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu	4	96	67	70%
	Escola Básica de S. Miguel, Viseu	4	96	92	96%
	Escola Básica Maria Cecília Correia, Viseu	4	96	95	99%
	Escola Básica de Avenida, Viseu	5	130	112	93%
	Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu	8	156	186	140%
	Escola Básica de São Martinho de Orgens, Viseu	4	96	42	44%
	Escola Básica de São Salvador, Viseu	4	96	43	43%

Tabela 46. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de 1.º ciclo no ano letivo 2024/2025.

O Agrupamento de Escolas Grão Vasco tinha, no ano letivo 2024/2025, uma taxa de ocupação de 94%, seguindo-se o Agrupamento de Escolas de Viso com uma taxa de ocupação de 91% e o Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique com uma taxa de ocupação de 82%.

A taxa de ocupação mais baixa está presente no Agrupamento de Escolas de Mundão com 64%.

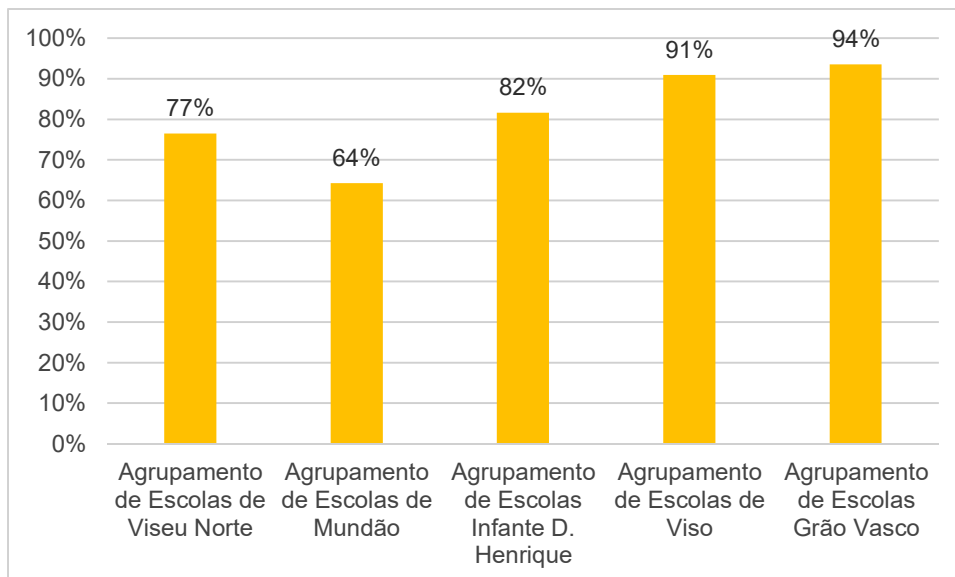


Gráfico 55. Taxa de ocupação média para o 1.º ciclo do Ensino Básico para cada Agrupamento de Escolas.

2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais)

As taxas de ocupação para os estabelecimentos de ensino que dão resposta aos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário (CCH e Cursos Profissionais) são mais difíceis de calcular, pois não existe um número específico de salas atribuído a cada nível de ensino e há ainda rotatividade de turmas em cada sala, ou seja, há turmas que têm aulas de manhã e outras que têm aulas da parte da tarde.

No que respeita às maiores taxas de ocupação registam-se na Escola Secundária Emídio Navarro (169%), na Escola Secundária Alves Martins (148%) e na Escola Básica João de Barros (140%) do Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Nº de salas	Capacidade máxima (n.º de alunos)	N.º de alunos em 2024/2025	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	24	624	698	112%
	Escola Básica D. Duarte, Vil de Soito, Viseu	16	416	237	57%
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu (Sede)	27	702	255	36%
Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Viso, Viseu	23	598	675	113%
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica Infante D. Henrique, Repeses, Viseu (Sede)	24	624	686	110%
	Escola Básica D. Luís Loureiro, Silgueiros, Viseu	13	338	170	50%
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu	6	156	218	140%
	Escola Básica Grão Vasco, Viseu	34	884	1020	115%
Escola Secundária Alves Martins, Viseu		43	1118	1655	148%
Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu		34	884	1497	169%
Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu		32	832	895	108%

Tabela 47. Taxa de ocupação dos estabelecimentos públicos de 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário e profissional no ano letivo 2024/2025.

As taxas de ocupação mais baixas correspondem à Escola Básica n.º 3 de Mundão (Sede) (36%) seguindo-se a Escola Básica D. Luís Loureiro (50%), estabelecimentos de ensino onde são ministrados os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

1.11.3. Resultados Escolares

De seguida, analisa-se a taxa bruta e real de escolarização do Município de Viseu desde 2013/2014 a 2022/2023, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Taxa de escolarização

Relativamente à taxa bruta de escolarização, ou seja, a proporção de população residente a frequentar o ensino, verifica-se que, de um modo geral, existiram diversas oscilações desde 2017/2018 a 2021/2022. O mesmo se verifica na taxa real de escolarização, apesar de serem menos significativas.

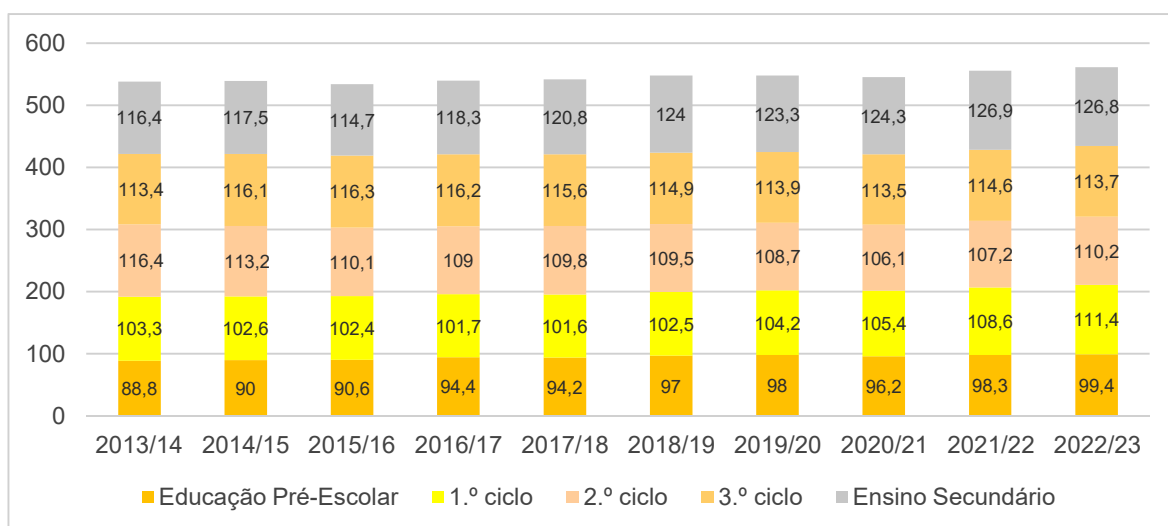


Gráfico 57. Taxa bruta de escolarização em Viseu.

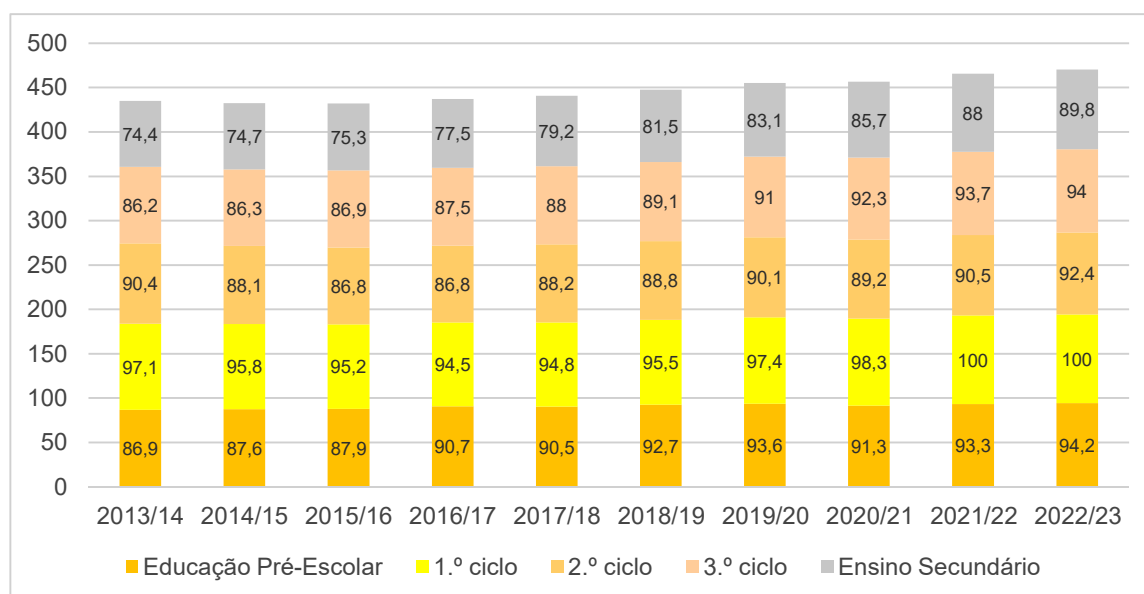


Gráfico 56. Taxa real de escolarização em Viseu.

Taxa de retenção ou desistência

Em relação à taxa de retenção ou desistência, ou seja, a percentagem de alunos, por ano de escolaridade, que não transitaram de ano letivo por falta de aproveitamento ou desistência, apresentam-se de seguida as taxas por estabelecimento de ensino de cada um dos Agrupamentos de Escolas ou Escola Não Agrupada.

Não se apresentam as taxas de retenção e desistência dos estabelecimentos de ensino que tinham menos de 20 alunos inscritos no ano letivo de 2021/2022.

Para efeitos comparativos importa ter presentes quais foram os valores desta taxa a nível nacional e do concelho, em 2021/2022:

Nível de ensino	Portugal	Viseu
1.º ciclo	1,8%	1,7%
2.º ciclo	3,1%	2%
3.º ciclo	4,5%	2,6%
Ensino Secundário – Cursos científico humanísticos	8,3%	8,1%

Tabela 48: Taxa de retenção e desistência nacional e no concelho de Viseu no ano letivo 2021/2022

a) Agrupamento de Escolas de Mundão

No caso do Agrupamento de Escolas do Mundão, 3 escolas apresentaram taxas de retenção e desistência elevadas e acima da média do concelho e da média nacional para o 1.º ciclo: Escola Básica de Travassós de Cima (13,33%), Escola Básica de Cavernães (3,66%) e Escola Básica n.º 1 de Mundão (2%).

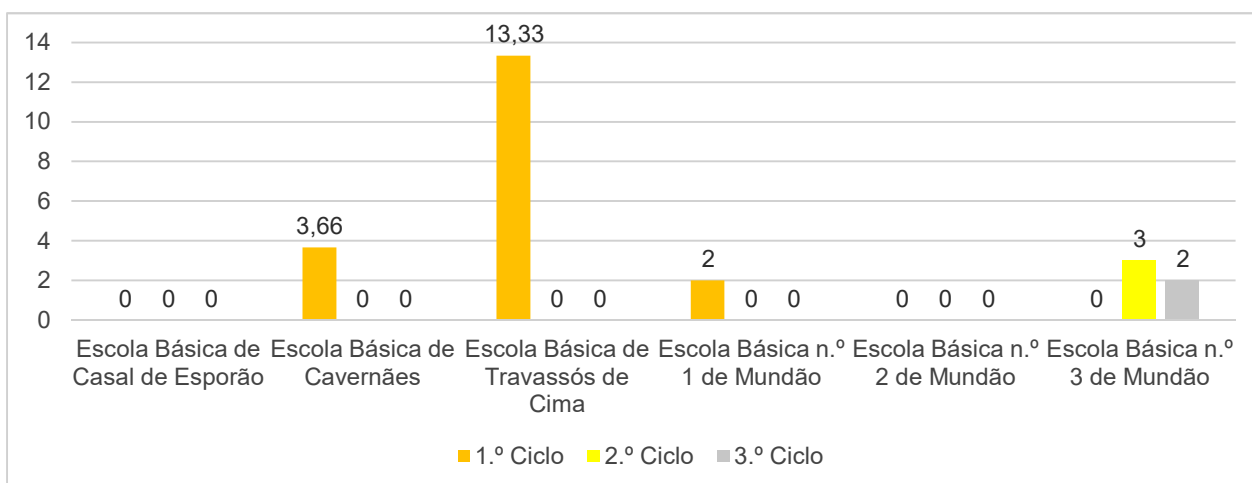


Gráfico 58. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas do Mundão, no ano letivo 2021/2022.

b) Agrupamento de Escolas de Viso

No Agrupamento de Escolas de Viso verificou-se no ano letivo de 2021/2022 uma taxa de retenção e desistência no 1.º ciclo muito elevada e acima da média nacional e do concelho, em 4 escolas: Escola Básica de Povolide (22,33%), Escola Básica de Santos Evos (8,33%), Escola Básica de Póvoa de Sobrinhas (5%) e Escola Básica de Gumirães (3,33%). Nos 2.º e 3.º ciclos os resultados são bastantes mais positivos que a média do concelho e nacional.

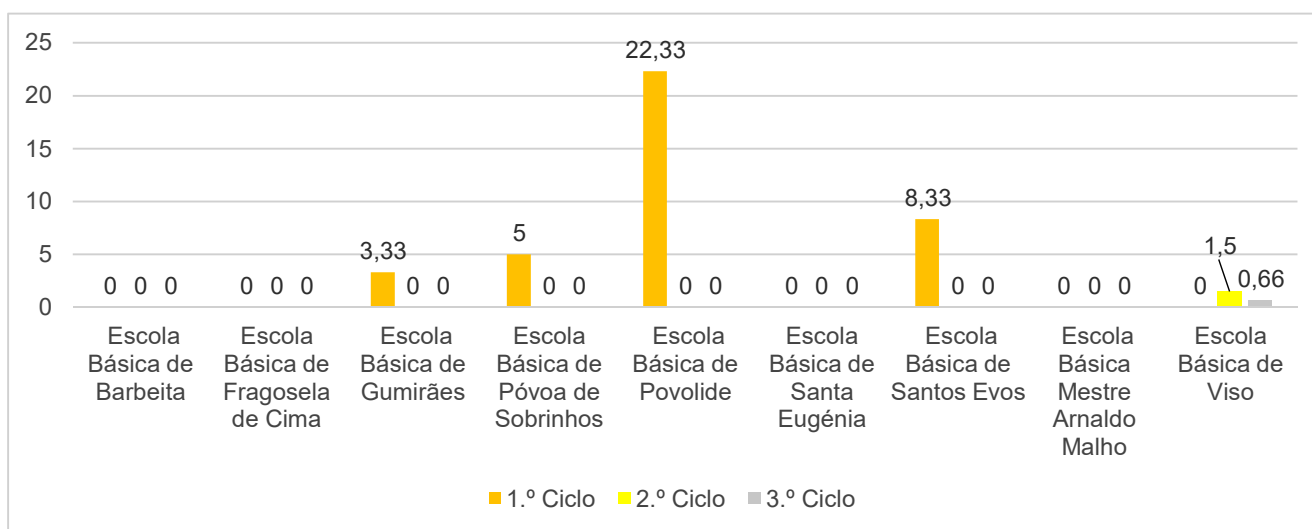


Gráfico 59. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viso, no ano letivo 2021/2022.

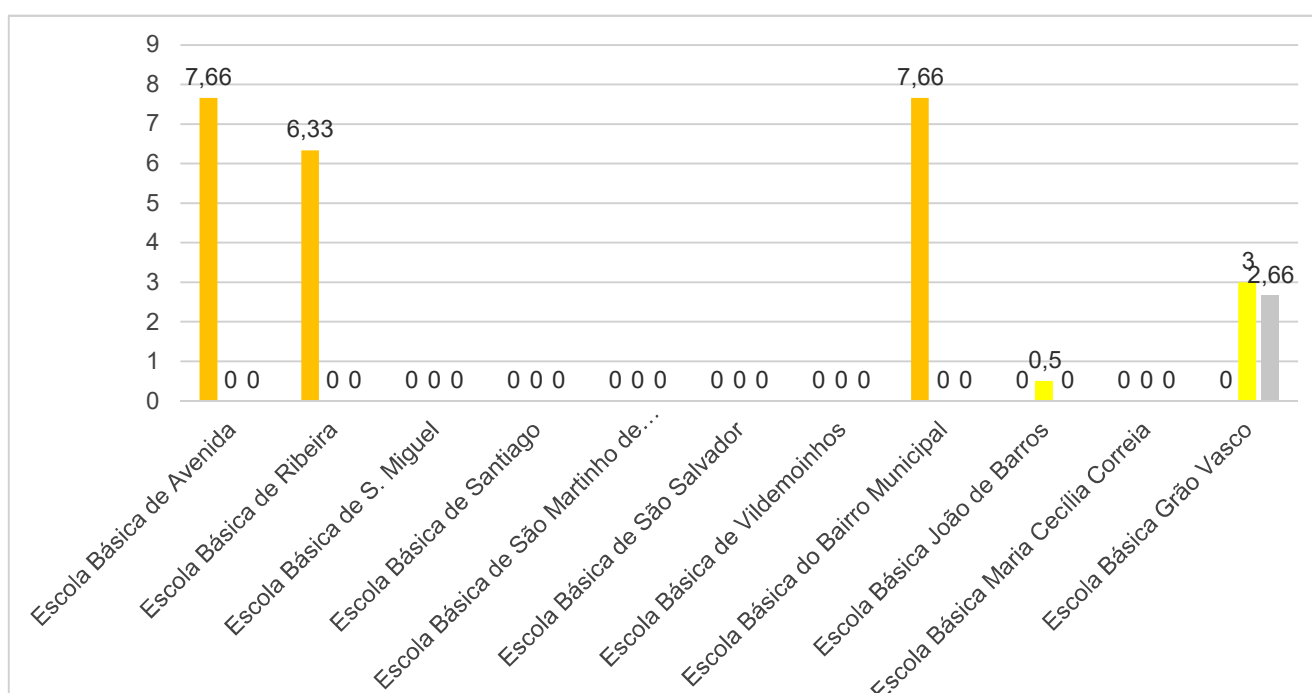
c) Agrupamento de Escolas Grão Vasco

Gráfico 60. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Grão Vasco, no ano letivo 2021/2022.

No Agrupamento de Escolas Grão Vasco, 3 escolas apresentaram taxas bastante elevadas no 1.º ciclo: Escola Básica de Avenida e Escola Básica Bairro Municipal (7,66%) e Escola Básica de Ribeira (6,33%). No entanto, nos 2.º e 3.º ciclos os resultados estão bastante alinhados com a média nacional e a média do concelho.

d) Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

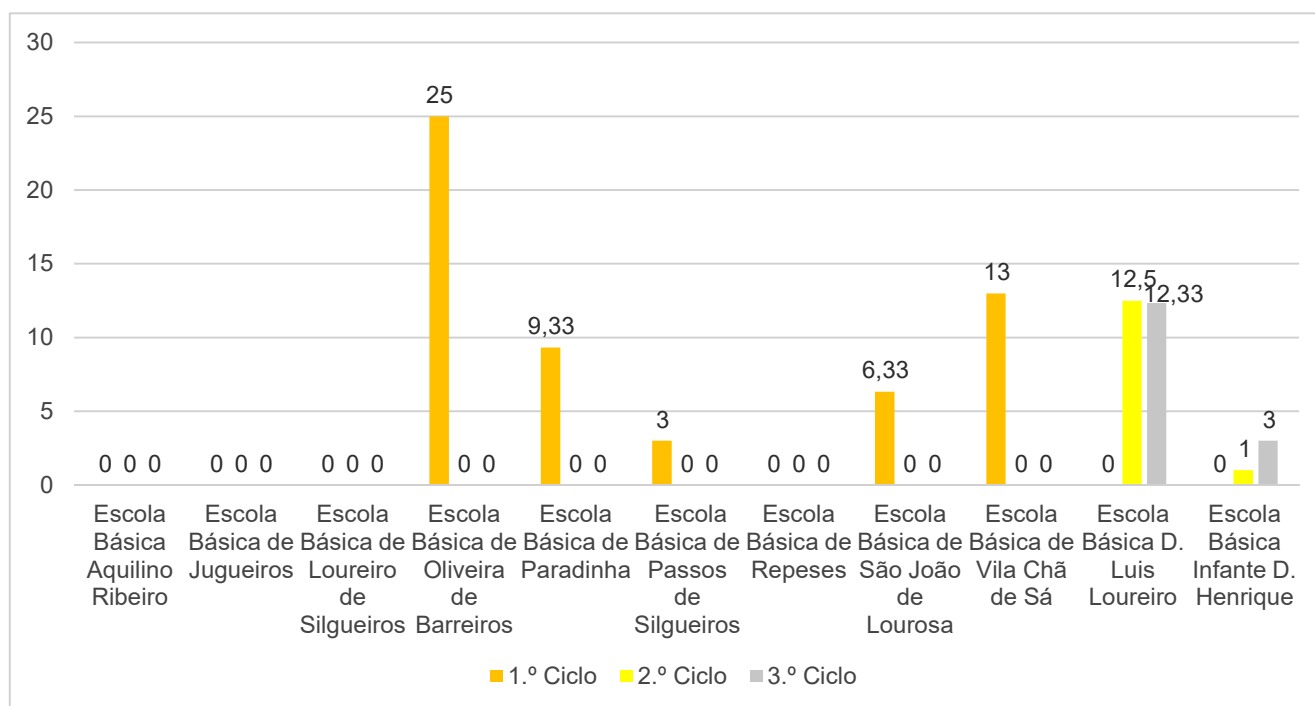


Gráfico 61. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Infante D. Henrique, no ano letivo 2021/2022.

No caso do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique houve 5 escolas de 1.º ciclo com taxas de retenção bastante elevadas: Escola Básica de Oliveira de Barreiros (25%), Escola Básica de Vila Chã (13%), Escola Básica de Paradinha (9,33%), Escola Básica de São João de Lourosa (6,33%) e Escola Básica de Silgueiros (3%). Relativamente aos 2.º e 3.º ciclos, a taxa foi muito elevada na Escola Básica D. Luís de Loureiro (12,5% e 12,33%).

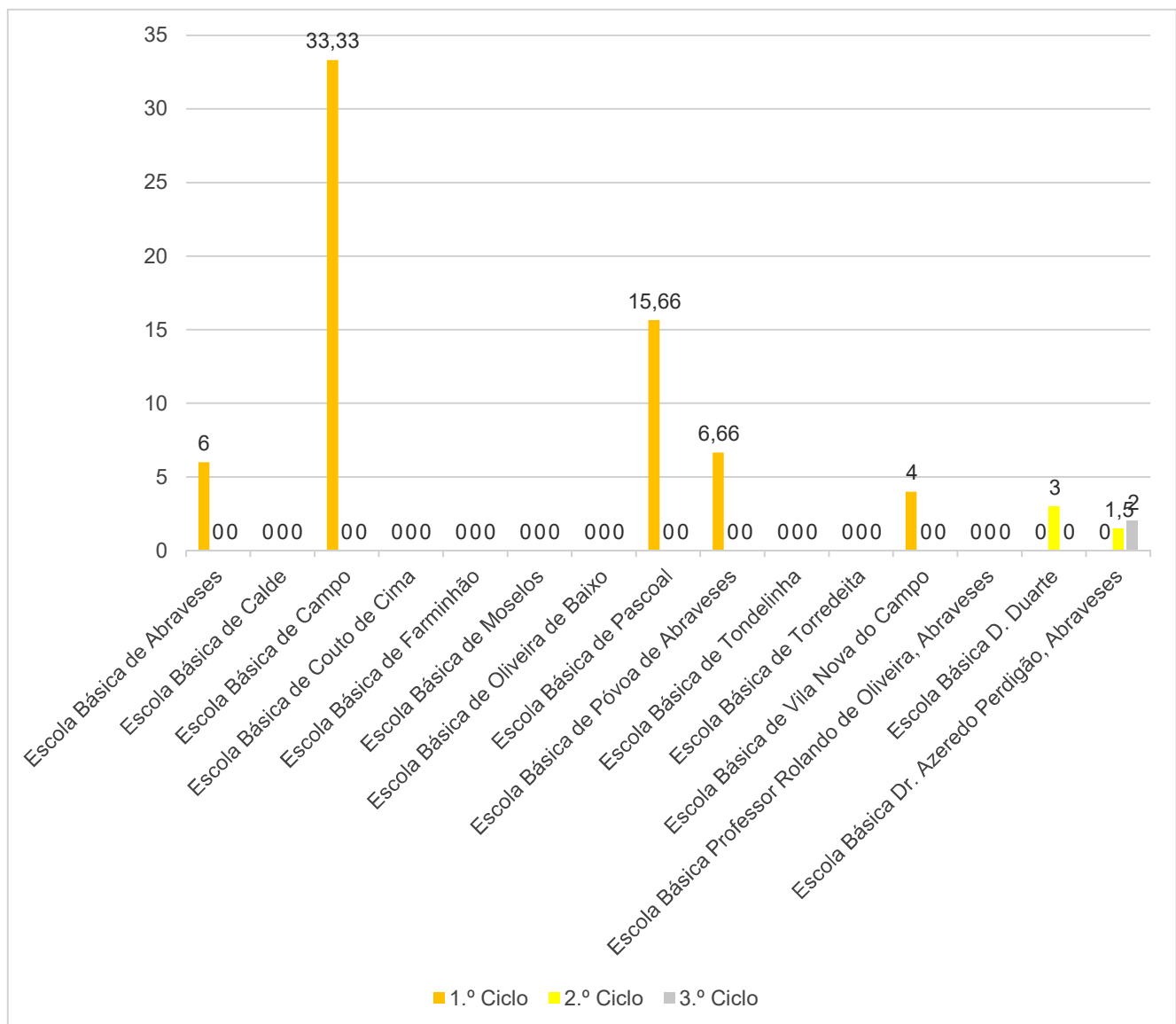
e) Agrupamento de Escolas de Viseu Norte

Gráfico 62. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no ano letivo 2021/2022.

No Agrupamento de Escolas de Viseu Norte houve, no ano letivo 2021/2022, 5 escolas com taxas de retenção e desistência muito elevadas no 1.º ciclo: Escola Básica de Campo (33,33%), Escola Básica de Pascoal (15,66%), Escola Básica de Póvoa de Abraveses (6,66%), Escola Básica de Abraveses (6%) e Escola Básica de Vila Nova do Campo (4%). Ao nível dos 2.º e 3.º ciclos, os resultados foram mais alinhados com a média nacional e a média do concelho de Viseu.

f) Ensino Secundário – Cursos Científico Humanísticos

Das 3 escolas que ministram cursos científico humanísticos, no ano letivo de 2021/2022, verifica-se que apenas a Escola Secundária Viriato teve uma taxa de retenção e desistência acima da taxa nacional (10%).

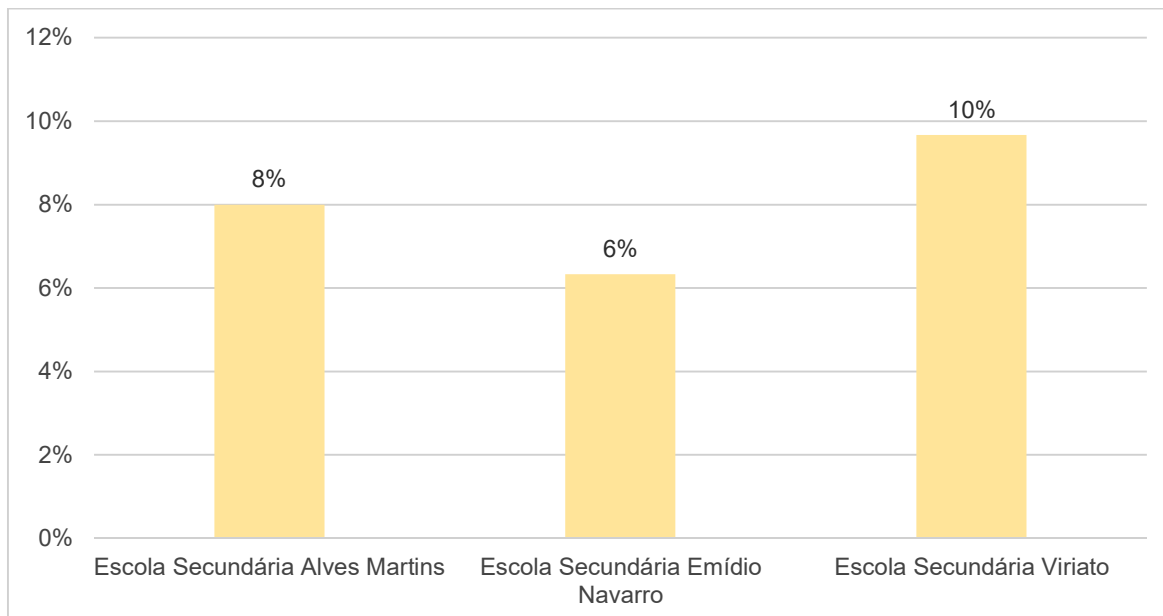


Gráfico 63: Taxa de retenção e desistência no Ensino Secundário, nos cursos científico humanísticos no ano letivo 2021/2022

g) Colégio da Via Sacra

Os dados da taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo não estão disponíveis.

Relativamente ao 2.º Ciclo, a taxa de retenção ou desistência é de 0% de 2018/2019 a 2021/2022.

No que concerne ao 3.º Ciclo, a taxa no Colégio da Via Sacra situou-se nos 0%, à exceção do ano letivo 2018/2019, quando o 9º ano apresentou 1% de retenção ou desistência.

h) Colégio da Imaculada Conceição

Os dados da Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo não estão disponíveis.

Quanto ao 2.º Ciclo, a Taxa de retenção ou desistência é de 0% desde 2018/2019 a 2021/2022, exceto no ano letivo 2020/2021, com 4% no 6º ano.

No 3.º ciclo a taxa de retenção ou desistência dos alunos é nula, excluindo o ano letivo 2020/2021, em que o 9º ano teve uma taxa de 4%.

1.12. Áreas de influência dos equipamentos escolares

A todos os estabelecimentos de ensino público pode corresponder uma determinada área de influência, que se adequa ao território físico e demográfico servido por um conjunto de estabelecimentos de ensino, tendo em conta os valores de irradiação do Agrupamento de Escolas ou da Escolas Não Agrupadas, a sua capacidade instalada e a expressão numérica da população residente a escolarizar, assim como a rede de transportes públicos existentes.

Na tabela seguinte apresenta-se a área de influência dos Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas por freguesia.

Agrupamento de Escolas / Escolas	Freguesia
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Silgueiros São João de Lourosa Fail e Vila Chã de Sá Ranhados Repeses e São Salvador
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Viseu Orgens Repeses e São Salvador
Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Mundão Cavernães União das freguesias de Barreiros e Cepões Côta Rio de Loba São Pedro de France
Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Abraveses União das freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita São Cipriano e Vil de Souto Lordosa Bodiosa Calde Ribafeita Orgens Campo Coutos de Viseu
Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Rio de Loba Viseu Povolide Santos Evos Fragosela
Escola Secundária Alves Martins	Várias
Escola Secundária Emídio Navarro	Várias
Escola Secundária Viriato	Várias

Tabela 49. Área de influência por freguesia.

O mapa da figura abaixo apresenta a área de influência de cada estabelecimento de ensino, por nível de ensino.

É possível verificar que a área de influência dos equipamentos escolares se sobrepõe principalmente no centro da área urbana, na freguesia de Viseu, onde existem mais estabelecimentos de ensino e onde se verifica uma maior proximidade entre os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo.

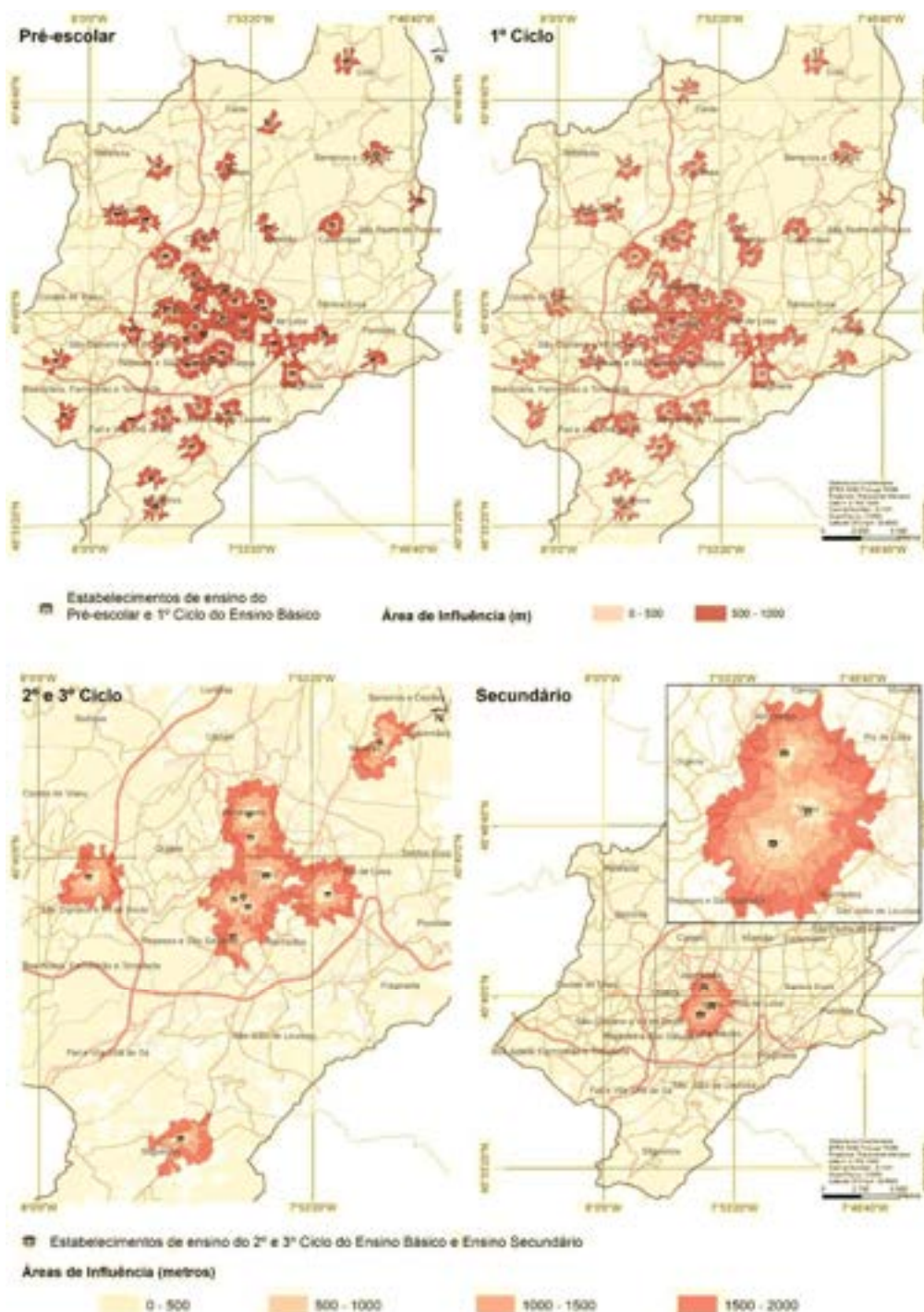


Figura 18. Áreas de Influência dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

1.13. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

1.13.1. Análise da Carta Educativa Anterior

Para uma melhor compreensão e enquadramento da evolução da rede educativa em Viseu apresenta-se, de seguida, uma análise da anterior Carta Educativa (2006).

Áreas Estratégicas	Propostas Previstas	Análise
1.Melhoria e Qualidade das Respostas Educativas	a. Qualificar a relação autarquia/Agrupamentos de Escolas	Existem atualmente 15 bibliotecas escolares, constituídas no âmbito do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. O programa escola a tempo inteiro está amplamente implementado nas diversas escolas da rede pública. O Município de Viseu é membro da Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras mundiais.
	b. Apoiar o progresso da avaliação das escolas	
	c. Apoiar a criação de bibliotecas escolares	
	d. Criar condições para as escolas terem acesso a instalações desportivas	
	e. Apoiar a criação de uma escola a tempo inteiro	
	f. Criar salas de estudo	
	g. Aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras	
2.Combate ao Abandono Escolar	a. Generalizar o acesso à Educação Pré-Escolar e escolaridade obrigatória	A taxa bruta de escolarização no pré-escolar, bem como os resultados escolares do Município demonstram uma clara evolução e melhoria.
	b. Estender a internet a todas as Escolas e Jardins-de-Infância	
	c. Aprofundar o apoio psicoeducativo	
	d. Alargar o serviço de refeições a todas as escolas do 1º CEB	
	e. Promover a escola inclusiva	
3.Apoio à inserção na vida ativa	a. Complementar e aperfeiçoar as competências socioprofissionais dos jovens qualificados, através da frequência de estágios em situação de trabalho	Ao longo dos últimos anos tem sido desenvolvido o projeto intermunicipal WANTED Escolas Empreendedoras CIM Viseu Dão Lafões que visa a promoção do espírito empreendedor dos jovens. O Município desenvolve também a feira da oferta formativa.
	b. Possibilitar uma maior articulação entre a saída dos sistemas educativo/formativo e a inserção no mundo do trabalho.	
	c. Contribuir para o reconhecimento, por parte das entidades competentes, de novas formações e competências profissionais, potenciando novas áreas de formação e emprego	
	d. Apoiar a divulgação das ofertas e oportunidades de formação no Município	
	e. Prestar informação sobre o empreendedorismo jovem e a articulação de empresas a jovens.	
4.Formação dos Agentes Educativos	a. Criação do Fórum Municipal das Associações de Pais	O projeto VISEU EDUCA, é um programa municipal educativo com vista à promoção do sucesso educativo, contribuindo para a formação de toda a comunidade escolar (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) e todas as instituições envolvidas nas mais variadas vertentes. O Município estabeleceu um protocolo com o Centro de Formação Visprof (atual Centro de Formação das Associações de Escolas de Viseu) no âmbito da formação de pessoal docente e não docente bem como da partilha de boas práticas.
	b. Realização de um encontro anual “Autarquias e Educação”	
	c. Colaboração com o Conselho Municipal de Educação e Centros de Formação na	
	definição de novas propostas de formação para agentes educativos do Município.	

Tabela 50. Execução das Propostas previstas na Carta Educativa de 1ª Geração

Nas quatro áreas estratégicas identificadas, todas as medidas foram executadas. Na área que se referia à reabilitação e redimensionamento da rede educativa, as medidas previstas foram cumpridas, mas foram realizadas algumas alterações, conforme descrito na tabela abaixo apresentada: 4 construções de edifícios novos, 8 estabelecimentos encerrados e cerca de 20 intervenções de ampliação / beneficiação realizadas.

Agrupamento	Freguesia	Edifício	Tipo de intervenção	Situação atual prevista em 2006
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	Abraveses	EB1 Abraveses	Ampliação	Intervenção realizada
		EB1 Pascoal	Ampliação	Intervenção realizada
		Escola Básica integrada com Jardim de Infância de St. Estevão	Construção/Novo	Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu
	Bodiosa	EB 1de Oliveira de Baixo	Ampliação e Conversão	Intervenção realizada
		EB1 de Queirela	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
		EB1 de Travanca	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
	Calde	EB 1 de Paraduça	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
		EB1/JI de Calde	Conversão	Escola Básica de Calde, Viseu
		EB1/JI de Várzea de Calde	Conversão	Mantém-se o Jardim de Infância de Várzea de Calde
	Campo	EB1 do Campo	Ampliação	Intervenção realizada
	Lordosa	EB1 de Bigas	Conversão	Intervenção realizada
		EB1 de Folgosa	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
	Ribafeita	EB 1 de Gumiei	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
		EB1 de Lustosa	Ampliação	Intervenção realizada
	São Cipriano	EB1 Portela	Beneficiação/Ampliação	Intervenção realizada
	Couto de Baixo	EB1 Couto de Baixo	Ampliação	Estabelecimento Encerrado
	Couto de Cima	EB1 Couto de Cima	Ampliação	Intervenção realizada
	Farminhão	EB1/JI Farminhão	Beneficiação/Ampliação	Intervenção realizada
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	Coração de Jesus	EB 1.2 João de Barros	Reconversão/Ampliação	Intervenção realizada
	Orgens	EB 1 S. Martinho de Orgens	Ampliação	Intervenção realizada
	São Salvador	EB1/JI S. Salvador	Beneficiação/Ampliação	Intervenção realizada
	São José	EB1 Nº1- Ribeira	Ampliação	Intervenção realizada
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique	Silgueiros	EB1 de Loureiro	Ampliação	Intervenção realizada
	São João de Lourosa	EB1 de S. João de Lourosa	Ampliação	Intervenção realizada
	Ranhados	Escola Básica integrada com Jardim de Infância de Ranhados	Construção/Novo	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu
	Repeses	EB1/JI Repeses nº1	Ampliação	Intervenção realizada
Agrupamento de Escolas Mundão	Cavernães	EB1 de Cavernães	Ampliação	Intervenção realizada
	Cepões	EB1/JI de Cepões	Ampliação	Intervenção realizada
	Côta	EB1de Sanguinhedo	Conversão	Intervenção realizada
		EB1/JI de Nogueira	Conversão	Estabelecimento Encerrado
	São Pedro de France	EB1 Casal de Esporão	Beneficiação/Ampliação	Intervenção realizada
Agrupamento de Escolas de Viso	Fragosela	EB1 de Fragosela	Conversão	Intervenção realizada
	Povolide	EB1 Povolide	Conversão	Intervenção realizada
	Rio de Loba	CE de Rio de Loba	Construção/Novo	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba
	Santos Evos	EB1/JI Pinheiro	Reconversão	Intervenção realizada. Escola Básica de Santos Evos
		EB1/JI Corvos	Ampliação/Reconversão	Estabelecimento Encerrado
	Santa Maria	EB1 Viso	Construção/Novo	Escola Básica de Santa Eugénia, Viso

Tabela 51. Execução das propostas de intervenção previstas ao nível da Reabilitação/ Redimensionamento do Parque Escolar.

1.13.2. *Síntese do Diagnóstico*

Contexto Demográfico e Socioeconómico	A população de Viseu aumentou entre 2011 e 2021. Não obstante, existiu uma diminuição da população entre os 0 e os 14 anos e um aumento da população residente com 65 ou mais anos. Verificam-se ainda, assimetrias internas acentuadas como, por exemplo, um aumento populacional significativo nas freguesias de Ranhados (19,30%) e Viseu (10,12%) e, por outro lado, freguesias a perder muita população, tais como Côta (-18,28) e Calde (-13,48%). As projeções populacionais revelam um aumento de população em 5 freguesias do concelho, ou seja, as freguesias urbanas crescem em contraponto com as freguesias mais rurais. A taxa de desemprego no sexo masculino é inferior à taxa de desemprego no sexo feminino. Há uma predominância da população empregada no setor terciário (39,52%).
Contexto Educativo	A percentagem de população com Ensino Secundário é superior ao panorama nacional e regional. No que diz respeito à taxa bruta de escolarização é superior aos valores nacionais em todos os níveis de ensino. Na Educação Pré-Escolar está acima dos 100% desde 2021/2022. Em Viseu a taxa de retenção e desistência, tal como acontece no panorama nacional, baixou até 2021/2022 e foi ligeiramente superior no ano letivo 2022/2023, sendo que só no 1.º ciclo e no Ensino Secundário é que foi superior à média nacional.
Rede Educativa	A população escolar em Viseu diminuiu até 2017/2018 mas aumentou no ano letivo de 2022/2023, pelo que as taxas de ocupação da rede são superiores a 75% em todos os níveis de ensino. A rede educativa de Viseu tem vindo a ser reorganizada e tem existido por parte do Município um grande investimento na melhoria das condições dos espaços escolares, com a criação de diversas infraestruturas e equipamentos. No ano letivo 2005/2006 faziam parte da rede pública escolar de Viseu 205 estabelecimentos escolares, divididos por 10 Agrupamentos Escolares, que integravam 108 salas de Educação Pré-Escolar, 242 salas de 1.º ciclo e 174 salas destinadas ao 2.º e 3.º ciclo. Atualmente, o Município mantém 3 escolas secundárias não agrupadas e 5 Agrupamentos de Escola, compostos por 79 edifícios, com oferta formativa desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Tabela 52. *Síntese do Diagnóstico.*

1.13.3. Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
▪ Oferta educativa dos 1.º ao 3.º ciclos em todas as freguesias do concelho, dando a possibilidade aos alunos de frequentarem o mesmo agrupamento desde os 6 anos até ao 9.º ano de escolaridade. ▪ O Município disponibiliza as 4 áreas dos cursos científico humanísticos, ensino artístico e mais de 26 cursos diferentes de Ensino Profissional. ▪ Os alunos podem ainda beneficiar de diferentes projetos educativos e da Escola a Tempo Inteiro. ▪ Existem várias respostas para aumentar a qualificação da população adulta. ▪ A rede educativa e as condições dos estabelecimentos têm vindo a ser melhorados.	▪ Existe uma freguesia do concelho que não possui oferta pública de Educação Pré-Escolar. ▪ Confirmando-se as projeções populacionais realizadas poderá ser necessário pensar na criação de mais salas para 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico.
Oportunidades	Ameaças
▪ A população escolar em Viseu tem crescido e recebe também um elevado número de alunos estrangeiros. ▪ Existem algumas freguesias cuja população continua a aumentar. ▪ Resultados escolares muito positivos e alinhados com as médias nacionais e metas europeias.	▪ Assimetrias elevadas na distribuição de população residente e consequentemente, na população escolar. ▪ Imprevisibilidade da procura de escolas em Viseu devido aos recentes fenómenos migratórios.

Tabela 53. Análise SWOT.

CAPÍTULO IV – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

1. A Carta Educativa – programação por eixo de intervenção

1.1. Cenário de partida

A presente Carta Educativa decorre da necessidade de assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de Ensino Básico e Secundário para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal correspondam à procura efetiva existente. Esta Carta Educativa pretende estar em consonância com o previsto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

O cenário de partida e as grandes linhas orientadoras apresentadas são resultado do diagnóstico anteriormente realizado e dos seguintes fatores:

- Os indicadores demográficos;
- Os equipamentos educativos existentes, a respetiva taxa de ocupação e o estado de conservação;
- O histórico do nº de alunos e a sua distribuição pelas freguesias e estabelecimentos escolares;
- A realidade socioeconómica do concelho;
- A evolução da rede educativa face à anterior Carta Educativa;
- O documento deverá ter uma vigência de 10 anos, período durante o qual serão realizadas as devidas revisões e adaptações que se entendam necessárias e que correspondam à realidade do território.

1.2. Indicadores de intervenção

A Carta Educativa agora apresentada prevê a intervenção em diferentes domínios, tendo como finalidade a adaptação do parque escolar às novas realidades demográficas e às necessidades da população do território. É um objetivo central da ação do Município garantir que, independentemente do estabelecimento escolar frequentado pelo aluno, todos tenham as melhores condições para uma educação plena e de qualidade.

Deste modo, a Carta Educativa desenvolve-se em 3 eixos de ação, de seguida explicitados.

Eixo 1 - Requalificar a rede de estabelecimentos de ensino

O redimensionamento da rede de estabelecimentos de ensino deve ser pensado com base no crescimento da população residente em idade escolar, de forma a que a rede esteja adequada às necessidades presentes e futuras (no período de vigência da Carta Educativa), garantindo que todas as crianças e jovens tenham acesso a um ensino de qualidade.

Para além disso, e tendo presente o estado de conservação dos edifícios escolares, a sua capacidade de acolhimento e as condições que oferecem à população escolar, serão necessárias obras de requalificação e de manutenção nos diferentes equipamentos.

Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

As medidas de intervenção definidas neste âmbito descrevem um conjunto de ações que pretendem promover o desenvolvimento educativo do concelho e incluem programas e projetos de ação educativa, intermunicipais e municipais, em diferentes âmbitos.

Eixo 3 – Incentivar a oferta de Ensino Profissionalizante no concelho, considerando áreas prioritárias, bem como a ligação às empresas e ao ensino superior

Neste eixo apresentam-se as medidas e ações a implementar tendo em vista a promoção do Ensino Profissionalizante de acordo com as necessidades específicas do território e com as áreas prioritárias. O objetivo é consolidar esta resposta educativa enquanto resposta de excelência na formação dos alunos e na diminuição do abandono escolar e no estabelecimento de interações com o mundo do trabalho e/ou do prosseguimento de estudos.

1.3. Propostas de execução por eixo de intervenção

1.3.1. Eixo 1 - Requalificar a rede de estabelecimentos de ensino

O Município de Viseu teve, entre 2011 e 2021, uma taxa de variação da população residente positiva (0,28%), mas muito heterogénea nas diferentes freguesias. Por exemplo, houve freguesias com uma taxa de variação de -18,28% (Côta) e outras com +19,03% (Ranhados).

Neste sentido, podemos concluir que, no mesmo território haverá, por um lado, prováveis necessidades de construção e de abertura de novas escolas / novas ofertas formativas e, por

outro, escolas que poderão ser encerradas nos próximos anos. A abordagem ao redimensionamento da rede escolar de Viseu será feita neste primeiro eixo.

Deste modo, apresentam-se os cenários que deram origem às propostas de intervenção, e que fazem uma previsão do crescimento populacional da população residente em idade escolar face à capacidade de cobertura da rede de estabelecimentos escolares de Viseu. A Cobertura é a capacidade máxima instalada do estabelecimento escolar pela população residente em idade escolar (em %).

Hipótese 1 – Consideram-se apenas vagas existentes na rede pública em 2024/2025, distribuídas por nível de ensino

Hipóteses / Cenários		Hipótese 1 - Cenário Moderado				Hipótese 2 - Cenário Otimista				Hipótese 3 - Cenário Pessimista			
Anos		2030		2035		2030		2035		2030		2035	
Nível de ensino	Capacidade máxima instalada ¹¹	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)
Pré-Escolar	1900	3102	61%	3325	57%	3625	52%	3991	48%	2578	74%	2659	71%
1.º CEB	4784	3510	136%	3387	141%	3609	133%	3486	137%	3411	140%	3288	145%
2.º CEB	1932	2042	95%	2017	96%	2467	78%	2551	76%	1618	119%	1483	130%
3.º CEB	2884	3127	92%	3052	94%	3299	87%	3243	89%	2954	98%	2860	101%
Ensino Secundário	2156	4080	53%	4300	50%	5196	41%	5719	38%	2964	73%	2881	75%

Tabela 54: Hipótese 1 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar pública de Viseu.

Esta hipótese 1 foi construída considerando apenas a capacidade de cobertura da rede pública (capacidade máxima instalada do estabelecimento escolar / população residente em idade escolar) e considerando uma distribuição das vagas existentes para cada um dos níveis de ensino (Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo e Ensino Secundário). No entanto, esta análise acaba por ser pouco representativa da realidade, uma vez que existem vários estabelecimentos de ensino com mais do que uma oferta formativa (30 estabelecimentos de ensino têm Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, 7 estabelecimentos de ensino com oferta de 2.º e 3.º ciclos e 3 estabelecimentos com oferta de 3.º ciclo e ensino secundário). Isto significa que, na maior parte dos casos, a gestão das salas de aulas disponíveis é articulada de acordo com a necessidade de vagas para cada um dos níveis de ensino existentes no estabelecimento. De acordo com esta hipótese e caso se confirmem as projeções populacionais apresentadas, o Município de Viseu teria capacidade de resposta no 1.º CEB (nos 3 cenários); no 2.º CEB no cenário pessimista e no 3.º CEB no cenário pessimista e apenas em 2035.

¹¹ Para calcular a capacidade máxima instalada utilizaram-se os números máximos de alunos por grupo / turma: Educação Pré-Escolar – 25; 1.º ciclo – 24, 2.º, 3.º e Ensino Secundário – 28.

Hipótese 2 – Consideram-se apenas as vagas existentes na rede pública em 2024/2025, agrupando Pré-Escolar e 1.º ciclo e 2.º e 3.º CEB

Hipóteses / Cenários		Hipótese 1 - Cenário Moderado				Hipótese 2 - Cenário Otimista				Hipótese 3 - Cenário Pessimista			
Anos		2030		2035		2030		2035		2030		2035	
Nível de ensino	Capacidade máxima instalada ¹²	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)
Pré-Escolar e 1.º CEB	6592	6612	100%	6712	98%	7234	91%	7477	88%	5989	110%	5947	111%
2.º e 3.º CEB	3920	5169	76%	5069	77%	5766	68%	5794	68%	4572	86%	4343	90%
Ensino Secundário	2834	4080	69%	4300	66%	5196	55%	5719	50%	2964	96%	2881	98%

Tabela 55: Hipótese 2 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar pública de Viseu, agrupando níveis de ensino.

Na hipótese 2 realiza-se uma análise conjunta das vagas existentes para a Educação Pré-Escolar e 1.º CEB. Assim, em caso de necessidade, se se puderem utilizar salas de 1.º ciclo do Ensino Básico para a Educação Pré-Escolar, o Município consegue assegurar a resposta educativa na rede pública, a todas as crianças entre os 3 e os 10 anos. No entanto, se considerarmos que as Escolas Secundárias só poderiam disponibilizar vagas para o Ensino Secundário e que o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico seriam assegurados pelos 5 Agrupamentos de Escolas, constata-se que eventualmente será necessária a abertura de mais salas nestes níveis de ensino.

¹² Para calcular a capacidade máxima instalada utilizaram-se os números máximos de alunos por grupo / turma: Educação Pré-Escolar – 25; 1.º ciclo – 24, 2.º, 3.º e Ensino Secundário – 28.

Hipótese 3 – Consideram-se as vagas existentes na rede pública e privada em 2024/2025, agrupando Pré-Escolar e 1.º ciclo e 2.º e 3.º CEB

Hipóteses / Cenários		Hipótese 1 - Cenário Moderado				Hipótese 2 - Cenário Otimista				Hipótese 3 - Cenário Pessimista			
Anos		2030		2035		2030		2035		2030		2035	
Nível de ensino	Capacidade máxima instalada ¹³	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)	População residente em idade escolar	Cobertura (%)
Pré-Escolar e 1.º CEB	7667	6612	116%	6712	114%	7234	106%	7477	103%	5989	114%	5947	115%
2.º e 3.º CEB	4704	5169	91%	5069	93%	5766	82%	5794	81%	4572	103%	4343	108%
Ensino Secundário	3354	4080	82%	4300	78%	5196	65%	5719	59%	2964	113%	2881	116%

Tabela 56: Hipótese 3 - Análise da taxa de cobertura da rede escolar de Viseu.

Na terceira e última hipótese mantém-se a análise conjunta por níveis de ensino, mas consideram-se também as vagas existentes na rede privada para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Profissional e compreende-se que, deste modo, e caso as projeções populacionais se confirmem, o Município de Viseu para ter capacidade de resposta em todos os níveis de ensino, poderá ter que ponderar o aumento do número de salas destinadas aos 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico.

Para além disso, importa ter presente que muitas vezes não é permitido que as turmas tenham o número máximo de alunos, e se fizermos o exercício considerando um máximo de 22 alunos por grupo de Educação Pré-Escolar, 24 alunos por turma de 1.º ciclo e 26 alunos nas turmas dos restantes níveis, verifica-se que o Município só teria capacidade de resposta no cenário pessimista para todos os níveis de ensino, pelo que deverá ser avaliado de perto, e anualmente, a necessidade de abrir novas salas.

¹³ Para calcular a capacidade máxima instalada utilizaram-se os números máximos de alunos por grupo / turma: Educação Pré-Escolar – 25; 1.º ciclo – 24, 2.º, 3.º e Ensino Secundário – 28.

Em síntese, os 3 cenários apresentados mostram-nos que:

- Os exercícios prospetivos e de planeamento do Município têm sido bem sucedidos na medida em que a rede escolar tem sido melhorada e ampliada nos locais onde existe maior pressão populacional e têm sido encerradas escolas nas áreas onde se verifica um decréscimo da população residente.
- Em todos os cenários e hipóteses, o 1.º ciclo do Ensino Básico é o nível de ensino em que o Município demonstra ter resposta, em todos os cenários, quer para 2030, quer para 2035. Porém, a realidade é assimétrica, havendo resposta fundamentalmente nas freguesias periurbanas e rurais para o pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, mas menor nas urbanas.
- Verifica-se também que, embora as ofertas de ensino privado não tenham grande expressividade, são necessárias para assegurar a capacidade de resposta do Município, em todos os níveis de ensino, pelo menos no cenário pessimista.

Assim, nos próximos 10 anos o concelho de Viseu para garantir 100% de cobertura em todos os níveis de ensino terá de:

- Equacionar a possibilidade de grupos de pré-escolar ocuparem salas de 1.º ciclo que estejam disponíveis, o que obrigará a uma maior distribuição dos alunos, não se podendo concentrar apenas nas freguesias e locais com mais população.
- Os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico para serem assegurados apenas pelos 5 Agrupamentos de Escolas existentes no concelho deverão manter o funcionamento das turmas por horários de manhã e tarde.

De seguida, apresenta-se a situação atual de cada um dos estabelecimentos de ensino do concelho e a proposta de intervenção para os próximos 10 anos.

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
Abraveses	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Abraveses, Viseu	50%	2			Não		Razoável			
		Jardim de Infância de Pascoal, Viseu	100%	1			Não	2017	Razoável			
		Escola Básica de Póvoa de Abraveses, Viseu	85%	1	4		Sim	2015	Razoável	Necessidade de remodelação de espaços (incluindo áreas exteriores) e eventual ampliação.	Vigência da Carta	
		Escola Básica Professor Rolando de Oliveira, Abraveses, Viseu	84%	5	8		Sim		Razoável	Requalificação da Escola. Construção de coberto exterior e cobertura sobre o espaço desportivo exterior.	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Abraveses, Viseu	83%		5		Não		Razoável	Requalificação/Ampliação (contempla os espaços exteriores incluídos no perímetro do estabelecimento escolar, a fim de melhorar a resposta no que respeita a Escola a Tempo a Inteiro).	Projeto em atualização Vigência da Carta	851 204,50 €
		Escola Básica de Pascoal, Viseu	81%		2		Não		Razoável	Requalificação/ampliação	Vigência da Carta	
		Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	104%			24	Sim		Mau	Requalificação. Obras em curso	2026	3 368 708,17 €
Barreiros e Cepões	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Cepões, Viseu	23%	1	2		Não	N/S	Bom			

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Farminhão, Viseu	76%	1			Não	N/S	Bom			
		Jardim de Infância de Torredeita, Viseu	10%	2			Não	N/S	Razoável			
		Escola Básica de Farminhão, Viseu	61%		3		Não	N/S	Bom	Ampliação do edifício e melhoria dos espaços exteriores.	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Torredeita, Viseu	66%		4		Não	N/S	Razoável			
Bodiosa		Jardim de Infância de Travanca de Bodiosa, Viseu	88%	1			Não	2025	Razoável			
		Escola Básica de Oliveira de Baixo, Viseu	80%	1	3		Sim	N/S	Razoável			
Calde		Jardim de Infância de Várzea de Calde, Viseu	26%	2			Sim	N/S	Bom	No futuro poderá pensar-se em integrar as duas ofertas no mesmo estabelecimento de ensino.	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Calde, Viseu	38%		2		Não	2020	Razoável		Vigência da Carta	
Campo			Escola Básica de Moselos, Viseu	81%	2	2		Não		Razoável	Ampliação para criação de refeitório.	Vigência da Carta
Campo	Agrupamento de Escolas de	Escola Básica de Vila Nova do Campo, Viseu	83%	2	2		Não		Razoável	Poderá ser equacionada uma solução conjunta	Vigência da Carta	

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
	Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Campo, Viseu	75%		2		Não		Mau		Vigência da Carta	
Cavernães	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Jardim de Infância de Cavernães, Viseu	76%	1			Não	N/S	Razoável	Poderá ser equacionada a transferência de instalações do edifício alugado para um equipamento do Município.	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Cavernães, Viseu	77%		2		Não	N/S	Razoável			
Côta		Escola Básica de Sanguinhedo de Cota, Viseu	22%	1	1		Não	N/S	Bom			
Coutos de Viseu	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Couto de Cima, Viseu	79%		2		Não	N/S	Bom			
Fail e Vila Chã de Sá	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Vila Chã de Sá, Viseu	72%	2			Não		Razoável	Equacionar a integração na EB de Vila Chã de Sá, deixando de se utilizar um espaço alugado.	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Fail, Viseu	92%	1	2		Sim	N/S	Razoável			
		Escola Básica de Vila Chã de Sá, Viseu	66%		4		Não	N/S	Razoável	Requalificação e Ampliação da Escola Básica de forma a integrar o Jardim de Infância de Vila Chã de Sá	Vigência da Carta	
Fragosela	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu	138%	1	2		Sim	N/S	Bom	Construção de coberto	2026	

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
Lordosa	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Bigas, Viseu	92%	1	2		Não		Razoável	Melhoria do recreio.	2026	
Mundão	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica n.º 2 de Mundão, Viseu	93%	1	2		Não	N/S	Bom			
		Escola Básica n.º 1 de Mundão, Viseu	51%	1	3		Não		Razoável	Construção de coberto e passagem entre os edifícios.	2027	
		Escola Básica n.º 3 de Mundão, Viseu (Sede)	34%			27	Sim	N/S	Mau	Requalificação da Escola, incluindo instalações desportivas. Será avaliada pela CCDRc.	Vigência da Carta	
Orgens	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de São Martinho de Orgens, Viseu	84%	1			Não	N/S	Razoável			
		Jardim de Infância de Orgens, Viseu	84%	1			Sim	N/S	Bom			
		Escola Básica de São Martinho de Orgens, Viseu	40%		4		Sim	Não	Razoável	Requalificação e criação de um refeitório.	Vigência da Carta	
	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Tondelinha, Orgens, Viseu	78%	1	2		Sim	Não	Razoável	Construção de elevador.	2025	
Povolide		Escola Básica de Nesprido, Viseu	54%	1	2		Não	Não	Bom		Vigência da Carta	

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Povolide, Viseu	42%	2	2		Não	Não	Mau	Pode ser considerada a junção dos dois estabelecimentos.	Vigência da Carta	
Ranhados	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica Aquilino Ribeiro, Ranhados, Viseu	91%	3	9		Sim	2015	Bom	Melhorar o escoamento de águas e as infiltrações	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Jugueiros, Viseu	87%	4	8		Sim	2024	Bom	Melhorar a cobertura e entrada.	Vigência da Carta	
Escola Básica de Paradinha, Viseu		78%	2	2		Não	2021	Razoável				
Escola Básica de Repeses, Viseu		88%		4		Não	Sim	Bom				
Escola Básica Infante D. Henrique, Repeses, Viseu (Sede)		102%			24	Sim	Não	Mau	Requalificação e Ampliação dos espaços, com criação de 4 novas salas e melhoria das instalações desportivas. Considerada a necessidade de intervenção pela CCDRc.	Vigência da Carta	4 875 000,00 €	
Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu		Escola Básica de São Salvador, Viseu	41%		4		Não	2024	Razoável	Melhoria do recreio.	Vigência da Carta	
Ribafeita	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Escola Básica de Lustosa, Viseu	26%	1	2		Não	2015	Mau			

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
Rio de Loba	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Travassós de Cima, Viseu	79%	1	2		Não	N/S	Razoável			
	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica Mestre Arnaldo Malho, Rio de Loba, Viseu	86%	4	8		Sim	N/S	Bom	Melhorar os problemas de infiltrações	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Barbeita, Viseu	78%	1	2		Não		Razoável			
		Escola Básica de Póvoa de Sobrinhos, Viseu	94%	1	2		Não		Razoável	Melhoria do espaço exterior.	2026	
		Escola Básica de Viso, Viseu	105%			23	Sim	2024	Mau	Requalificação / Ampliação / Adaptação (contempla os espaços exteriores incluído a ampliação do Multiusos). Considerada a necessidade de intervenção pela CCDRC.	Vigência da Carta	4 327 840,00
Santos Evos	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Escola Básica de Santos Evos, Viseu	88%	1	2		Não	2024	Razoável	Criação de coberto.	Vigência da Carta	
São Cipriano e Vil de Souto	Agrupamento de Escolas de Viseu Norte, Viseu	Jardim de Infância de Figueiró, Viseu	76%	1			Não		Razoável			
São Cipriano e Vil de Souto	Agrupamento de Escolas de	Escola Básica de Portela, Viseu	60%		2		Não		Razoável			

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
	Viseu Norte, Viseu	Escola Básica D. Duarte, Vil de Soito, Viseu	53%			16	Sim		Mau	Requalificação. Obra em curso	2026	3.211.641,04€
São João de Lourosa	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Escola Básica de Oliveira de Barreiros, Viseu	81%	1	2		Não		Razoável			
		Escola Básica de São João de Lourosa, Viseu	83%	2	4		Sim	2015	Razoável	Requalificação	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Teivas, Viseu	50%		2		Não		Razoável			
São Pedro de France	Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu	Escola Básica de Casal de Esporão, Viseu	62%	1	2		Sim	N/S	Bom			
Silgueiros	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Loureiro de Silgueiros, Viseu	76%	1			Não		Razoável			
Silgueiros	Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Repeses, Viseu	Jardim de Infância de Passos de Silgueiros, Viseu	60%	1			Não		Razoável			
		Escola Básica de Loureiro de Silgueiros, Viseu	56%		3		Sim		Razoável			

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
		Escola Básica de Passos de Silgueiros, Viseu	73%		2		Não		Razoável	Requalificação (Melhoria das acessibilidades)	Vigência da Carta	
		Escola Básica D. Luís Loureiro, Silgueiros, Viseu	47%			13	Sim		Mau	Requalificação da Escola, incluindo instalações desportivas. Apresentado Programa de Intervenção. Será avaliada pela CCDRC.	Vigência da Carta	
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Jardim de Infância de Vildemoinhos, Viseu	85%	4			Não	Não	Bom	Possibilidade de unificação de logradouro com a Escola Básica de Vildemoinhos.	Vigência da Carta	
		Jardim de Infância de Marzovelos, Viseu	94%	4			Não	Não	Razoável	Equacionar uma possibilidade de aumentar espaços exteriores	Vigência da Carta	
		Escola Básica de Santiago, Viseu	86%	2	4		Sim	2015	Bom			
		Escola Básica de Ribeira, Viseu	84%	4	11		Sim	2024	Bom			
		Escola Básica de Vildemoinhos, Viseu	84%		5		Não	2018	Razoável	Possibilidade de unificação de logradouro com ao Jardim de Infância de Vildemoinhos.	Vigência da Carta	
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica do Bairro Municipal, Viseu	84%		4		Não	Não	Mau	Obra de Requalificação/Ampliação (contemplando os espaços exteriores incluídos no perímetro do estabelecimento escolar, a fim de melhorar a resposta no que respeita a Escola a Tempo a Inteiro e à procura	Projeto em atualização	999 512,30 €

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
										nesta área central da cidade).		
		Escola Básica de S. Miguel, Viseu	64%		4		Sim	Não	Razoável			
		Escola Básica Maria Cecília Correia, Viseu	88%		4		Não	Não	Razoável	Ampliação / Reabilitação Construção de refeitório	2029	547 658,00 €
		Escola Básica de Avenida, Viseu	91%		5		Não	2015	Razoável			
		Escola Básica João de Barros, Marzovelos, Viseu	107%		8	6	Sim	Não	Mau	Ampliação (construção de Raiz) com vista à criação de 8 novas salas (4 para o 1.º CEB e 4 para o 2.º CEB), ampliação da Cantina, a requalificação do Ginásio e Criação de um espaço comum polivalente. Será avaliada pela CCDRC.	Vigência da Carta	1 779 464,00 €
Viseu	Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Viseu	Escola Básica Grão Vasco, Viseu	107%			34	Sim	2022	Bom	Decorreu a primeira fase de obras, estando a escola inserida na Prioridade 2 do acordo da ANMP, para precaver uma segunda fase de obra.	Vigência da Carta	
Viseu	Agrupamento de Escolas de Viso, Viseu	Jardim de Infância de Gumirães, Viseu	60%	2			Não		Razoável	Poderá ser considerada a mudança para a EB Gumirães		
		Escola Básica de Santa Eugénia, Viso, Viseu	85%	2	4		Não		Razoável	Melhoria do espaço exterior.	Vigência da Carta	

Freguesia	Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação	Situação atual						Intervenções futuras		
				N.º de Salas			Biblioteca	Última intervenção	Estado físico geral	Tipologia	Prazo	Orçamento
				Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º, 3.º ciclo e Secundário						
		Escola Básica de Gumirães, Viseu	85%		4		Não		Razoável			
		Escola Secundária Alves Martins, Viseu	137%			43	Sim	2011	Bom	*14		
		Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	157%			34	Sim	2011	Bom	*14		
		Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	108%			32	Sim	2015	Razoável	Decorreu a primeira fase de obras, estando a escola inserida na Prioridade 2 do acordo da ANMP, para precaver uma segunda fase de obra.	Vigência da Carta	

Tabela 57. Situação atual de cada um dos estabelecimentos de ensino do concelho de Viseu e proposta de intervenção para os próximos 10 anos.

¹⁴ Escola sobre a alçada da Construção Pública E.P.E.

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

- A Escola do 1º CEB de Paradinha não tinha intervenção prevista na Carta Educativa 2006. Todavia, em 2020 e 2021, ocorreu Requalificação e Ampliação do estabelecimento, obra no montante de 548.265,36€. Tem 2 salas de 1º CEB.
- Relativamente ao Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, nas freguesias de Silgueiros e S. João de Lourosa poderá ser equacionada uma solução conjunta para o 1º Ciclo que passe pela EB 2,3 D. Luís Loureiro, sofrendo esta adaptações para incluir o 1º CEB.
- O encerramento de estabelecimentos de ensino é mais provável na zona norte do concelho atendendo aos dados demográficos e às projeções efetuadas. Deve, pois, haver especial atenção relativamente à promoção de políticas que incentivem a fixação de população nas freguesias de Côta, Calde, Ribafeita.
- Por sua vez, a maior pressão na rede escolar ocorre nas freguesias de Ranhados, Abraveses e Viseu. As propostas apresentadas na tabela anterior pretendem dar resposta a esse cenário provável. Acresce, ainda, a possibilidade de reabertura da EB1 de Ranhados.
- Atualmente existem estabelecimentos que funcionam em espaços arrendados (JI de Vila Chã de Sá; JI de Cavernães; JI de Pascoal) e outros em que as refeições e/ou a escola a tempo inteiro são realizadas em espaços arrendados a outras instituições. Durante o período de vigência da Carta Educativa pretende-se criar condições para minimizar o número de espaços alugados.
- Havendo diversos fatores que podem alterar os cenários de previsão, poderá ser necessário efetuar obras de ampliação ou outras, impraticáveis de prever neste momento.

1.3.2 Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

O Eixo 2 integra uma componente mais imaterial, relacionada com iniciativas, projetos, programas, que visam o desenvolvimento educativo e formativo.

No sentido de encontrar respostas inovadoras para os desafios educativos, e num quadro de promoção de uma comunidade coeducativa local, o Município de Viseu tem em desenvolvimento, desde 2013, o

Programa ViseuEduca, um programa pedagógico que conta com a colaboração de diferentes elementos da comunidade educativa local.

O programa tem tido como referência o conceito de “Cidade Educadora”, ou seja, uma cidade atrativa para educar, estudar e visitar, segundo um elevado padrão de qualidade de vida, sustentabilidade, inclusão e coesão local, que confere às esferas da educação e da formação das crianças e jovens, uma especial relevância e centralidade. Por essa razão, o projeto aposta no Saber Fazer, na educação dos valores, nas práticas da cidadania democrática, na formação cultural, na empregabilidade, na adaptação ao longo da vida, na solidariedade e no apoio às famílias.

O ViseuEduca é um programa de intervenção educativa e formativa para crianças e jovens, aberto, participado, que extravasa as competências estritas da Câmara Municipal para construir pontes com os diversos agentes locais e potenciar os efeitos de um projeto educativo em rede. Como tal, o programa tem contribuído para a construção de uma comunidade mais qualificada, mais inclusiva, mais ecológica, mais empreendedora e, culturalmente, mais preparada para novos desafios.

Neste contexto, o ViseuEduca procurou atuar em 3 planos distintos:

1) A qualificação de infraestruturas e recursos de apoio

- Reavaliação da Carta Educativa de Viseu permitindo a definição de um novo e rigoroso programa de requalificação do Parque Escolar Municipal.
- Diagnóstico energético e ambiental do Parque Escolar Municipal e desenvolvimento de projetos para os equipamentos com maiores consumos.
- Integração do programa da rede transportes escolares na Rede de Mobilidade Urbana de Viseu.
- Implementação de um Plano Digital Educativo Local.
- Implementação de um Serviço de Mediação Cultural da Rede Municipal de Museus – Entre Museus - um serviço educativo, que proporciona atividades para todas as escolas ao longo do ano: oficinas, workshops, roteiros, jogos e visitas guiadas temáticas. Museu do Linho de Várzea de Calde, Casa da Ribeira, Museu do Quartzo, Quinta da Cruz, Museu Almeida Moreira, Museu de História da Cidade, Casa do Miradouro – Polo Arqueológico de Viseu e o Museu Keil Amaral.

2) A articulação da oferta e modernização da gestão

- Implementação de um Plano de Modernização e Gestão Escolar.
- Compromisso Escola Aberta Todo o Ano, garantindo refeições e atividades em períodos de férias ou outros, especialmente para famílias mais carenciadas.
- Implementação de um Plano de Medidas de Apoio à Natalidade e Famílias Numerosas.
- Criação de Bolsas de Estudo e Mérito Escolar na área da música, a alunos do Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão, e na área da dança e do teatro, a alunos da Escola de Dança LUGAR PRESENTE.

3) O quadro de referência das ofertas e projetos educativos inovadores

O Programa ViseuEduca consagrou uma nova filosofia de intervenção, numa colaboração e ação de participação direta entre toda a comunidade educativa, existindo maior autonomia para definir e propor as respetivas ofertas formativas, numa lógica colaborativa como política educativa local.

Desde 2017, o ViseuEduca assumiu-se como um programa verdadeiramente inovador a nível local e nacional, de formação complementar artística, linguística, cultural, desportiva, ambiental e cívica para todos os alunos.

O Programa Educativo Municipal ViseuEduca foi-se reorganizando de forma gradual e descentralizada, tendo como base um modelo colaborativo de Projetos DAS ESCOLAS PARA AS ESCOLAS.

No âmbito Candidatura ao Programa Operacional Centro 2020, com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, através do Programa da Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões, construído com os contributos dos Planos de Ação Estratégica e Planos de Escola dos 5 Agrupamentos de Escolas, 3 Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Colégios e Instituições do Ensino Superior, o Programa ViseuEduca evoluiu para uma nova reorganização em **4 Áreas de Intervenção**:

- **Viseu e-Inclusão**, através da Capacitação e Mediação Escola-Família-Comunidade, com duas forças de intervenção: a Inclusão e a Envolvência, visou a integração e a qualificação de crianças e grupos vulneráveis, nomeadamente alunos com necessidades educativas, portadores de deficiência física, de minorias étnicas e as respetivas famílias através da mediação, da dança inclusiva, da equitação e psicomotricidade com fins terapêuticos, da capacitação socio emocional e da prevenção e intervenção psicossocial. Como formas de

Promoção do Sucesso Educativo e Combate ao Abandono Escolar, da Formação da Cidadania e a Inclusão Social e a Promoção de uma Cidade Intercultural;

- **Viseu e-Saber & Inovação** consistiu no desenvolvimento do conhecimento científico e inovação, dirigido a todas as crianças dos 5 Agrupamentos de Escolas de Viseu, em projetos de intervenção no 1.º Ciclo sob o conceito de Viseu-cidade inteligente com recurso à programação e à robótica, e ciências experimentais, na cidade e empreendedorismo e sob a assessoria científica da Escola Superior de Educação de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu;
- **Viseu e-Artes(S) & Multilingue**, no desenvolvimento de competências criativas e linguísticas de experimentação, estimulando as aptidões técnicas e artísticas nas diversas formas de arte como competências transversais dirigido a todos os alunos do ensino pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes, dos 5 Agrupamentos de Escolas do concelho de Viseu, numa parceria com instituições culturais, artísticas, contribuiu, assim, para a melhoria do sucesso escolar e educativo;
- **Viseu e-Cidadania** promoveu a relação da A Escola, o Território e a Construção de Futuros através de um conjunto de projetos multidisciplinares nas áreas do ambiente e sustentabilidade, educação patrimonial, educação financeira, acessibilidade para todos e saúde bem-estar e cidadania, desenvolvidas em projetos, destinados a toda a comunidade educativa das escolas do concelho.

Atendendo à necessidade de reorganização e adaptação dos projetos ao longo dos anos, o Programa ViseuEduca foi submetido a uma 1ª avaliação, por uma equipa técnica da Escola Superior de Educação de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu, de onde se pode ler *“O Programa ViseuEduca tem uma sólida representação junto dos promotores e participantes e uma notável capacidade de mobilização de vários atores da comunidade do concelho de Viseu. As várias práticas de desenvolvimento dos vários projetos emergem de contextos e motivações específicas e próprias de várias comunidades educativas. O projeto pode crescer no sentido de estabelecer uma rede de parcerias mais tangível e consistente entre várias comunidades locais, desenvolvendo uma maior afirmação identitária, sustentada em resultados apoiados numa cultura de avaliação e contribuído para a s confirmação de Viseu enquanto Cidade Educadora.”*

Todos os resultados do processo e das avaliações têm vindo a ser partilhados, analisados e submetidos à apreciação de diferentes investigadores nas diferentes áreas, através dos Fóruns de Participação de

Ideias ViseuEduca, implementados ao longo dos anos letivos e no Fórum anual com a participação de mais de 500 professores, técnicos, assistentes operacionais e técnicos, famílias e encarregados de educação e outros agentes da comunidade educativa.

Decorridos anos de experiência, com a mesma filosofia, o Programa ViseuEduca apresenta-se atualmente numa nova versão, a versão ViseuEduca 2.0. Uma versão melhorada e ainda mais alinhada com toda a comunidade educativa e com os desafios futuros da sociedade, numa estratégia de política educativa ativa e participada por todos e para todos.

No âmbito da Candidatura da Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões 2030 - Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar, para a implementação das atividades e projetos do Programa ViseuEduca 2.0, o Município de Viseu contratualizou e estabeleceu protocolos diretos com os parceiros educativos.

Há uma nova configuração, composta por 4 eixos de intervenção:

- **Edu Cidadania**, que visa o desenvolvimento de ações de inovadoras de Capacitação, mediação Escola-Família-Comunidade e de literacias de carácter formal e não formal de aquisição de competências sociais e humanas, nas diferentes áreas do saber, para a promoção de um clima de escola feliz. Ações de reforço do acompanhamento próximo e personalizado das crianças e dos jovens, através de equipas multidisciplinares; para o desenvolvimento das diversas áreas do saber estar e aprender, bem como em ações de promoção para o envolvimento das famílias na vida escolar e aconselhamento parental.
- **Edu Criatividade**, que visa o desenvolvimento de ações e projetos de sustentabilidade e Inovação Educativa em articulação com as diferentes áreas do currículo, que promovam as potencialidades do pensamento científico, criativo e artístico. promoção de ações específicas e complementares de desenvolvimento curricular, de literacia da leitura, matemática, expressões e artes, promoção das ciências e da cultura científica, valorização da história local, atividades físicas e desportivas, sensibilização ambiental, cidadania, em articulação com projetos educativos locais,
- **EDU Colaboração**, que visa a promoção da Informação, Conhecimento e Cooperação na Educação, através da capacitação dos técnicos da comunidade educativa, reforço de redes locais e transferência de conhecimento. Desenvolvimento de ações de participação ativa e esclarecida de todos os *stakeholders* Comunidade Educativa na Escola, como monitorização e

avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar e intercâmbio de experiências e partilha de boas práticas.

- **EDU Estratégia**, que visa o Planeamento Estratégico e Gestão da Rede e a promoção de instrumentos de planeamento municipal e intermunicipal, como a monitorização da Carta Educativa e a criação de um Plano Educativo Local, num compromisso estratégico de promover uma cidade atrativa para viver, investir, trabalhar, educar, estudar e visitar, segundo um elevado padrão de qualidade de vida, sustentabilidade, inclusão e coesão local, e um modelo competitivo e internacionalizado de desenvolvimento económico que confere às esferas da educação e da formação das crianças e jovens uma especial relevância e centralidade.

As diversas atividade e estratégias do ViseuEduca2.0 estão a ser promovidas nas escolas da rede pública, em 2024-25, havendo, progressivamente, necessidade de se ajustarem atividades de acordo com:

- o facto de a taxa de analfabetismo ser maior nas freguesias do norte do Concelho;
- as escolas em que a taxa de retenção é mais elevada;
- os agrupamentos em que o nº de estrangeiros é maior.

1.3.4. Eixo 4 – Incentivar a oferta de Ensino Profissionalizante no concelho, considerando áreas prioritárias, bem como a ligação às empresas e ao ensino superior

No contexto local, o Município da Viseu tem procurado promover o Ensino Profissional, dinamizando diversas atividades e ações que valorizam esta via de ensino. O Município tem uma plataforma própria (viseueduca.pt) que visa partilhar de forma integrada toda a oferta educativa do Município, tanto na dimensão da educação formal, como nas áreas da educação informal e não formal.

Para além disso, o Município colabora com as feiras de oferta formativa, onde se dá a conhecer aos alunos as ofertas existentes, procurando articular atividades e iniciativas com as empresas e instituições de ensino superior para aproximar as crianças e jovens ao mercado de trabalho e ao prosseguimento de estudos.

As escolas do território oferecem 27 cursos profissionais em áreas de grande importância e relevância estratégica e de empregabilidade.

No caso dos 26 cursos profissionais existentes em Viseu verifica-se, com exceção dos cursos Técnico de Fotografia e Técnico de Gestão, que todos têm uma relevância elevada entre 6 e 8.

Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação dos Cursos Profissionais – 2024/2025		
Cursos Profissionais	Escolas	Relevância SANQ
Mecânico/a de Aeronaves e Material de Voo	Escola Profissional Jean Piaget	5
Técnico/a Administrativo	Escola Secundária Emídio Navarro	6
Técnico/a Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Viriato, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	8
Técnico/a de Ação Educativa	Escola Secundária Emídio Navarro	8
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	Escola Profissional Profitecla e Escola Secundária Viriato	7
Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	6
Técnico/a de Cozinha / Pastelaria	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	9
Técnico/a de Desporto	Escola Secundária Viriato, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	6
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	Escola Secundária Emídio Navarro	7
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	6
Técnico/a de Fotografia	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	1
Técnico/a de Gestão	Escola Secundária Emídio Navarro	4
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	8
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Escola Secundária Emídio Navarro	6
Técnico/a de Informática - Gestão e Instalação de Redes	Escola Secundária Viriato	7
Técnico/a de Informática - Sistemas	Escola Secundária Viriato	7
Técnico/a de Informática de Gestão	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	6
Técnico/a de Logística	Escola Profissional Profitecla	8
Técnico/a de Manutenção Industrial - Eletromecânica	Escola Secundária Viriato	7
Técnico/a de Manutenção Industrial – variante Mecatrónica	Escola Secundária Emídio Navarro	7
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	Escola Secundária Emídio Navarro	8
Técnico/a de Multimédia	Escola Secundária Emídio Navarro Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	6
Técnico/a de Operações Turísticas	Escola Profissional Profitecla	6
Técnico/a de Restauração - Mesa Bar	Escola Profissional Profitecla	8
Técnico/a de Restaurante / Bar	Escola Profissional da Fundação D. Mariana Seixas	8

Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação dos Cursos Profissionais – 2024/2025		
Cursos Profissionais	Escolas	Relevância SANQ
Técnico/a de Serviços Jurídicos	Escola Profissional Projeto Plural	6
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	Escola Secundária Emídio Navarro	6

Tabela 58. Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação dos Cursos Profissionais, em 2022.

Os índices favoráveis ao nível do desemprego no concelho podem revelar algum contributo do trabalho no âmbito do ensino profissional e da ligação deste ensino ao mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos.

1.4. Enquadramento na Política Municipal

A Carta Educativa é entendida, a nível municipal, como um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada Município. Como tal, este documento deve ser o reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação. De acordo com o n.º 7 do artigo 14.º do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a Carta Educativa integra o Plano Diretor Municipal.

O Plano Diretor Municipal (PDM) é o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial municipal, a política municipal de solos, de ordenamento do território e urbanismo, as opções de localização e gestão de equipamentos de utilização coletiva, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional, regional e intermunicipal, sendo ainda o instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais.

A Carta Educativa apresenta-se indissociável das propostas do PDM, uma vez que procura:

- i. Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico e sociocultural;
- ii. Definir prioridades, otimizando os recursos, tomando decisões relativamente à construção de novos equipamentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque, procurando evitar ruturas e desadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

1.5. Competências assumidas pelo Município em matéria de Educação

O quadro de transferência de competências assumidas pelos Municípios no domínio da educação continua a destacar as medidas de promoção do sucesso escolar, assim como da contínua subida da taxa de escolarização.

Tendo em vista a prossecução dessas medidas, o Município de Viseu tem promovido, ao longo dos anos, um conjunto de ações, projetos e iniciativas que pretendem promover o sucesso educativo de todos os alunos e aumentar constantemente a taxa de escolarização em todos os níveis de ensino.

É neste âmbito que se identifica, em seguida, o trabalho que o Município tem desenvolvido, em conjunto com o Ministério da Educação e outros parceiros, no âmbito do que são, por um lado, as suas novas competências reguladas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e por outro, outras modalidades de delegação de competências na área da educação, no sentido de acompanhar e monitorizar esse trabalho.

1.5.1. Requalificação e Manutenção dos Edifícios Escolares

O Município de Viseu tem apostado na requalificação dos diferentes edifícios escolares, estando previstas 35 intervenções nos próximos anos.

Relativamente às (grandes) escolas transferidas recentemente para a esfera municipal no âmbito da descentralização na educação, o Município está a trabalhar com a CCDRc e com outras estruturas para que haja a possibilidade de requalificar e, em certos casos, ampliar as sedes dos 5 Agrupamentos de Escolas, a Escola Secundária Viriato e a EB 1,2 João de Barros. Nas escolas do Agrupamento Viseu Norte, a requalificação já está em fase de obra. As Escolas Secundárias Alves Martins e Emídio Navarro pertencem à Construção Pública E.P.E.

1.5.2. Transportes Escolares

O Município de Viseu elabora anualmente o Plano de Transportes Escolares para assegurar o transporte aos alunos cujas carreiras regulares não assegurem o transporte escolar entre o local de residência e os estabelecimentos escolares.

Assim, o Município contratualiza serviços de transporte escolar especiais através de circuitos pré identificados. No ano letivo 2024/2025 o Município identificou 23 circuitos especiais escolares que operaram durante todo o ano letivo, incluindo interrupções letivas, e dos quais usufruíram 447 alunos

de 4 Agrupamentos de Escolas e de duas Escolas Não Agrupadas, sendo a grande maioria do 1º Ciclo do Ensino Básico.

1.5.3. Recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente

O recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente afeto às escolas é da responsabilidade dos Municípios, em articulação com os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

Assim, no ano letivo 2024/2025, o Município tinha 571 assistentes operacionais e 79 assistentes técnicos afetos às escolas públicas do concelho.

1.5.4. Refeições Escolares

As refeições escolares são da responsabilidade do Município, sendo asseguradas nos 5 Agrupamentos de Escolas e 3 Escolas Não Agrupadas. No ano letivo 2022/2023 foram servidas 1 156 461 refeições.

1.5.5. Apoios e complementos educativos

Com o objetivo de assegurar a implementação de medidas de apoio às famílias e que garantam uma escola a tempo inteiro, o Município é responsável pela dinamização de diversas atividades entre as quais as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e a Componente de Apoio à Família (CAF).

1.5.6. Projetos de promoção do sucesso educativo

O Município de Viseu tem investido em diversos projetos e iniciativas potenciadoras do sucesso educativo com vista a proporcionar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento aos alunos do concelho.

Neste sentido, e como forma de encontrar respostas para as crescentes exigências das dinâmicas sociais e educativas, o Município de Viseu criou e desenvolve o Programa Viseu Educa.

Enquanto Município da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões participa, também, em diferentes projetos promovidos pela CIM Viseu Dão Lafões que podem ser consultados no site do *Valoriza-te* em <https://valorizateviseudaolafoes.pt/>

Na tabela abaixo apresentamos os principais projetos e iniciativas desenvolvidos pela Câmara Municipal de Viseu, no âmbito do Programa Viseu Educa, desde 2017.

Projeto Educativo e iniciativas	Nível de Ensino
Laços de Comunidade	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Famílias
Se houver quem me ensinara	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Famílias
Projeto Escola e família em formação/ação PEFF/A	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Famílias
ENA! Topas +	2º ciclo 3º ciclo
A Escola e a diversidade cultural	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Famílias
De passo a Galope	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo
Dançar, é para todos	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo
Movimentado a Aprender	Pré-escolar
Educa Sempre	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo
Saber +	Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico
Smarcity Lab for Kids I Programação e Robótica	1º ciclo
Germinar as Ciências	1º ciclo
Semana das Ciências Viseu Educa	Pré-escolar

	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Ensino Secundário
Orquestra ORFF	1º ciclo do Ensino Básico
Programa de educação estética e artística – PEEA	Pré-escolar 1º ciclo
Reciclar Tons e Sons	Pré-escolar 1º ciclo
Crescer com a Música	Pré-escolar 1º ciclo
Trasnform'arte	Pré-escolar 1º ciclo
Dança'aqui	Pré-escolar 1º ciclo
Pequeno Cinema	Pré-escola 1º ciclo
Língua Gestual Portuguesa - LGP Kids	Pré-escolar 1º ciclo
Sprichst Du Deutsch? - Falas alemão?	1º ciclo
Ensino da Língua Russa	1º ciclo
Ni Hão! - Olá! - Mandarim	1º ciclo
Viseu In Rio	Pré-escolar 1º ciclo
Põe as Mãos na Massa	Pré-escolar 1º ciclo
Passa Palavra – o Património é Nosso	1º ciclo
Ver e Aprender a Sentir Mais Longe	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Ensino Secundário
A Escola Vai à Piscina – Natação	2º ciclo 3º ciclo Ensino Secundário
Clube das Moedas	1º ciclo
Xadrez nas Escolas e nos Museus	Pré-escolar 1º ciclo
Observatório do Bem Estar	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Ensino Secundário

Tabela 59. Principais projetos e iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Viseu.

1.5.7. Segurança e vigilância dos equipamentos educativos

O serviço de segurança dos equipamentos educativos tem por base a articulação direta entre o Município e as Escolas de Viseu. As normas de segurança são definidas pelo Município, sendo as direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas a estabelecer as linhas orientadoras e formas de atuação de modo a assegurar os mecanismos de prevenção de situações de risco para a segurança da comunidade escolar.

1.5.8. Gestão de recursos educativos

No que diz respeito à monitorização das diferentes competências assumidas pelo Município apresentamos abaixo uma síntese dos principais dados disponíveis.

Competências assumidas pelo Município			Investimentos em 2023
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)	a) Programa de Refeições Escolares (PRE)	Refeições escolares	2 889 013,29 €
		Monitorização Refeições Escolares	28 859,69 €
			2 917 872,98 €
	b) Escola a Tempo Inteiro (ETI)	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	52646,25 €
		Componente de Apoio à Família (CAF)	34865,34 €
		Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	511 113,00 €
			598 624,59 €
	c) Rede de Transportes Escolares Municipal (RTEM)	Circuitos Especiais	219 466,05 €
		Transporte Regular	626 965,77 €
		Transporte Adaptado	106 812,00 €
		953 243,82 €	
Sub Total		4 469 741,39 €	
PROJETOS DE APOIO COMPLEMENTARES À EDUCAÇÃO (PACE)	Programa Lanches Escolares		57 145,00 €
	Programa da Fruta Escolar		40 000,00 €
	Programa Leite Escolar		95 642,66 €
	Sub Total		192 787,66 €
RECURSOS HUMANOS E LOGÍSTICA ESCOLAR (RHLE)	Assistentes Operacionais / Assistentes Técnicos		10 149 659,43 €
	Expediente e Limpeza		92 720,00 €
	Aquecimento/Gasóleo		137 854,96 €
	Arrendamentos		77 200,00 €

	Mobiliário Escolar	17 390,72 €
	Material e Equipamento Básico	80 035,19 €
	Sub Total	10 760 089,60 €
INFRAESTRUTURAS EDUCATIVAS (IE)		2 068 104,71 €
MEDIDAS DE APOIO À NATALIDADE (MAN)	Manuais escolares	56 862,43 €
	Kit Material Escolar	89 584,54 €
	Bolsas Ensino Superior	49 700,00 €
	Sub Total	196 146,97 €
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (PDE)		99 205,00 €
TOTAL		17 786 075, 33 €

Tabela 60. Competências assumidas pelo Município de Viseu.

2. Situação do Município face às metas da atual política governamental

Atendendo às metas da atual política governamental que prevê a aposta em medidas e projetos de combate ao insucesso e abandono escolares e a qualificação de adultos, o Município de Viseu tem promovido diversos projetos e iniciativas, em parceria com as escolas e outras entidades locais.

Viseu apresenta uma oferta educativa e formativa diversificada, sobretudo no que diz respeito ao Ensino Profissional, com seis instituições de ensino com cursos profissionais, e aposta na qualificação da população, com três Centro Qualifica e 3 instituições do Ensino Superior: o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Piaget e a Universidade Católica.

O Município mantém uma relação de proximidade com os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, auscultando as suas necessidades e criando uma rede de suporte e apoio que visam melhorar o sucesso educativo dos alunos do concelho. Promove, ainda, a partilha de boas práticas através da Rede de Cidades Educadoras e da ação conjunta com o Centro de Formação das Associações de Escolas de Viseu.

2.1. Quadro Estratégico para a Europa 2030

A política educativa municipal assenta em princípios de convergência internacional, nomeadamente, ao nível do Quadro Estratégico para a Europa 2030.

Neste sentido, pretende-se melhorar as competências básicas dos alunos portugueses e assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

2.1.1. Combate ao abandono / insucesso escolar

No que diz respeito ao combate ao abandono e insucesso escolar, o Município de Viseu e os diferentes Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas têm apostado na implementação de projetos educativos inovadores que permitem a melhoria dos resultados dos alunos, para o que concorre também a diversidade e quantidade de cursos profissionais.

Como se pode verificar na tabela abaixo, globalmente a taxa de retenção e desistência no concelho de Viseu é inferior aos valores nacionais, encontrando-se ligeiramente acima da média nacional apenas no 1.º ciclo do Ensino Básico, pelo que o Município e as escolas continuarão a trabalhar no sentido de melhorarem os indicadores.

Taxa de retenção e desistência – Ano letivo 2022/2023		
Nível de ensino	Valores Razoáveis do concelho	Valores nacionais
Ensino Básico	2,7%	3,8%
1.º ciclo	2%	1,9%
1.º ano	0%	0%
2.º ano	4,4%	3,8%
3.º ano	1,2%	1,6%
4.º ano	2,5%	2,2%
2.º ciclo	1,8%	3,6%
5.º ano	1,3%	3,4%
6.º ano	2,3%	3,9%
3.º ciclo	4,1%	6,2%
7.º ano	4,7%	6,4%
8.º ano	4,3%	5,5%
9.º ano	3,4%	6,6%
Ensino Secundário	8,4%	9,8%
Cursos científico-humanísticos	8,6%	9,3%
10.º ano	10,4%	12,4%
11.º ano	4,2%	4%
12.º ano	10,6%	11,2%
Cursos profissionais	8,1%	10,6%
10.º ano	3,8%	9,1%
11.º ano	2,5%	6,4%
12.º ano	19,3%	16,9%

Tabela 61. Taxa de retenção e desistência, no ano letivo 2022/2023.

2.1.2. Alinhamento das vias profissionalizantes no secundário com as novas especializações

Os 26 cursos de Ensino Profissional disponíveis no concelho de Viseu são definidos tendo por base os critérios do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (que é realizado em parceria com todos os Municípios da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões) e a aposta nas novas especializações necessárias ao mercado de trabalho.

2.1.3. Formação avançada de adultos e reconversão para novas competências (formação alinhada com novas profissões)

O concelho de Viseu possui três Centros Qualifica que disponibilizam ofertas de educação e formação de adultos através do encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação e da realização de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, profissional e escolar.

2.2. Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos

Uma outra política internacional que importa ter presente nesta análise é o Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos.

2.2.1. Garantir o acesso e a permanência de todas as crianças na escola mediante o funcionamento de programas de apoio às famílias

O Município de Viseu assegura o apoio às famílias através de várias medidas entre as quais:

- Atividades de Animação e Apoio às famílias (AAAF) frequentadas por cerca de 99% das crianças da Educação Pré-Escolar em 2024-25;
- Oferta da Componente de Apoio à Família (CAF), na qual estavam inscritas entre 71% e 82% dos alunos do 1.º ciclo, no ano letivo 2024-25, nos diferentes Agrupamentos de Escolas;
- Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), nas quais participam a maior parte dos alunos do 1.º ciclo (mais de 80%);
- Apoio social escolar, que abrangeu 3 636 alunos no ano letivo 2024-25.

2.2.2. Apoiar a Inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, com os apoios especializados necessários

O Município de Viseu promoveu projetos de integração e qualificação de crianças e grupos vulneráveis, nomeadamente alunos com necessidades educativas, portadores de deficiência física, de minorias étnicas e respetivas famílias através de uma diversidade de respostas.

O Município assegura, também, o transporte adaptado a alunos do Ensino Básico e Secundário com mobilidade e/ou autonomia reduzida.

2.2.3. Aumentar a oferta de ensino infantil para meninos e meninas de 3 a 5 anos.

Em Viseu, no ano letivo 2022/2023, encontravam-se a frequentar a Educação Pré-Escolar 2 748 crianças entre os 3 e 5 anos, sendo a taxa bruta de escolarização de 99,4 % relativa a esse ano letivo.

2.2.4. Assegurar a escolarização de todos os alunos na escolaridade obrigatória

No ano letivo 2022/2023 a taxa bruta de escolarização no Ensino Básico em Viseu era de 116,7% e no Ensino Secundário de 126,8%.

No concelho existe a oferta de dupla certificação do Ensino Básico (CEF – Cursos de Educação e Formação).

2.2.5. Aumentar a participação dos jovens no Ensino Profissional

Em Viseu, o número de alunos que optam por um curso profissional tem aumentado ao longo dos anos, sendo que no ano letivo 2024-25, 37% dos alunos do Ensino Secundário frequentavam a via de Ensino Profissional.

2.2.6. Favorecer a ligação entre a educação e o emprego através do Ensino Profissional.

O concelho de Viseu disponibiliza 26 cursos profissionais diferentes, de elevada relevância e que se encontram alinhados com as necessidades do mercado de trabalho, potenciando, ainda, novas especializações.

2.2.7. Garantir o acesso à educação das pessoas jovens e adultas com maiores desvantagens e necessidades

A taxa de analfabetismo no concelho de Viseu diminuiu de 5,36 em 2011 para 3,14% em 2021.

2.3. Objetivos de ação prioritários do Programa de Educação do concelho

2.3.1. Melhorar as competências básicas dos alunos

Para a avaliação deste objetivo tomar-se-á como indicador os resultados dos exames nacionais dos 9.º e 12.º anos nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, no ano letivo 2022/2023.

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, verifica-se que o percentil¹⁵ em que as escolas se encontram é, de um modo geral, elevado visto que muitas escolas têm um percentil acima dos 60. Mesmo no caso da Escola Secundária Viriato em que o percentil no exame de português de 12.º ano é baixo, a justificação relaciona-se com o facto de um número crescente de alunos do Ensino Profissional optar pelo prosseguimento de estudos, inscrevendo-se, maioritariamente, na disciplina em causa.

¹⁵ “A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.” (Infoescolas)

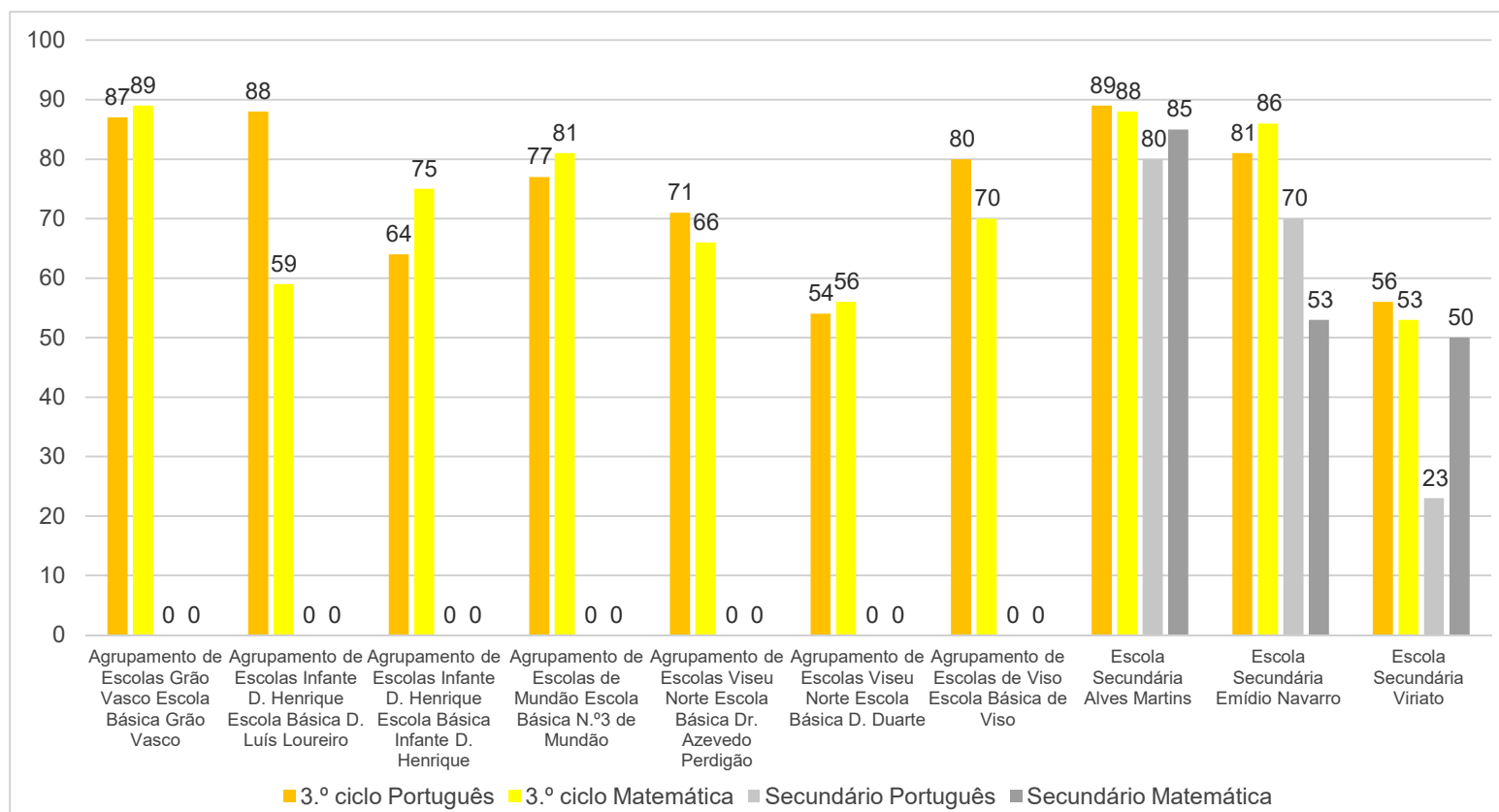


Gráfico 64. Resultados das provas nacionais em 2023 por Agrupamento de Escolas / Escolas Não Agrupadas no concelho de Viseu.

2.3.2. Assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Este objetivo pode ser monitorizado através da taxa de retenção e desistência nos vários níveis de ensino. Conforme já foi analisado, têm existido melhorias significativas no concelho; apenas no 1.º ciclo é que a taxa se encontra ligeiramente acima da média nacional.

Acrescente-se que, para este fim, muito contribuiu a diversificação da oferta formativa, nomeadamente pela existência de cursos de educação e formação e pela diversidade de cursos profissionais que permite aumentar as opções para os alunos terminarem o 3º Ciclo e o Ensino Secundário, respetivamente.

3. Calendário da concretização das propostas de execução por eixo de intervenção / calendarização dos investimentos

Eixos de intervenção	Ações a realizar	Prazos	Investimentos
Eixo 1- Redimensionar e requalificar a rede de estabelecimentos de ensino	TABELA 57		
Eixo 2- Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	5 anos	263 231,25 €
	Componente de Apoio à Família (CAF)	5 anos	174 326,70 €
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	5 anos	2 555 565,00 €
	Transportes	5 anos	4 766 219,10 €
	Refeições	5 anos	14 589 364,90 €
	Lanches Escolares	5 anos	285 725,00 €
	Fruta Escolar	5 anos	200 000,00 €
	Leite Escolar	5 anos	95 642,66 €
	Funcionamento das Escolas	5 anos	2 026 004,35 €
	Apoio às Famílias		392 293,94 €
	Apoio às Atividades	5 anos	137 930,06 €
	Pessoal Não Docente	5 anos	50 748 297,15 €
Eixo 3- Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Feira de Oferta Formativa	5 anos	8 000,00
	Ações de sensibilização para as famílias sobre o Ensino Profissional	5 anos	10 000€
	Articular a oferta formativa entre as escolas e os concelhos vizinhos	5 anos	10 000€

CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Síntese das principais conclusões

A Carta Educativa é um documento estratégico no âmbito das políticas educativas locais no domínio da educação. Neste sentido, a presente carta procurou caracterizar a evolução da procura e oferta da população escolar nos próximos anos, bem como criar uma proposta de reordenamento da rede educativa e hierarquização de necessidades de intervenção dos equipamentos escolares.

Fez-se, também, a análise da execução das medidas propostas, por área de intervenção, na Carta Educativa de 2006 expondo o que fora previsto e concretizado, bem como os desvios detetados. Globalmente, das cinco áreas de intervenção presentes na carta de primeira geração, as medidas foram todas executadas, com exceção da última área que diz respeito à reabilitação e redimensionamento da rede educativa. Dependente de uma multiplicidade de fatores, é aceitável que nessa área tivesse havido alterações ao que estava previsto.

A Carta Educativa de Viseu terá a validade de uma década e estará em vigor até 2035.

De seguida tecem-se algumas considerações sobre os principais objetivos específicos da Carta Educativa de segunda geração.

1.1. Avaliar a evolução quantitativa da rede educativa do Município e a sua adequabilidade às necessidades presentes

Viseu é um Município que, como outros, tem vindo a revelar um aumento de população, o que naturalmente tem impacto na realidade escolar e no número de alunos nos estabelecimentos de ensino. O aumento da população de nacionalidade estrangeira no território poderá explicar o aumento do número de alunos nos últimos anos letivos (aumento de cerca de 295 alunos de 2021/2022 para 2022/2023 e de cerca de 149 alunos de 2023/2024 para 2024/2025 na rede de ensino público).

No que diz respeito ao número de alunos por estabelecimento de ensino, verifica-se que os estabelecimentos localizados nas áreas urbanas são os que apresentam uma maior taxa de ocupação e, consequentemente, um maior número de alunos.

Viseu tem oferta educativa de Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo em todas as freguesias do concelho (com a exceção já referida relativamente ao Pré-Escolar), dando a possibilidade aos alunos de frequentarem o mesmo agrupamento, desde os 3 anos até ao 9.º ano de escolaridade. No concelho existe a oferta das 4 áreas dos cursos científico humanísticos, ensino artístico e

diferentes ofertas no Ensino Profissional, o que permite dar diferentes percursos formativos aos alunos ao nível do Ensino Secundário.

O Município faz uma avaliação contínua das necessidades da rede escolar, pelo que estará atento e desenvolverá as intervenções necessárias nas escolas, não apenas nas já sinalizadas nesta carta, mas noutras que, por força da demografia e de outros fatores, tiverem que sofrer intervenções de requalificação e ampliação.

1.2. Enquadrar os resultados educativos municipais em função dos objetivos definidos nas metas educativas para o país

No que diz respeito aos resultados educativos do concelho em função dos objetivos definidos nas metas para o país, a realidade educativa de Viseu é bastante positiva.

Os resultados escolares nas provas nacionais estão alinhados com a média nacional. A taxa bruta de escolarização é superior aos valores nacionais em todos os níveis de ensino, destacando-se a Educação Pré-Escolar.

Em Viseu, a taxa de retenção e desistência é mais baixa em todos os níveis de ensino relativamente aos valores nacionais.

Para além destes indicadores, Viseu é um concelho que aposta na educação e formação da população, com vista a aumentar as suas qualificações, procurando oferecer oportunidades ajustadas às necessidades do mercado e ao prosseguimento de estudos.

1.3. Recomendações para o acompanhamento futuro da implementação da Carta Educativa

A presente Carta Educativa tem um carácter dinâmico e, nesse sentido, o Município está comprometido em fazer avaliações periódicas da sua evolução de modo a detetar e corrigir, atempadamente, os desvios ou as fragilidades detetadas.

Em breve, será necessário refletir, debater e chegar a conclusões mais específicas relativamente à Taxa de Ocupação dos estabelecimentos e às áreas de influência dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas.

No final de cada ano letivo, a equipa de educação do Município terá a responsabilidade de proceder à atualização da informação e monitorizar a implementação das propostas de execução apresentadas no capítulo IV. Neste sentido, serão produzidos relatórios anuais a partilhar e discutir no Conselho Municipal de Educação.

Ao longo do período de vigência da Carta Educativa será criada uma base de dados dinâmica, que integre a informação do Ministério da Educação, dos Agrupamentos de Escolas, das Escolas Não Agrupadas, das Escolas Privadas e da rede solidária, garantindo a atualização e partilha constante de todos os dados.

Neste processo de atualização, que se pretende próximo e contextualizado, o Município de Viseu trabalhará em rede e de forma articulada, no contexto municipal e supramunicipal.

Em síntese, esta Carta Educativa como documento de planeamento, permitirá potenciar as vantagens, corrigir as dissonâncias e mitigar as fragilidades no território educativo municipal, no sentido de informar e apoiar a tomada de decisão ao nível da política educativa, para que as respostas sejam coerentes e realistas perante os desafios e necessidades presentes no concelho de Viseu.

CAPÍTULO VI – BIBLIOGRAFIA

1. Fontes

1.1. Legislação

- Decreto-Lei n.º 21/2019
- Decreto-Lei n.º 54/2018
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Lei n.º 24-A/2022
- Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos
- Quadro Estratégico para a Europa 2030

1.2. Dados estatísticos

- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
- Instituto Nacional de Estatística (INE) – Censos 2021
- Ministério da Educação – InfoEscolas
- PORDATA

1.3. Acompanhamento técnico

- DGEstE- Direções de Serviços da Região Centro
- Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE)

2. Bibliografia

- CCDRC, IP, Universidade de Aveiro e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2024). Projeções demográficas até 2030 para a Região Centro. Coimbra: CCDRC, IP.
- Conselho Nacional de Educação, 2011 – Recomendação nº 4: Recomendação sobre reordenamento da rede escolar: a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos

- DGOTDU, 2002 – Normas para a Caracterização e Programação dos Equipamentos Coletivos, Coleção Informação
- Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, 2000 - Manual para a Elaboração da Carta Educativa
- Plano de Transportes Escolares de Viseu (2024/2025), CMV
- Carta Educativa de Viseu (2005)